ANNAES

DA

BIBLIOTHECA NACIONAL

DO

RIO DE JANEIRO

PUBLICADOS SOB A ADMINISTRAÇÃO

DO DIRECTOR

DR. JOSÉ ALEXANDRE TEIXEIRA DE MELLO

Litterarum seu librorum negotium concludimus hominis esse vitam.

(PHILOBIBLION. CAP. XVI)

1899

VOLUME XXI

SUMMARIO:

— Introducção V
I. — Catalogo dos retratos colligidos por Barbosa Machado. Tomo VII. 7
II. — Commemoração Centenaria do Nascimento de Garrett 165
III. — Marcellino Pereira Clark — Dissertação 193
IV. — Relatorio do Director — 1898 255

RIO DE JANEIRO
TYPOGRAPHIA LEUZINGER
1900

ANNAES

DA

BIBLIOTHECA NACIONAL

DO

RIO DE JANEIRO

ANNAES

DA

BIBLIOTHECA NACIONAL

DO

RIO DE JANEIRO

PUBLICADOS SOB A ADMINISTRAÇÃO

DO DIRECTOR

DR. JOSÉ ALEXANDRE TEIXEIRA DE MELLO

Litterarum seu librorum negotium concludimus hominis esse vitam.

(PHILOBIBLION. CAP. XVI)

1899

VOLUME XXI

SUMMARIO: — Introducção V
I. — Catalogo dos retratos colligidos por Barbosa Machado. Tomo VII. 7
II. — Commemoração Centenaria do Nascimento de Garrett 165
III. — Marcellino Pereira Cleto — Dissertação 195
IV. — Relatorio do Director — 1898 255

RIO DE JANEIRO
TYPOGRAPHIA LEUZINGER
1900

4683

INTRODUCÇÃO

Compõem este volume dos nossos ANNAES, além da continuação da memoria descriptiva dos retratos colligidos por Barbosa Machado, uma noticia bibliographica da nossa modesta collecção garrettiana, uma Dissertação de Marcellino Pereira Cleto, de 1782, a respeito da Capitania de S. Paulo, sua decadencia, &, e o relatorio dos trabalhos da Repartição no anno de 1898.

Garrett, o adoravel poeta da *D. Branca* e da *Adozinda*, pareceu-nos merecer a consagração que prestamos ao seu talento creador, no anno em que se completava o centenario do seu feliz nascimento, não só pelo que valem as suas obras, patrimonio dos que fallam a sonorosa lingua que elle soube manejar como mestre, mas tambem porque elle não fôra sómente portuguez, pois sua Mãe era, por seu pae, oriunda do Brasil. Quem sabe quanto esta circumstancia teria influido no seu genio?

Já acêrca do marquez de Pombal e do conde de Linhares, cujos nomes e acções tanto lustre dão ás paginas da Historia de Portugal, tambem nossa, se observa a mesma auspiciosa circumstancia.

A homenagem, pois, que rendemos a sua memoria tem direito a sua inclusão neste volume dos nossos ANNAES. O douto poeta Joaquim de Araujo, Consul de Portugal em Genova, a quem deve o poeta o ruido que se fez em torno do seu nome por occasião de passar o centenario do seu nascimento, auxiliou-nos da maneira mais efficaz neste acto de justiça posthuma, não só traçando a conceituosa introducção á nota bibliographica que ora damos, como proporcionando-nos noticia de grande parte das referencias que ao imaginoso poeta fizeram os jornaes estrangeiros. Dos nossos tambem fazemos menção.

Bibliotheca Nacional, 27 de dezembro de 1899.

T. DE M.

CATALOGO

DOS

RETRATOS

COLLIGIDOS

POR

DJOGO BARBOZA MACHADO

VII.

RETRATOS

DE

PONTIFICES, CARDIAES,

E

BISPOS, REYS, E PRINCIPES,

E

VAROENS INSIGNES

COLLEGIDOS

POR

DIOGO BARBOSA MACHADO,

Abbade da Paroquial Igreja de Santo Adriaõ de Sever, e Academico Real.

(Brazão do Reino de Portugal.)

N.º 1304

CARLOS V, Imperador da Allemanha.

Em corpo, de tres quartos para a direita, com o rosto voltado para o lado opposto, com a corôa imperial na cabeça e o globo na mão esquerda, pousando a direita sobre uma grande espada, vestido de armadura com o manto imperial por cima. A' direita, o sceptro e um capacete sobre um movel. Em baixo: « *CAROLVS QVINTVS ROMANOR. IMPERATOR.* | *31 Comes Flandriæ.* » Sem assignatura do gravador (Henrique Hondio junior). S. d. (1641).

Occorre, intercalada no texto, á pag. 69 do volume I da *Flandria illustrata*, de A. Sanders.

Fl. 1, n.º 1.

N.º 1305

ALBERTO, Archiduque d'Austria.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma cercadura parallelogrammica, na qual se lê: « ALBERTVS DEI GRATIA ARCHIDVX AVSTRIAE, DVX BVRGVNDIAE, BRABANTIAE, COMES FLANDRIAE ETC. » Em uma tabolêta, em baixo: 1.º, dois distichos latinos: « *Austria quem genuit... Metus.* »; 2.º, — *Hieronymus Wierx fecit et excud.* S. d.

Sem margens.

Fl. 1, n.º 2.

N.º 1306

FRANCISCO I, Rei de França.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, mas com o rosto de perfil para o mesmo lado. Na margem inferior: 1.º, « FRANÇOIS I.º | *Roy de France... le 31. Mars 1547.* »; 2.º, — *Titien pinxit.* á esquerda, mui proximo ao traço terminal da gravura; 3.º, — *Gravé d'apres le Tableau Original du Titien... par J*(ean). *Moyreau... S.t Blaise*, por baixo da lettra. S. d.

N.º 19 de L. B.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 2, n.º 3.

N.º 1307

LUIZ XIV, Rei de França.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, tendo um manto por cima da armadura; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, na qual se lê: 1.º,

« *Quæ Centum fecere Dij Tuba concinit Vna,*
Quæ, Rex, unus agis uix Duodena canit. »;

2.º, — *F*(ranciscus). *M*(aria). *Francia sculpebat.* S. d.
Com as margens mutiladas.

Fl. 2, n.º 4.

N.º 1308

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira, manto de arminhos floreteado de lizes e a insignia da Ordem do Espirito Santo pendente do pescoço; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão de França em ambos. Na moldura: « LVDOVICVS XIIII DEI GRATIA FRANCIÆ ET NAVARRÆ REX ~ »; no sócco: 1.º,

« *Ense prius Martis* (Brazão) *Themidis nunc ense.* »;

2.º, — *N. Mignard Auenionensis pinxit.*, á esquerda; *N*(icolaus). *Poilly, sculpsit cum priuilegio Regis.*, á direita.

Estampa ao alto, differente da descripta por Nagler, *Lexicon*, sob n.º 1.

No exemplar, que possue a B. N., da obra « L'Entrée triomphante de levrs Majestez Lovis XIV. Roy de France et de Navarre, et Marie Therese d'Avstriche son epovse, dans la ville de Paris... av retovr de la signatvre de la paix generale et de levr bevrevx mariage... (par Jean Tronçon), *Paris, Pierre Le Petit*, 1662, in-fol. gr. », occorre uma estampa d'estas somente com a figura, limitada exteriormente por um oval.

Fl. 3, n.º 5.

Sem n.º

PHILIPPE III (Dom), como Rei de Portugal, e IV como Rei de Hespanha.

Vide a descripção da estampa n.º 403 d'este catalogo.

Fl. 4, n.º 6.

N.° 1309

LUIZ XV, Rei de França.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. No sócco: « LOUIS QUINZE | ROY DE FRANCE ET DE NAVARRE. »; e na margem inferior: — *Peint par Venloo et grave* (sic) *par N*(icolas). *de l'Armessin* (fils) *graveur du Roy rue des Noyers a Paris.* S. d.

N.° 60 de L. B.

Fl. 5, n.° 7.

N.° 1310

MARIA LECZINSKA, Rainha de França.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão da retratada em ambos. No sócco: « MARIE PRINCESSE DE POLOGNE | REINE DE FRANCE ET NAVARRE. »; e na margem inferior: — *Peint par Venloo et gravée par n. de l'Armessin* (fils) *graveur du Roy ruë des Noyers à Paris.* S. d.

N.° 63 de L. B.

Fl. 6, n.° 8.

N.° 1311

LUIZ, filho de Luiz XV e de Maria Leczinska, Delphim de França.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Em cada um dos cantos superiores da estampa uma flor de liz, e de cada lado da moldura, em baixo, um delphim sobre o sócco. Na moldura: « MONSEIGNEUR LE DAUPHIN DE FRANCE NÉ A VERSAILLES LE IV SEPTEMBER MDCCXXIX. »; no sócco: 1.°, perto dos delphins: — (monogramma n.° 4 d'este catalogo) *Belle Pinxit*, á esquerda; *J Daulle Sculp*, á direita; 2.°, uma dedicatoria de Belle á duqueza de Vantadour; e, na margem inferior, os endereços das Viuvas Belle e F. Chereau. — S. d.

Fl. 7, n.° 9.

N.º 1312

FREDERICO HENRIQUE, Principe de Orange, Conde de Nassau, &

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; com um bastão de mando na mão direita. Em uma peanha, em baixo: 1.º, « FREDERICO HENRICO D. G. PRINCIPI ARAVSIONENSIVM... GRAVIÆ ETC. »; 2.º, — *Aut*(onius). *van Dyck pinxit.*, á esquerda; *Paulus Pontius sculpsit*, no meio; *C. vander Stock excudit.*, á direita. S. d.

N.º 29 de Nagler, *Lexicon*, 2.º estado, com o endereço de C. Vander Stock.

Fl. 8, n.º 10.

N.º 1313

ORLEANS (Philippe II, Duque d'), Regente de França.

A meio corpo, de perfil para a esquerda, tendo porém o rosto quasi de frente, com grande cabelleira, vestido de armadura, pousando a mão esquerda sobre um bastão floreteado de lizes. Em uma peanha, por baixo do retrato: 1.º, — *peint par J. B. Santerre.*, á esquerda; *gravé par Marie Horthemels.*, á direita; 2.º,

« *Philippe Regent du* (Brazão) *Duc d'Orleans Royaume.* »;

3.º, o endereço da Viuva de F. Chereau. S. d.

Fl. 9, n.º 11.

N.º 1314

CHARTRES (Luiz Philippe d'Orléans, Duque de).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, dentro de uma moldura oval, que reposa sobre um sócco com o brazão do retratado. Na moldura: « LOUIS PHILIPPE D'ORLEANS, DUC DE CHARTRES, NÉ À VERSAILLES, LE XII. MAY. M.DCC.XXV. » No sócco: — *A S* (em monogramma, como no retrato n.º 1311) *Belle pinxit*, á esquerda; *J. Daullé Sculp.*, á direita; e na margem inferior, o endereço da Viuva F. Chereau. S. d.

N.º 15330 de Drugulin *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Fl. 10, n.º 12.

N.º 1315

——— A meio corpo, de frente, mas com o rosto de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com uma faxa a tiracollo por cima da arma-

dura; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambas. No sócco:

« LOUIS PHILIPPE *Duc de né le 12.* (Brazão) D'ORLEANS *Chartres, May 1725.* »;

e na margem inferior: — *Liotard E.m pinx.*, á esquerda; o endereço de Petit, no meio; *Petit le fils sculp.*, á direita. S. d.

N.° 6 de Huber & Rost.

Com a margem inferior um tanto mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 10 v., n.° 13.

N.° 1316

VILLARS (Luiz Heitor de).

Em busto, de frente, tendo o rosto de tres quartos para a direita, com grande cabelleira; dentro de uma moldura oval, com o brazão do retratado em baixo, sobre um sócco. Na parte superior da estampa, dois redondos representando batalhas: no da esquerda, a de Douay, e no da direita, a de Quesnoy; no sócco, a batalha de Denain, tendo por cima o dizer: « *Victoire remportée sur les Alliez au Camp de Denain en Flandres* »; e por toda a parte, muitos ornatos e dizeres concernentes á vida do retratado, tropheos de armas, bandeiras, etc. Na moldura: 1.°, « LOUIS HECTOR DUC DE VILLARS, PAIR ET MAR.AL DE FR.CE CHEVALIER DES ORD.S DU ROY, GEN.AL DE SES ARMÉES, ET GOUVERN.R DE PROVENCE POUR S. M.TÉ »; 2.°, — *Hyacint. Rigaud pinx*, á esquerda; *Desrochers exc.*, á direita. Na margem inferior:

« ANAGRAME.

Loüis Hector de Villars. Le Heros de la Victoire.

Quatrain sur l'Anagrame.

(em 2 columnas)

Porter l'Auguste Nom d'Heros de la Victoire,
Par mille et mille exploits en relever la gloire,
Et marcher pas-a-pas sur les traces de Mars,
Il n'appartient qu'à toy Loüis Hector de Villars ».

Sem nome do gravador (João Langlais), nem data.

N.° 37 de L. B. Não podemos determinar a que estado pertence a estampa, porque este autor os não descreve.

Fl. 11, n.° 14.

N.º 1317

DANGEAU (Philippe de Courcillon, Marquez de).

Visto até aos joelhos, de frente, com grande cabelleira. Na margem inferior: 1.º, — *P*(etrus). *Drevet* (Senior) *Sculp.*, á esquerda; *H. Rigaud pinx.*, á direita; 2.º

« *Philippe de Courcillon* (Brazão) *Marquis de Dangeau*
Grand Maistre de l'Ordre de n.re Dame *du Mont Carmel et de S.t Lazare.* »

S. d. (1703)

N.º 36 de Firmin Didot, 3.º estado.

Fl. 12, n.º 15.

N.º 1318

BOURDALOUE (Claudio de).

A meio corpo, de perfil para a direita, o rosto de tres quartos para o mesmo lado, olhando para a frente, com grande cabelleira e um manto por cima da armadura, apontando para a frente com a mão esquerda; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « CLAUDIUS DE BOURDALOUE EQUES ~ (em cima) BITURICUS (em baixo) »; e no sócco: 1.º, — *N. de Largillierre pinx. 1687*, á esquerda; *E. Desrochers ex*, á direita; 2.º, o brazão do retratado, no meio; 3.º, « *Nobili, Integro, et Erudito Viro CLAUDIO DE BOURDALOÜE... hanc ipsius effigiem D.D.D.* | MDCCIV. »

Ainda que o nome do gravador não esteja expresso na estampa, Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog*, sob n.º 2012, a attribue a Nicolau Pitau.

Fl. 13, n.º 16.

N.º 1319

CORSINI (Nerio, Marquez).

Visto até aos joelhos, de tres quartos para a direita, tendo o rosto voltado para o lado opposto, com grande cabelleira, arregaçando o manto com a mão direita á cintura e pousando a esquerda sobre uma mesa. Na margem inferior: 1.º, « *Nerius Marchio Corsinius* | *Italus* »; 2.º, — *Hyacinthus Rigaud pinxit 1710.*, á esquerda; *Ioa. Dom. Campiglia delin.*, no meio; *P*(etrus). *Ant*(onius). *Pazzi sculp.*, á direita.

N.º 3 bis de Nagler, *Lexicon*.

Fl. 14, n.º 17.

N.º 1320

ARGENSON (Marcos Pedro de Voyer de Paulmy, Conde d').

A meio corpo, de tres quartos para a direita, tendo o rosto um pouco voltado para o lado opposto, com grande cabelleira; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. No sócco: « MARC-PIERRE DE VOYER DE PAULMY, CH.ER C.TE D'ARGENSON *Ministre... de France* »; e na margem inferior: — *Peint par Hyeinthe Rigaud... S.t Michel*, á esquerda; *Grave* (sic) *par* (Gilles Edme) *Petit.*, á direita. S. d.

N.º 16 de Nagler, *Lexicon.*

Com a margem inferior meio cortada e as outras inteiramente.

Fl. 15, n.º 18.

N.º 1321

FERNANDO I, Imperador da Allemanha.

A meio corpo, de perfil para a direita, vestido de armadura, segurando com a mão direita uma espada encostada ao hombro e com a esquerda o globo imperial; dentro de uma moldura oval, na qual se lê: « ✠ FERDINANDVS. DEI . GRATIA . ROMANORVM . IMPERATOR . SEMPER AVGVSTVS . 1559 . »

G. por Anon. (?)

Sem margens.

Fl. 15, n.º 19.

N.º 1322

MEREVILLE (João Delpech, Marquez de).

A meio corpo, de frente, com grande cabelleira, vestido de habito talar e grandes bacalhaus por cima. Em uma peanha, em baixo: 1.º,

« M.re JEAN DELPECH, CHEV.R (Brazão) MARQUIS DE MEREVILLE; *CONSEILLER EN LA GRANDE CHAMBRE.* »;

2., — *Nic. de Largillière pinxit / 1728*, á esquerda; (Gilles Edme) *Petit Sculp / 1734*, á direita.

N.º 19 de Nagler, *Lexicon.*

Fl. 16, n.º 20.

N.º 1323

LESDIGUIÈRES (João Francisco Paulo de Bonne de Créqui, Duque de).

A figura representa uma criança de nove annos, vista até aos joelhos, com grande cabelleira, vestida de armadura, com um manto por cima, pousando a mão esquerda sobre um pequeno bastão de mando e a direita no quadril. Em uma parede, por baixo da figura: « *Jean François Paul de Bonne de Crequy, Duc de Lédiguieres... de Gondy.* »; e por baixo d'este dizer: — *Hyacint. Rigaud pinxit*, á esquerda; o endereço de Audran, no meio; (Petrus) *Drevet* (Senior) *Sculp. 1691*, á direita.

N.º 88 de Firmin-Didot, 2.º estado.

Com as margens cortadas.

Fl. 17, n.º 21.

N.º 1324

BOUHIER (João) Jurisconsulto.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira; dentro de uma moldura oval, na qual se lê: 1.º, — *de Largillierre pinx.*; 2.º, « IOAN. BOUHIER IN SENAT. DIVION. PRAESES INFUL. ANN. MDCCIV. ÆT. XXXI. ACADEM. GALL. SOCI ». Em um sócco, por baixo da moldura, veem-se: uma criança pousando a mão esquerda sobre o brazão do retratado, bustos, estatuas, etc.; e na face anterior do mesmo sócco o seguinte dizer:

« *BUHERII os insigne videns mirabere. Quid si*
Ingenium, doctrinam, et candida pectora noris?
B. De la Monnoye. »

G. por Anon.? pelo artista Roberto Daudet Pae? — S. d. (?)

N.º 1988 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog?*

Sem margens.

Fl. 18, n.º 22.

N.º 1325

LEROY, dito Regis (Pedro Silvano).

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. Na mol-

dura: « PIERRE SILVAIN REGIS. »; na peanha, quatro versos em francez: « *Ce n'est la de Regis... en cet ouvrage.* »; e na margem inferior, á direita: *P*(etrus). *á gunst Sculp.* S. d. (?)

N.º 17008 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Fl. 18, n.º 23.

N.º 1326

BRUNENC (João de).

Visto até aos joelhos, de frente, tendo o rosto de tres quartos para a esquerda, com grande cabelleira e manto sobre os hombros, condecorado com a insignia da Ordem do Espirito Santo, pousando a mão direita no quadril e apontando com a esquerda para o lado direito da estampa. Na margem inferior: 1.º, « *Ioannes de Brunenc Lugdunenš: | Eques Romanus. | Francicoř Thesauroř: Comes &c.* »; 2.º, — *Peint par Hyacinte Rigaud*, á esquerda; 3.º, — *Graúe par C Vermeulen | ce vend a Paris chez Audran | rue S.t Jacques aux 2. | Piliers d'or.* S. d.

N.º 34, 2.º estado, de Nagler, *Lexicon.*

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 19, n.º 24.

N.º 1327

BRUNSTAT (João Victor Besenval, Barão de).

Em busto, de tres quartos para a direita, com o rosto voltado para o lado opposto, vestido de couraça, dentro de uma moldura oval sobre um sócco, onde se veem um elmo, á esquerda, um escudo, uma espada e um bastão de mando, á direita. Na moldura: « JEAN VICTOR BESENVAL BARON DE BRUNSTAT LIEU.T GEN.L DES ARMÉES DU ROY, COL.L DU REG.T DES GARDES SUISSES DE S. M. »; e no frizo do sócco: 1.º, — *Messonier* (em vez de Meissonnier) *Arch.te del.*, á esquerda; 2.º, — *Cl. Drevet Sculp.*, á direita. S. d.

N.º 7 de Firmin-Didot.

Sem margens.

Fl. 20, n.º 25.

N.º 1328

LE BLANC (Claudio).

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Na moldura: « CLAUDE LE BLANC, MINISTRE ET SECRETAIRE D'ETAT

DE LA GUERRE. » Na face superior do sócco: — *A le Prieur pinx.*, á esquerda; *P.* (Imbert) *Drevet Sculp.*, á direita; e na anterior: « Adversis rerum immersabilis undis. » S. d. (1723)

N. 23, 2.º estado, de Firmin Didot.

Sem margens.

Fl. 20, n.º 26.

N.º 1329

ISSALY (João).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de toga e bacalhaus; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Naquella: 1.º, « JEAN ISSALY CON.ER SEC.RE DU ROY L'UN DES 4 ANCIENS DE LA COUR DE P.MENT DE PARIS DOYEN DES AD.TS D'ICELLE AD.r GRÂL DE S. A. R. MONSIEUR. »; 2.º, «*Né en 1620*, á esquerda; *Mort en 1707.*, á direita; e no sócco: 1.º, na face superior: — *N. de Largillierre. pinx.*, á esquerda; *P. Drevet* (Senior) *Sculp.*, á direita; 2.º, na face anterior: « *Qui audiebant me... stillabat eloquium meum. Job. cap. 29. ver. 21 et 22.* » S. d. (cerca de 1707)

N.º 74, 2.º estado, de Firmin-Didot. Estampa rara.

Sem margens.

Fl. 20, n.º 27.

N.º 1330

ORLEANS (João Philippe, chamado o cavalleiro d'), General das galés de França, Grão-Prior de França e Grande de de Hespanha (Vide Souza, *Hist. genealog.*, III, pag. 285).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, com o rosto um pouco voltado para o lado opposto, vestido de couraça ornada com a cruz de Malta, tendo por cima um manto; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. Na moldura: « F(rère). J(ean). P(hilippe). CH.ER D' ORLEANS, G.D D'ESPAGNE, G.D PRIEUR DE FRANCE GEN.L DES GALERES »; e na peanha, o brazão do retratado sustentado por dois anjos.

G. por Anon.? por Lourenço Cars? S. d. (?)

Cortada pelas beiras da moldura e da peanha.

Da Serie XXIX?

Fl. 21, n.º 28.

N.º 1331

VERTOT D'AUBŒUF (Renato d'Aubert, Abbade de).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabelleira, vestido de habito talar, capa e bacalhaus, com uma condeco-

ração pendente do pescoço; dentro de uma moldura oval sobre um sócco com o brazão do retratado. Na moldura: «RENÉ D' AUBERT DE VERTOT D' AUBEUF. agé de 71 ans.»; e no sócco:—*J. Delfyen pinxit.*, á esquerda; *Lau*(rentius): *Cars filius Sculp*, á direita. S. d. (1726?)

Occorre na obra «Histoire des Chevaliers hospitaliers de S. Jean de Jerusalem appellez depuis les Chevaliers de Rhodes, et aujourd'hui les Chevaliers de Malte. par... l'Abbé De Vertot... *Paris, Rollin*... 1726, 7 vols. in-4.° (B. N.)

Cortada pelas beiras da moldura e do sócco.

Fl. 21, n.° 29.

N.° 1332

MESMES (João Jacques Bailly de).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira e bacalhaus de renda, trazendo por cima da vestidura uma capa ornada com a cruz de Malta, que tambem tem ao peito; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão em ambos. Na moldura: «F.E JEAN JACQUES BAILLY DE MESMES AMB.R DE LA RELIGION PRES SA MAJ.TE TRES CHRET.N»

Sem a subscripção do gravador? Será de Lourenço Cars? — S. d. (?)

Cortada pelas beiras da moldura e do sócco.

Da Serie XXIX?

Fl. 21, n°. 30.

N.° 1333

PORTAIL (Antonio, 4.° do nome).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de toga e manto de arminhos; dentro de uma moldura oval sobre um panno de muro, no qual se vê o brazão do retratado com dois leões aos lados. Na moldura: «ANTONIUS PORTAIL ILLUSTRISSIMUS SENATUS PRINCIPS.»; e no muro, em baixo: — *R. Tournier* (em vez de Tournières) *pinx.*, á esquerda; *P. Drevet* (Senior) *sc.*, á direita. S. d.

Estampa rara.

N.° 108, 2.° estado, de Firmin Didot.

Fl. 22, n.° 31.

N.º 1334

BACHELIER (Henrique).

Visto até ás coxas, de tres quartos para a direita, tendo porém o rosto quasi de frente; vestido de toga, bacalhau e capa, e segurando as luvas com a mão esquerda pousada sobre o chapéo, que está posto em cima de uma mesa, onde tambem se vê uma bengala; com a direita, posta ao quadril, arregaça a capa. Em um sócco, por baixo da figura:

«*Mer Henry Bachelier* (Brazão) *Ch.er Sg.r de Montcel*
Lieutenant Criminel de Robbe *courte au Ch.et de Paris.*»;

e na margem inferior: — *Peint par de Troy.*, á esquerda; *Gravé par* (Gittes Edme) *Petit.* S. d.

N.º 17 de Nagler, *Lexicon.*

Fl. 23, n.º 32.

N.º 1335

NAVION (Nicolau Potier de)

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a condecoração da Ordem do Espirito Santo pendente do pescoço; dentro de uma moldura oval, ornada com folhas de loureiro, sobre um sócco com o brazão do retratado. Na face superior do sócco: — *R. Nanteuil ad vivum Pinge. et sculpebat. 1663.*

N.º 207, 2.º estado de R. Dumesnil.

Sem margens.

Fl. 24, n.º 33.

N.º 1336

REGNAULDIN (Claudio).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de toga e capa, com um largo collarinho por cima; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Na moldura: «CL. REGNAVLDIN D. DE BEREV, L'ISLE, VALLON &c. REGI A CONSILIIS ET IN MAGNO CONSILIO COGNITOR CATHOLICVS»; e no sócco, á esquerda:— *Nanteuil ad vivum faciebat 23.o Aug.ti 1658.*

N.º 216, 2.º estado, de R. Dumesnil.

Fl. 25, n.º 34.

N.° 1337

ORLEANS (Philippe II, Duque d'), Regente de França.

A' meio corpo, de perfil para a direita, mas com o rosto quasi de frente, com grande cabelleira, vestido de armadura; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: «PHILIPPE D'ORLEANS PETIT FILS DE FRANCE REGENT DU ROYAUME.»; no sócco: 1.°, na face superior, *J. B. Santerre pinxit*, á esquerda; *Fr. Chereau sculpsit.*, á direita; 2.°, na anterior, uma quadra em francez: «*Jey loin de briguer... la satyre.*» S. d. (?)

N.° 32 de L. B.

Sem margens.

Fl. 26, n.° 35.

N.° 1338

FREDERICO IV, Conde Palatino do Rheno, Duque de Baviera.

Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente, com chapéo na cabeça; dentro de uma moldura oval inscripta em um parallelogrammo. Na moldura: «FRIDERICVS IV. D. G. COMES PALATINVS RHENI, VTRIVSQUE BAVARIÆ DVX, SAC. ROM. IMPERII ARCHIDAPIFER, ELECTOR SEPTEMVIR. A.° 1606.»; em um parapeito por baixo e aquem da figura, dentro da oval: «*Rege me, Domine, secundum | Verbum tuum.*»; e na margem inferior: 1.°, tres distichos latinos: «*Stemmata si spectes... innumeras?*»; 2.°, á direita d'estes versos, vêem-se os vestigios legiveis da subscripção do gravador, mal apagada na chapa: —*Joann. Hogenberg sculp.*

2.° estado. Estampa muito rara.

N.° 6680 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Com as margens lateraes e superior cortadas.

Fl. 26, n.° 36.

N.° 1339

CARLOS II (Dom), Rei de Hespanha.

Em corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com longos cabellos cahidos sobre os hombros, segurando com a mão direita um papel e com a outra o chapeo, posto em cima de uma mesa, onde se vêem o sceptro e a corôa. No 2.° plano, á direita, um combate. Em baixo, á es-

querda: — *C*(arolus). *Decker fec.*; em uma taboleta, em baixo: « CAROLUS II. DEI GRATIA REX CATHOLICUS MAGNUS | HISPANIARUM MONARCHA. » S. d.

Estampa citada por Nagler, *Lexicon*.

Sem margens.

Fl. 27, n. 37.

N.º 1340

FREDERICO GUILHERME, herdeiro do Reino da Prussia e do Eleitorado de Brandeburgo.

A figura representa um adolescente, em busto, de perfil para a esquerda, tendo o rosto quasi de frente, com grande cabelleira, vestido de couraça; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. No alto, á esquerda, uma cortina arregaçada por um anjo tocando trombeta. Na margem inferior: 1.º, « *FRIDERICUS GULIELMUS.* | *REGNI BORUSS. ET ELECT. BRANDRBURG. HAERES.* »; 2.º, dois distichos latinos: « *Haec facies... Fama tuba.* », com a subscripção de *David Hoogstratanus*; 3.º, — *Pet Schenk fec: et exc: Amsteladami cum Privil:* — S. d. Gmn.

Fl. 28, n.º 38.

N.º 1341

JOSÉ I, Imperador da Allemanha e Rei hereditario da Hungria.

A figura representa um adolescente, em busto, quasi de frente, com longos cabellos cahidos pelos hombros, de coroa imperial na cabeça; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com as armas imperiaes em ambos. No sócco: « AUGUSTÆ ET | APOSTOLICÆ SUÆ MAJESTATI | JOSEPHO PRIMO, ROMANORUM REGI ELECTO ET CORONATO, ET HUNGARIÆ REGI HÆREDITARIO. | JOSEPH DUPLICEM FUNICULUM HABEBIT Ezequiel c. 47. 13 | *cum factus esset amarum duodecim...* | *Stupebant omnes super prudentiâ et responsis ejus.* »; 2.º, — *Dedicat Richard Collin.., servus*; 3.º, — *26 Januarii et ipsius Coronationis die 1690.*

G. pelo mesmo Ricardo Collin.

Sem margens.

Fl. 28, n.º 39.

N.º 1342

MARIA ANNA, Archiduqueza d'Austria.

Vista até aos joelhos, quasi de frente, segurando com a mão direita levantada um medalhão oval com um retrato. Na margem inferior: 1.º, —

I(acob). *Houbraken sculps. Amst. 1747.* ; 2.°, « MARIA ANNA ARCHIDUX AUSTRIÆ etc. etc.»

N.° 28 de L. B. N.° 13167 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 28 v., n.° 40.

N.° 1343

CARLOS, Archiduque d'Austria.

A figura representa um adolescente, em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, na qual se lê: « CAROLUS ARCHIDUX | AUSTRIÆ, &c. &c. »

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

Com as margens mutiladas.

Fl. 29, n.° 41.

N.° 1344

CARLOS VI, como Imperador da Allemanha, e **III** como Rei de Hespanha.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, pousando a mão direita sobre um parapeito, debaixo de um baldaquim. No parapeito lê-se: « *CAROLVS VI. Rom. Imp.r et Tertius Hisp. et Ind. Rex.* | *Multiplicabitur Imperium ejus... et super Regnum* | *ejus sedebit. Isaiae 9.* »; e na margem inferior: — *I. F.* (em monogramma) *Stampart pix:*, á esquerda; *Bernigeroth sc. Lips* (ae)., á direita. S. d.

N.° 66 de L. B., na obra de João Martinho Bernigeroth.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 30, n.° 42.

N.° 1345

MAXIMILIANO II MANUEL, Conde Palatino do Rheno e Duque da Baviera.

A meio corpo, de perfil para a esquerda, tendo o rosto um pouco voltado para a frente, com grande cabelleira cahida pelas costas, vestido de armadura com um manto por cima, segurando com a mão esquerda um bastão; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Na moldura lê-se: « MAXIMILIANVS EMANVEL. V. B. &. S. P. D. C. PAL. RHENI,

S. R. I. ARCHIDAP. &. ELECTOR. » ; no sócco : « *MAXIMILIANUS EMANUEL, Dei gratia... Dominus Mechliniæ.* », em quatro linhas divididas ao meio pelo brazão ; e na margem inferior, á esquerda : — *J. Vivien pin : il se vend chez ledit Sieur rüe S.t Honoré au Berceau d'or.* S. d.

Sem subscripção de gravador. Será de Cornelio Marino Vermeulen? Vide o n.º 6 de Nagler, *Lexicon*, na obra d'este artista, e o n.º 13510 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog*.

Fl. 31, n.º 43.

N.º 1346

EUGENIO, Principe de Saboia.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura ; dentro de uma moldura oval, ornada com folhas de loureiro, sobre um cartucho. No alto vê-se uma cortina arregaçada para a direita, cahindo até a parte inferior da estampa ; no cartucho, a seguinte lettra em oito linhas : « SERENISSIMVS. SABAVDIAE. PRINCEPS. HEROS. INVICTISSIMVS. EVGENIVS... MINISTER. ETC. » ; e na margem inferior : — *M. de Merian Pinxit ad vivum.*, á esquerda ; *F. Halma excudit.*, no meio ; *P*(etrus). *van Gunst sculp :*, á direita. S. d. (?)

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 32, n.º 44.

N.º 1347

LEOPOLDO GUILHERME, Archiduque d'Austria, Bispo de Breslau, Arcebispo de Bremen, &.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com longos cabellos, vestido de couraça tendo por cima um collarinho virado e uma faxa a tiracollo, com a cruz pastoral ao peito ; dentro de uma moldura oval, ornada com folhas de loureiro e de carvalho. Por cima da moldura, dois anjos segurando uma corôa fechada ; e por baixo, a divisa do retratado com a lettra : « TIMORE DOMINI. », dentro de um redondo, tendo nos lados duas cornucopias com fructos, trophéos de armas, etc. Em baixo, á direita : — *C. Galle sc.* Na margem superior : « LVSTRANS VNIVERSA IN CIRCVITV PERGIT SPIRITVS. Eccles. I. » ; e na inferior : « LEOPOLDVS GVILIELMVS D. G. ARCHID. AVST. BELG. ET BVRG. GVBERNATOR etc. » S. d. (?)

Com as margens superior e inferior meio mutiladas e as lateraes inteiramente cortadas.

Fl. 33, n.º 45.

Sem n.°

FREDERICO, Duque de Saxonia.

Falta nesta folha este retrato.

Fl. 33, n.° 46.

N.° 1348

MAXIMILIANO I, dito **Magno**, Conde Palatino do Rheno e Duque de Baviera.

Em corpo, sentado em um throno debaixo de um baldaquim, cercado de muitas figuras (pagens, guardas, etc.) No baldaquim o brazão do retratado, com a seguinte dedicatoria por baixo: « Philosophia Vniversa | SERENISSIMO PRINCIPI, | MAXIMILIANO | Com. Pal. Rheni, Vtriusq; Bau. Duci, | S. R. I. ARCHIDAPIFERO ELECTORI | DICATA. »; e em baixo: — *Abr*(aham): *a Diepenbecke delineavit*, á esquerda; *Wenceslaus Hollar Bohemius fecit. 1649.*, á direita.

N.° 100 de L. B.

Estampa rara, segundo Nagler, *Lexicon*. Frontispicio gravado da obra « Philosophia universa ».

Mutilada em baixo, no meio, e sem margens.

Fl. 34, n.° 47.

N.° 1349

FRANCISCO THOMAZ, Principe de Saboia Carignan.

Visto até aos joelhos, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com longos cabellos, vestido de armadura tendo por cima um grande collarinho de renda, com um pequeno bastão de mando na mão direita e pousando a esquerda sobre o elmo posto em cima de uma mesa. Na margem inferior: « 1.°, SERENISSIMO PRINCIPI FRANCISCO THOMÆ A SABAVDIA | PRINCIPI CARIGNANI, ETC... »; 2.°, — *Ant. van Dyck pinxit*, á esquerda; *Paulus Pontius sculpsit*, no meio; *Gillis Hendriex excudit Antu*, á direita. S. d.

N.° 26 de Nagler, *Lexicon*, 2.° estado.

Com a margem inferior em parte cortada e as outras inteiramente.

Fl. 34 v.°, n.° 48.

N.° 1350

JORGE I, Rei da Grã-Bretanha.

Em busto, de perfil para a esquerda, com grande cabelleira, vestido de armadura, tendo um manto de arminhos por cima; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, onde se veem as armas do Reino-Unido. No sócco: 1.°, « GEORGIUS D. G. MAG. BRITANNIÆ | FRANCIÆ ET | HIBERN.^ae REX. | FIDEI | DEFENSOR. | Brun: & Lunen: Dux S. I. R. Arch Thesau: & Elector. &c. | *Inauguratus XX. die Octobris 1714.* », em cinco linhas divididas ao meio pelo brazão; 2.°, — *G. Kneller Baronet de Mag. Britani.* | *et S. R. Imp. Eques pinx.* &, á esquerda; *ab Originali Chereau Junior Sculp.t*, á direita.

S. d. (?) — Sem margens.

L. B. descreve esta estampa, sob n. 14, na obra de Francisco Chereau; entretanto ella deve ser attribuida a Jacob Chereau, a quem o mesmo autor designa pelo nome de *Chereau Junior*.

Fl. 35, n.° 49.

N.° 1351

—— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, tendo o rosto um pouco voltado para o lado opposto, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de couraça com um manto por cima; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Neste veem-se o brazão do Reino-Unido, insignias da realeza, etc. Na moldura: 1.°, « GEORGIVS I.^VS D. G. MAGNAE BRITANIAE FRANC. ET HIB. REX DEFENSOR FIDEI, DVX BRVNSVIC. ET LUNAEB. S. R. I. ARCHITHES. ET ELECTOR. &c. &c. &c. »; 2.°, — *B*(ernardus). *Picart Effigiem sculpsit 1714.*; e na margem inferior, uma longa dedicatoria: « *GEORGIO I.^MO... B. Picartus, Calcographus.* », e o endereço: — *Worden verkogt op de Cingel ten huise van B. Picart in de star.* S. d.

N.° 12 de Nagler, *Lexicon*.

Fl. 36, n.° 50.

N.° 1352

WOLFGANGO GUILHERME, Conde Palatino do Rheno, Duque da Baviera.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a insignia do Tosão de ouro pendente do pescoço; dentro de uma moldura oval inscripta em um parallelogrammo. Na moldura: « IN DEO MEA CONSOLATIO. »; e na margem inferior: 1.°, « *Serenissimo Principi Wolfgango*

Wilhelmo... Domino suo Clementissimo hanc Serenissimi Pr: effigiem A. se ad vivam depictam, dedicat Consecratq$_3$*. Ioannes Spelbergius.* » ; 2.°, — *T*(heodorus). *Matham sculpsit.*, á direita. S. d.

N.° 25 de L. B.

Por baixo da dedicatoria occorre o seguinte dizer manuscripto por Diogo Barboza Machado : — *Avô* (*sic*) *da Raynha nossa S.ra de Portugal* (Dona Maria Sophia de Neuburgo, 2.ª mulher d'El Rei Dom Pedro II); *Pay de seu Pay della.*

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 36 v. n.° 51.

N.° 1353

STUARDO (Carlos Eduardo), Conde de Albany, dito o **Pretendente.**

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com longa cabelleira, vestido de armadura, tendo um manto lançado sobre o hombro esquerdo e uma condecoração pendente do pescoço ; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Neste : 1.°, « *Le Prince Charles Edouard Stuart | Ne à Rome le 31. Decembre 1720.* » ; 2.°, — *Gravé par* (Gilles Edme) *Petit d'apres le Tableau Original qui appartient à M.r d'Obryen. Peint à Rome par Dominique Duprà.* ; 3.°, na margem inferior : — *Se vend chez l'Auteur rue S. Jacques à la Couronne d'épines pres les Mathurins.* S. d.

N.° 11 de Nagler, *Lexicon.*

Com a margem inferior quasi toda cortada e as outras inteiramente.

Fl. 37, n.° 52.

N.° 1354

STUARDO (Henrique Bento), Conde de York, mais conhecido pelo titulo de Cardeal de York.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com longa cabelleira, vestido de armadura, tendo um manto lançado por cima do hombro direito e uma condecoração pendente do pescoço ; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, no qual se lê : « *Le Prince Henry — Benoist | 2.e Fils de Jacq. Stuard, né à Rome le 25. Mars 1725.* »

Sem subscripção de gravador? Será de Gilles Edme Petit? — S. d. (?)

Faz *pendant* á estampa precedente.

Sem margens.

Fl. 37, n.° 53.

N.º 1355

PEDRO I, dito **Magno**, Imperador da Russia.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura com o manto imperial por cima e a insignia da Ordem de Santo André pendente do pescoço, e segurando o sceptro com a mão esquerda pousada sobre a coroa imperial. Na margem inferior: 1.º,

« Petrus Russorum Pater (Brazão) *Magnus Imperator Patriæ. »*;

2.º, — *Dessiné d'après nature en 1713 deux ans avant la mort de sa Majesté Imperiale par Monsieur | Caravac son Peintre*, á esquerda; *Gravé à Paris en 1743 par P*(ierre) *Soubeyran d'après l'original communiqué par Monseigneur le | Prince. Cantemir Ambassadeur de Russie à la Cour de France*, á direita.

N.º 1 de Nagler, *Lexicon.*

Fl. 38, n.º 54.

N.º 1356

BERGHE (Henrique, Conde van den).

Visto até aos joelhos, de frente, com o rosto de tres quartos para a direita, vestido de armadura, segurando com a mão direita um pequeno bastão de mando. Na margem inferior: 1.º, *« Illustrissimus...* D. HENRICVS COMES VANDEN BERGHE... *Præfectus Tormentorum bellicorum generalis. »*, em duas linhas; 2.º, — *Antonius van Dyck pinxit.*, á esquerda; *Cum priuilegiis Regis*, no meio; *Paulus Pontius sculpsit.*, á direita; 4.º, entre a lettra e o nome do pintor, o endereço: — *Bon enfant excū.* S. d.

N.º 34, 2.º estado, de Nagler, *Lexicon.*

Com a margem inferior meio cortada e as outras inteiramente.

Fl. 38 v., n.º 55.

N.º 1357

OLIVARES (Dom Gaspar de Gusmão, Conde-Duque de).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de armadura, com uma larga faxa a tiracollo; dentro de um oval

sobre uma peanha, etc. Nesta, o brazão do retrato, tendo aos lados o dizer: « PHILIPPI IV. MVNIFICENTIA. », e por baixo, o seguinte disticho em uma taboleta:

« *Qui* COMITIS *ducitque* DVCIS *sub Imagine Vultus,*
Moli ornandæ ORBIS *dat* COMITEM *atq*$_3$ DVCEM. »;

á esquerda da taboleta: — *Pet. Paul. | Rubenius | pinxit.*, e á direita: « *Cor*(nelius). *Galleus | junior sculp.* »; e na margem superior: « ILLVSTR^{MVS}... DOMINVS DON GASPAR DE GVSMAN... MAGNVS CANCELLARIVS, ETC. » S. d. (?)

N.° 69 de L. B.

Com a margem superior cortada em parte e as outras inteiramente.

Fl. 39, n.° 56.

N.° 1358

FREDERICO III, Rei da Dinamarca e da Noruega.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para dentro de uma moldura octogona sobre um sócco. Aos lados da moldura, Jupiter, á esquerda, e Apollo, á direita, sustentam por cima d'ella uma coroa de louro. Em uma taboleta, por baixo do sócco: 1.°,

« FRIDERICVS
Daniæ et (Brazão) III. *Dei. Gratiâ*
Norwegiæ Rex. & »;

2.°, — *Fred*(ericus) *Bouttats sculp.*, á esquerda; *T'v Merlen ex.* S. d. (?)

N.° 6606 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Sem margens.

Fl. 39, n.° 57.

N.° 1359

VOLTAIRE (Maria Francisco Arouet de).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira e uma capa, em parte lançada sobre o hombro esquerdo, em parte sahida fóra da moldura oval e cahida sobre o sócco, por baixo d'esta. Na moldura: « MARIE FRANÇOIS AROUET DE VOLTAIRE »; no sócco: « POST GENITIS HIC CARUS ERIT, | NUNC CARUS AMICIS. »; e na margem inferior: — *A Paris chez N*(icolas). *J*(ean). *B*(aptiste). *de Poilly ruë St Jacques à l'Esperance.*

Sem o nome do gravador (o mesmo N. J. B. de Poilly?) — S. d.

Fl. 39 bis, n.° 58.

N.º 1360

LETI (Gregorio).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, tendo o rosto quasi de frente, com grande cabelleira; dentro de uma moldura oval ornada de grutescos, na qual se lê: « GREGORIUS LETI HISTORICUS ÆTAT. 58. A.º 1689 ». Em baixo, á direita: — *I*(acob). *Gole Sculp.* S. d. (?)

N.º 11915 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Fl. 40, n.º 59.

N.º 1361

URSATO ou **Orsato** (Sertorio).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um cartucho. A' esquerda da cabeça do retratado lê-se: « ÆTATIS | XXXIV »; na moldura: « SERTORIVS VRSATVS VRSATI EQ. F. PATRICIVS PATAVINVS. »; e no cartucho: 1.º,

« Ingenium juuenis Phoebo Patriæq; dicauit.
Non minus hæc genio, quam fauet ille stylo.
Nam veterum nostris dum spirant marmora chartis,
Me patriæ memorem consuluisse juuat.

I. R. »;

2.º, — *Io*(annes). *Georg*(i). *sculps.*; 3.º, a data: MDLI.

Extrahida de livro; com texto no verso.

Sem margens.

Fl. 40, n.º 60.

N.º 1362

TITO LIVIO (Busto de).

De perfil para a direita. Em baixo, á direita: « TITVS LIVIVS PATAVINVS CVIVS INVICTO CALAMO | INVICTA ROMANORVM FACTA SCRIPTA SVNT »; e á esquerda: « ANTONIVS SALAMANCA | EXCVDEBAT ».

Sem subscripção do gravador (Nicolau Beatricio), nem data.

N.º 15 de R.-Dumesnil.

Estampa sem margens.

A B. N. possue uma cópia invertida d'esta estampa, com a mesma lettra, o mesmo lugar e a mesma data: « ROMÆ. M.D.L.XXII », sem o endereço de Salamanca, nem a subscripção do gravador, e não descripta pelos autores.

Fl. 40 v., n.º 61.

N.º 1363

RELAND (Adriano).

A meio corpo, quasi de frente, com grande cabelleira e bacalhaus, tendo a mão direita ao peito; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « HADRIANUS RELANDUS AET: XXXVI. »; no sócco: 1.º, tres distichos latinos: « *Enthea Pierio... numina Naiades.* », subscriptos por « Franciscus Hesselius »; 2.º, — *Colasius pinxit*, á esquerda; *G. Broedelet excudit*, no meio; (Petrus) *v*(an). *Gunst Sculpsit*, á direita. S. d. (1714?)

Extrahida da obra « Hadriani Relandi Palestina ex monumentis veteribus illustrata. *Trajecti Batavorum*, ex libraria *Guilielmi Broedelet*, 1714 », 2 vols. in-4.º (B. N.)

Sem margens.

Fl. 41, n.º 62.

N.º 1364

FREHER (Paulo).

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com longos cabellos; dentro de uma moldura oval sobre uma taboleta, etc. Na moldura: « PAULUS FREHERUS DOCTOR, COLLEGII MEDICI NORIBERGENSIS SENIOR. NATUS A. C. MDCXI. DENATUS. MDCLXXXII. »; e na taboleta, tres distichos latinos: « *Dum vixit, tali spectabilis ore FREHERUS... majus erit.* », com o seguinte dizer por baixo: — *Filialis amoris ergo f. c: ex fratre nepos Carolo Ioach: Freherq M D.* — S. d. (?)

Com as margens mutiladas.

Fl. 41, n.º 63.

N.º 1365

COLBERT (João Baptista).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabelleira, com grande collarinho virado, embuçado em uma capa; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, onde se vê o brazão do retratado. Na moldura: « IOANNES BAPTISTA COLBERT REGI AB INTIMIS CONSILIIS ET ÆRARIO PRÆFECT: »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 42, n.º 64.

N.° 1366

BRUYN ou **Le Brun** (Cornelio de), pintor.

Em busto, a tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « CORNELIUS DE BRUYN PICTOR. »; no sócco: 1.°, dois distichos latinos: « *Orbis Idumei... ipse suo est* »; 2.°, — *I*(oannes). *B*(aptista). *Scotin scul.*; e na margem inferior: « *B. M. F.* » S. d. (?)

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 42, n.° 65.

N.° 1367

LUBIENIETZ ou **Lubienski** (Estanislau).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, de cabelleira e grande collarinho virado, tendo a mão direita ao peito e olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « STANISLAUS LUBIENIETZKI LUBIENIETZ ROLITSIUS ÆT. XLI. »; no sócco: 1.°, « Stanislaus de Lubienietz. Zelus Dei sit Tibi laus tua. »; 2.°, seis versos latinos: « *Tu censes proavos... laus tua.* », em duas columnas, subscriptos por *Clemens Gauld S. Theol. D.*; 3.°, — *M. Scheits pinxit*, á esquerda; *L*(ambertus). *Visscher sculp.*, á direita. S. d.

N.° 12 de Nagler, *Lexicon.*

Fl. 42, n.° 66.

N.° 1368

PETAU (Dionyzio), Jesuita.

Em busto, de tres quartos para a direita; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, no qual se vê: 1.°,

« DIONYSIUS *Societatis* (Brazão) PETAVIUS *Jesv.* »;

2.°, — *P*(etrus). *a Gunst Sculp.*, á direita. S. d.

Extrahida da obra: « Dionysii Petavii... Opus de Doctrina temporum... *Antuerpiæ*, apud *Georgium Gallet*, 1703 », 3 vols. in-fol. (B. N.)

Com as margens cortadas.

Fl. 43, n.° 67.

N.º 1369

LUPO (Christiano), Religioso Agostiniano.

Em busto, a tres quartos para a esquerda; dentro de um oval sobre uma peanha com o brazão do retratado. Na parte inferior da moldura: — *Alexandre à Via Sculp.*; e na margem inferior, a lettra: « VERA... EFFIGIES... CHRISTIANI LUPI AUGUSTINIANI... OBIIT LOUANI AN. MDCLXXXIX. × Iunii.», em quatro linhas. S. d. (?)

A estampa foi impressa no verso do ante-rosto da obra: « PATRIS CHRISTIANI LUPI Opera omnia. »

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 43, n.º 68.

N.º 1370

ROLLIN (Carlos), Reitor da Universidade de Paris.

Visto até aos joelhos, sentado, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabelleira, vestido de habito talar, capa de arminhos e bacalhaus, com a mão direita ao peito e a esquerda sobre a coxa do mesmo lado. Na margem inferior: 1.º, — *Peint par C. Coypel.*, à esquerda; *Gravé par S*(imon). *F*(rançois). *Ravenet.*, à direita; 2.º, uma quadra em francez, escripta em duas columnas:

« *A cet air vif et doux, à ce sage, maintien,*
Sans peine de Rollin on reconnoit l'image.
Mais crois-moi, cher Lecteur: médite son Ouvrage,
Pour connoître son coeur, et pour former le tien. »

S. d. (?)

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 43, n.º 69.

N.º 1371

MARCA (Pedro de),

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a cruz pastoral ao peito; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « PETRVS DE MARCA ARCHIEPISCOPVS PARISIENSIS. *Obiit anno* M. DC. LXII. III. *Kal. Iul. Æt.* LXVIII. *m.* V. *d.* VI. »; na face superior

do sócco: — *Van Loo Pinxit an. 1661.*, á esquerda; (Petrus) *Van-schuppen sculpsit an. 1663.*, á direita; e na anterior:

« BONVM VIRVM MAGNVM (Brazão) FACILE CREDERES, LIBENTER.

Tacit. in vita Agricolæ.»

N.° 31 de Nagler, *Lexicon.*
Sem margens.

Fl. 44, n.° 70.

N.° 1372

VILLEROY (Carlos de Neufville, Marquez de).

A meio corpo, quasi de frente, com um collarinho de fôfos, tendo a insignia da Ordem do Espirito Santo pendente do pescoço e bordada no manto; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval: « CAROLVS DE NEVFVILLE D D HALINCOVRT, MARCHIO DE VILLEROI COMES DE BVRY &c. EQVES TORQVATVS C. CATAPHRACTORVM DVX. LV. G D. FORIS BELLOIO PROREX SVPREMVS. »; em baixo, á esquerda: — *C*(arolus). *Audran Fecit.*; e na margem inferior:

« *En vultum: excelsæ quæris vestigia mentis?*
Proles. *Lugdunum Gallia, Roma refert.* »

S. d. (?)
N. 302 de L. B.
Com a margem inferior em parte cortada e as outras inteiramente.

Fl. 44, n.° 71.

N.° 1373

IMBONATO (Carlos José), Monge Cisterciense.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, com o rosto voltado para o lado opposto, sustentando com a mão esquerda um livro aberto, para o qual aponta com a direita; dentro de uma moldura oval, ornada de folhas de louro, sobre um cartucho. Neste: 1.°, o brazão do retratado, em cima; 2.°, «R. P. D. CAROLVS IOSEPH IMBONATVS MEDIOLANENSIS | *Cong. Ref. S. Bernardi Ord. Cisterciensis, Bibliothecæ Latino-Hebraïcæ Author* »; 3.°, « *Ætat. ann. XXXI.* »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)
Sem margens.

Fl. 45, n.° 72.

N.° 1374

CHIFLET (João Jacob), Medico.

Em busto, de perfil para á direita; dentro de um oval em um portico. No frontão d'este, o brazão do retratado; por baixo do oval: « HISPANICO VINDICI », em um cartucho; no sócco: 1.°, « IOANNI IACOBO CHIFLETIO | EQVITI ET ARCHIATRO REGIO. », em uma taboleta, tendo por baixo: — *N. vander Horst amico lubens P. An.°* M.DC.XLVII.; 2.°, na parte inferior do mesmo sócco: — *N. vander Horst delin.*, á esquerda; *C*(ornelius). *Galle iunior sculpsit.*, á direita.

N.° 3395 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Sem margens.

Fl. 45, n.° 73.

N.° 1375

THESAURO (Dom Manoel), na idade de 79 annos.

Em busto, de perfil para a direita; dentro de uma moldura oval, ornada de louro, sobre uma peanha, com o brazão do retratado em ambas. Na moldura: « D. EMMANVEL THESAVRVS. COMES SARMATORIS. EQVES MAGNÆ CRVCIS SS. MAVR. ET LAZ. ÆTATIS ANNO LXXIX; na peanha: 1.°, dois distichos latinos: « *Clara tot Ingenijs... poterant* »; 2.°, — *G. Tasniere sculpe: Taur* (ini). S. d.

N.° 20909 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Extrahido do livro: « Il Cannocchiale aristotelico... dal Conte & Cavallier Gran Croce D. Emmanuele Tesauro... Quinta Impressione. *Torino. Bartolomeo Zanatta*, MDCLXX. », in-folio.

Sem margens.

Fl. 46, n.° 74.

N.° 1376

——— Em busto, de perfil para a esquerda; dentro de um oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Na moldura: « D. EMMANVEL THESAVRVS. COM. SARMATORIS. EQVES MAGNÆ CRVCIS. S S. MAVR. ET LAZ. ÆTATIS ANNO LXXIII. » Por baixo do sócco ha uma pequena margem, onde se descobrem caracteres mal apagados e illegiveis de uma lettra. Logo abaixo os seguintes dizeres, abertos em outra chapa: 1.°,

« Clara tot ingenijs, tanta Domus inclyta Stirpe,
Omnis in hoc unum desinit Ingenium.
Cur steterint hic Fata rogas? sua perlege: dices!
Ingenium maius gignere non poterant »;

2.°, — *Carolus Delphinus Pict. Pr.ᵉ Carin, Depiene grau. P. S. A. R. f.*

S. d. (1663 ?).

Citada por L. B. na obra de Despienne. 2.º estado.
Dimensões da 1.ª chapa (a do retrato propriamente dito):

Altura, 173 milimetros;
Largura, 112 milimetros.

Dimensões da 2.ª chapa (a dos distichos e das subscripções dos gravadores:

Altura, 48 milimetros;
Largura, 115 milimetros.

Extrahida da obra: «Delregno d'Italia solto i barbari — Epitome del Conte & Cavalier Gran Croce D. Emmanuel Thesauro, Con le Annotationi dell' Abbate D. Valeriano Castiglione. *Torino, Bartolomeo Zanata,* MDCLLIII», in-fol.

Sem margens.

Fl. 46, n.º 75.

N.º 1377

CHRISTOVÃO FRANCISCO, Bispo de Wurzburgo.

A meio corpo, quasi de frente, com o rosto de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cruz pastoral ao peito; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Do alto da estampa cahe até em baixo uma grande cortina, que passa por detraz da moldura e encobre um pouco a parte direita do sócco. Neste vê-se o brazão do retratado e a seguinte lettra em uma taboleta: « CHRISTOPHORVS FRANCISC | EPISCOPVS WIRCEBVRGEN | S. R. I. FRANCIÆ ORIENTA | DVX.»

G. por Anon? por João Balthazar Probst? — S. d. (?)
N.º 3566 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog?*
Sem margens.

Fl. 47, n.º 76.

N.º 1378

MAILLET (Bento de).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabelleira, vestido de couraça e com uma capa lançada sobre o hombro direito. Na margem inferior: 1.º, — *E*(dme). *Jeaurat Sculp. 1735.*; 2.º, «BENOÎT DE MAILLET *Gentilhomme Lorrain...* SUR ETHIOPIE.», em quatro linhas.

N.º 103 de L. B.

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 47, n.º 77.

N.° 1379

CLEMENTE AUGUSTO, Principe da Baviera, Bispo de Munster e Paderborn.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, com o rosto quasi de frente, de cabelleira, coberto com um grande manto de arminhos, de bacalhaus e cruz pastoral ao peito; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « CLEMENT AUGUSTE, PRINCE DE BAVIERE, EVESQUE DE MUNSTER ET PADERBORN »; e no sócco: 1.°, a dedicatoria: « *Dediè à son Excellence... Monseigneur le Prince et Evesque de Munster et Paderborn. Par son tres humble et tres obeissant Serviteur Vivien.* », em cinco linhas, divididas ao meio pelo brazão do retratado; 2.°, — *J. Vivien pinxit,* á esquerda; *J*(oannes). *Audran Sculp.*, á direita. S. d.

N.° 352 de L. B.

Fl. 48, n.° 78.

N.° 1380

WILLADING (João Frederico A.°).

Visto até aos joelhos, quasi de frente, com grande cabelleira, vestido de toga de magistrado, com bacalhaus ao peito, segurando um pequeno bastão com a mão direita, que pousa sobre uma pasta collocada a prumo em cima de uma mesa.

Em baixo: 1.°,

« *Joannes Frideric Dūs in Vrtenen et Mattstetten 17* (Brazão) *A.° Willading Reipubl. Bernensis Consul. 18*»;

2.°, — *Joh Rudolff Huber pinxit,* á esquerda; *Bent.*^{us} (major) *Audran Sculp.*, á direita.

N.° 259 de L. B.

Fl. 49, n.° 79.

N.° 1381

ANONYMA (?).

Vista até á cintura, com o tronco de tres quartos para a esquerda, o rosto um pouco voltado para o lado opposto e olhando para a frente; com uma flor nos cabellos, ao lado direito da cabeça, e de vestido decotado, deixando

ver parte dos seios; dentro de uma moldura oval lisa, assente sobre uma urna funeraria, ornada aos lados de duas caçoulas fumegantes e no meio com o brazão da retratada (dois escudos conchegados e encimados por uma corôa de marquez).

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Com as margens cortadas.

Não podemos atinar com o nome da pessoa representada nesta estampa por lhe faltarem as margens, onde provavelmente occorriam os dizeres que a caracterisam.

Queria Barboza Machado attribuir este retrato, ainda que pertencente a outra pessoa, á Infanta Dona Maria, filha d'el Rei Dom Philippe III de Hespanha e Imperatriz d'Allemanha, mulher de Fernando III, representada na estampa seguinte, mutilando-lhe adrede as margens para não deixar vestigios da sua sophisticação?

Si o retrato fosse da Princeza Dona Maria, as armas existentes na urna deveriam ser as das casas d'Austria e de Hespanha, encimadas por uma coroa imperial, a saber: o escudo direito (á esquerda da estampa) deveria representar as armas da casa d'Austria, e o esquerdo as da casa de Hespanha.

Fl. 50, n.º 80.

N.º 1382

MARIA (Dona), Infanta de Hespanha e Imperatriz d'Allemanha, mulher de Fernando III.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com um grande collarinho de fôfos; dentro de um oval ao alto, ornado de grutescos. No oval: « EFFIGIES S.ª D.ª MARIA D'AUSTRIA PHILIPPI III. D. G. HISPANIARUM REGIS INFANTIS. »; e na margem inferior: 1.º, « *The most Illustrious Princesse MARY | of Austria Daughter to the most puis- | sant Prince PHILIP the third King | of Spaine and India &c.* »; 2.º, — *Simon Passeus sculpsit.*, á esquerda; *Are to be sould in Popes head Ally by Io: Sud: & G. Humble.* S. d. (?)

Com a margem inferior cortada em parte e as outras inteiramente.

Fl. 50, n.º 81.

N.º 1383

MARIA THERESA, Imperatriz d'Allemanha.

Vista até á cintura, quasi de frente, com a mão direita ao peito;

dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, com o brazão em ambas. Na moldura:

« *Fœmina fronte Patet, vir Pectore, Diva Decore.*

Delastre »;

na peanha:

» *Marie* / *Reine de Hongrie* (Brazão) *Therese* / *&c. Née le 13. May 1717.* »;

e na margem inferior: — *Peint à Vienne en 1742. par Martin de Meytens,* á esquerda; *Gravé à Paris en 1743. par* (Gilles Edme) *Petit.*, á direita; e o endereço do mesmo Petit, no meio.

N.° 6 de Nagler, *Lexicon.*

Fl. 51, n.° 82.

N.° 1384

LEONOR MAGDALENA THERESA, Imperatriz d'Allemanha.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com os cabellos penteados em cachos, dos quaes dois lhe cahem pelos hombros; dentro de uma moldura oval, ornada com folhas de loureiro, sobre um sócco. Neste lê-se: 1.°, a lettra:

« ELEONORA MAG= / ROMANORUM (Brazão) DALENA THERESIA. / IMPERATRIX. / HUNGARIÆ, BOHEMIÆ ETC: REGINA / NATA COMES PALATINA RHENI etc.»;

2.°, — *D. Vander Plaats Pinx:*, á esquerda; *P*(hilibertus). *Bouttats Fred*(irici): *F*(ilius) *sculp.*, á direita. S. d. (?)

N.° 3 de L. B.

Sem margens.

Fl. 52, n.° 83.

N.° 1385

MARIANNA, Princeza de Neuburgo e Rainha de Hespanha, mulher del Rei Dom Carlos II.

A meio corpo, de frente, com o rosto a tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de manto de arminhos aos hombros, sobre os quaes

se veem cahidos longos cachos de cabellos; dentro de uma moldura oval, ornada com folhas de loureiro, sobre um sócco, onde occorre:

« MARIANA ET INDIARUM NATA PRINCIPISSA (Brazão) D. G. HISPANIÆ REGINA, NEOBURGENSIS. »

Na margem inferior: 1.°, — *P*(etrus). *à Gunst Schulpsit.*, á direita; 2.°, — *ex Formis Nicolai Visscher Cum Privil: Ordin: General: Belgii Fœderati.* S. d.

Com a margem inferior em parte cortada e as outras inteiramente.

Fl. 53, n.° 84.

N.° 1386

BAZIN (Claudio), Senhor de Besons.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de toga e bacalhaus; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Na moldura: « CLAVDIVS BAZIN DOMINVS DE BESONS SACRI CONSISTORII COMES ORDINARIVS ».

G. por Pedro van Schuppen, segundo C. Lefebure. 1675.

N.° 91 de Nagler, *Lexicon.*

Sem margens.

Fl. 54, n.° 85.

N.° 1387

PAULO IV, Papa.

Visto até aos joelhos, de tres quartos para a direita, sentado, tendo na mão direita um livro meio aberto e a esquerda ao peito. No alto, á direita, o brazão do retratado; e na margem inferior: « *Paulus. $\overline{uy}$. Pont Max. grauissimus Christianæ pietatis, | eiusq$_3$ sincerioris cultus assertor, atq$_3$ restaurator.* »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Com a margem inferior mutilada em parte e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 54 v., n.° 86.

N.º 1388

MARCELLO II, Papa.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, sentado, de tiara na cabeça e pluvial aos hombros, lançando a benção com a mão direita. Na margem inferior: « MARCELLVS · II · PONT · OPT · MAX · » S. d.

G. por Julio Bonasone.

N.º 349 de B. (1.º estado ?)

Com tres margens inteiramente mutiladas e a inferior sómente em parte cortada.

Fl. 55, n.º 87.

N.º 1389

PIO IV, Papa.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval incluida em uma especie de portico. No alto d'este, o brazão do retratado com um anjo de cada lado; e em baixo, duas figuras phantasticas, com cabeças e corpos de mulheres, azas, em vez de braços, e pernas de cabra, aos lados de uma taboleta, onde se lê: « PIVS IIII. PONT. OPT. MAX. ». Por baixo da taboleta: « ANT. LAFRERI EXC.

Na estampa, talvez por estar privada de margens, não se vê a assignatura do gravador (que indubitavelmente é Philippe de Soye ou Sericio), nem data (1568).

Pertence á serie de que falla Strutt, citado por Nagler, *Lexicon*, no n.º 1 da obra de Philippe de Soye.

Fl. 55 v., n.º 88.

N.º 1390

PIO V, Papa.

Em busto, de perfil para a esquerda, com a tiara na cabeça; dentro de uma moldura oval tendo no alto o brazão do retratado e em baixo um cherubim. Na moldura lê-se: « PIVS · V · GHISLERIVS · ALEXAND · ORD · PRAEDICATOR PONT · O · M · AET · AN LXIII · PONT · SVI · AN · II · M · DLXVII · »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Mutilada pela beira da moldura.

Fl. 56, n.º 89.

N.° 1391

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval em um portico, no qual se veem: o brazão do retratado, em cima, e duas figuras aos lados — a Justiça, á esquerda, e a Sabedoria á direita. Em uma taboleta, por baixo da moldura: « PIVS · V · GISTERIVS ALEXANDRINVS | PONT · MAX · | ANNO SAL · ∞ ĐLXVI AETATIS SVAE LXII | PONTIFICATVS | PRIMO · »; á esquerda, por baixo da taboleta: — *Sericus Fecit.*; e na margem inferior: « ANT. LAFRERI TYPIS. » S. d. (1568)

N.° 1 de Nagler, *Lexicon.*

Fl. 57, n.° 90.

N.° 1392

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, tendo o brazão do retratado no meio. Na moldura: « S. PIUS V. PONTIFEX MAXIMUS ORD. FF. PRÆDICATORUM INTER SANCTOS RELATUS DIE 22 MAII 1712. »; e na face superior do sócco: — *Parisiis Cars Sculpsit anno 1713.*, á esquerda; *Romæ ad vivum año. 1567. ætat. 64. Pontif.* 2., á direita.

Parece pouco provavel que o gravador d'esta estampa seja Lourenço Cars, porque, em 1713 tendo elle apenas 14 ou 11 annos (Vide Brian, sub nomine *Laurence Cars*), não é natural que gravasse uma chapa de modo tão desembaraçado e limpo; é, portanto, mais plausivel attribuir a gravura a seu pae João Francisco Cars, tambem gravador.

Fl. 57 v., n.° 91.

N.° 1393

——— Em busto, quasi de perfil para a esquerda; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Em um cartucho, na parte inferior da moldura: « EFFIGIES | S. PII. V. PONT. MAX. *Ordinis Præ-dicatorum* »; e no sócco: — 1.°, *Gravé par E. Desrochers rue du Foin pres la rue S. Iacques a Paris.*, na face superior; 2.°, « *Ecce Verum Domini, pleno qui nomine fulsit a puero ad Senium nomine, req; pius* », na face anterior. S. d. (?)

Cortada pelas beiras do oval, do cartucho e do socco.

Fl. 57 v. n.° 92.

N.º 1394

URBANO VII, Papa.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval, ornada de grutescos, sobre um sócco. Na parte superior da moldura os attributos do Pontificado tendo em redor uma aureola, e dois anjos abraçando-se; e aos lados, duas figuras sentadas no sócco: a da esquerda, a Justiça; a da direita, a Caridade cercada de tres crianças. Do alto da estampa cahe uma grande cortina que, passando por detraz da moldura, vem até ao sócco. Neste vê-se: 1.º, um escudo oval vasio (por terem sido apagadas as armas, das quaes restam vestigios) dentro de um cartucho ornado com um cherubim na parte superior; 2.º, « ... (lettras apagadas na chapa) S · VII, á esquerda; PONT · MAX, á direita ».

Altura,	385 millimetros;
Largura,	286 millimetros.

No exemplar da estampa existente neste volume, a lacuna das primeiras lettras do nome do retratado foi preenchida com as seguintes « VRBANV », manuscriptas á tinta de escrever.

G. por Anon. (?) — S. d. (?) — 2.º estado.

Estampa sem margens.

Fl. 58, n.º 93.

N.º 1395

PAULO V, Papa.

Em busto, de tres quartos para a direita; dentro de uma moldura oval em um portico, no qual se veem o brazão do retratado e dois anjos, em cima, e aos lados, em baixo, S. Pedro, á esquerda, e S. Paulo, á direita. Na moldura: « PAVLVS. V. ROMANVS P. O. M. CREATVS DIE. XVI. MAII MDCV. »; em um parapeito, dentro da mesma moldura: « CONSECRATVS | ANNO ÆTATIS | LXIV. »; por baixo d'ella, seis versos latinos: « Cernis... est Tiará. », em um cartucho; e por baixo dos pés de S. Pedro: — *Eli*(as). *du Bois Fecit.* Na margem superior: « IMPONE MITRAM... EST. *Baruch 5* »; e na inferior: um trecho do Evangelho de S. Matheus, á esquerda; outro dos Actos dos Apostolos, á direita; e o endereço de—*N. de Mathoniere*, no meio. S. d. (?)

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 58 v., n.º 94.

N.° 1396

ALEXANDRE VII, Papa.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; sobre uma larga peanha com o brazão do retratado no meio. Por detraz do busto vê-se uma cortina, que cahe do alto da estampa até abaixo. Na peanha: — *P. Mignard Pinxit Romæ*, á esquerda; *N*(icolaus). *Pitau sculpsit Parisijs 1662*, á direita.

N.° 8 de Nagler, *Lexicon*.

Sem margens.

Fl. 59, n.° 95.

N.° 1397

CLEMENTE IX, Papa.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval lisa sobre um sócco. Neste vê-se uma cartela com a lettra e o brazão do retratado, estendendo-se aquelle, em parte, até á moldura, assim:

« CLEMENS NONVS *creatus die XX* (Brazão) PONTIFEX. MAXIM.° *Iunii* MDCLXVII. »

Por baixo da letra: — *I. Ferd. Voet pinxit ad viuum Romæ.*, á esquerda; *I. Sculp.*[t] (n.° 43 d'este catalogo), á direita. Vide Brulliot, II, n.° 2584.

Cortada pelas beiras da moldura e da cartela.

Fl. 59 v., n.° 96.

N.° 1398

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval truncada em cima e em baixo, inscripta em um parallelogrammo em cujos cantos se veem os attributos do Pontificado. Na moldura: 1.°, « CLEMENS NONVS PONTIFEX OPTIMVS MAXIMVS »; 2.°, — *Joannes Baptista Gaulli pinx. ad viuum Romæ, Guil' Vallet ex Academia Regia Sculp. cum priuil. Regis au bas de la | Rue S.t Jacques deuant la rüe du platre a l'image S.t louis.* S. d. (?)

N.° 2 de Nagler, *Lexicon*.

Sem margens.

Fl 60, n.° 97.

N.º 1399

CLEMENTE X, Papa.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval lisa, tendo na parte inferior o brazão do retratado, que se estende para baixo até onde se vê uma cartela com a lettra, assim:

« CLEMENS PONTIFEX (Brazão) DECIMUS MAXIMUS »

Os cantos superiores e a parte inferior da estampa entre a moldura, o brazão e a cartela estão cheios de enfeites em fórma de ramagens.

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Com as margens cortadas.

Fl. 60 v, n.º 98.

N.º 1400

INNOCENCIO XI, Papa.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval, ornada com folhas de loureiro, sobre um sócco. Neste, 1.º,

« INNOCENTIUS XI (Brazão) PONTIFEX MAXIMUS »;

2.º, — *Ex Formis Nicolai Visscher*, á esquerda; *J*(acob). *Gole sculpt:*, á direita; e na margem inferior: « *Cum Privileg:... Ordinum General: Belgii fœderati.* » S. d. (?)

Com a margem inferior um pouco mutilada e as outras cortadas.

Fl. 61, n.º 99.

N.º 1401

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com um livro fechado na mão esquerda, lançando a benção com a direita. Na margem inferior o seguinte dizer em treze linhas, das quaes as oito primeiras divididas ao meio pelo brazão do retratado: « *Innocent XIe du nom... C'est ce qui attire a S. S. les acclamations publique* (sic). *á Paris rüe S. Jacques ches Habert.* »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Com parte da margem inferior mutilada e as outras cortadas.

Fl. 61 v., n.º 100.

N.° 1402

ALEXANDRE VIII, Papa.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Na moldura: « ALEXANDER VIII PONTIFEX MAXIMVS »; e no sócco: — *Benedic. Farjat Pinxit Romæ*, á esquerda; *F. Iollain excudit 1689.*, á direita.

G. por Anon. (?)

Estampa mutilada no proprio corpo da gravura, por todos os lados.

Fl. 62, n.° 101.

N.° 1403

CLEMENTE XI, Papa.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, lançando a benção com a mão direita; dentro de uma moldura oval lisa, truncada. Em baixo, á direita: — *Benedetto Farjat Sculp.*; em uma taboleta, por baixo do retrato:

« CLEMENS XI.. PONTIFEX MAXIMVS NOVEMBRIS MDCC *Romæ Superiorum* (Brazão) ALBANVS VRBINAS CREATVS DIE XXIII. ÆTATIS SVÆ LII. *perm. Anno 1701.* »

S. d. (?)

Estampa in-fol. grande; mutilada.

Fl. 63, n.° 102.

N.° 1404

GREGORIO XIII, Papa.

Em busto (?), a tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a tiara na cabeça. Em cima, á esquerda, occorre: « *Gre. XIII.* »

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

Estampa mutilada, tendo actualmente a fórma de um oval ao alto.

Fl. 63 v., n.° 103.

N.° 1405

CLEMENTE XI, Papa.

Em busto, de tres quartos para a direita, com a tiara na cabeça e um pluvial aos hombros; dentro de uma moldura oval truncada, sobre um sócco, no qual se lê: 1.°, « CLEMENS XI. ALBANUS | URBINAS PONT. MAX. CRE= | ATUS DIE XXIII NOVEMB. 1700. »; 2.°, — *P*(etrus). *Giffart filius sculp.* S. d.

Com as margens cortadas.

Fl. 64, n. 104.

N.° 1406

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de barrete na cabeça e murça aos hombros, tendo por cima uma estola com as armas dos Albanis bordadas nella; dentro de uma moldura oval, ornada de grutescos, sobre uma peanha. Por cima da moldura vê-se a perspectiva de uma cidade, em um cartucho; e na peanha um brazão: escudo partido em pala; ao direito, de azul, uma faxa de ouro tendo por cima uma estrella tambem de ouro e por baixo tres morros (?) do mesmo metal (dos Albanis); ao esquerdo, de prata, uma faxa de goles; encimado por um chapeo de Bispo.

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Sem margens.

A estampa representa João Francisco Albano, quando era Bispo e não papa. E' gravada por J. J. Rossi.

N.° 3661 (?) de Drugulin.

Fl. 64, n.° 105.

N.° 1407

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval, ornada com folhas de loureiro, sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. No sócco:

« CLEMENS XI PONT *Creatus die 23* (Brazão) ALBANVS VRBINAS MAX *Nouembris 1700* ».

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Estampa sem margens.

Fl. 64, n.° 106.

N.º 1408

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, tendo na cabeça um barrete e aos hombros uma mursa com a arma dos Albanis bordada nella.

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

A estampa foi mutilada, tendo actualmente a fórma de um oval ao alto.

Fl. 64, n.º 107.

N.º 1409

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval lisa, sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. No sócco:

« CLEMENTI *F. Laurentius Cozza has Vindicias* (Brazão) XI. PONT. MAX. *Ord. Minor. de Obseru. D. D. D.* »;

e na margem inferior, á esquerda: — *Arnoldus van Westerhout fec. Romæ.* S. d. (1704?)

Ha dois estados d'esta estampa: 1.º, o acima descripto, que occorre, sem margens, neste volume de retratos; 2.º, o que se distingue do 1.º pelo dizer escripto no sócco, que reza assim:

« CLEMENS (Brazão) XI. PONT. MAX. »

No exemplar, que possue a B. N., da obra « La Corona caduta... do Antonio Maria Bonucci... *Roma*, Stamparia del *Bernabò*, 1704 », in-4.º, ha uma estampa d'este estado.

Fl. 64 v., n.º 108.

N.º 1410

INNOCENCIO XIII, Papa.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com um papel na mão esquerda, lançando a benção com a direita; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Neste: 1.º,

« INNOCENTIVS (Brazão) XIII. P. M. »;

2.°, — *Aug : Massuccius pinx.*, á esquerda ; *Iac*(obus) : *Freÿ sc. Rõæ 1722.*, á direita ; e na margem inferior : « *Ill.mo... D. Nicolao Iudice... mihi blandiver | Addictissimus Seruus | Jacobus Freÿ sculp :* »

N.° 62 de L. B., na obra de João Jacob Frey.

Fl. 64 bis, n.° 109.

N.° 1411

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente ; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Em um cartucho, na parte inferior do oval : « *Innocent XIII.e du nom, | Souverain Pontife.* » ; e no sócco : 1.°, « *Michel Ange Conti, nè à Rome | en 1655. êlu Pape le 8.e May 1721.* ; 2.°, — *a Paris chez Crêpy rue S. Jacques au Lion d'Argent.*

G. por Anonymo ? por E. Desrochers ? — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 64 bis, n.° 110.

N.° 1412

BENTO XIII, Papa.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente ; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, tendo no meio o brazão do retratado. Na moldura : « BENEDICTUS XIII. URSINUS ROMANUS PONTIFEX MAXIMUS CREATUS DIE XXIX. MAIJ MDCCXXIV. » ; no sócco, á esquerda : — *L. Cars filius Sculp* » ; e na margem inferior, á esquerda : — *Æaris chez J. F. Cars ruë S.t Jacques.* S. d. Na margem inferior da folha lê-se o seguinte dizer impresso em outra chapa :

« *Ord Predicatorum.*

Natus in orbis urbe.
Ex nulli secundâ, totius urbis gente.
Stirpis URSINÆ de gravina primogenitus.
Tandem ter sacri collegii Jure, decanus
Urbis & orbis pontifex maximus.
Doctrinâ celebris, fama sanctus.

P. Teste. O. pre. ».

Com as margens lateraes e superior cortadas.

Fl. 65, n.° 111.

N.° 1413

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. Na parte inferior da estampa: 1.°,

« BENEDICTVS XIII EX ORD. F. F Creatus 29. Maji (Brazão) PONT. MAX. PRÆDICAT. MDCCXXIV. »,

em uma taboleta; 2.°, — *Elias Christ*(ophorus). *Heiss et Bernardo Vogel Sculp. et excudeb. Aug. Vind.* — S. d.

Gmn.

Fl. 65, n.° 112.

N.° 1414

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « LE S.T PERE BENOIST XIII ELV. PAPE LE 29 MAY 1724 »; em um cartucho, na parte inferior do oval: « Vincent Marie Gravina des Ursins, *de l'Ordre des freres Precheurs a pris le nom de Benoist 13. il fut fait Cardinal par Clement X le 22 fevrier 1672 né en 1649* »; e no sócco: 1.°, o endereço de *E. Desrochers*, na face superior; 2.°, seis versos em francez. Sobre o cartucho e o sócco vê-se o brazão do retratado em um escudo hexagono.

G. por Anon. ? por E. Desrochers? — S. d. (?)

De margens mutiladas.

Fl. 65, n.° 113.

N.° 1415

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, na qual se lê: 1.°,

« BENEDICTVS ROMANVS PON CREATVS DIE XIX (Brazão) XIII. VRSINVS TIFEX MAXIMVS MAIJ MDCCXXIV. »;

2.°, — *Eques Petrus Leo Ghezzius delin. et pinx*, á esquerda; *Hieronymus Rossi incid.*, á direita; e na margem inferior: *Dominicus de Rossi Hæres Io. Iacobi formis Romæ ad Templ. S. M. de Pace cum Priu. S. Pont.* S. d. (1751 ?)

Extrahida da obra de Guarnacci, *Vitæ Pontif. et Card.*

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 65 v., n.° 114.

N.° 1416

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval lisa, tendo na parte inferior uma cartela com os seguintes dizeres: 1.°,

« BENEDICTVS XIII *Ordinis Prædicatorũ anno* (Brazão) *De Vrsinis Romanus creatus die 29 Maÿ 1724.* »;

2.°, — *Si uendeno da Domenico Fiorani alla Porticella della Chiesa Noua*[. P. G. por Anon. (?) — S. d. (?)
Estampa mutilada.

Fl. 65 v., n.° 115.

N.° 1417

——— Em busto, de perfil para a esquerda; de mitra na cabeça e pluvial aos hombros, lançando a benção com a mão direita; dentro de um oval truncado, inscripto em um parallelogrammo. Na parte inferior da estampa:

« BENEDICTUS ROMANUS PON- CREATUS DIE XXIX (Brazão) XIII. URSINUS TIFEX MAXIMUS MAIJ MDCCXXIV. »,

em uma taboleta; e por cima d'esta: — *Secundum Exemplar Romanũ. I*(oannes). *A*(ndreas). *Pfeffel* (sculpsit et) *excudit. A. V.* — S. d.
Gmo.

Fl. 65 v., n.° 116.

N.° 1418

——— A meio corpo, sentado em frente a uma mesa, de perfil para a esquerda, com uma penna na mão direita, em attitude de quem vai escrever; em uma moldura oval sobre um sócco, dentro de um portico. No sócco lê-se: 1.°, « BENEDICTUS XIII. | *QUI · VENIT · IN · NOMINE · DOMINI* . », em uma taboleta; 2.°, por baixo d'esta, dois distichos latinos: « SPIRANTES HRISTUM... ESSE PATREM. »; 3.°, em um cartucho por baixo dos distichos: « PONTIFICI VERE SANCTISS. AC SAPIENTISS. | *Angel M.ª S. R. E. Card.ª Qui-*

rinus Episcopus Brixiens. | Sui monumentum obsequij | Kalend. Ianuar. An. | MDCCVIII. » No meio da parte inferior da estampa, dentro de um oval tendo um anjo de cada lado, vê-se o Papa presidindo um consistorio (?) no claustro do convento do monte Cassino. A estampa, além d'isto, está cheia de muitos dizeres, por toda a parte.

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Frontispicio de livro?

Sem margens.

Fl. 66, n.° 117.

N.° 1419

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, em uma moldura oval lisa sobre um sócco. Na parte inferior da moldura, em um cartucho: « *N. S. Pere le Pape | Benoist XIII.°* »; e no sócco: 1.°, — *A Paris chez Crépy rue S. jaq.t*, na face superior; 2.°, « *Vincent Marie Gravina des Vorsins... a été elû Pape le 29.e de may 1724* »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 66, n. 118.

N.° 1420

——— Em busto, de tres quartos para a direita; dentro de um redondo. No canto superior esquerdo o n.° de ordem: «*246*»; e na taboleta:

« *BENEDICTUS XIII.*
Maria Vrsinus Ro
dicatorum Creatus
Vivat

(Brazão)

Frater Vincentius
manus Ordinis Præ=
die 29. Maÿ 1724.
feliciter. »

Da Serie XXII.

Fl. 66, n.° 119.

N.° 1421

CLEMENTE XII, Papa.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, tendo um papel na mão esquerda e abençoando com a direita; dentro de

uma moldura oval sobre uma peanha. Nesta leem-se: 1.º, dois distichos latinos, em duas columnas aos lados do brazão:

« Quos habet Heroas generosa Hetruria priscos
Hoc in magnanimo pectore Roma tenet.
Cui Deus effusas post secula tradit habenas
Nutantem ut mundum mente, manuique regat.»;

2.º, — *Andreas Rossi delin. ad vivũ. et sculp. Romæ Sup. perm.* S. d.
N.º 2 de Nagler, *Lexicon.*
Sem margens.

Fl. 66 v., n.º 120.

N.º 1422

——— Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval lisa sobre um sócco. Na parte inferior da moldura vê-se o brazão do retratado, ornado com duas grinaldas de flores cahindo sobre o sócco, a cujos lados estão dois anjos. No sócco lê-se: 1.º, — *Gabriel Spizel exc. et fec. A. V.*, na face superior, á direita; 2.º, « CLEMENS XII. PON. MAX. | *Corsinus Florentinus creatus die 12. Iulÿ Anno 1730.*», na face anterior. S. d. (?) Gmn.
Estampa mutilada.

Fl. 67, n.º 121.

N.º 1423

BENTO XIV, Papa.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, com o brazão do retratado em ambas. Na moldura: « BENEDICTUS. XIV. PONT. MAX. ÆT. LXV. ✠. CREATVS ANNO .MDCCXL. ANTEA CAR.ᴰ LAMBER.ᵀᵒⁿⁱ»; na face superior do sócco: — *Amigony pinx.*, á esquerda; *Regi Christ.ᵐᵃ Româ missum C. P. R.*, á direita; e na anterior: — *Se vend chez Beauvais rue S.ᵗ Iacques a S.ᵗ Nicolas.*

Sem assignatura do gravador; entretanto Heineken (I, pag. 199, na obra de Amiconi) diz que a estampa foi gravada na casa de Beauvais, e Huber & Rost, VIII, pag. 53, repete o mesmo asserto, attribuindo porém a gravura da chapa ao buril da mulher de Carlos Nicolau Delphim de Beauvais. S. d. (?)
Sem margens.

Fl. 68, n.º 122.

N.° 1424

——— Visto até os joelhos, sentado, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, abençoando com a mão direita; dentro de um sócco, no qual se lê: « *Benedictus. P. P. XIV* ». Por baixo do sócco, á esquerda: « *Io: Bapta Sintes sculp. Romæ* » — S. d. (?)

Com as margens cortadas.

Fl. 68 v., n.° 123.

N.° 1425

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval, ornada com duas palmas aos lados, inscripta em um parallelogrammo. Em uma cartela, por baixo da moldura, lê-se: 1.°,

« *BENEDICTUS XIV.*
BONONIENSIS (Brazão) *LAMBERTINUS*
Creatus die 17. *PONT. MAX.*
Augusti 1740. »;

2.°, — *Franciscus Mazzoni Del. et sculp.*, á esquerda. S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 69, n.° 124.

N.° 1426

CLEMENTE XIII, Papa.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de um medalhão redondo, pendurado a um prego por uma argolla. Por baixo do medalhão as armas do retratado, ornadas com dois ramos de flores, tendo a lettra aos lados, assim:

« CHARLES REZZONICO
Né a Venise le 7. Mars (Brazão) CLEMENT XIII
1693. Crée le 6. Juillet
1758. »;

e na margem inferior: — *N*(icolaus). *J*(oannes). *B*(aptista). *de Poilly Sculpsit*, á esquerda; — *Paris chez N. J. B. de Poilly, rue S.t Jacques a l'Esperance*, no meio. S. d. (?)

Com a margem inferior um tanto mutilada e as outras cortadas.

Fl. 69 v., n.° 125.

N.° 1427

——— Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; no alto, á esquerda, um anjo com os attributos do Pontificado; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Neste: 1.°,

« CLEMENS XIII CAROLUS REZZONICUS die septima martii 1693. (Brazão) PONTIFEX MAXIMUS NATUS VENETIIS Creatus die 6. julii 1758.»;

2.°, — Andrææ Morellet Licentiato, et Socio Sorbonico, | Offerebat N(*icolaus*). J(*oannes*). B(*aptista*). de Poilly. 1768.; e na margem inferior, á esquerda: — *Paris chez Daumont.*

N.° 2 de Nagler, *Lexicon*, na obra de João Baptista de Poilly.

Fl. 70, n.° 126.

N.° 1427 bis

——— Monumento funerario na Basilica do Vaticano.

Na parte superior do monumento, vê-se Clemente XIII, de perfil para a esquerda, ajoelhado sobre uma almofada, de mãos postas e paramentado de pluvial, tendo ao pé de si a tiara, no chão; aos lados: a Fé, á esquerda, e um anjo sentado, com o rosto encostado á mão direita, apoiado sobre um facho apagado, á direita. Pouco abaixo destas figuras, dois leões sobre sóccos.

Em um redondo, por baixo da figura do Pontifice: « CLEMENTI · XIII · | REZZONICO · | P · M · | FRATRIS · FILII»; e na margem inferior: 1.°, — *Antonius Canova inven. et faciebat.*, á esquerda; *Stefanus Tofanelli delin.*, no meio; *Raph. Morghen sculp. Romae*, á direita; 2.°, « ABVNDIVS · AVRELI · (sic) F · REZZONICVS · SENATOR · VRBIS · | MONVMENTVM · PATRVI · SANCTISSIMI · SVO · ET · CONCORDISSIMORVM · FRATRVM · NOMINE · | IN · BASILICA · VATICANA · ANNO · M · DCC · LXXXXII · DICATVM · | ARTIFICI · MANV · AERE · EFFIGENDVM · EXPRESSISQVE · INDE · EXEMPLIS · VVLGANDVM · C. · », com o brazão dos Rezzonicos de permeio.

Esta estampa, que, como por sua data se vê, não podia ter sido incluida neste volume por Diogo Barboza Machado, andava extraviada do seu logar; só recentemente, depois da restauração e nova encadernação do mesmo volume, e quando já estava organizado este Catalogo com os numeros ordinaes das estampas é que foi descoberta; por isso foi mister dar-lhe o numero 1427 bis.

Fl. 70 bis, n.° 127.

N.° 1428

PIO VII, Papa.

Busto de perfil para a direita; dentro de um parallelogrammo. Na margem inferior: 1.°, — *A. Canina sculp.*, á esquerda; *A. Agricola delin.*, no meio; *P*(etrus). Fontana *incidit* ~, á direita; 2.°, « PIVS SEPTIMVS PONTIFEX MAX. | *Viro Eminentissimo Iosepho Fesch S. R. E. C. Archiep. Lugdunensi* | ... *Petrus Fontana, et Iosephus D'Este scalpti. Lineares* ~ | *Nomini, Eminentiaeq. ejus dicatissimi* | *D. D. L. L. Merito* »; 3.°, — *Cum Privil. Pont.*, á direita. S. d.

Fl. 70 ter, n.° 128.

N.° 1429

ROHAN DE SOUBISE (Armando Gastão de), Cardeal.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, tendo, porém, o rosto um pouco voltado para o lado opposto. Com a insignia da Ordem do Espirito Santo pendente do pescoço; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na face superior d'este lê-se: — *Hyac. Rigaud pinx.*, á esquerda; *Maria Horthemels sculp.*, á direita; e na anterior: 1.°, « ***Serenissimus princeps Armandus*** | ***Gasto de Rohan de Soubise*** | *S. R. E. Cardinalis, episcopus e princeps Argentinus, Alsatiæ* | *Lantgravius, S. R. J. princeps, magnus Franciæ Elemosynarius.* »; 2.°, — *a Paris chez la V.e de F. Chereau rüe S.t Jacques aux deux pilliers d'Or.* S. d. (?)

N.° 12 de L. B.

Sem margens.

Fl. 71, n.° 129.

N.° 1430

JERONYMO ALEANDER, Arcebispo de Brundusio.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, com o punho da mão esquerda pousado sobre um livro fechado, que segura com a direita. Em uma taboleta, por baixo da figura: « HIERONYMVS ALEANDER ARCHIEPISCOPVS | BRVNDVSINVS, ET ORITANVS, ETC. | M · D · XXXVI ».

G. por Anon. (?)

Com as margens cortadas.

Fl. 71 v., n.° 130.

N.º 1431

ANONYMO (?)

Visto até aos joelhos, quasi de frente, de cabelleira, sentado, vestido de habito talar, sobrepeliz, murça e bacalhaus, e com uma cruz pastoral ao peito; pousando o antebraço esquerdo em uma mesa, onde se veem um elmo e um bastão de mando sobre uma almofada, e segurando com a mão esquerda um barrete clerical. Por detraz da figura uma cortina tomada para a esquerda, deixando ver no fundo, á direita, uma paisagem. Na margem inferior: 1.º, o brazão do retratado com as insignias de Arcebispo Principe do Santo Imperio Romano e um distícho latino, assim:

« SIC PIETAS, SIC CANA FI- (Brazão) -DES, SIC RECTA VOLUNTAS,
SIC PINGI POSSET (Brazão) RELIGIONIS AMOR. »;

2.º,... (vestigios de um dizer illegivel, por estar a estampa cortada neste logar), á direita.

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 72, n.º 131.

N.º 1432

ANONYMO (?)

Em busto, de perfil para a direita, de cabelleira, com murça, bacalhaus e cruz pastoral ao peito; dentro de uma moldura oval, sustentada por dois anjos, sobre um alto sócco. Por cima da oval: « DEXTERA DOMINI EXALTAVIT TE », em uma fita segura pela Fama; em baixo, aos lados do sócco, duas figuras: a Justiça, á esquerda, e a Sabedoria á direita, e entre ellas um anjo sustentando o brazão do retratado; no brazão, por cima do escudo, uma cruz, um baculo, uma espada e um chapéo de Bispo.

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Estampa mutilada na parte inferior da gravura e com as margens superior e lateraes mutiladas.

Fl. 72, n.º 132.

N.º 1433

FENELON (Francisco de Salignac de la Mothe), Arcebispo de Cambraya.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, com o rosto um pouco voltado para o lado opposto, olhando para a frente, com a cruz pastoral ao

peito; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « M.re FRANÇOIS DE SALIGNAC DE LA MOTTE FENELON, ARCHEVÊQUE DUC DE CAMBRAY, PRINCE DU S.t EMPIRE, COMTE DE CAMBRESIS, &c. »; no sócco: 1.°, na face superior: — *Iosep.° Vivien pinxit*, á esquerda; *Bened.° (major) Audran sculpsit 1714*, á direita; 2.°, na anterior, o brazão do retratado.

N.° 258 de L. B., 1.° estado.

Fl. 73, n.° 133.

N.° 1434

FLEURY (André Hercules de), Cardeal.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cruz pastoral ao peito; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. Na parte inferior da moldura: « *Offerebat I. S. Brissart* »; e no sócco: 1.°, na face superior: — *Hyac. Rigaud pinx.*, á esquerda; *Fr(anciscus). Chereau sculp.*, á direita; 2.°, na anterior: « *André Hercules De Fleury | Ancien Evêque de Frejus, Precepteur du Roy, Minis- | tre d'Etat; Abbé des Abbayes de Tournus et de S.t Estienne | de Caen, L'un des quarante de l'Academie Française.* », com o brazão do retratado de permeio. S. d.

Fl. 74, n.° 134.

N.° 1435

FENELON (Francisco de Salignac de la Mothe), Arcebispo de Cambraya.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cruz pastoral ao peito; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Na moldura: « FRANCISCUS DE SALIGNAC VEL SALAGNAC DE LA MOTHE FENELON · ARCHIEPISCOPUS · DUX CAMERACENSIS. »; no sócco: 1.°, uma quadra em francez: « *Princes... les Rois.* », por baixo do brazão; 2.°, — *J. Vivien pinxit*, á esquerda; *P.* (Imbert) *Drevet sculp.*, á direita. S. d.

N.° 16 de Firmin Didot.

Fl. 75, n.° 135.

N.° 1436

ANONYMO (?)

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de barrete clerical na cabeça e murça aos hombros; dentro de uma moldura

oval, inscripta em um parallelogrammo, sobre um cartucho. Na parte inferior da moldura e superior do cartucho vê-se o brazão do retratado — escudo esquartelado: oa 1.° e 4.°, de prata, semeados de flores de liz, um escudete de purpura com tres barras de prata, no coração; ao 2.° e ao 3.°, de prata, um leão de goles, coroado, rompente, e tres rosas de goles em chefe. No coração do escudo, um escudete esquartelado: ao 1.° e 4.°, de ouro, uma lisonja azul; ao 2.° e 3.°, azues, uma lisonja de prata. Encimado por um chapéo de Arcebispo.

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Estampa com as margens cortadas.

Fl. 75, n.° 136.

N.° 1437

BOSSUET (Jacob Benigno), Bispo de Meaux.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cruz pastoral ao peito. Em baixo, no meio, o brazão do retratado dentro de um redondo, que vae até á margem inferior, dividindo a lettra ao meio. Nesta margem: 1.°, « *Iacobus Benignus Bossuet Episcopus* | *Meldensis Comes Consistorianus antea serenissimi Delphini Præce* = | *ptor et primus serenissimæ Ducis* BURGUNDIÆ ELEEMOSYNARIUS *Ætatis anno 74.* » 2.°, — *Peint por H. Rigault,* á esquerda; *Graué por le Cheualier* (Gerard) *Edelinck,* á direita. S. d.

N.° 156, 1.° estado, de R. Dumesnil.

Sem margens.

Fl. 76, n.° 137.

N.° 1438

CISNEROS (Francisco Ximenes de), Cardeal.

Em busto, de perfil para a esquerda; dentro de uma moldura oval troncada sobre um sócco. Na parte inferior da moldura, o brazão do retratado; na face superior do cartucho: — *G* (aspar). *Fr* (*ançois*). *Edelinck Sculp.*, á direita; e na anterior: « *François Ximenès de Cisneros,* | *Cardinal, Archevêque de Tolede,* | *Et Grand Inquisiteur d'Espagne &c.*» S. d. (?)

N.° 23559 de Drugulin, *Allgemeiner Protrait-Katalog.*

Sem margens.

Fl. 76, n.° 138.

N.º 1439

VILLANI (Francisco), Bispo de Tournay.

Visto até ao meio das pernas, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, sentado, com uma carta aberta na mão direita. No fundo, uma cortina tomada para a direita, deixando ver o brazão do retratado, em cima, á esquerda. Na margem inferior: 1.º, « ILL.mo AC R.mo DOMINO D. FRANCISCO VILLANI, A GANDAVO, BARONI DE RASSENGHIEN EPISC.o TORNACENSI | Hanc eius a se ad viuum depictam et in ære incisam Imaginem offert Patrono suo humillimus cliens Lucas François Mechliniensis pictor. »; 2.º, tres distichos latinos, em tres columnas: « *Aspicis augustas... silet* »; 3.º,— *Lucas François pinxit.*, á esquerda; *Pet. van Schuppen sculpsit.*, á direita. S. d. (?)

N.º 30 de Nagler, *Lexicon.*

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 77, n.º 139.

N.º 1440

FONTAINE (Carlos Nicolau Taffourreau de), Bispo de Embrun.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cruz pastoral ao peito; dentro de uma moldura oval. Em baixo: — *Rigaud jeune pinx.*, á esquerda; *Fr* (anciscus). *Chereau Sculp.*, á direita; e na margem inferior:

« *Carolus Nicolaus Episcopus Electensis Obiit Anni MDCCVIII.* (Brazão) *Taffourreau de Fontaine Electæ die VIII. Octobris ætatis suæ LIII.* »

S. d. (?)

N.º 26 de L. B.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 78, n.º 140.

N.º 1441

MAZARINI (Julio), Cardeal.

Em corpo, sentado, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com um livro meio fechado na mão direita. Em baixo: « LE CARDINAL MAZARIN. »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Estampa sem margens.

Fl. 78, n.º 141.

N.º 1442

AUVRY (Claudio), Bispo de Coutances.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cruz pastoral ao peito; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Na moldura: «CLAVDIVS AVVRY EPISCOPVS CONSTANTIENSIS S.^mæ CAPELLÆ REGIÆ THESAVRARIVS.»; e no sócco: — *R. Nanteuil ad viuum faciebat. 1660.*

N.º 26, 1.º estado, de R. Dumesnil.

Sem margens.

Fl. 79, n.º 142.

N.º 1443

LAMPSONIO (Domingos).

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente. Em cima: «*Communem viam iniit Leodici Eburonum* CIↃ.IↃXCIX.»; na margem inferior: 1.º, «DOMINICVS LAMPSONIVS PHILOLOGVS ET PICTOR.»; 2.º, seis versos latinos, subscriptos por *Hub. Audeiantius.*

G. por Anon. — S. d.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 249.

Com a margem inferior mutilada em parte e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 79, n.º 143.

N.º 1444

REVARD (Jacob).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente. Em cima: «*Obiit in patria Kal. Iunij* CIↃ. IↃLXVIII. *Æt.* XXXIII.»; na margem inferior: 1.º, «IACOBVS RÆVARDVS BRVGENSIS | BELGII PAPINIANVS.»; 2.º, dois distichos latinos: «*Gessit ita... imago virum.*», subscriptos por *Ianus Lernutius V. N.*

G. por Anon. — S. d.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 533.

Com a margem inferior meio cortada e as outras inteiramente.

Fl. 79, n.º 144.

N.º 1445

SAVARY (Matheus), Bispo de Seez.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cruz pastoral ao peito; dentro de uma moldura oval sobre um sóco, com o brazão do retratado em ambos. Na peanha: 1.º, «MATH. SAVARY SAGIENSIS EPISCOPVS, REGINÆ CHRISTIAN. AB ELEEMOSYNIS ORDINARIVS»; 2.º, — *Ferdinand junior pinx.*, á esquerda do brazão; *G. Edelink sculp. C. P. Regis 1683.*, á direita do mesmo; e no sócco:

«*Offerebat Edmundus Carolus* (Brazão) *Ieanson Clericus Parisius*»

N.º 315 de R. Dumesnil.
Sem margens.

Fl. 80, n.º 145.

N.º 1446

MATIGNON (Leonorio de), Bispo de Lisieux.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cruz pastoral ao peito; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Nos cantos da estampa quatro symbolos concernentes á vida do retratado, dentro de quatro redondos com dizeres. Na moldura: 1.º, «LEONORIVS DE MATIGNON LEXOVIENSIVM EPISCOPVS ET COMES»; 2.º, «*Ste* (phanus). *Cantrel sculp.*» — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 81, n.º 146.

N.º 1447

ANONYMO (?), Arcebispo.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com os cabellos cahidos até ao pescoço, vestido de murça tendo por cima um collarinho liso, revirado, e de cruz pastoral ao peito; dentro de uma moldura oval, sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Na parte inferior da moldura: «*R* (enatus). *Lochon sculpsit.*» — S. d. (?)

Com as margens cortadas.

Fl. 82, n.º 147.

N.º 1448

NOYON (Francisco de Clermont, Conde de), Bispo.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cruz pastoral ao peito; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Na moldura: « FRANCOIS DE CLERMONT · EVESQVE ET COMTE DE NOYON · PAIR DE FRANCE · »; e no sócco: — (Antonius) *Trouuain sculp rüe S.t Jacque au grand Monarque 1687.*

Sem margens.

Fl. 82, n.º 148.

N.º 1449

RENATO (JOSÉ), Cardeal de S. Lourenço em Lucina.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Na moldura: « IOSEPHVS RENATVS S. LAVRENTII IN LVCINA S. R. E. PRESBYTER CARDINALIS IMPERIALI S. CONGR. REGIMINIS PRÆFECTVS. »; e no sócco:

R. Desrochers (Brazão) *graueur du Roy fecit*

S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 82, n.º 149.

N.º 1450

COLBERT (Jacob Nicolau), Arcebispo de Carthago e Coadjutor do de Ruão.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cruz pastoral ao peito; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Na moldura: « IACOBVS NICOLAVS COLBERT ARCH. CARTH. COADIVTOR ROTH. &c. »; e no sócco: — *de la Borde pinx.*, á esquerda; *L*(udovicus). *Cossin sculp.*, á direita.

Sem margens.

Fl. 83, n.º 150.

N.º 1451

MOREL (Dom Roberto), Monge benedictino.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, sentado, escrevendo. Na margem inferior: 1.º, — *Restout pinxit,* á esquerda; (Nicolaus) *De Larmessin* (junior) *Graveur du Roy.*, á direita.; 2.º, «DOM ROBERT MOREL | *Religieux Benedictin de la Congregation de S.t Maur.* | *Né à la Chaize — Dieu en Auvergne l'an 1653.* | *Mort dans l'Abbaye de S.t Denis le 19 Aoust 1731.* *Auteur de effusions de Cœur preparation a la mort, et de plusieurs autres Ouvrages Spirituels.*» S. d. (?).

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 84, n.º 151.

N.º 1452

FERMOSINO (D. Nicolau Rodrigues), Bispo de Astorga.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de barrete clerical na cabeça, sentado, com uma penna na mão direita em posição de quem vae escrever em um livro, que se vê em cima de uma mesa; dentro de uma moldura oval ornamentada, tendo na parte inferior o brazão do retratado. Na moldura: «D. D. NICOLAVS RODRIGVEZ FERMOSINO CONSILIARIVS CONSILII SVPREMI SANCTÆ ET GENERALIS INQVISITIONIS, *etatis suæ* (sic) *56*»; e em baixo, á esquerda: «*V. Guigou fe.*» — S. d. (?)

Impresso no verso de uma folha de livro, em cujo recto se lê: — D. D. Nicolai Rodrigvez Fermosini, de legibvs ecclesiasticis.

Sem margens.

Fl. 84 v., n.º 152.

N.º 1453

BERCHMANS (João), Jesuita.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para o alto, de mãos postas, tendo entre ellas um livro fechado e uma cruz com um rosario. Do monogramma IHS, entre nuvens, no alto, á esquerda, parte um feixe luminoso, que cahe sobre o rosto do retratado. Em uma taboleta, em baixo: 1.º, «IOANNES BERCHMANS BELGA | *Natus Diestemij 1599. 13. Martij. Decessit*

Romæ 1621. 13. Aug. | *Solitus dicere.* | Hæc tria mihi carissima Cum his libenter moriar. »; 2.°, — *I. Galle excud.*, á esquerda; *P*(hilippus). *de Mallery fecit.*, no meio. S. d.

Com as margens cortadas.

Fl. 84 v., n.° 153.

N.° 1454

FERMOSINO (Dom Nicolau Rodrigues), Bispo de Astorga.

Cópia no mesmo sentido, um pouco modificada, da estampa n.° 1452 d'este Catalogo (ou vice-versa?). Na cópia, a moldura, não ornamentada, assenta sobre um sócco coberto com um panno, emquanto no original não se vê o sócco, mas somente a parte inferior do panno; em cima da mesa ha de mais um crucifixo; e a lettra escripta na moldura reza assim: « D. D. NICOLAUS RODRIGVEZ FERMOSINO HISPAN. EPISCOP. ASTURICENSIS CONSILIARIVS CONSILII SVPREMI SANCTÆ ET GENERALIS INQVISITIONIS, *ætatis suæ 56* ». Na margem inferior, á direita: — *J*(oannes). *G*(eorgius). *Seiller Schashus sculpsit.* S. d.

Extrahida da obra: « D. D. Nicolai Rodriguez Fermosini... opera omnia... editio altera... *Coloniæ Allobrogum.* Sumptibus *Marci Michaelis Bousquet et Sociorum*, 1741 », 14 tom. in-fol.

N.° 5996 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Com as margens mutiladas.

F. 85, n.° 154.

N.° 1455

FROIMONT (Liberto).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de barrete clerical na cabeça, com um livro fechado na mão esquerda; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval: « LIBERTVS FROMONDVS S. THEO. DOCT. ET SCRIPTVRARVM SACRARVM PROFESSOR REGIVS, SANCTI PETRI LOVANII CANONICVS ET DECANVS &c. *Obÿt 1653. 27 Oct.* »; e na margem inferior: « ILL.^mo ... IACOBO BOONEN ARCHIEPISCOPO MECHL... *Hanc effigiem EX. D. LIBERTI FROMONDI... D. C. Q. Quirinus Boel Antuerp. Sculptor. A. 1654.* »

N.° 34 de L. B.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 819.

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 85, n.° 155.

N.° 1456

DIEU (Luiz de).

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de pelliça e collarinho de fôfos; dentro de uma moldura oval inscripta em um parallelogrammo. Na moldura: « LVDOVICVS DE DIEV, GALLOBELGICI COLLEGII REGENS, & IN ECCLESIA LVGDVNO — BAT. VERBI DIVINI MINISTER. »; em cima, nos cantos do parallelogrammo, um dizer escripto com caracteres hebraicos; e em baixo: « *Natus Flissingæ | 7 Apr. A. 1590.* », á esquerda; « *Denatus Leidæ | 23 Dec. A 1642.* », á direita; e na margem inferior: 1.°, quatro distichos latinos, em duas columnas: « *Ora vides... virum.* », subscriptos por *Marcus Zuerius Boxhornius.* »; 2.°, — *P. du Bordieu pinxit.*, á esquerda; *A*(dam). *v*(an). *Zylveld sculpsit.*, no meio; *G. Borstius excudit.*, á direita. S. d.

Com a margem inferior cortada em parte e as outras inteiramente.

Fl. 86, n.°, 156.

N.° 1457

VALERIO ANDRÉ, natural de Deschell.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com um livro fechado na mão direita, pousando a esquerda sobre uma mesa; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. Nesta: 1.°, « VALERIUS ANDREAS, DESSELIUS, I. U. D. | AC PROF. LOVAN. AUTHOR BIBLIOTHECÆ BELGICÆ | OBIIT 1656. ÆT. 68. »; 2.°, — *I. B. Iongelinx sculpsit Ant*(uerpiæ). S. d.

Vide Nagler, *Lexicon*, e L. B., na obra do gravador.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 1147.

Sem margens.

Fl. 86, n.° 157.

N.° 1458

CARAMUEL DE LOBKOWITZ (João), Monge Cisterciense, Bispo de Campana e de Vigevano.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, de barrete clerical na cabeça, segurando com a mão direita um livro fechado, pousado em parte sobre uma mesa. Na margem inferior: « JOANNES CARAMUEL DE LOBKOWITZ |

Hispanus, ex Ord. Cist. S. T. D. Lov. Episc. Campan. ac Vigefan. obiit | Anno 1682. »

G. por Anon. — S. d.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 601.

Com a margem inferior mutilada em parte e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 87, n.º 158.

N.º 1459

BAY (Miguel de).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, com chapéo baixo, de beiras levantadas, na cabeça, tendo a mão esquerda pousada sobre uma mesa e segurando um livro. No alto, á esquerda: « ÆTATIS 62 »; e em uma taboleta, em baixo: « *Michael Bayus, ab Altho, | S. T. D. Lov. Eccl. D. Petri Decanus, | Obiit XVI. Decembr. 1589. Æt. A.º 77.* »

G. por Anon. — S. d.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 888.

Sem margens.

Fl. 87, n.º 159.

N.º 1460

VONDEL (Jodoco ou Joost van den).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente. Em uma taboleta, em baixo: « *VIR PHŒBO ET MUSIS GRATUS VONDELIUS HIC EST | Obiit Amstelod. 5 Febr. 1679. | ætat. anno 92.* »

G. por Anon. — S. d.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 771.

Sem margens.

Fl. 87, n.º 160.

N.º 1461

ALBINA (Jose), cognominado **Sozzo**.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de um oval encerrado em uma portada tendo por baixo um sócco, em que se lê: « JOSEPH ALBINA | *cognomento* SOCZUS, | *Pictor, Sculptor & Archit: Panormit.* »

Sem o nome do gravador (Mattheus Pool?), nem data.

Sem margens.

Extrahida da obra: « Portraits des hommes illustres tant du siecle present que de plusiers siecles passés a *Leide*, chez *Corneille Haak*, 1742 », in-fol.

Fl. 88, n.º 161.

N.° 1462

ROXAS (Hermenegildo).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com um papel na mão direita; dentro de uma moldura oval sobre um sócco Na moldura: « ROXAS REGNANTE REGE RECESSITA REGNO REGENTE REGINA RESVRGIT REGNIS »; na face superior do sócco, á esquerda: — *N*(icolaus). *Aroux sculp.*; e na anterior, tres distichos latinos:

« *Quis iacet hic? Legum Summq, Iurisq; Peritq,*
Cuius consiliis abdita sensa patent.
Cumque illo iacet hic Iuris prudentia tota;
Atque ipsas leges contegit iste lapis.
Ergo aut æternum leges, et iura iacebunt;
Aut iterum surgas, Hermenegilde, opus est. »,

com o brazão do retratado de permeio. S. d. (?)

N.° 17 de L. B., o qual cita a estampa sob o titulo de *Hermano Roxas*; preferimos, porém, adoptar o nome de *Hermenegildo*, como se lê nos versos acima.

Fl. 88, n.° 162.

N.° 1463

CANTER (Guilherme).

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; á esquerda da cabeça, uma ampolheta. Em cima: « *Obit Louanij XV. Kal. Iunij* CIↃ.IↃLXXV. *Etat.* XXXII. »; e na margem inferior: 1.ª, « GVILIELMVS CANTERVS, VLTRAIECTINVS, PHILOLOGVS. » 2.ª,

« *Clepsydra quid signat? Studiorum, hac indice, pensa*
Metiri solitus, Plinius alter·eras.
Dum tamen alternam mens indefessa quietem
Abnuit, ex vitæ prodigus ipse tuæ.

A. Mireus. »

G. por Anon (?) — S. d.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 394.

Com a margem inferior um pouco mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 88, n.° 163.

N.º 1464

AYALA (Balthazar).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, Em cima: « *Obijt Alosti in Flandria XVI Kal. Septemb.* CIↃ.IↃLXXXIV. *Æt.* XXXVI. »; e na margem inferior: 1.º, «BALTHASAR AYALA I. C. ET SENATOR | REGIVS MACHLINIENSIS. »; 2.º, tres distichos latinos: « *FeLIX IngenIo...ante dIes.* », subscriptos por *Iud. de Weert Syndicus Antuerp.*; 3.º, o numero «*27.*», á esquerda.

G. por Anon. — S. d.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 121.

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 88, n.º 164.

N.º 1465

MABILEAU (Urbano Agostinho).

A meio corpo, de tres quartos para a direita; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. Na moldura: « LE XIII. AVRIL MDCLXXII EST NÉ À BOURGUEIL URBAIN AUGUSTIN MABILEAU PRÊTRE DE L'ORATOIRE MORT À PARIS, le XXI SEPTMB.RE (*sic*) MDCC.XXXIIII»; e na peanha: « *Omnia detrimentum feci et arbitror ut stercora, ut | Christum Lucrifaciam ad phil. 3. V. 8. | Je me suis privé de toutes choses, et les regarde comme | des ordures, afin que je gagne* ***Jesus Christ.*** *aux. phil. 3. V. 8* »

Sem nome do gravador nem data.

Altura,	327 millimetros;
Largura,	233 millimetros.

Fl. 89, n.º 165.

N.º 1466

SANTA HELENA (Placido de).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com um livro fechado na mão direita; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Em quatro redondos collocados aos lados da moldura, dois em cima, dois em baixo, veem-se diversos symbolos relativos á vida e caracter do retratado, com dizeres. Na moldura: « R. P. PLACIDUS A S.TA HELENA AUC. DISC. GAL. REGIS GEOGRAPHUS. ÆT.IS 65. 1714. »; na face superior do sócco: — *Elisabeth*

Gualtier Pinxit 1714., á esquerda; (Joannes) *Langlois sculp.*, á direita; e na anterior, dois distichos latinos: «Quem cernis... novit iter.», com a traducção, em quatro versos francezes, por baixo: «*Cultiver... ressemblance.*» S. d. (?)

N.º 36 de L. B.

Sem margens.

Fl. 90, n.º 166.

N.º 1467

SEGURA (Frei Jacintho).

A meio corpo, com o rosto de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. Na moldura: « R. P. F. F. IIYACINTHVS SEGVRA ALONÆ NATVS XIII MARTII MDCLXVIII.»; e na peanha: « *Ordini Prædicatorum nomen dedit Valentiæ Edetanorum VII. Novembris* MDCLXXXIII *in maiori Cœnobio... atque Examinatoris synodalis in Episcopio Segobricen.* », em cinco linhas.

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Com as margens cortadas.

Fl. 90, n.º 167.

N.º 1468

LA VALETTE (Luiz de Thomaz de).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com um livro fechado na mão direita. Em baixo, á direita: — *B*(enedictus, minor). *Audran fecit ad vivum*; e na margem inferior: 1º., « *R. R. P. Ludovicus de Thomas de La Valette* | *Præpositus Generalis Congregationis Oratorii Domini Iesu 7.mo* | *In omnibus exemplum bonorum operum, in doctrinâ, in integritate, in gravitate &c. Tit. c. 2. V. 7.* »; 2.º, — *A Paris chés Audran ruë S.t Jacques à la Ville de Paris.*, com o brazão do retratado de permeio aos dois dizeres precedentes.

N.º 34 de L. B.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 91, n.º 168.

N.º 1469

NANNINGH (Pedro).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com um gorro na cabeça, vestido de pelliça. Em cima: «*Vixit Ann. LVII. Obijt*

Louanij XII. Kal. Aug. CIↃ.IↃ.LVII.»; e na margem inferior: 1.º, «PETRVS NANNIVS ALCMARIANVS BATAVVS, | PHILOLOGVS ET PROFESSOR BVSLIDIANVS.»; 2.º

«*Nanni Castalidum decus sororum,*
Quisquis te videat, tuosque fetus,
Haud Nanum vocitet, sed & Gigantem.»

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Com a margem superior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Esta estampa é gravada no mesmo genero das descriptas neste Catalogo sob n.ºs 1448, 1449, 1468, 1469 e outras, que occorrem na *Bibliotheca Belgica*; talvez ella tenha sido extrahida da obra de Aub. Miræus: «Illustrium Galliæ belgicæ scriptorum icones et elogi... *Antverpiæ*, apud *Th. Gallæum*, *1608*», in-4.º (Vide Brunet, sub nomine *Miræus*), que não conhecemos. No exemplar, que possue a Bibliotheca Nacional, da *Bibliotheca Belgica* o retrato de Nannio é differente do acima descripto; com quanto parecida com o d'esta estampa, a figura está de tres quartos para a direita e a estampa só traz um dizer: «PIERRE NANNIVS», na margem inferior.

Fl. 91, n.º 169.

N.º 1470

LIVINEU (João).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente. Em cima: «*Obijt Antuerpiæ Canonicus Idib. Ian. CIↃ.IↃXCIX. Ætat. LII.*»; e na margem inferior: 1.º, «IOANNES LIVINEIVS TENERAMVNDANVS, | GRÆCARVM LITTERARVM PERITISSIMVS.»; 2.º, dois distichos latinos: «*Attica priscorum... dixit, habe.*»

G. por Anon. — S. d.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 678.

Com a margem inferior um pouco mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 91, n.º 170.

N.º 1471

HERINCX (Frei Guilherme), Franciscano, Bispo de Ipres.

Visto até aos joelhos, sentado, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a mão esquerda apoiada no braço da cadeira. Na margem

inferior: 1.°, « PERILLVSTRIS... FR. GVILIELMVS HERINCX ; *quem Helmonda protulit... nondum expleto 58. ætat. An.°* », em seis linhas, com o brazão do retrata de permeio; 2.°, — *Fr. Hieron van Orleÿ minorita pinxit.* á esquerda ; *R*(icardus). *Collin Calcograph. Reg. sculp. Bruxellæ.*, á direita. S. d.

N.° 87 de L. B.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 1165.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 92, n.° 171.

N.° 1472

LEYS ou LESSIO (Leonardo), Jesuita.

Visto até abaixo dos joelhos, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de barrete na cabeça, sentado defronte de um livro aberto sobre uma mesa, com uma penna na mão direita. Na margem inferior : 1.°, « LEONARDVS. LESSIVS. E. SOCEITATE IESU.» ; 2.°, — *N*(icolaus). *De D'armessin* (major), *sculp.* S. d.

N.° 11889 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 815.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 92, n.° 172.

N.° 1473

MARCHANT (Frei Pedro), Franciscano.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, sentado, com uma penna na mão direita, em posição de quem vai escrever. Em cima, uma dedicatoria ao Cardeal Barberini, em seis linhas, tendo de permeio as suas armas ; e em um sócco, por baixo da figura : 1.°, a lettra : « Effigies R.^di^ Patris Petri Marchant. », em uma fita entrelaçada com duas trombetas ; 2.°, um longo dizer : « EPITAPHIVM. Sta Viator et audi... 11.ª Nouembris. Solum mihi superest Sepulchrum. *Iob. 17.* » ; 3.°, — *Pet*(rus). *de Iode* (junior) *sculpsit.*, á direita. S. d.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 986.

Sem margens.

Fl. 93, n.° 173.

1474

BLITERSVICH DE MONCLEY (Antonio Francisco de), Arcebispo de Besançon.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cruz pastoral ao peito; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Na moldura: « ANTONIUS FRANCISCUS BLITERSVICH DE MONCLEY ARCHIEPISCOPUS BISUNTINUS SACRI ROMANI IMPERII PRINCEPS. »; na face superior do sócco, á direita: — (Franciscus) *Chereau Sculp.;* e na anterior:

« *Offerebat Joannes Poligniensis Diaconus* (Brazão) *Philippus Bietrix diocœsis Bisuntinae.* »

S. d. Sem margens.
N.º 17 de L. B.

Fl. 94, n.º 174.

1475

THOMASIS (José Maria), Cardeal.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com um registro da Virgem Santissima na mão direita e um rosario na esquerda. Em uma tabolcta, em baixo: 1.º, « *Venerabilis Ioseph Maria Thomasius Panormitanus | Ex Principibus Lampeduse, et Palmę Cleric. Reg. Doctrinâ, et Pietate insignis | A SS.mo Dño Nr.o Papa CLEMENTE XI. | Die 18 Maÿ 1712 inuitus S. R E. Presbÿter Cardinalis renunciatus | Obÿt die 1 Ianuarij 1713.* »; 2.º, — *Nicol. Oddi Sc. R.*, á direita. S. d. (?) Sem margens.

Fl. 94, n.º 175.

1476

MOSCOSO E SANDOVAL (Balthazar de), Cardeal, Arcebispo de Toledo.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, sentado; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. Na moldura: « V. BALTHASAR DE MOSCOSO, ET SANDOVAL S. R. E. P. C. ARCHI. TOLET. ÆTAT. VLTRA LXXVI. ANN. » Nos cantos da estampa, veem-se quatro meninos carregando as insignias archiepiscopaes: o pallio, a cruz peitoral, a de dois

braços, a mitra e o baculo. Na peanha, as armas do retratado, tendo por baixo o seguinte distícho:

« Non Te Spectator poterit cognoscere Vultus;
Sed Tua qui vidit, vel mea qui relegit. »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)
Sem margens.

Fl. 95, n.º 176.

1477

THOMASIS (José Maria de), Cardeal.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente. No alto: á esquerda, as armas do Papa Clemente XI; á direita, as do retratado. Na tabuleta: 1.º, « *Ioseph Maria de Thomasÿs Panormitanus Congregationis Clerí-|corum Regularium, Sacræ Theologiæ Professor, ac Congregationis | Sacrorum Rituum Consultor S. R. E. Presbyter Cardinalis Creatus | á SS.mo D. N. CLEMENTE PAPA XI. in Consistorio Secreto habito post | Semipublicum in Aula Ducali Palatij Vaticani die 18. Maÿ 1712.* »; 2.º, — *Petrus Nelli Pinxit*, á esquerda; *F*(ranciscus). *Aquila Panorm. Incid.*, á direita. S. d.

Impressa no vol. II da obra de Guarnacci, *Vitæ Pontif. et Card.*
Sem margens.
Da Serie XXIII.

Fl. 95, n.º 177.

1478

ARCE REYNOSO (Dom Diogo de).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, sentado, com um papel na mão direita; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, com o brazão em ambas. Por fóra da moldura, dez anjos segurando insignias e attributos do retratado. Na peanha: 1.º,

« Verdadero deel Ex.mo y Ve D. Diego de Arce Ynquisidor (Brazão) Retrato nerable Señor Reynoso, Obispo General. »;

2.º, — *D. F.co Risi ad vivu delineauit.*, á esquerda; *D. Di*(ego) *de Obregon Ornauit, y exsulpsi*, á direita. S. d. (?)
Sem margens.

Fl. 96, n.º 178.

1479

CONTRERAS (Fernando de).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de barrete na cabeça e bastão na mão direita; dentro de um oval em um portico. A estampa é ornada, por fóra do oval, com symbolos e attributos do retratado, dois anjos em cima, e dois captivos em baixo. No oval: « V · EFFIGIES V · SERVI DEI FERDINANDI DE · CONTRERAS · SACERDOTIS HISPALENSIS CAPTIVORVM REDEMPTORIS · OB · AN · M · D · XLVIII · ÆT · LXII · »; e em um cartucho, em baixo: 1.°,

« Hispalis exortum; Captivos Africa, nomen
Justi vita dedit; mors sine labe polium »;

2.°, « *Cornelio Schutt. F. et pinxit* (sic). *Martinus Bouche* (sic) *Sculp Ant*(uerpiæ): » — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 96, n.° 179.

N.° 1480

ANONYMO (?), Bispo ou Abbade.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de solideo na cabeça, murça aos hombros, com um collarinho liso, virado, tendo ao peito uma cruz pastoral pendente de uma larga fita; dentro de um oval. Na parte inferior do oval: « *Justus d'egmont pinxit Æg*(idius). *Rousselet sculpsit.* » S. d. (?)

Estampa mutilada pela beira do oval.

Fl. 96 v., n.° 180.

N.° 1481

MAILLARD DE TOURNON (Carlos Thomaz de), Cardeal.

A meio corpo, de tres quartos para direita, olhando para a frente, de cruz pastoral ao peito, apontando com a mão direita para um crucifixo que tem na esquerda. No fundo, uma cortina tomada para a esquerda, deixando ver, á direita, o mar com um navio e montes no extremo horisonte. Dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, na qual se lê: 1.°, « *CAROLVS THOMAS S. R. E. PRESBYTER CARDINALIS MAILLARD DE*

TOVRNON... OBIJT MACAI DIE VIII. IVNIJ ANNO DN̄I MDCCX. »; 2.°, — *Hie* (ronymus). *Rossi Incid.*, á direita. S. d. (?)

Pertence á serie descripta por Nagler, *Lexicon*, XIII, pag. 437, sob n.° 11 da obra gravada de Jeronymo Rossi?

Sem margens.

Fl. 97, n.° 181.

N.° 1482

GERGY (João Baptista José Languet de).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, paramentado de sobrepelliz e estola, com bacalhaus por cima; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « MESSIRE JEAN BAPTISTE JOSEPH LANGUET DE GERGY PRESTRE DOCTEUR DE SORBONNE ET CURÉ DE LEGLISE PAROISSIALE DE S.T SULPICE DE PARIS »; e no sócco: 1.°, quatro versos em francez: « *Brulant de zele... au Seigneur.* » 2.°, — *a paris chez Chereau le ieune rüe S. Jacques au grand S. S. Henry.* »

G. por Jacob Chereau? — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 97, n.° 182.

N.° 1483

SCACCHI (Frei Fortunato), Agostiniano.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval inscripta em um parallelogrammo. Na moldura: « D. FR. FORTVNATVS SCACCHVS ORD. EREM. S. AVGVSTINI APLI.CI SACRARII PRAEFECTVS AETAT. LXIV. »; e em uma cartela, por baixo da moldura: 1.°;

« *Ultcumque artificis manus hunc effinxerit apte,*
Aptius id scriptis fecerat ille suis.
Praestitit os, oculosque, faber, frontemque tueri
Ipsius at mentem, qui legit, ille videt. »;

2.°, — *Nachtglas fec*, á esquerda; *F. Halma excud.*, á direita. S. d. (?)

Vide *Bryan*, sub nomine *Nachtglas*.

Com as margens cortadas.

Fl. 98, n.° 183.

N.° 1484

VALENCIA (Gregorio de), Jesuita.

A meio corpo, visto pelas costas, com o rosto de perfil para a direita, de barrete na cabeça; dentro de um oval com ramos de loureiro aos lados, duas trombetas e um cherubim, em cima, e outro em baixo, etc. No oval: « GREGORIVS DE. VALENTIA. E. SOCIET. IESV. S. THEOLOGIÆ. PROFESSOR. ÆTATIS SVÆ *ann* : LXIIII »; e em baixo : — *I*(saias). *de Tournazeri*, á esquerda; *fecit*, á direita. S. d. (?)

N.° 15 de L. B.

Estampa sem margens.

Fl. 98, n.° 184.

N.° 1485

BURALI DE AREZZO (Paulo), Cardeal.

Visto até aos joelhos, de tres quartos para a direita, com as mãos cruzadas ao peito, contemplando um crucifixo, que segura com a mão direita; dentro de uma moldura parallelogrammica. Em um cartucho, por baixo d'esta, occorre: 1.°, « VEN : SERVVS DEI PAVLVS BVRALIS DE ARETIO | *Congregationis Clericorum Regularium, S. R. E. Presbyter Cardinalis titulo Sanctæ | Pudentianæ, ex Episcopo Placentino Archiepicopus Neapolitanus. Obijt Neap : | Anno Domini 1578. die 17. Iunij.* »; 2.°, « *Cl*(audius). *Boizot scul sup. pm* : » — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 99, n.° 185.

N.° 1486

CARLOS THOMAZ (Padre).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, com as mãos cruzadas ao peito, contemplando uma cruz que tem na mão direita. Na margem inferior: 1.°, « CAROLUS THOMASIUS *Presbyter congr. Cleric. reg. amore Dei | contemptu mundi et sui, atque Christiana mortificatione clarus : qui | obijt Romæ opud S. Siluestrũ in monte Quirinali Kalendis Ianuarij | anno Iubilæi MDCLXXV. ætatis suæ LXI.* »; 2.°, — *Arnol. V. Westerhout fec. Romæ.*, á direita. S. d. (?)

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 99, n.° 186.

N.° 1487

GERMONIO (Athanazio), Arcebispo de Montiers, em Tarantasia.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de um oval em um portico, em cujo sócco occorre o brazão do retratado. No oval: « ANASTASIVS GERMONIVS · ARCHIEP · TARANTASIEN · AETATIS · SVAE · ANNO · LXXI · »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Estampa sem margens.

Fl. 100, n.° 187.

N.° 1488

BELLARMINO (Roberto), Cardeal.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de barrete na cabeça; dentro de uma moldura oval truncada. Aos lados da cabeça do retratado, o brazão de suas armas, á direita, e o seguinte dizer: «*Ætat. suæ | annor. 64. | A.° 1604*», á esquerda; e em um cartucho, em baixo: «ROBERTVS BELLARMINVS POLITIAN.° | S. R. E. CARD. TIT. S. MARIÆ IN VIA, | Archiep. Capuanus, Eccl. Catholicæ Rom. | Athleta fortissimus».

G. por Anon.? por Antonio Wierx? — S. d. ?

Vide Andresen, n.° 16, e Nagler, *Lexicon*, n.° 18, na obra d'esse gravador.

Sem margens. Extrahida de livro.

Fl. 100, n.° 188.

N.° 1489

——— Visto até aos joelhos, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, sentado defronte de uma mesa, sobre a qual se veem um crucifixo, um livro aberto, etc., e com uma penna na mão direita em posição de quem vae escrever. Em cima, no meio, o brazão do retratado; e na margem inferior: « ROBERTVS BELLARMINVS, POLITIANVS, | S. R. E. CARDINALIS TIT. S. MARIÆ IN VIA, Archiep. Capuanus, Fidei Cath. R. propugnator | acerrimus. *Ætat. suæ annor. 64. Anno 1604.*»

Sem nome do gravador (?) — S. d. (?)

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 100, n.° 189.

N.º 1490

LORENA (Carlos Alexandre de).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, com o rosto um pouco voltado para o lado opposto, olhando para a frente, vestido de armadura com um manto por cima, tendo a insignia do Tosão de Ouro pendente do pescoço; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Neste: « *Charles Alexandre* | *de Lorraine,* | *Né le 12. Décembre 1712.*»; e na margem inferior: 1.º, — *Peint à Vienne par Martin de Meytens.*, á esquerda; *Gravé par J*(ean). *Daullé grav. du Roy.*, á direita; 2.º, — *Se vend à Paris, chez Daullé rue des Noyers.*, no meio. S. d.

N.º 33 de L. B.

Com as margens um pouco mutiladas.

Fl. 101, n.º 190.

N.º 1491

KEMPIS (Thomaz de).

Em corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de barrete clerical na cabeça, sentado junto das arcadas de um edificio, com um livro aberto nas mãos. Perto da figura, á direita da estampa, veem-se varios livros fechados e a *Imitação de Christo* aberta. Em baixo, á esquerda: — *B*(althasar). *Moncornet;* e na margem inferior: « B. THOMÆ DE KEMPIS CANONICI REGULARIS. *effigies ad viuu.m* | *fuit natione Teutonicus, Canon Regul montis S: Agnetis prope Zuuollam Diœc. Traiect* | *natus an 1379. mox, circiter an. 1406, seu 1410 Opuscula Varia cœpit Scribere.in quibus* | *totius Vitæ Spiritalis Succum mira pietate comprehendit, Sed inter ea primas tenet* | *Opuscul. de imit, 4.or libris distinctum. Obiit 25 jul. an. D. 1471. æt. 92.*» S. d. (?)

Colorida a guache. Com a margem inferior cortada em parte, e as outras inteiramente.

Fl. 101, n.º 191.

N.º 1492

MAZARINI (Julio), Cardeal.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de murça aós hombros tendo por cima um collarinho liso, virado, por baixo do qual se vê parte dos atilhos da murça com duas borlas nas pontas; dentro

de uma moldura lisa octogona. Nesta lê-se: «EMINENTISSIMVS · IVLIVS · CARDINALIS · MAZARINIS · &c · »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Cortada pelas beiras da moldura.

Fl. 101 v., n.º 192.

N.º 1493

BARBERINI (Antonio), Bispo de Tusculo, Arcebispo de Reims e Cardeal.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a insignia da Ordem do Espirito Santo pendente do pescoço; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. Na parte superior da moldura veem-se tres abelhas (armas dos Barberinis); e aos lados, duas grinaldas de folhas de loureiro, que ladeam tambem a peanha, e dois ramos de flores.

Sem a subscripção do gravador (Roberto Nanteuil), nem data.

N. 29 de R.-Dumesnil. N.º 27 de L. B.

A estampa da collecção de Barboza Machado pertence a um estado anterior aos descriptos por R.-Dumesnil, pois não tem lettra.

Extrahida da obra: «Centvmvirale propvgnacvlvm conclusionum canonico-ciuilium... carminibus erectum a Martino Mesqvita Lvsitano... *Romæ*, Typis *Hæredum Francisci Corbeletti*, 1662», in-fol. (B. N.)

Sem margens.

Fl. 102, n.º 193.

N.º 1494

RICHELIEU (Armando du Plessis de), Cardeal.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de murça aos hombros tendo por cima um collarinho liso, virado, com a insignia da Ordem do Espirito Santo pendente de uma larga fita, sobre a qual se veem os atilhos da murça terminadas em borlas. Em um cartucho, por baixo da figura, lê-se: « SEMPER IDEM ».

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Altura,	103 millimetros (?);
Largura,	65 millimetros (?).

Com as margens cortadas.

Fl. 102, n.º 194.

N.º 1495

BRAZ III, XLII Abbade da Congregação de S. Braz.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cruz pastoral ao peito, com um papel na mão direita; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: 1.º, « BLASIUS III. CONG. S. BLASII ABBAS XLII. S. C. R. C. M. MINIST. PLENIP. AD HELVETIOS. »; 2.º, « *Off. fratri suo Char. J. de Bender Prætor Gengenb. MDCCXXVI.* »; na face superior do sócco, á direita: — (Jacobus) *Chereau junior fecit.*; e na anterior:

« BLASIADUM PRÆSUL MAGNIS PAR REBUS HIC ILLE ESTE,
CÆSARIBUS POTUIT QUI PLACUISSE TRIBUS. »

N.º 16 de L. B., na obra gravada de Francisco Chereau; como porém a lettra reza: *Chereau junior*, attribuimos a estampa ao buril de Jacob Chereau.

Fl. 103, n.º 195.

N.º 1496

MAUROLYCO (Francisco).

Em busto, de tres quartos para a esquerda; dentro de um oval em uma portada. Um pouco abaixo do oval vê-se um sócco, no qual occorre a lettra: « FRANCISCUS MAUROLYCUS, | *Mathematicus et Historicus* | *Celeberrimus.* », escripta em uma taboleta. Sem o nome do gravador (Mattheus Pool?), nem data.

Foi extrahida da obra: « Portraits des hommes illustres tant du siecle present que de plusiers siecles passés. a *Leide*, chez Corneille Haak, 1742 », in-fol.

A folha foi mutilada, subtrahindo-se-lhe uma parte entre o oval e o sócco, sendo os dois pedaços restantes collados juntos, de modo a representarem uma estampa inteira.

Sem margens.

Fl. 103, n.º 196.

N.º 1497

FAGNANO (Prospero).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de barrete clerical na cabeça, sentado, com um papel na mão direita. Em um

sócco, na parte inferior da estampa: 1.º, o brazão do retratado, com a seguinte lettra aos lados, escripta em uma fita: — PROSPER FAGNANVS VTRIVSQ, á esquerda; SIGNATURÆ REFERENDARIVS, á direita; 2.º, — HIPPOLIT · LEON · INV · , á esquerda; (Joannes Baptista) BONACINA SCVL · , á direita. S. d.

N.º 11 de L. B.

Sem margens.

Fl. 104, n.º 197.

N.º 1498

CERONE (Pedro), Musico.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de barrete clerical na cabeça; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo e tendo o brazão do retratado por baixo. No oval: « D · PETRVS CERONVS BERGOMEN · ANNO ÆTATIS SVÆ XXXXVII · »

Xg. por Anon. (?) — S. d. (?)

Extrahida da obra: « El Melopeo y Maestro. Tratado de mvsica theorica y pratica... Compuesto por el R. D. Pedro Cerone. *Napoles, Juan Bautista Gargano, y Lucrecio Nucci*, 1613 », in-fol.

Sem margens.

Fl. 104, n.º 198.

N.º 1499

HIDEUX (Luiz).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de beca e bacalhaus, pousando a mão direita em um livro posto verticalmente sobre uma mesa; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « M. LUDOVICUS HIDEUX S. FACULT. PARIS. DOCTOR ET EX-SYNDICUS, ECCLESIÆ SS. INNOC. RECTOR. OBIIT DIE 2. MAII. AN. D. 1720. ÆTATIS 75. »; na face superior do sócco: — *Delescrinierre pinx.*, á esquerda; *Petrus Drevet* (senior) *scul.*, á direita; e na anterior: « *Qui me audiebant... Serotinum. Job. 29.* » S. d. (cerca de 1720).

Segundo Mariette, citado por F.-Didot, esta estampa foi gravada por Pedro Drevet, de parçaria com seu filho Pedro Imbert Drevet.

N.º 72 de F.-Didot.

Sem margens.

Fl. 105, n.º 199.

N.° 1500

GUICCIARDINI (Francisco).

Em busto, de perfil para a direita, com uma gorra na cabeça; dentro de uma moldura oval ornada de grutescos. No oval: « FRANCISCVS GUICCIARDINVS DOCTOR FLORENTINVS. »

Xg. por Anon. (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 105, n.° 200.

N.° 1501

BAUDRAND (Miguel Antonio).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « MICHAEL. ANTONIVS BAVDRAND PARISIN. PROTON. APOST. PRIOR DE ROBORI^{bus} ET DE NOVO MERCATO. »; na face superior do sócco: — *Vignon pinxit*, á esquerda; (Joannes) *Crepy* (Senior) *sculp. 1699*, á direita; e na anterior, o brazão do retratado, no meio, tendo por baixo: 1.°,

« Hic ille est Baudrand, orbem quo quisque peramplum
Novit inoffenso currere posse pede. »;

2°, — *Abbas Petrus Sanctes de Fantibus 1.us ceremoniar. Mgr S. D. N. Papæ 1691 ».*

N.° 7 de L. B.

Sem margens.

Fl. 106, n.° 201.

N.° 1502

LOYENS (Huberto).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com longos cabellos brancos cahidos pelos hombros, vestido de beca com um largo collarinho, liso, virado. No alto, á esquerda: « A.° ÆT: 76. »; e na margem inferior, tres disticos latinos: « HUBERTUM LOYENS *cum sculptor...*

pectus Amor. », subscriptos por *Appl: Francisc*$_9$ *Godin*; 2.°, — *Champaigne p.*, á esquerda; *J*(oannes). *P*(redericus). *Leonart fec: Brüxell* (æ):, á direita.

Gmn. S. d.

N.° 24 de L. B.

Sem margens. Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, em cuja pag. 488 occorre.

Fl. 106, n. 202.

N.° 1503

JANSSENS ou **Janssenius**, em latim, e **Ennes**, em portuguez (Cornelio), Bispo de Ipres.

A meio corpo, de perfil para a direita, com barrete na cabeça e cruz pastoral ao peito; dentro de uma moldura oval inscripta em um parallelogrammo. Na moldura: «CORNELIVS IANSSENIVS EPISCOPVS IPRENSIS, ET QVONDAM IN ACADEMIA LOVANIENSI S. THEOLOGIÆ DOCTOR, PROFESSOR REGIVS. ÆTATIS QVI ET OBITVS LIII. ✠ IN VERITATE ET CHARITATE ✠»; em baixo, á direita: — *A*(ntonius) *V*(an der) *Does fecit*, como no monogramma n.° 1 d'este Catalogo. S. d.

N.° 11 de L. B.

Vide a nota á estampa n.° 1132 d'este Catalogo.

Com as margens cortadas. Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 204.

Fl. 107, n.° 203.

N.° 1504

PHOCYLIDES HOLWARDA (João).

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval, inscripta em um parallelogrammo, em cujos cantos se veem: o sol, a lua cercada de estrellas, em cima; uma rosa e uma caveira com dois femures, em baixo. Na moldura, o brazão do retratado, em cima, e a lettra: «IOHANNES PHOCYLIDES HOLWARDA MEDICUS, MATHEMATICUS AC PHILOSOPHIÆ PROFESSOR. NATUS A° CIↃ IↃCXVIII DIE XIX Febr.»; e em uma taboleta, em baixo: 1.°, tres distichos latinos: «*En Tibi, qui semper... mira docet.* », subscriptas por *H. Lamminga*; 2.°, — *Jds. Alb. Excud.*; 3.°,— *C*(rispinus). *de Pas. delin.* S. d. (?)

N.° 16119 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog*, o qual attribue a gravura ao mesmo Crispim Passeu.

Estampa rara. Sem margens.

Fl. 107, n.° 204.

N.° 1505

ALTHAN (Adolpho de)

Em busto, de tres quartos para a esquerda; dentro de um oval inscripto em um parellelogrammo. No oval: «EFFIGIES ILLVSTRIS ET GEN: D. DNI. ADOLPHI. AB. ALTHAN. LIB. BAR. IN MVRSTETTEN ET GOLTBVRG: &ᵃᶜ: SAC. CÆS: MTIS. &ᵃᶜ: ET PEDITATVS AVSTRIACI CAPITANEI SVPREMI.»; no canto inferior esquerdo: «*Eidem illust.* HEROI | *Dominic.ᵉ Custos eicōgr.* | *Ciuis. Augᵉ Vindelicor.* | *humil. Dd t.*» em uma taboleta, a cuja direita occorrem as lettras: — L(*ucas*). K(*ilian*). F(*ecit*).; e no canto inferior direito: « S. C. M: PICTOR. | IO: AB ACH. PINXI » S. d. (?)

N.° 312 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog*, sub nomine *Mich. Ad. Altham.*

Sem margens.

Fl. 107, n.° 205.

N.° 1506

MILDERT (João van), esculptor que trabalhou em Antuerpia?

Visto até aos joelhos, de tres quartos para a esquerda, com um collarinho de fofos, sentado, tendo na mão esquerda um papel e pousando a direita sobre uma mesa, onde se veem dois bustos, livros, etc. No fundo, á esquerda, uma igreja com alta torre (a cathedral de Antuerpia?). No alto, á direita: — *A. van Dyck pinxit.* | *L. Vorsterman* (major) *sculp. et excud.* | *Cum privilegijs.*, escripto em uma pilastra. S. d. (?)

N.° 63 de Nagler, *Lexicon?* N.° 14088 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Sem margens.

Fl. 107 v., n.° 206.

N.° 1507

SCALIGER (José Justo).

Visto até aos joelhos, de tres quartos para a direita, sentado junto a uma mesa, com uma penna na mão direita, em posição de quem vae escrever; dentro de uma portada, em cujo arco se lê: « IOSEPHVS IVSTVS SCALIGER». No sócco, por baixo da portada, occorre: na face superior: « FVIMVS TROËS.», e na anterior: 1.°, cinco distichos latinos: « *Haec est Scaligeri...*

ille mori. », subscriptos por *H. Grotius* ; 2.°, — *I*(oannes). *de Leeuw sculpsit, ad Effigiem, non diu ante mortem expressam* (sic), *quae* (sic) *est apud V. N. G. van Papenbroek. F Halma excudit.*; 3.°, « *Fol. DCCXLIX.* » S. d.

Ha tres estados d'esta estampa :

1.°, o acima descripto, que occorre no II volume da obra de Gruterus (Jamy), *Corpus inscriptionum.*

2.° — Neste estado, as palavras « *F. Halma* » foram substituidas pelas seguintes: « *R. C. Alberts* », e o dizer « *Fol. DCCXLIX.* » foi apagado. O retrato, sem margens, que existe á fl. 108, sob n.° 207, d'este volume da Collecção de retratos de D. Barboza Machado, pertence ao 2.° estado.

3.° — Semelhante ao 2.°, mas sem o endereço : *R. C. Alberts excudit.* Occorre á pag. 774 da *Bibliotheca Belgica.*

Fl. 108, n.° 207.

N.° 1508

VISCH (Carlos), Monge Cisterciense.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. Na margem inferior : 1.°, « CAROLVS DE VISCH, ABBATIÆ | *Dunensis Prior emeritus. S Theol | Professor. Diuersis Libris editis Clarus. | Ætatis Anno 69.* », com o brazão do retratado de permeio ; 2.°, — *C*(ornelius) : *van Caukercken fecit,* á direita. S. d.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica,* em cuja pag. 164 occorre.

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 108, n.° 208.

N.° 1509

SANDER (Antonio).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de barrete clerical na cabeça; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Na moldura : 1.°, « ANTONIUS SANDERUS PRESBYTER GANDAVENSIS. » ; 2.°, « Obiit Affligemii Anno 1664. » ; e no sócco, dois distichos latinos : *SANDERI vultum potuit Lysippus... imago foret.* », subscriptos por *B. H.*

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 109, n.° 209.

N.° 1510

KEMPIS (Thomaz de).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de gorra na cabeça, com um livro aberto na mão direita. Na margem inferior: « THOMAS A KEMPIS. »

G. por Anon. — S. d.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 1136.

Com a margem inferior meio cortada e as outras inteiramente.

Fl. 109, n.° 210.

N.° 1511

IGNACIO DE LOYOLA (Santo), fundador da Companhia de Jesus.

A meio corpo, de perfil para a esquerda, com um rosario pendente entre as mãos postas, contemplando um crucifixo sobre uma mesa, onde se vê o seu barrete. Em um cartucho, em baixo: 1.°, « *Effigies. S. IGNATIJ Societatis JESU Fundatoris | desumpta ex antiquo Archetypo anni 1580. | In gloriam meam creaui eum formaui eum, et feci eum: Isa: 43* »; 2.°, — *Io. Baptista Sintes Sculp.*, á esquerda; *Romæ Super. perm*, á direita. S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 109 v., n.° 211.

N.° 1512

BORGIA (Padre Francisco), Jesuita.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de barrete na cabeça. Em cima, á direita, dentro de uma aureola oval, veem-se o monogramma da Companhia de Jesus, as lettras M A (em monogramma) e um coração traspassado por tres cravos. Na margem superior: « *A TE QVID VOLVI SVPER TERRAM. Psal LXXII* »; e na inferior: « *P. FRANCISCVS BORGIA. EX. DVCE GANDIÆ. | SOCIETATIS IESV PRÆPOSITVS GENERALIS TERTIVS. | Obijt pridie Kal. Octob. ann. CIↃ.Ↄ.LXXII. Ætatis LXII.* ».

G. por Anon.? por Jeronymo Wierx? — S. d. (?)

N.° 29 de Nagler, *Lexicon?*

Extrahido de livro; com texto no verso.

Sem margens.

Fl. 109 v., n.° 212.

N.° 1513

MOLINA (Luiz), Jesuita.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, de barrete clerical na cabeça, com a mão esquerda pousada em um livro aberto sobre uma estante, tendo na direita uma penna; dentro de uma portada. Em um sócco, por baixo d'esta: « R. P. LUDOVICUS MOLINA | *E SOCIETATE JESU DOCTOR THEOLOGUS* | *et in Eborensi Academia primarius* | *Professor Obiit anno 1600. 18. oct ætat. 65.* »; e na margem inferior: — *Typis Bousquet. 1733.*, á esquerda; (Robertus) *Daudet* (senior) *sculp. Lugdun* (i), á direita.

N.° 3 de L. B. Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 110, n.° 213.

N.° 1514

BOURDALOÜE (Luiz), Jesuita.

A meio corpo, de tres quartos para a direita. Na margem inferior: 1.°, — *Eliz*(abeth Sophia) *Cheron pinxit*, á esquerda; *Gravé par P.re de Rochefort*, á direita; 2.°, « LOUIS BOURDALOÜE | *De la Compagnie de Iesus, Predicateur du Roy, mort le 13. May* | *1704. âgé de 72. ans.* »; 3.°, — *A Paris chez Berey... et chez Rochefort... l'Image St. Antoine.*, em duas linhas. S. d.

N.° 1 de Naylor, *Lexicon*, o qual se enganou attribuindo a pintura do retrato a Chereau.

Fl. 110, n.° 214.

N.° 1515

SUAREZ (Francisco), Jesuita.

De tres quartos para a direita e de barrete na cabeça. Em cima, á esquerda: — *C*(ornelius). *Galle sculp.*; na margem inferior: « R. P. FRANCISCVS SVAREZ Gratensis | E SOCIETATE IESV DOCTOR THEOLOGVS | et in Connimbricensi Academia primarius Professor | *Obijt anno 1617. 25. Septembris, ætatis fere 70.* » S. d. (?)

Impressa no verso da folha de anterosto das obras do retratado, na qual se lê o titulo resumido « FRANCISCI SVAREZ OPERA. »; não pudemos porém descobrir na B. N. a edição da obra, de onde foi desentranhado o dito anterosto.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 110 v., n.° 215.

N.º 1516

——— A meio corpo, de tres quartos para a direita, de barrete na cabeça; dentro de uma moldura oval ornada de grutescos. Na moldura: « FRANCISCVS SVAREZ E SOCIETATE IESV S. THEOLOGIÆ DOCTOR. OBIIT *25. 7.bris ann. 1617* »; e por baixo da mesma: « *C. Audran sculpsit*». S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 110 v., n.º 216.

N.º 1517

MORIN (João), Padre Oratoriano.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de barrete na cabeça; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Em um pequeno oval, posto em parte na moldura e em parte no sócco, lê-se o seguinte dizer: « JESVS | MARIA », cercado de uma aureola e de uma coroa de espinhos; na face superior do sócco: — *Jac*(ob). *Lubin Sculp.*; e na anterior:

« *Iean* (Oval) *Morin*
Pere de *L' Oratoire* ».

S. d. (?)

Com as margens cortadas.

Fl. 111, n.º 217.

N.º 1518

BUSÉE (João), Jesuita.

Em busto, de tres quartos para a esquerda; dentro de uma moldura oval, truncada, sobre um sócco. Neste: « LE R. P. JEAN BUSÉE DE LA | COMPAGNIE DE JESU, *mort en 1611.* | *agé de LXIV ans.* »

G. por Anon. — S. d.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, em cuja pagina 596 occorre.

Sem margens.

Fl. 111, n.º 218.

N.º 1519

NOMIO (Nicolau).

Representado morto, deitado sobre o tumulo, com as mãos postas, de barrete clerical na cabeça e paramentado com os ornamentos de Presbytero. Em uma grande taboleta, no tumulo, occorre o seguinte dizer: « *Divinæ Maiestati S.* | *ac B. Memoriæ R.di admodum Dominj* | *Dñi Nicolaj Nomii...*

Ex laboribus ad requiem â Domino evocatus, obdormivit XII Kal. Novembris:| Anno Salutis CIↃ IↃC. XXVI. Ætatis suæ XLIIII. | Ad Mortis et Æternitatis recolendam memoriam. Christianæ pietati in hac tabellâ exhibetur.| Piis MANIBUS requiem precare Lector, et HAVE. | P. Grebberus Pictor Harlemensis hoc monumentum Defuncto mœstus pos. et Posteritati consecravit. », em dez linhas. Em baixo, á direita: « *C. Blomaert sculp.* » — S. d. (?)

N.° 249 de L. B.

Sem margens.

Fl. 111 v., n.° 219.

N.° 1520

BAILLET (Adriano).

A meio corpo, de tres quartos para a direita; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Neste: 1.°, « M.re Adrien Baillet | *PRESTRE du diocese de Beauvais, Bibliothecaire de | M.r le President L'Amoignon | mort à Paris le 21. Ianvier 1706. agé de 57. ans.* »; 2.°, — *I*(oannes). *Audran sc.* S. d. (?)

N.° 350 de L. B.

Sem margens.

Fl. 112, n.° 220.

N.° 1521

COPALLIO (Guilherme).

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. A' esquerda da cabeça do retratado vê-se o seu brazão, e em cada canto do parallelogrammo dois cherubins. No oval occorre a lettra: « R.do admodvm dñs gvilhelmvs copallivs s. th. lic.to; primvs sedis vacantis harlemensis vicarivs generalis. »; em uma cartela por cima do oval: « *Negotiamini dùm Venio.* »; e na margem inferior:

« *Sacra tuo Batavis constant sudore COPALLI,*
Dum simul Harlemi Præsul et Exul agis.
Te sibi Rura Patrem, Puerig, Inopesq, fatentur,
Te plebs Pastorem; Te Sacer Ordo Ducem.

Obijt Anno. 1599. »

Sem nome do gravador (João van den Velde, segundo Dringulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog*, sob n.° 3964). S. d. (?)

Bellissima gravura.

Sem margens.

Fl. 112, n.° 221.

N.° 1522

SEGNERI (Paulo), Jesuita.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « P. PAVLVS SEGNERI SOCIETATIS IESV MISSIONARIVS ET CONCIONATOR »; e no sócco, á direita: — (Franciscus Maria?) *Francia sculp. Bonon*(iæ). *1713*. S. d. (?)

N.° 19270 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog*.

Com as margens cortadas.

Fl. 112 v., n.° 222.

N.° 1523

KIRCHER (Athanasio), Jesuita.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para o lado opposto, de barrete na cabeça; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « P. ATHANASIUS KIRHERUS (*sic*) FULDENSIS E SOCIETATE IESU ANNO ÆTATIS LXII ANNO CIↃ IↃ C LXIV. », com o monogramma da Companhia de Jesus (n.° 32 da Taboa dos monogrammas d'este Catalogo), no alto; e em uma cartela sobre o sócco:

« Frustrà vel Pictor, vel Vates dixerit HIC EST:
Et vultum, et nomen terra scit Antipodum.

Jacobus Albanus Chilbeim, M. D.
in Rom : Sapientia Eloq : Prof. »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 113, n.° 223.

N.° 1524

BARTHOLO (Daniel), Jesuita.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com o barrete na cabeça; dentro de uma moldura oval ornada com duas palmas, assente sobre uma peanha, sobre a qual se veem tres livros fechados e um aberto. Na peanha: « P. DANIEL BARTHOLUS S. J. FERRARIENSIS | OBIIT ROMÆ MDCLXXXV. »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Com as margens mutiladas.

Fl. 113, n.° 224.

N.º 1525

PINAMONTI (João Pedro), Jesuita.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, dentro de uma moldura oval inscripta em um parallelogrammo. Na moldura: « P. IOANNES PETRUS PINAMONTI SOCIETATIS IESU MISSIONARIUS »

G. porAnon.? Mui provavelmente é de Francisco Maria Francia. S. d. (?)

Com as margens cortadas.

Compare-se esta com a estampa n.º 1526 d'este Catalogo.

Fl. 113 v., n.º 225.

N.º 1526

GAUDENCIO (Frei), Franciscano.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, pousando a mão direita sobre uma caveira posta em cima de uma mesa, onde se vê um crucifixo; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « R. P. GAVDENTIVS BRIXIENSIS, ORD. MIN. CAPVCIN. S. THEOL. PROFESSOR: ÆTAT. SVÆ. *Anno* LX. RELIG. XLII. »; na face superior do sócco: — *P. Pinchard. Sculp.*, á esquerda; *cum Priuil. Reg. et Super. permiss.*, á direita; e na anterior: 1.º, quatorze versos hexametros: « *Aurea* SERAPHICI... *in* IPSO. », em duas columnas; 2.º, « *Hoc grati animi testimonium ei Soluit, Ipsius discipulus. Fr. Ioan. Franciscus. a. Brixia. Concion. Capucin.* » S. d. (?)

Sem margens.

Extrahida de livro; com texto no verso.

Fl. 114, n.º 226.

N.º 1527

SIMÕES (Francisco Jeronymo), Padre.

De tres quartos para a direita, com um rosario pendente das mãos postas, ajoelhado em frente a Jesus Christo, que se vê, á direita da estampa, de joelho em terra, carregando a cruz. No fundo, uma paisagem com um casarão á esquerda. Na margem superior: « DOMINE OSTENDE MIHI FACIEM TVAM. »; e na inferior: 1.º, « *Effigies Reuerendi ac venerabilis* FRANCISCI HIE= | RONYMI SIMONIS, *secularis Presbiteri Valentini* | *qui obijt 25. Aprilis an. 1612. ætatis suæ 33.* »; 2.º, « REVERENDO ADMODUM DÑO, FRATRI HIERONYMO GRATIANO CARMELITANO, | *Theodorus Gallæus D. D.* » S. d. (?)

Com as margens superior e inferior mutiladas em parte, e as lateraes inteiramente cortadas.

Fl. 114, n.º 227.

N.° 1528

BAYLÃO (Paschoal), Beato; religioso Franciscano.

Em corpo, de tres quartos para a esquerda, de mãos postas, com um rosario pendente d'ellas; em uma paizagem. No alto veem-se, entre nuvens, S. Francisco e Santa Clara, á direita; e dois anjos, dos quaes um segura um calix com a hostia por cima, á esquerda. Em uma taboleta, em baixo, lê-se: « *Effigies B. PASCHALIS BAYLON Ordin. minorum Regul. Obseru... viuoque simillimum inuentum est.* », em seis linhas.

G. por Anon. ? por Theodoro Galleu ? — S. d. (?)

Com as margens cortadas.

Fl. 114, n.° 228.

N.° 1529

REGIS (João Francisco), Beato; Jesuita.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com um crucifixo ao lado esquerdo do peito; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « BEATVS IOANNES FRANCISCVS REGIS SOCIETATIS IESV »; 2.°, « *Obiit 43.° ætatis anno. 31.° Decemb. an. 1640.* »; e no sócco: « *Gravé par Seraucourt a Lyon 1717.* »

Sem margens.

Fl. 114 v., n.° 229.

N.° 1530

RODRIGUEZ (Affonso), Jesuita.

Em corpo, de tres quartos para a esquerda, banhado em lagrimas, ajoelhado, de mãos postas e adorando a Virgem Santissima com o Menino Jesus nos braços, entre nuvens, á esquerda. Entre o Santo e a Virgem leem-se as seguintes palavras, sahidas da bocca d'esta: « *Hijo mio Alonso todo se hará bien por amor de ti.* »; e em baixo, á esquerda: — *S*(cheltius). *a Bolswert fecit. Cum Priuilegio.* Na margem inferior: 1.°, « ALPHONSVS RODRIGVEZ *Segobiæ in Hispaniâ natus... Religionis 47.* », em cinco linhas; 2.°, « ILLVSTRIS.mo... ALPHONSO CARDINALI DE LA CVEVA... B. ET S. A BOLSWERT D D. » S. d.

N.° 88 de L. B.

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 115, n.° 230.

1531

ANCHIETA (José de), Jesuita.

Em uma paisagem. No 1.º plano, vê-se o Padre Anchieta, em corpo, de pé, incolume entre indios bravos e bestas féras; no 2.º, o mesmo baptisando um indio, em um monte á esquerda. Na margem inferior: 1.º, «*V. P. IOSEPH ANCHIETA SOC. IESV*»; 2.º, — *Eques Ant. Lesma Ferd: Mag. Princ. Etruriæ pictor pinxit.*, á esquerda; *Io* (annes). *Ieronymus Frezza inc. Romæ Sup. licen.*, á direita. S. d. (?)

N.º 17640 do C. E. H.

Com a margem inferior cortada em parte e as outras inteiramente.

Fl. 115 v., n.º 231.

1532

VENTIMIGLIA (Antonino), Religioso Theatino, Missionario Apostolico das Indias Orientaes.

Em corpo, de tres quartos para a direita, com um crucifixo no pescoço, abraçando uma grande cruz fincada no chão e mostrando-a com a mão esquerda a um grupo de indios; em uma paisagem. Na margem inferior: 1.º, «*P. D. Antoninus Ventimiglia Panormitanus Cler. Reg. Theatinus... Propaganda Fide decernitur. 14. Ian. Anno. 1692.*»; 2.º, — *Alex. Fran. Inu.*, á esquerda; *Romæ Super. permissu An. 1693.*, no meio; *Hubertus Vincent. del. sc.*, á direita.

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 116, n.º 232.

1533

SICULI (Carlos Thomas).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de barrete na cabeça, com um crucifixo na mão esquerda; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. Em baixo, á esquerda: «*Teresia del Pó delin. Sculp.*»; e em uma taboleta, em baixo: «*Vera Effigies Caroli Thomasij Siculi Presbyteri Cong. Cler. Reg. | Qui obijt Romæ apud S. Siluestrum in Monte Quirinali Kalendis Ianuar. | Anno Iubilæi MDCLXXV. Ætat. suæ LXI.*» S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 116, n.º 233.

1534

FONTANA (Frei Vicente Maria), Dominicano.

Visto até aos joelhos, em pé, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com o capello na cabeça, tendo na mão direita uma penna e pousando a esquerda em livro aberto sobre uma mesa. Em uma taboleta, em baixo:

«FR. VINCENTIVS (Brazão) MARIA FONTANA
Sac. Theol. Mag. *Annor. LXIV.*»;

e por baixo da taboleta: — *Lazarus de Longino del.*, á esquerda; *Alb*(ertus). *Glouet sculp.*, á direita. S. d. (?)

Sem margens.

Extrahida de livro; com texto no verso.

Fl. 117, n.° 234.

1535

AQUILAR LUNA GOTOR E ZUÑIGA (Dom Estevão de).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com uma penna na mão direita, em posição de quem vae escrever em um livro aberto sobre uma mesa. No fundo uma cortina arregaçada, deixando ver, á direita, uma livraria. Sobre um sócco, áquem da figura, tres livros: dois fechados e um aberto; e na face anterior do mesmo sócco: 1.°, «D.ᵀ D. STEPHAN.° DE AGVILAR, LVNA, GOTOR, ET STVNICA *(sic)*. | Polygraphos. Aetatis 59.»; 2.°, — *Gregor.° Forstman faciebat.*, á esquerda; *Matriti. Anno 1666.*, á direita.

Com as margens mutiladas.

Fl. 117, n.° 235.

1536

THOMAZ DE AQUINO (Santo).

Em busto, de perfil para a direita; dentro de uma moldura oval, em um portico, tendo no alto um brazão encimado por um chapéo de bispo. A estampa tem muitos dizeres, entre outros: «DIVVS THOMAS | DE AQVINO», em

um cartucho, dentro do oval, por baixo do busto; em outro cartucho, que se vê na parte média do sócco: 1.°, «MICHAELI GISLERIO | S· R· E· CARD· | ALEX· |· D· », dentro de um oval; 2.°, por baixo d'este, «ANT· LAFRERI TYPIS· »; e por baixo do precedente cartucho: — *Iac* (obus). *Bossius Belgæ* (sic) *incidebat.* S. d.

E' a estampa descripta por Huber & Rost sob n.° 3, e por L. B. sob n.° 7?

Sem margens.

Fl. 117 v., n.° 236.

1537

CAETANO DE THIENA (São).

Visto até aos joelhos, quasi de frente, sentado, olhando para o alto, pousando o rosto na mão direita; com uma vara de lirios na esquerda, posta sobre um livro aberto em cima de uma mesa, onde se veem um crucifixo e um tinteiro com uma penna; dentro de uma moldura oval, ornada com duas varas de lirios entrelaçadas com uma larga fita tendo o seguinte dizer: «CONFIRMA HOC DEVS QVOD OPERATVS ES IN NOBIS· ET SALVOS FAC SERVOS TVOS SPERANTES IN TE». Em um cartucho, por baixo da moldura: «SANCTVS CAIETANVS THIENÆVS | *Clericorum Regularium fundator*»; e na margem inferior: — *I. B. Merli in.*, á esquerda; *Jo*(annes). *Carolus Allet Sculp. Romæ*, á direita. S. d.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 118, n.° 237.

N.° 1538

——— Em busto, de perfil para a esquerda, com uma aureola em torno da cabeça; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na face superior d'este: « *MDesbois* (monogramma n.° 15 d'este catalogo) *gall*(us). *del. et fe. gen.* »; e na anterior: «VERA EFFIGIES | S. CAIETANI THIENÆI | CLERIC: REGVLARIV FVND. », em um cartucho. S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 118, n.° 238.

N.° 1539

LUIZ GONZAGA (São).

Visto até abaixo dos joelhos, sentado, de tres quartos para a esquerda, contemplando um crucifixo que tem entre as mãos; á esquerda da estampa,

um anjo com uma vara de lirios na mão, debruçado sobre o joelho direito do Santo. Dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. Na parte superior da moldura: « S. ALOYSIUS GONZAGA. », em uma fita; e na peanha: « Mundus ego sum, & regnum meum | apud Dominum usque in sempiternum. | 2 *Reg. 3. 28.* » Na margem inferior, á esquerda: — *I*(oachim). *C*(arneiro). (da) *Silva del. et sculp.*

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 118 v., n.° 239.

N.° 1540

ANDRÉ AVELINO (Santo).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, com as mãos cruzadas sobre o peito, olhando para o alto, onde se vê a Virgem Santissima com o Menino Jesus nos braços, entre nuvens; dentro de uma moldura oval. Por baixo d'esta, em um grande cartucho: « SANCTVS ANDREAS AVELLINVS CLERICVS REGVLARIS *Charitate in Deum, et Proximos feruentissimus :... Neapoli sanctissimè obijt X° Nouemb Anno 1608.* », em sete linhas.

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 119, n.° 240.

N.° 1541

FRANCISCO OLYMPIO, Clerigo Regular.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para o alto, com as mãos cruzadas sobre o peito, contra o qual aperta um crucifixo e um rosario. Na margem inferior: 1.°, « Vera Effigies Venerabilis Serui Dei Patris D. Francisci olimpij clerici Reg̃ | qui cum Sanctitatis fama obijt Neapoli in Cœnobio SS Apostolorum | die 21 Februarij. 1639 Ætatis suæ 79. »; 2.°, — *Romæ super : permis : 164* ... (falta o ultimo algarismo, por estar a estampa mutilada neste lugar), á direita.

G. por Anon. (?)

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 119, n.° 241.

N.° 1542

ANDRÉ AVELINO (Santo).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, com as mãos postas, olhando para o alto, onde se vê a Virgem Santissima com o Menino Jesus nos braços, entre nuvens. Na margem inferior: 1.°,

« *S. ANDREAS AVELLINVS CLERICVS REG.*
Ardet Auellinus magnæ dum matris amore
Pectore Virgineas hoc fouet igne niues.

Obijt Neapoli in Coenobia S. Pauli die 17 Nouẽbris 1608. »;

2.°, — *Romæ super* « *permiss.*, á esquerda.

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Com a margem inferior meio mutilada e as outras cortadas inteiramente.

Fl. 119, n.° 242.

N.° 1543

PINY (Alexandre), Religioso Dominicano.

A meio corpo, em pé, de tres quartos para a esquerda, com o capello na cabeça, de mãos postas, lendo em um livro encostado em uma caveira, em cima de uma mesa. Na margem inferior: 1.°, — *Pingebat F. Joannes Audray ord. F.F. præd.*, á esquerda; *P*(etrus). *Drevet* (senior) *sculpsit.*, á direita; 2.°, « *Le R. P. Alexandre Pini* (sic), *Religieux de l'Ordre de S.t Dominique, / illustre par sa pieté et par ses ecrits; decedé en odeur de saintetè, au / convent de la rüe S.t Honoré a Paris, le 28. Janvier 1709. agé de 73. ans.* » S. d. (1710, segundo P. Lelong).

N.° 104, 2.° estado, de F.-Didot.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 120, n.° 243.

N.° 1544

FRANCISCA DOROTHÉA (Soror).

A meio corpo, de perfil para a direita, beijando um crucifixo, que tem entre as mãos; dentro de uma moldura oval. Na moldura: «V· EFFIGIES V· SERVÆ

DEI SOR · FRANCISCÆ DOROTHEÆ EXCALCIATAR · ORD · PRÆDIC HISPALENSIVM · FVNDATRICIS · OB · AN · M · DC · XXIII · ÆT · LXIIII »; em um cartucho sobre um sócco, por baixo da moldura: 1.°,

« Vita tibi bibitur Christi cum Sanguine, Virgo
Quam bibis assidue, vita perennis erit. »;

2.°, — *Cornelio Schut pinxit. Martin Bouché. Sculp. Antu* (erpiæ):, e por baixo do cartucho: « *anno* », á esquerda; « *1683* », á direita.

Sem margens.

Fl. 120, n.° 244.

N.° 1545

VICENTE DE PAULA (São).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura parallelogrammica ornada com folhas de carvalho. Na margem inferior: 1.°, — *Simon Françoys Pinxit*, á esquerda; *N*(icolaus). *Pitau* (senior) *sculp.*, á direita; 2.°, « ***Vincent de Paul Prestre,*** *Fondateur, Instituteur et premier superieur General de la Congregation de la Mission... est decedé a Paris en la maison de S.t Lazare le 27 septembre 1660 aagé de 85 Ans. Dedié a la* ***Reyne*** *mere du Roy par... Simon Françoys.* »; 3.°, — *Se vend a Paris chez N. Pitau... auec Priuil. du Roy 1660.*

N.° 2 de Nagler, *Lexicon*.

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 120 v., n.° 245.

N.° 1546

——— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, mostrando um livro aberto, onde se lê: « CHARITAS CHRISTI URGET NOS... »; dentro de uma moldura oval, ornada com duas palmas aos lados, sobre uma peanha. Nesta vê-se um cartucho, onde se lê: « ***B. Vincentius á Paulo*** / *Congregationis Missionis Fundator* ».

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 121, n.° 246.

N.° 1547

BOURDOISE (Adriano), Presbytero.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com um livro meio fechado na mão esquerda; dentro de uma moldura parallelogrammica estreita. Por baixo da figura: 1.°, «*ADRIANUS BOURDOISE | Sodalitii S.ti Nicolai in cardueto primus Presbÿter obiit 20. Iulii 1655. ætatis suæ 72.*»; 2.°, — *N*(icolaus) *Pitau* (junior?). *Scul. 1713.*

Não podemos dizer com certeza qual dos dois N. Pitau foi o gravador d'esta estampa, cuja descripção não encontramos nos iconographos que consultamos. As datas do nascimento e morte de Nicolau Pitau pae são differentes segundo os autores. Watelet, citado por Huber & Rost, diz que o artista nasceu em 1633 e morreu em 1676; Nagler, *Lexicon*, dá para o nascimento a mesma data de Watelet e para a morte a de 1699; finalmente Basan, *Dictionnaire*, affirma que N. Pitau pae nasceu em 1664 e falleceu em 1724. Indubitavelmente ha engano da parte de Basan quanto á data do nascimento, visto como existem estampas do gravador com datas anteriores: 1660, 1662, 1663.

No caso de Pitau pae ter fallecido em 1724, a estampa acima descripta póde ter sido aberta por elle ou por seu filho, de igual nome; si porém o pae morreu em 1676 ou em 1699, a gravura, datada com o millesimo 1713, é obra do buril de Nicolau Pitau filho.

Sem margens.

Fl. 121, n.° 247.

N.° 1548

VICENTE DE PAULA (São).

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com uma aureola ao redor da cabeça, paramentado de sobrepelliz; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. Nesta: 1.°, — *S. François pinx.*, á esquerda; *G*(illes). *E*(dme). *Petit fc.*, á direita; 2.°, «*Sanctus Vincentius à Paulo Congregationis Missionis et Puellarum Charitatis Institutor.*» S. d. (?)

Sem margem.

Fl. 121 v., n.° 248.

N.° 1549

MONTFAUCON (Don Bernardo de), Monge Benedictino da Congregação de Santo Amaro.

Visto até os joelhos, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, sentado, com uma medalha na mão esquerda. Na margem inferior: 1.°, — *Peint*

par Gueslin (sic, aliás *Gueslain*), á esquerda; *Gravé par B*(enoit II). *Audran*, á direita; 2.°, «D. BERN. DE MONTFAUCON. R. DE LA CONG. DE S.T MAUR. [*Né au Chateau de Soulage Diocese de Narbonne le 17. Jan. 1655. Mort à Paris le 21. Decemb. 1741.*»; 3.°, seis versos francezes, em duas columnas:

« Objet de ses sçavantes veilles,
La docte Antiquité cachoit peu de Merveilles,
Qu'en vrai critique il n'ait sçu voir;
Et par un sort digne d'envie
L'Or, ✠ dont un grand Monarque honora son sçavoir
Brille moins que l'éclat des Vertus de sa Vie.»,

tendo por baixo a nota: « ✠ *La Medaille d'Or que l'Empereur lui envoïa accompagnée d'une Lettre.*»; 4.°, — *à Paris chés l'Auteur ruë S.t Jacques à la Ville de Paris*, á direita. S. d.

N.° 61 de L. B.

Fl. 122, n.° 249.

N.° 1550

HEFTENO (Bento), Monge Benedictino da Congregação de Santo Amaro.

Em pé, visto até aos joelhos, de tres quartos para a direita, com um livro meio fechado na mão esquerda, e os oculos na direita pousada no espaldar de uma cadeira. Na margem inferior: 1.°, « *VERA EFFIGIES Venerabilis, ac Religiosissimi Viri BENEDICTI HAEFTENI, Monÿ Affligeniensis Præpositi... Obiit A.° M.D.CXLVIII. prid. cal. Augusti. ætatis LX. Dignitatis XXXII. Inclÿtæ Congregationi S. Mauri per Galliam longe latèq; diffusæ D. C. AFFLIGENIUM.* »; 2.°, — *C*(ornelius): *Vermeulen sculp.*, á esquerda. S. d. (?)

N.° 49 de Nagler, *Lexicon*, XX, pag. 118, *sub nomine* Cornelius Marinus Vermeulen.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 133.

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 123, n.° 250.

N.° 1551

MABILLON (João), Monge Benedictino.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, com o rosto de frente, de capuz na cabeça, sentado, escrevendo. Na margem inferior: 1.°, — *Hallé pinx.*, á esquerda; (Alexis) *Loir sculp.*, á direita; 2.°,

« Cet air simple et modeste, où rien n'est affecté,
L'offre de MABILLON l'exacte ressemblance;
Et dans un tresor de science,
Un prodige d'humilité.
Bosquillon »;

2.°, « *Il mourut le 27. Decembre 1707. agé de 76 ans.* »; 3.°, — *Chez Berey rue S.t Jacques.* S. d. (?)

N.° 26 de L. B.

Com a margem inferior mutilada em parte e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 123, n.° 251.

N.° 1552

LOO (Dom Arnulfo de), Monge Benedictino da Congregação de Santo Amaro.

Visto até aos joelhos, de tres quartos para a esquerda, com o rosto quasi de frente, de capuz na cabeça, sentado, tendo na mão esquerda uma folha de papel dobrada e escripta. Na margem inferior: 1.°, — *J. Iouvenet pinxit*, á esquerda; *P.* (Imbert) *Drevet scul.*, á direita; 2.° « LE T. R. P. DOM ARNOUL DE LOO | *Superieur General de la Congregation de S.t Maur, décedé. | en 1713. âgé de 69 ans.* » S. d.

N.° 25 de F.-Didot.

Com a margem inferior mutilada em parte e com as outras inteiramente cortadas.

Fl 124, n.° 252.

N.° 1553

SANTA MARTHA (Dom Dionysio de), Monge Benedictino da Congregação de Santo Amaro.

A meio corpo, de frente, com o capuz na cabeça, sentado, folheando com a mão esquerda um livro aberto sobre uma mesa, e segurando uma penna

com o pollegar e o indicador da direita, pousada no alto do III volume da *Gallia Christiana*, posto em pé em cima da mesa. Na margem inferior: 1.°, — *Cazes pinxit.*, á esquerda; *P.* (Imbert) *Drevet sculpsit*, á direita; 2.°, « DOM DENYS DE S.TE MARTHE. | *Superieur Général de la Congrégation de S.t Maur.* | *né le 24. May 1650. décédé le 30. Mars 1725.* » S. d. (depois do anno de 1725).

N.° 30 de F.-Didot.

Occorre na obra: *Gallia Christiana.*

Com a margem inferior um pouco mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 125, n.° 253.

N.° 1554

ALEXANDRE (Natal ou Noël), Dominicano.

Visto até abaixo dos joelhos, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, sentado, escrevendo em um livro. Na margem inferior: « *R. P. Natalis Alexander Prædicator, in Sacrâ Facultate* | *Parisiensi Doctor et Professor.* »; 2.°, — *Jacobus Van-schuppen ad viuum pinxit*, á esquerda; *Petrus Van-schuppen sculpsit 1701.*, á direita.

N.° 80 de Nagler, *Lexicon.*

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 126, n.° 254.

N.° 1555

HELYOT (Maria **Herinx**, mulher de Claudio Helyot; por isso dita M.me).

A meio corpo, quasi de frente, com o rosto de tres quartos para a esquerda, de véo na cabeça, olhando para um crucifixo, que segura com a mão direita. Sobre uma mesa, á direita da estampa, um livro fechado, uma disciplina e o pé do crucifixo. Na margem inferior: 1.°, — *Graué par N*(icolas). *Bazin* | *en 1688.*, á esquerda; *Mariette excud.*, á direita; 2.°, « ***Portrait de Madame Helyot.*** »; 3.°, quatro versos em francez, em duas columnas: *Grand Dieu qui vous offrés... vos justes châtimens.* »

N.° 174 de L. B.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente.

Fl. 127, n.° 255.

N.º 1556

ENCARNAÇÃO (Madre Maria da), Ursulina, conhecida no seculo pelo nome de Maria **Guyard**.

A meio corpo, de frente, com um véo na cabeça, de olhos baixos e mãos cruzadas sobre o peito, contra o qual aperta um crucifixo. No fundo, uma cortina tomada para a esquerda, deixando ver, á direita, uma mesa com um livro fechado e uma ampulheta em cima, e uma livraria além da mesa. Na margem inferior: 1.º, « *La venerable Mere* ***Marie de l'Incarnation*** *Premiere Superieure des Vrsulines de la ~ | Nouuelle France; qui apres auoir passé trente deux Ans dans le Siecle, en des penitences extraordinairs; huict ans au Monastere des Vrsulines de Tours, dans la pratique d'vne tres exacte | Obseruance; et trente trois ans en Canada, dans vn Zele incroyable pour la Conuersion des | Sauuages, et decedée a Quebec en odeur de Saintetè le dernier d'Auril 1672, âgée de 72 Ans, | Six mois, 13 Iours.* »; 2.º, — *I*(oannes). *Edelinck fecit; P. Mariette ex.* S. d. (?)

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 127, n.º 256.

N.º 1557

ENCARNAÇÃO (A bemaventurada Soror Maria da), Carmelita da reforma de Santa Theresa, conhecida no seculo pelo nome de Madame **Acarie**.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para o alto, com as mãos cruzadas sobre o peito, tendo na esquerda um crucifixo. Em cima lê-se: « TROP EST AVARE A QVI DIEV NE SVFFIT. », e na margem inferior uma inscripção em cinco linhas: « ***La bien heureuse Sœur Marie de l'Incarnation, parisienne,*** *Laquelle | apres auoir fondé et introduit en France, l'ordre des Carmelines, de la reformation de S.te Therese, suiuant la bulle | de N. S. P. Le P. Clement viii, a ete receue Religieuse conuerse en iceluÿ, & est decedee au Monastere des Carmelines | de Ponthoise le xbiii* (sic). *Auril 1618. aagee de Lij ans. N. S. P. Le P. Urbain viii, ayant permis dinformer de sa Sainctete de vie, et de ses miracles, Les procedures en ont este heureusement faictes, pour estre procede a sa Canonesation.* »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 128, n.º 257.

N.° 1558

BERNARDO (São), 1.° Abbade de Claraval.

Em busto, de tres quartos para a direita, com um resplendor por cima da cabeça; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. Na margem inferior: « VERA EFFIGIES S. BERNARDI PRIMI | ABBATIS CLAREVALLENSIS SACRI ORDINIS | CISTERCIENSIS AMPLIFICATORIS. »

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

Com a margem inferior mutilada em parte e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 128, n.° 258.

N.° 1559

PHILIPPE NERY (São).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de barrete clerical na cabeça, com um rosario na mão direita; dentro de uma moldura oval, inscripta em um parallelogrammo. Na moldura: « R· PATER PHILIPPVS NERIVS FLORENTINVS ÆTATIS SVÆ ANN· LXXX· OBIIT ROMÆ· MDXCV. »; e em uma taboleta, por baixo da moldura: « *Longitudine dierum replebo eum, et ostendam | illi salutare meum. Psalm. 90.* »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 128, n.° 259.

N.° 1560

HIPPOCRATES.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com longa barba, vestido de habito talar, com um capuz na cabeça, apoiando a mão esquerda sobre um livro e apontando com o indicador da direita para oito versos escriptos em duas columnas, na margem inferior — quatro gregos: « *Ἱπποκράτης... Ἱπποκράτης.* », e quatro latinos (traducção dos primeiros): « *Hippocrates Heraclide Filius... Coïus Hippocrates.* » Na margem superior lê-se: « HIPPOCRATES. »; e por baixo dos versos latinos, na inferior: — *P*(etrus). *Aubry sculpsit.* S. d. (?)

Com as margens superior e inferior em parte mutiladas, e as lateraes inteiramente cortadas.

Fl. 129, n.° 260.

N.º 1561

VALDERRAMA (Frei Pedro de), Agostiniano.

Em busto, de tres quartos para a direita, com os olhos baixos, de oculos, em um portico, no qual se lê: « EX LIBRO COGNOSCITVR | RAMVS. », em uma cartela; e em outra, em baixo: « QVASI NON MORTVVS | RELIQVIT FILIVM. » Na margem inferior: — *Fran.º Pacheco.*, á esquerda; *Heylan sculp. Hispali* (monogramma n.º 46 da respectiva Taboa final). *Sculp. Hispali*, á direita. S. d. (?)

Com a margem inferior um pouco mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 129, n.º 261.

N.º 1562

SPONDE (Henrique), Bispo de Pamiers.

Visto até aos joelhos, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com a cruz pastoral ao peito, sentado, tendo um livro fechado na mão esquerda, pousada sobre uma mesa, onde se vê um crucifixo. Na margem inferior: 1.º, « HENRICVS SPONDANVS MAVLEOSOLENSIS AQVIT- | ANVS EPISCOPVS APPAMIARVM GALLIÆ NARBONENSIS | *Æt. Suæ LXXIII.* »; 2.º, — *M Lasne* (como no monogramma n.º 37-b d'este Catalogo) *deline. et fe.*, á direita. S. d.? 1641?

N.º 198 de L. B.?

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 130, n.º 262.

N.º 1563

ESSCHE (Nicolau van), Padre.

Em busto, de tres quartos para a direita, de barrete na cabeça, com um livro meio fechado na mão direita; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Na moldura: 1.º, « FEL: MEM: VEN.DIS DÑUS NICOLAUS ESCHIUS ANNIS 40. PASTOR ET REFORMATOR BEGINAGII DIESTEMIENSIS »; 2.º, « *Obiit Anno 1578. Ætatis suæ 70.* »; no sócco, dois distichos latinos: « *Temporibus nostris... resplenduit orbi.* »; e na margem inferior, á direita: — *I*(oannes). (Baptista) *Berterham fec: Brux*(ellæ). S. d.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 965.

Sem margens.

Fl. 130, n.º 263.

N.º 1564

NOODT (Gerardo).

A meio corpo, de frente, com grande cabelleira cahida sobre os hombros, vestido de beca e bacalhaus; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, no qual se lê: « GERARDUS NOODT | Jurisconsultus et antecessor | in Academia Lugduno-Batava. »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 131, n.º 264.

N.º 1565

MAIO (João Henrique).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, de cabelleira, vestido de beca e bacalhaus, com um livro fechado na mão direita; no 2.º plano, á direita, um crucifixo em cima de um movel. Dentro de uma moldura oval, sobre um sócco, com o brazão do retratado (?) em ambos. Na face superior do sócco: « *Anno Ætat. 56.* », á esquerda; « *Aô. 1709* », á direita; e na anterior: « IOHANN. HENRICUS MAIUS | S. THEOL. D. EIUSD. ET LING. ORIENT. PROF. | ORDIN. CONSISTOR. PRINCIPAL ASSES. STIPEND. | EPHOR9. PEDAGOGIARCHA ET SUPERINTEND. »

G. por Pedro Fehr, cujo nome se não vê na estampa, por estar com as margens cortadas.

N.º 12871 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog*.

Fl. 131, n.º 265.

N.º 1566

LUCA (Mausoleo do Cardeal João Baptista de).

Em um portico, ornado aos lados, em baixo, com as estatuas da Justiça e do Tempo; em cima, tambem aos lados, com dois anjos, e no meio, em um frontão semicircular tendo no apice uma cruz, com as armas do retratado, vê-se a estatua do Cardeal, de frente, sentado, com as mãos postas, pousando os antebraços em uma almofada que tem sobre os joelhos. Em um sócco, por baixo da estatua, lê-se: « D. O. M. | IO. BAPTISTA DE LVCA VENVSINVS. . . OBIIT

V, FEBRVARII ANNO SALVTIS | MDCLXXXIII | AETATIS SVAE LXIX. », em quatorze linhas; no sócco do portico: « *Extat Romæ in Ecclesia Spiritus Sancti | Nationis Regni Neapolis* »; e no chão, á direita: « *Petrus Sanctus Bartolus Sculp.* » S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 132, n.º 266.

N.º 1567

GARIBÂY Y CAMÁLLOA (Estevão de), historiographo.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com um livro fechado na mão esquerda; dentro de uma moldura oval, com o brazão do retratado em cima, inscripta em um parallelogrammo. Na moldura: « RETRATO DE EL AVTOR QVE EN EL AÑO 32 DE SV EDAD ACABO ESTA OBRA »; nos cantos superiores da estampa, dois escudos com as armas do retratado, e nos inferiores, duas mãos: a da esquerda empunhando uma espada, a da direita uma bandeira.

Xg. por Anon. — S. d. (1571 ?)

Sem margens. Extrahida da obra: « Los XL. libros d'el Compendio historial De las Chronicas y vniuersal Historia de todos los reynos de España. Compuestos por Esteuan de Garibây y Camálloa... Impresso en Anueres por Christophoro Plantino... MDLXXI., 2 tomos in-fol. » N.º 2953 de Salvá.

D'esta obra e edição possue a B. N. um exemplar, com os 2 tomos encadernados em 4 volumes, em cujo I volume occorre este retrato.

Fl. 132, n.º 267.

N.º 1568

PITISCO (Samuel).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira cahida sobre os hombros, vestido de beca e bacalhaus; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Neste lê-se: « SAMUEL PITISCUS | ÆTAT. AN. LXXV. », com quatro distichos latinos por baixo: « *Effigiem, Lector, spirantem... disposuitque suo* », subscriptos por « *G Claramontius.* »; e na margem inferior: — *G. Hoet Pinxit.*, á esquerda; *F. Halma Excudit.*, no meio; *P*(etrus). *van Gunst sculp.*, á direita. S. d. (?)

Citada por Nagler, *Lexicon.*

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 133, n.º 268.

N.º 1569

CARONDELET (João de), Arcebispo de Palermo, Primaz da Sicilia.

Em busto, quasi de frente, com uma gorra na cabeça, vestido de pelliça; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. Na margem inferior: 1.º,

« IOANNES DE CARONDELET
Archiepiscopus Panormitanus, Primas
Siciliæ, Prepositus S. Donatiani (*sic*, aliás *Donatiani*) Brugens
Obijt 1544 — Brazão — *Ætat 75.* »;

2.º, — *C*(ornelius). *van Caukercken fecit*, á direita. S. d.

N.º 11 de L. B.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 605.

Com a margem inferior cortada em parte e as outras inteiramente.

Fl. 133, n.º 269.

N.º 1570

ROMMEL (Nicolau).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval, em cima: « *gratis Hilariter* »; nos cantos inferiores: « *Æta.* », á esquerda; « 63 », á direita; e na margem inferior:

« C · V · NICOLAVS ROMMEL · I · C ·
D. de Eede Walle *Primarius*
Consiliarius et *Actuarius*
Nobilis s. Senatus *Franconensis.*
MDC — Brazão — LXVI. »;

2.º, — *C*(ornelius). *van Caukercken fecit*, á direita.

Faz *pendant* á estampa precedente.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 919.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 133, n.º 270.

N.º 1571

CASANATTA (Jeronymo), Cardeal.

Em busto, com o rosto de tres quartos para a direita, de barrete na cabeça; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. No alto, á esquerda·

o brazão do Papa Clemente X, e á direita, o do retratado. Na moldura lê-se: « HIERONYMVS. S. R. E. DIACONVS. CARDINALIS. CASANATTA. DIE XII. IVNII MDCLXXIII » ; 2.º, — *F. Voet. P.*, á esquerda; *F. houath. sc.* (como no monogramma n.º 17 d'este Catalogo), á direita. S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 134, n.º 271.

N.º 1572

GODEFRIDO (João), Bispo de Wurtzburgo.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a cruz pastoral ao peito; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Entrelaçado com as folhas de loureiro que ornão o oval, vê-se uma facha, onde se lê: « IOANNES GODEFRIDUS D: G: EPIS: HERB: S: R: I: PRINC: FRAN: OR: DUX: » No sócco occorrem: dois distichos latinos: « Sol oculus mundi... munera Solis agit. », seguidos da dedicatoria: « *Humillimè Dicat Consecratq; | Quirinus Heyll Bibliop. | Academ: Herbip: 1605.* » no meio; e dois symbolos (um sol e um olho) com motes, aos lados.

G. por Anon. (?)

Sem margens.

Fl. 134, n.º 272.

N.º 1573

MARINI (João Baptista), Poeta.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para o lado opposto, coroado de louro; em um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval: « EQVES IOANNES BAPTISTA MARINVS »; aos lados do oval, em baixo: — « *Simon Vouet pinx.* », á esquerda; « *F. ed. Greuter incid* », á direita; e em uma taboleta, em baixo:

« *Si tua vita, Marine, leues est lapsa per vmbras,*
Clarior ex vmbris en tibi vita redit ».

S. d. (?)

Altura, 193 millimetros;
Largura, 132 millimetros;

N.º 23 de L. B. ? — N.º 13246 de Drugulin, *Allgemeiner-Portrait-Katalog*.

Sem margens.

Fl. 134, n.º 273.

N.° 1574

DUFRESNY (Carlos Rivière).

A meio corpo, quasi de frente, sentado defronte de uma mesa, com uma penna na mão esquerda; dentro de um oval truncado lateralmente, inscripto em um parallelogramino. Na margem inferior: 1.°, — *Ch. Coypel pinx. 1724*, á esquerda; *F*(ranciscus). *Joullain Sculp.*, á direita; 2.°, « CHARLES RIVIERE DU FRESNY / *Né en 1648. Morten 1724* »; 3.°, — *Paris chez Surrugue rue des Noyers.*

N.° 4921 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog*.

Com a margem inferior mutilada em parte e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 135, n.° 274.

N.° 1575

MORGAGNI (João Baptista), Medico.

Em busto, de perfil para a direita, com grande cabelleira cahida sobre as costas; dentro de um redondo tendo em volta a seguinte inscripção: « IO. BAPT. MORGAGNUS PRIMAR. ANATOM. PATAV. A. ÆT. XXXVI. » Por baixo d'este redondo, que representa o anverso de uma medalha, occorre o respectivo reverso com uma allegoria (a Anatomia conduzindo pela mão o grande Medico, precedida por um anjo com um femur na mão esquerda e um livro fechado na direita) e o mote: « PRIMUS EGO IN PATRIAM ». Por baixo do redondo do reverso lê-se o principio de uma inscripção: « *Præceptori Suo Celeberrimo...* », cujo final se não póde descobrir por estar mutilada a estampa neste logar.

Esses redondos servem de ornamento a um monumento de architectura.

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

Extrahida de livro?

Com as margens superior e lateraes cortadas.

Fl. 135, n.° 275.

N.° 1576

VALLISNERI (Antonio), Medico.

Em busto, de perfil para a esquerda, com grande cabelleira cahida sbore as costas; dentro de um oval tendo em volta a seguinte inscripção: « ANTONIVS VALLISNERIVS PVB · PRI · PAT · PRO · ». Por baixo d'este redondo, que representa o anverso de uma medalha, occorre o respectivo reverso com uma allegoria e o mote: « TANTVM · IN · MODICIS · QVANTVM · IN · MAXIMIS ».

Esses redondos servem de ornato a um monumento de architectura, em cuja parte inferior se vê uma paisagem, com uma cascata, em um cartucho tendo aos lados o dizer: « *Nitidis argenteus undis. Ouid. Meta. I: &* (sic) », em uma facha.

G. por Anon. — S. d. (?)

Extrahida da obra: « Opere fisico-mediche stampate e manoscritte del Kavalier Antonio Vallisneri raccolte da Antonio suo figliuolo... *Venezia*, 1733. Appresso *Sebastiano Coleti* », 3 vol. in-fol., em cujo I vol. occorre intercalada no texto, á pag. XLI.

Fl. 135 n.° 276.

N.° 1577

FORTI (Raymundo João), Medico.

A meio corpo, quasi de frente, vestido de beca e bacalhaus, com um papel escripto na mão direita; dentro de uma moldura oval, sobre um grande cartucho, com o brazão do retratado em ambos. Na moldura: 1.°, « RAYMVNDVS IO: FORTIS VERON: IN PRIMA SEDE PAT: PRAXIS: ORD: PROF: ÆTAT: AN: LXV. »; 2.°, — *Fr*(anciscus). *Diodati sculp.*, em baixo, á esquerda; e no cartucho:

« *Iam RADIVS MVNDI per totum funditur Orbem*
IAM FORTIS Mortem terret, et ENSE fugat. »

S. d.

N.° 6225 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog*..

Sem margens.

Fl. 136, n.° 277.

N.° 1578

BONET (Theophilo), Medico.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira cahida sobre o peito, vestido de habito talar, bacalhaus e capa, e com um livro aberto na mão direita; dentro de uma moldura oval, ornada com folhas de carvalho, em cuja parte superior se lê: « *Ex | morte vita* ». Em um cartucho, por baixo da moldura: 1.°, — F D *ft* (Francisco Diodati), como no monogramma n.° 12-b d'este Catalogo, á esquerda; 2.°, « THEOPHILVS BONETVS · D: M: | SERENISSIMI PRINCIPIS HENRICI AB AVRELIA | LONGAVILLÆ DVCIS MEDICVS *æt: 59: An: 1679* ».

N.° 1 de L. B.

Mutilada na parte inferior da gravura e sem as margens superior e lateraes.

Fl. 136, n.° 278.

N.º 1579

MUSITANO (Carlos), Medico.

A meio corpo, quasi de frente, vestido de habito talar e capa, pousando a mão direita sobre um in-folio em pé em cima de uma mesa; dentro de um oval, no qual se lê: « D. CAROLUS MUSITANUS IATRIAS PROFESSOR ÆTATIS SUÆ ANNORUM. LXIII. » Em um cartucho, por baixo do oval, occorrem tres distichos latinos: « *Authorem quæris?... prodet amor.* »; e em baixo, á direita do cartucho, as lettras « G P », como no monogramma n.º 24 d'este Catalogo. S. d.

Occorre na obra: « R. D. Caroli Musitani... opera medica chymico-pratica... *Coloniæ Allobragum*, Sumptibus *Chouet, G. de Tournes, Cramer, Perachon, Ritter, & S. de Tournes*, 1701 », in-4.º (B. N.).

Sem margens.

Fl. 136, n.º 279.

N.º 1580

MAUGET (João Jacob), Medico.

Em busto, com o rosto de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira cahida pelos hombros e pelo peito esquerdo, vestido de habito talar, bacalhaus e capa; dentro de uma moldura oval, na qual se lê: « IOANN. IACOB. MANGETUS MED. DOCT. SERENISS. *ac.* POTENTISS. REGIS PRUSSIÆ ARCHIATER *&c. ætat. 64. Ann. 1716* ».

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 137, n.º 280.

N.º 1581

CHICOYNEAU (Francisco), Medico.

Visto até aos joelhos, sentado, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de habito talar, bacalhaus e capa, com uma penna na mão esquerda, escrevendo, e pousando a direita sobre um livro fechado, em pé em cima de uma mesa. Na margem inferior: 1.º, — *P. le Sueur Pinxit*, á esquerda; *J*(oannes). *G*(orgius). *Will Sculp. 1744*, á direita; 2.º, « *Franciscus Chicoyneau, | Regi a sanctioribus Consiliis | Archiatrorum Comes.* »

N.º 24 de Nagler, *Lexicon*, 3.º estado.

Com a margem inferior cortada em parte e as outras inteiramente.

Fl. 137, n.º 281.

N.º 1582

BOURBON (Carolina de Hessia Rhinfels, Duqueza de).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, com o rosto um pouco voltado para o lado opposto, com um manto de arminhos aos hombros; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. Na moldura: « CAROLINE DE HESSE-RHINFELS DUCHESSE DE BOURBON. »; e na peanha: 1.º, — *Gober Pinxit*, á esquerda; *L*(udovicus). *Iacob Sculpsit.*, á direita; 2.º,

« Dedié
Monseigneur
Par son très humble
L. Iacob seul fils
(Brazão)
A. S. A. S.
Le Duc.
et très obeissant Serviteur
de sa Nourrice »

S. d. (?)

Estampa sem margens.

Fl. 138, n.º 282.

N.º 1583

FER (Nicolau de), geographo.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira cahida pelos hombros e costas, tendo na mão esquerda uma caneta com lapis; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. Na moldura: « NICOLAS DE FER, GEOGRAPHE DE SA MAJESTÉ CATHOLIQUE ET DE MONSEIGNEUR LE DAUPHIN. mort agé de 74 ans 1720. »; na peanha quatro versos francezes: « A servir... sejour. »; e aos lados d'ella, livros e attributos de engenharia e geographia.

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 138, n.º 283.

N.º 1584

BOUDEWINS (Miguel), Medico.

Visto até aos joelhos, de pé, de tres quartos para a direita, com o rosto de frente, vestido de beca com grande collarinho por cima, tendo na mão direita uma varinha, com que aponta para uma figura anatomica desenhada em um livro aberto sobre uma mesa, na qual apoia a mão esquerda. A' esquerda, no alto, o brazão do retratado, e á direita, no fundo, uma es-

tante com livros, sobre a qual se vê a data « 1664 ». Na margem inferior: 1.°, « MICHAËL BOVDEWYNS | PATRIÆ SVÆ CELEBERRIMÆ VRBIS ANTVERPIENSIS MEDIC. ET PHILOSOPH. | DOCTOR PENSIONARIVS, ANATOMIÆ ET CHIRVRGIÆ PRÆLECTOR, | HOSPITALIS S.^TÆ ELYSABETHÆ MEDICVS ORDINARIVS ET COLL. MED. PRÆSES. »; 2.°, — *Abraham à Die penbeeck delineauit excudi iussit.*, á esquerda; *Petrus Clouwet sculpsist.*, á direita.

N.° 1981 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 890.

Fl. 139, n.° 284.

N.° 1585

PECK SENIOR (Pedro), Jurisconsulto.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com longa barba, vestindo uma pelliça com grande golla levantada. Na margem inferior: « PETRVS PECQVIVS. » Sem nenhum outro dizer.

G. por Anonymo (Nicolau de Larmessin pae?) — S. d.

E' copia invertida da estampa n.° 1605 d'este Catalogo.

Extrahida da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 999.

Fl. 139, n.° 285.

N.° 1586

JACOB GODOFREDO, Jurisconsulto.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « IACOBUS GOTHOFREDUS IURISCONSULTUS et REIPUBLICÆ GENEVENSIS SENATOR. »; e no sócco,

« Exprimit ista tuos vultus Gothofrede Tabella
Exprimit ingenium, sed tua penna magis. »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 140, n.° 286.

N.° 1587

MAYERNE (Theodoro de), Medico.

Visto até aos joelhos, em pé, com o corpo a tres quartos para a esquerda e o rosto quasi de frente, vestido de habito talar, tendo uma bengala

na mão esquerda e apontando para o alto com o indicador da direita. A' esquerda vê-se sobre uma mesa uma cartela, onde occorre: « *F Diodati* (como no monogramma n.º 12-a d'este Catalogo) *pinx. sc.*, e um symbolo (brazão do retratado?) com a seguinte lettra por baixo: « NON HAEC | SINE NVMINE ». Na margem inferior: « *Theodorus de Mayerne | Eques, Baro in Aubonne | Consiliarius, et Medicus Primarius | Regis, et Reginæ Magnæ Britanniæ* ». S. d. (?)

N.º 13607 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Com a margem inferior cortada em parte e as outras inteiramente mutiladas.

Fl. 140, n.º 287.

N.º 1588

HOFFMANN (Frederico), Medico.

A meio corpo, de perfil para a direita, com o rosto quasi de frente e grande cabelleira, tendo entre as mãos um livro aberto em cima de uma mesa; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, com o brazão do retratado em ambas. Na peanha: « FRIDERICUS HOFFMANNUS *Regiæ Majestatis Prussicæ Consiliarius intimus... Sodalis Natus 1660.* », em cinco linhas; e na margem inferior: — *Anton Pesne Pictor R Effigiem Pinx:*, á esquerda; (Gilles Edme) *Petit sculpsit Parisiis 1739*, á direita.

N.º 9132 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 141, n.º 288.

N.º 1589

ZWINGER (Theodoro), Medico.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « THEODORUS ZUINGERUS, PHIL. ET MED. D. ANATOM. ET BOTAN. IN VNIVERS. BAS. PROF. SOCIET. NAT. CUR. LEOP. IMP. ET PRUSS REG. COLLEG. ÆTAT. LII. ANNO MDCCCX. »; e no sócco: 1.º, « *In Effigem Celeberrimi ZUINGERI Epigramma. FORMOSUM ut Pictor ZUINGERUM... nulla capax p. Gotth. Heideggerus Tiguriņ* »; 2.º, — *I*(oannes). *G*(eorgius). *Seiller sculpsit.*, á esquerda.

N.º 6040 de Drugulin, *Portraits von Aerzten.*

Fl. 141, n.º 289.

N.º 1590

GEOFFROY (Matheus Francisco).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, tendo o rosto de frente, com grande cabelleira, vestido de beca e bacalhaus, no vão de uma janella, com a mão direita e parte da manga direita da beca sahida para fóra da janella. No peitoril d'esta lê-se: 1.º, « *MATTHÆVS FRANCISCVS GEOFFROY PARISINVS... Ob. A.* MDCCVIII. PARENTI OPTIMO. . CLAUD. JOSEPH. GEOFFROY... & Londin. Socius. », em seis linhas; 2.º, — *N. De Largillierre pinxit*, a esquerda; *F*(ranciscus). *Chereau sculp. 1717*, á direita.

N.º 28 de L. B.

Fl. 142, n.º 290.

N.º 1591

MENESTRIER (Claudio Francisco), Jesuita.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com livros e papeis em cima. Na moldura: « P. CLAVDIVS FRANCISCVS MENESTRIER SOCIETATIS IESV SACERDOS ÆTAT. LVII. »; na face superior do sócco: — *P. Simon ad Vivum Pinxit.*, á esquerda; *J*(oannes). *B*(aptista). *Nolin del et Sculpsit, 1688.*, á direita; e na anterior: 1.º, uma pequena composição representando o retratado a pregar perante grande auditorio sentado; 2.º, o endereço: — *A. Paris chez I. B Nolin... 1688*, por baixo da dita composição.

Sem margens.

Fl. 143, n.º 291.

N.º 1592

STROZZI

Em busto, com o rosto de tres quartos para a direita, olhando para o lado opposto, embuçado em uma capa; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. Na margem inferior: 1.º « IN VOETI MANV PICTAM STROZZÆ IMAGINEM », tendo em seguida o disticho:

« *Quod licuit fatis, audax natura peregit*
Quicquid naturæ, mens facit Artificis. »;

2.º, — *Simon Voüet deline. Venetie 1627.*, á esquerda; *Mi*(chael). *Lasne. fecit Paris.*, á direita.

Huber & Rost (VII, pag. 94, n.º 14 da obra de Miguel Lasne) dá esta estampa como sendo o retrato de Julio Strozzi, poeta veneziano; emquanto Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog*, n.º 20429, a dá como o retrato de Bernardo Strozzi, dito o *Padre Genovez* ou o *Capuchinho*, pintor. Não podemos tirar a limpo de qual dos dois Strozzis é o retrato, tanto mais quanto foram ambos coévos de Simão Vouet.

Ha d'este retrato uma copia invertida na obra: « Recveil de portraits... Gravez par E. Desrochers Graveur du Roy », com a seguinte lettra em um cartucho: « *Simon Voüet, Peintre du Roy... en Greve* »

A gravura existente neste volume da Collecção de retratos de Diogo Barboza Machado, tem a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 143, n.º 292.

N.º 1593

RIVIÈRE (Lazaro), Medico.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com borla na cabeça; dentro de uma moldura oval, com o brazão do retratado na parte superior, assente sobre um sócco. Na moldura: « LAZARVS RIVERIVS REGIS CONSILIARIVS ET MEDICVS ET IN MONSPELIENSI VNIVERSITA. MEDICINÆ PROFESSOR. A.º 1653. ÆT. 63 »; e no sócco:

« RIVERIVM IVRES PICTVM SI VIDERIS IDEM
HIPPOCRATES LIBRVM SI MEDITERIS ERIT ».

G. por Nicolau Auroux? — S. d. (?)
N.º 16 de L. B., na obra de Auroux?
Sem margens. Extrahida de livro; com texto no verso.

Fl. 143 v., n.º 293.

N.º 1594

PUFENDORF (Samuel, Barão de).

Em busto, com o corpo quasi de frente e o rosto de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira; dentro de uma grinalda de louro, formando uma moldura oval, cujas pontas cahem sobre uma peanha em que assenta a mesma moldura. Na parte superior d'esta vê-se a divisa do retratado (Minerva em pé, com o mote: « HOSTES VIRTUTE REPELLIT. », e na inferior o seu brazão, estendendo-se em parte até a peanha. Nesta occorre: « SAMUEL LIBER BARO DE PUFENDORF. | SERENIS. ET POTENT. ELECTO-

ÆS BRAS... DEPUTATUS CONSILIARIS INTIMUS »; e na margem inferior: — *S(amu-el). Blesendorff S. R. R. Sculptor Sculps.* » — S. d. (?)

N.º 17 de L. B.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 144, n.º 294.

N.º 1595

RICCIARDI (Thomaz), Philosopho.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para o lado opposto; dentro de um oval sobre uma tabeleta vasia. No oval: « THOMAS RICCIARDI P. P. P. »; e em baixo, aos lados do oval: — *Simon Vouet deli. 1631.*, à esquerda; *P(etrus), de Iode junior sculp. Parisij*, à direita.

N.º 119 de L. B.

A gravura foi mutilada na parte inferior, de modo que não se vê a taboleta, e privada das margens superior e lateraes.

Fl. 144, n.º 295.

N.º 1596

DORIA (João Carlos).

Em busto, tendo o rosto de frente, com a mão direita sobre os copos de uma espada; dentro de um oval ao alto, inscripto em um parallelogrammo. No oval: « IOANNES CAROLVS DORIA AVGVSTINI FILIVS SERENISSIMI DVCIS GENVÆ &. »; e aos lados do oval, em baixo: — *MLasne* (como no monogramma n.º 376-b d'este Catalogo) *fecit Paris.*, à esquerda; *Si. Vouet deli. Henr...* (illegivel) *1620*, à direita.

N.º 15 de Huber & Rost.

Faz *pendant* á estampa precedente? Como aquella, teria por baixo do oval uma taboleta, que fosse cortada?

Sem margens.

Fl. 144, n.º 296.

N.º 1597

ARISTOTELES (Busto de), segundo o antigo.

De perfil para a direita, com longas barbas e um barrete na cabeça; sobre um sóco no qual se lê: 1.º, « *Η ΕΝ ΤΟΥ... ΔΙΑΦΕΡΕΙ* »; 2.º, « AGNOSCE EFFIGIEM... PROMVS ARISTOTELES »; 3.º, « ROMÆ | ANNO · D · ∞ · D.LIII »; 4.º, *Ant. Lafrerij Romæ.* »

G. por Anon.

Cópia invertida da estampa de Enéas Vico (N.° 253 de B). A nossa estampa differe da cópia descripta pelo mesmo B. (*ibidem*), por ter de mais o endereço de A. Lafrerii.

2.° estado. Sem margens.

Fl. 144 v., n.° 297.

N.° 1598

LANCISI (João Maria), Medico.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval, ornada com folhas de loureiro, em uma portada com o brazão do retratado em cima. Em uma taboleta, por baixo da moldura: « IO. MARIA · LANCISIVS | SVMMORVM · PONTIF · INNOC · ET CLEMENT · XI. | ARCHIATER · ET · A · SECRET · CVBICVLO · ÆT · AN · LXII».

G. por Anon ? por João Jorge Seiller ? — S. d. (?)

N.° 3089 de Drugulin, *Portraits von Aerzten ?*

Sem margens.

Fl. 145, n.° 298.

N.° 1599

VERHEYEN (Philippe de), Medico.

A tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira. Busto sobre um pedestal, coroado pela Fama. Em redor do pedestal: á direita, o Tempo levantando um panno, com que estava coberta a Natureza, no meio; á esquerda a Anatomia, com um facho na mão esquerda e um livro aberto sobre o joelho esquerdo; no 2.° plano dois anjos. No pedestal: «*PHILIP. VERHEYEN in Universitate Lovani Arti & Med Doctor Anat. & Chiru ...gus Profess... Regius Ordin*», em seis linhas; em baixo, á esquerda:—*J*(oannes). *G*(eorgius). *Seiller Schafhusianus sculpsit;* e na margem inferior: « *Secretiora Naturæ mysteria Temporis auxilio detegit Anatomia* ». S. d. (?)

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 145, n.° 299.

N.° 1600

TABOR (João Othão), Jurisconsulto.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. No oval occorre: IOANNES OTTO TABOR

ICTUS OLIM IN ARGENTORATENSI POSTEA IN GIESSENSI ACADEMIA PROF. PRIMAR. ET CANC.^ellor^»; e no sócco, tres distichos latinos: «*Hunc Argentinæ... monet.*», subscriptos por «*Ioh. Georg. Dorscheus D*».

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 146, n.° 300.

N.° 1601

PECK SENIOR (Pedro), Jurisconsulto.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com longa barba, vestindo uma pelliça com grande golla levantada. No alto: «*Obijt Machliniæ* XVII. *Kal. Aug. An. Christi* CIↃIↃLXXXIX. *Ætat.* LX.»; na margem inferior: 1.°, «PETRVS PECKIVS ZIRICÆVS I. C. | CONSILIARIVS MACHLINIENSIS.»; 2.°, tres distichos latinos: «*Hæc tibi frons... vices.*»; 3.°, «...» (o nome do autor dos distichos? o de Pedro Peckio junior? ou a subscripção do gravador? Illegivel por estar a gravura mutilada neste lugar.)

G. por Anon.? Ph. Galleu? — S. d. (?)

N.° 15754 de Drugulin *Allgemeiner Portrait-Katalog?*

Extrahida da obra de Auberto Mireu. «Illustrium Galliæ Belgicæ scriptorum icones et elogia... *Antuerpiæ*, apud *Th. Gallæum*, 1608», in-4.°?

Com a margem inferior mutilada em parte e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 146, n.° 301.

N.° 1602

VESALIO (André), Medico.

Em busto, com o rosto quasi de perfil para a esquerda, olhando para a frente. Em cima lê-se: «*Perijt Zacynthi in insula A.* CIↃ.IↃLXIV. *Ætat.* LVIII.»; e na margem inferior: 1.°, «ANDREAS VESALIVS BRUXELLENSIS, ANATOMICORVM PRINCEPS.»; 2.°, dois distichos latinos: «*Corporis... vias.*», subscriptos por *B. Arias Montanus.*

G. por Anon.? por Ph. Galleu? — S. d. (?)

N.° 21854 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog?*

Extrahida da obra de Auberto Mireu: «Illustrium Galliæ Belgicæ scriptorum icones et elogia... *Antuerpiæ* apud *Th. Gallæum*, 1608», in 4.°?

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 146, n.° 302.

N.º 1603

RAMAZZINI (Bernardino), Medico.

Em busto, com o rosto de tres quartos para a direita e grande cabelleira, vestido de habito talar e bacalhaus; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval: «BERNARDINUS RAMAZZINUS PROF. & MEDICINÆ DOCTOR ÆTATIS LXXXI».

G. por Anon.? por João Jorge Seiller? — S. d. (?)

N.º 4405 de Drugulin, *Portraits von Aerzten?*

Sem margens.

Fl. 147, n.º 303.

N.º 1604

DOMINGOS GUILHERMINO, Medico e Astronomo.

Quasi de frente, olhando para a esquerda, com grande cabelleira; dentro de um oval, no qual se lê: « DN. D. DOMINICUS GUILELMINUS BONONIENS. IN PATAV. GYMNAS. THEORIC. MEDICIN. PROFES. PUBL. PRIMAR. DENAT. A.º MDCCX ÆT. LIV.». Em baixo, nos cantos, os attributos da Medicina, á esquerda, e da Astronomia, á direita.

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 147, n.º 304.

N.º 1605

QUELLINO (Arto).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com longos cabellos cahidos pelos hombros, de habito talar e capa arregaçada dos lados. No fundo, a esquerda, uma paizagem; no alto: « Ætatis suæ. 53.»; e na margem inferior: 1.º, « *ARTVS QVELLINVS d'Anvers Statuaire de la ville d'Amsterdam, etc.*»; 2.º, — *Erasmus Quellinus pinxit.*, á esquerda; *Richardus Collin sculpsit 1662.*, á direita.

N.º 25 de L. B., 2.º estado.

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 147, n.º 305.

N.º 1606

MEULEN (Guilherme van der).

Em busto, com o tronco de frente e o rosto de tres quartos para a direita, olhando para o lado opposto, com grande cabelleira; dentro de uma moldura oval, enfeitada, sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. No sócco: « *GVLIELMVS van der MVELEN,| Dominus de Oudthroecchuysen, D. Mariæ Canonicus, Aggerum qui | inferiorem Leccæ partem coërcent Præfectus &c. Nat.* MDCLIX.»; 2.ª, — *Hoet delin.*, a esquerda; *P*(etrus). *van Gunst sculp.*, a direita. S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 148, n.º 306.

N.º 1607

DUGUAY-TROUIN (Renato), Almirante.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, tendo o rosto um pouco voltado para o lado opposto, com grande cabelleira; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. Nesta vê-se, em um escudo oval, o brazão do retratado: de prata, com uma ancora de sable; em chefe, de asul, duas flores de liz de ouro; encimado por uma corôa de Conde, com o mote: « DEDIT HÆC INSIGNIA VIRTUS ». Na margem inferior, á esquerda: — *De Larmessin* (junior) *Graveur du Roy.* S. d. (?)

Com a margem inferior um pouco mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 148, n.º 307.

N.º 1608

ARESIO (Bartholomeu, Conde).

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido com uma pelliça; dentro de um oval, ornado com folhas de loureiro, sobre um sócco. Neste occorre: « Effigies Ill.mi D. D. Comitis Bartholomei Aresij Regentis, | & Præsidis Excellentiss.mi Senatus Prouinciæ Mediolanensis. & »; 2.º, — *Cæsar de Laurentijs Fecit*, á esquerda; *Blanchus Excudit*, á direita. S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 149, n.º 308.

N.º 1609

PAREDES (Diogo Garcia de).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, com uma gorra na cabeça, vestido de armadura, tendo por cima uma vestidura de estofo, lançada a tiracollo; dentro de um oval em uma especie de portada. No oval: « PERPETVAM LAVDEM CLARA GESTA FERVNT »; em uma taboleta, por baixo do mesmo: « DIEGO GARCIA | DE PAREDES »; e em baixo, á esquerda da estampa: — *Iuan Schorquens | fecit en Madrid.* S. d. (?) [1620 ou 1621.]

Extrahida da obra: « Diogo Garcia de Paredes i relacion breve de sv tiempo... Por Don Thomas Tamaio de Vargas. *Madrid*, por *Luis Sanches*, 1621 », in-4.º Vide Salvá n.º 3519, e Nagler, *Lexicon*, n.º 1 da obra gravada de João Schorquens.

Sem margens.

Fl. 149, n.º 309.

N.º 1610

BOXHORN (Marcos Zueiro [ou Sueiro ?]).

Em busto, com o rosto de tres quartos para a direita, olhando para o lado opposto, com longos cabellos cahidos sobre um largo collarinho, embuçado em uma capa; dentro de uma moldura oval inscripta em um parallelogrammo. Na moldura: « MARCVS ZVERIVS BOXHORNIVS, BERGOBZOMANVS, ELOQUENTIAE IN ACAD. LEID. PROFESSOR, AETATIS ANN. XXVIII. »; aos lados da moldura, em baixo: — *Dubordiui* (sic, aliás *Dubordieu*) *Pinsit* (sic) | *I. Suÿderhoef Sculpsit*, á esquerda; *I. Lauwÿck Excud.*, á direita; e na margem inferior quatro distichos em duas columnas: « *Si Romana suis... papÿrus habet.* », subscriptos por ADRIANUS HOFFERUS | *Regal. Zel. ad orient. Scald. Quæst. General.* S. d. (?)

N.º 91 de Nagler, *Lexicon.*

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 150, n.º 310.

N.º 1611

SOLORZANO PEREIRA (João de), Jurisconsulto.

Em busto, de tres quartos para a direita; dentro de um oval de folhas de louro em um portico. Por cima do oval, o brazão do retratado, sustentado por dois anjos; aos lados: a Fama, á esquerda, e a Guerra, á direita; e em baixo, em um cartucho, dois distichos latinos: « *Quamvis Phidiaca... mo-*

munenta tui. », seguidos do dizer: « *D. Hieronym. ad Marcel.* | *Scriptorum libri, ingeniorum effigies, et vera,* | *et æterna monumenta sunt* ».

G. por Anon. — S. d.

Na obra: « D. Philippo. IV... D. D. Joannes de Solorzano Pereira... Emblemata regio politica in centvriam vnam redacta... Cum Priuilegio in Typographia *Domin. Garciæ Morras, Matriti,* 1653 », in-fol. (B. N.), occorre um exemplar muito apagado d'esta estampa (2.º estado), que differe do acima descripto (1.º estado), principalmente por trazer o retratado a insignia da Ordem de S. Thiago ao peito, insignia que se não vê na estampa do 1.º estado.

Sem margens.

Fl. 151, n.º 311.

N.º 1612

CAMER-MEISTER ou Camerario (Joaquim II), Medico.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, com uma gorra na cabeça, vestido de habito talar e capa de golla levantada; dentro de uma moldura oval, truncada, sobre um sócco. Neste, a lettra: « IOACHIMUS CAMERARIUS, | *Medicus Noribergensis.* », escripta em uma cartela.

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 151, n.º 312.

N.º 1613

ZOES (Henrique), Jurisconsulto.

Visto até aos joelhos, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, sentado defronte de uma mesa, tendo a mão direita apoiada em um livro fechado, que está posto em pé sobre a coxa direita, e segurando com a mão esquerda um papel. Na parte superior de uma estante com livros, á esquerda, vê-se o brazão do retratado. Na margem inferior: 1.º, « CLARISSIMVS IC:TVS D. HENRICVS ZOESIVS ACADEMIÆ | LOVANIENSIS ANTECESSOR. OBIIT ANNO CHRISTI | M.DC.XXVII. DIE XVI. FEBRVARII. ÆTAT. LVI. »; 2.º, — *Abr. à Diepenbeck delin.*, á esquerda; *Petr*(us). *Clouwet sculpsit.*, á direita. S. d. (?)

N.º 30 de L. B.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Á pag. 468 da *Bibliotheca Belgica* occorre outro retrato d'este personagem, cópia da estampa acima descripta, gravado por *H. F. Diamaer*, com a lettra um pouco differente.

Fl. 152, n.º 313.

N.° 1614

CALLOT (Jacob).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de collarinho de fôfos, com uma capa lançada sobre o hombro esquerdo; dentro de um oval sobre um sócco. Neste lê-se o dizer: « JACOBUS CALLOT, | *Calcographus.* », escripto em uma taboleta.

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 152, n.° 314.

N.° 1615

MERLINI (Clemente).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, com o rosto de frente, de barrete clerical na cabeça; dentro de uma moldura oval tendo em volta attributos e symbolos concernentes ao retratado. Em um grande cartucho, por baixo do oval:

Ambabus corporis, & Animæ Imaginibus
Ill.mi ac R.mi D. Clementis Merlini utriusq.ꝫ. Sig: Res: s: R. Rotæ Decani, Summi Pontif: Datarij, Sac. Pœn. Reg: & c.
Tantiq.ꝫ. Conciuis gloriæ his paucis
Julianus Beccius cecinit.
Sit Clemens, an Iustus hic, ore, an iure uocandus,
Os uide, iura lege, & dicere utrunq.ꝫ. potes. » ;

e por baixo do cartucho: « *Ioan: Bap: Zampa delin.t ; et exc.t Foroliuij.* »

G. por Anon. ? pelo mesmo Zampa? — S. d. (?)

Impressa no verso do anterosto da obra: *Decisiones sacræ Rotæ Romanæ Coràm Reuerendissimo P. D. Clemente Merlino.*

Sem margens.

Fl. 153, n.° 315.

N.° 1616

VELDE (João van den), pintor e gravador.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de um oval, no qual se lê: « 'T LEEFT AL VAN DEN VELDE. ÆTATIS

SUÆ LIII. ANNO 1621. » Em baixo, á direita, lê-se o monogramma de João van den Velde: « J.V.fe . » (n.º 36 da Taboa dos monogrammas d'este Catalogo.)

N.º 14 de Nagler, que entretanto se enganou quando assim transcreveu a idade: « æt. suæ 54. Anno 1621. »

Estampa rara.

Fl. 153, n.º 316.

N.º 1617

BOILEAU DESPRÉAUX (Nicolau).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, tendo o rosto voltado para a direita, com grande cabelleira; no vão de uma janella. No peitoril d'esta: 1.º,

« *Boileau sut remplacer Horace,*
Seul il sut remplacer et Perse et Juvenal;
Mais de cet auteur sans égal
Qui remplira jamais la place? »;

2.º, — *H. Rigaud P.*, á esquerda; *F*(ranciscus). *Chereau F.*, á direita. S. d.

N.º 18 de L. B.

Sem margens.

Fl. 154, n.º 317.

N.º 1618

—— A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para o lado opposto, com grande cabelleira, tendo a mão esquerda pousada em cima de dois livros fechados e segurando uma penna com a direita. Na margem inferior: 1.º, — *De Piles pinx.*, á esquerda; (Petrus) *Drevet* (senior) *Sculp. 1704.*, á direita; 2.º:

« **Portrait de Nicolas Boileau des Preaux.**

Sans peine à la Raison asservissant la Rime,
Et mesme en imitant, toûjours Original;
J'ay sçeu dans mes Ecrits, docte, enjoüé sublime,
Rassembler en moy, Perse, Horace et Juvenal. »;

3.º, — *Se vend à Paris rüe S.t Jacques à l'Annonciation.*

N.º 23 de F. Didot.

O exemplar da Collecção Barboza Machado é notavel por ter dois dizeres manuscriptos: um, por baixo da quadra em francez: « *Par M.r Le*

Verrier amy de l'auteur. »; outro, á esquerda da mesma quadra: « *Il mourut en | Mars 1711* ». Além d'isto, a estampa está um pouco mutilada á direita, no corpo da gravura, e em parte da margem inferior, e não tem as margens superior e lateral esquerda.

Fl. 154, n.º 318.

N.º 1619

FÉLIBIEN (André).

A meio corpo, de frente, tendo o rosto de tres quartos para a direita, com longos cabellos cahidos sobre os hombros, embuçado na capa, com um papel na mão direita. Na margem inferior: 1.º, — *C. le Brun pinx.*, á esquerda; *P*(etrus). *Drevet* (senior) *sculp.*, á direita; 2.º, « Mre ANDRÉ FELIBIEN | *Ecuyer S^r^. des Avaux et de Javercy Historiographe du Roy, Garde des | Antiques de S. M. de l'Academie Royale des Inscriptions &c. decedé | à Paris le 11. de Juin 1695. Agé de* LXXVI. *ans.* » S. d. (1695)

N.º 46 de Firmin Didot.

Estampa muito rara. Sem margens.

Fl. 154, n.º 319.

N.º 1620

MONTAIGNE (Miguel de).

A meio corpo, com o tronco de perfil para a direita e o rosto a tres quartos para o mesmo lado, olhando para a frente, pousando a mão esquerda sobre um livro fechado, verticalmente posto sobre uma mesa; dentro de uma moldura oval truncada, na qual se lê: « MICHEL DE MONTAIGNE ». Nos cantos inferiores da estampa, uma balança, com o mote: « QUE SÇAIS-JE. », á esquerda, e o brazão do retratado, á direita.

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Fl. 155, n.º 320.

N.º 1621

ALARCON Y MENDOZA (Dom João Ruiz).

Visto até aos joelhos, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grandes barbas, vestido de armadura, segurando com a mão direita um bastão de mando. A' direita da estampa, um elmo aberto, posto sobre um movel; e no fundo, uma cortina tomada para a esquerda. Em uma

taboleta, em baixo: « *EL SEÑOR ALARCON* »; e aos lados d'ella: — *Ex Titiani Archetypo*, á esquerda; *Perete* (Petrus Perret) *sculp.*, á direita. S. d. (?)

Estampa sem margens.

Fl. 155, n.º 321.

N.º 1622

ANONYMO?

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de um oval ornado com grutescos, tendo em cima o brazão do retratado sustentado por dois anjos. Em uma taboleta, por baixo do oval:

« CONCEPTVS *tanti spirans* genitoris IMAGO
A Eternam MENTIS præcinit ORE *suo.*
Don Io. de Iauregui Amico. »;

e em baixo, á direita: «*P.º Perrete f.*» S. d. (?)

Fl. 156, n.º 322.

N.º 1623

STAIBANO JUNIOR (Paulo), Jurisconsulto.

A meio corpo, de frente, com um papel na mão esquerda e pousando a direita sobre um livro fechado, verticalmente posto sobre uma mesa; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. No oval occorre: « PAVLVS STAIBANVS IVNIOR. I. C. ET PATRITIVS ÆTATIS SVÆ ANNORVM 49. »; em baixo, á direita: — [monogramma] (monogramma n.º 42 d'este Catalogo), e na margem inferior:

« *Ioannis Baptistæ Mazarotta Philos. Theol. ac J. C.*
Ad Authorem.
Paulus Staibanus Iunior Iurisconsultus
Anagramma
Nouus Justinianus publica iura resoluit.
Distichon
Publica iura nouusue resoluit Justinianus
... sileat querelus gaudeat...tq3 forũ. »

S. d. (?)

Com a margem inferior estragada e em parte mutilada, e com as outras inteiramente cortadas.

Fl. 156, n.º 323.

N.º 1624

LIPSIO (Justo).

A estampa representa uma lapide sepulcral, ornada no alto com o busto de J. Lipsio, de tres quartos para a direita. Por baixo do busto uma caveira com o mote: « *MEAETH TOY ΘANATOY.* » Na lapide lê-se o seguinte epitaphio composto pelo proprio J. Lipsio dois annos antes de morrer: « QVIS HIC SEPULTVS QVAERIS?... VT GAVDEAM TV APPRECARE. », em onze linhas, seguidas do dizer: « IVSTVS LIPSIVS VIXIT ANNOS LVIII. MENS. V. / OBIIT ANNO CHRISTIANO ɔɔ.IↃ.VI. X. KAL. APRIL. »; e por baixo d'este dizer vê-se o symbolo da Republica Romana, com a lettra: « MORIBVS ANTIQVIS RES STAT ROMANA VIRISQVE».

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Fl. 157, n.º 324.

N.º 1625

CUJAS ou **CUJACIO** (Jacob), Jurisconsulto.

A meio corpo, de frente, com grandes barbas, de chapéo na cabeça, vestido com uma pelliça; dentro de um oval, no qual se lê: « IACOBVS CVIACIVS TOLOSAS IVRISCONSVLTVS ANNO ÆTATIS SVÆ 67 » Na margem inferior occorrem: 1.º, — *Iacobus de Zettre ; fecit*, á direita; 2.º, dois distichos latinos: « *Ecquit tu vita... non potuisse mori* ». S. d. (?)

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 157, n.º 325.

N.º 1626

STEIGER (Christovão).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, tendo o rosto de frente e com grande cabelleira; vestido de toga e bacalhaus, e sentado em uma cadeira de espaldar, em cujo braço apoia o braço e mão direita; segurando com o pollegar e indicador d'esta o bastão, insignia da sua dignidade. Em uma mesa, em frente do retratado, vê-se o seu barrete sobre um coxim e uma bolsa com as armas da cidade de Berna. Na margem interior: 1.º, — *Ioh. Rudolff Huber Pinxit.*, á esquerda; *C*(laudius). *Drevet Sculpsit.*, á direita; 2.º,

"Christophorus (Brazão) *Steigerus*
Consul Reipu- *blicae Bernensis."*

N.º 13 de Firmin Didot.

Estampa rara. Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 158, n.º 326.

N.º 1627

LIPSIO (Justo).

Em busto, de tres quartos para a direita, com a cabeça descoberta, vestido de pelliça. No alto lê-se: « NATIVITATIS ANNO LVIII. », á esquerda; « MORIBVS ANTIQVIS. », á direita; e na margem inferior: 1.º, « IVSTO. LIPSIO. LITTERARVM. STVDIIS. FLORENTISSIMO. SAPIENTIÆ. ARTIBVS. IMMORTALI. VIRO / IOANNES. WOVERIVS. ANTVERPIENSIS / HANC. DIGNISSIMI. VVLTVS. VERITATEM. PERENNI. AERI. SVO. AERE. ET AMORE. INSCRIPTAM / CVLTVS ET OBSERVANTIÆ ÆTERNVM SYMBOLVM / L. M. CVRABAT. ANTVERPIÆ. CIↃ.IↃCV. »; 2.º, — *Abrah. Ianss*(ens) *pinx. P*(etrus). *de Iode* (junior) *sculpsit.*, á direita.

N.º 99 de L. B.

Com a margem inferior mutilada em parte e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 159, n.º 327.

N.º 1628

——— Em busto, de tres quartos para a direita, de chapeo na cabeça. Na margem inferior: 1.º, « IVSTVS LIPSIVS *Iscanus, sui seculi lumen. Ætat. an.* XXXVI. »; 2.º, — *L*(ucas). *Vorsterman* (senior) *sculp.*, á direita. S. d. (?)

N.º 41 de Nagler, *Lexicon.*

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras cortadas.

Fl. 159, n.º 328.

N.º 1629

SAN FELICE (João Francisco).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de beca e collarinho de fofos; dentro de um oval ornado de grutescos, tendo por baixo o brazão do retratado. No oval lê-se: « IO : FRAN : SANFELICIVS. REG. Á LATER. CON : ET REG : REGIAM CANCELL : NEAP. ÆTATIS SVÆ ANN. LXXV. »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Fl. 160, n.º 329.

N.º 1630

GONDOMAR (Dom Diogo Sarmiento da Cunha, Conde de).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a insignia da Ordem de Aviz pendente de um collar, tendo a mão esquerda ao quadril; dentro de um oval com o brazão do retratado e dois

anjos, no alto, e varios ornatos aos lados. No oval: « D' DIDACVS SARMIENTO DE ACVÑA COMES DE GONDOMAR. »; em um parapeito por baixo e aquem da figura: « *Ætatis suæ 54* »; e por baixo da moldura o seguinte dizer escripto em uma cortina: « *Deo fidelis. Principi. hominibus: simul | Complectar omnia? GENTIS HISPANÆ DECVS. | A.° 1622 insculptum a Guilh: Passæo eidemq; Comiti D D.* »

N.° 15 de L. B.

Bella estampa e rara; sem margens.

Fl. 160, n.° 330.

N.° 1631

LINSCHOTEN (João Hugues de), navegador hollandez.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de um oval ornado de grutescos. Incluso no oval e á direita da cabeça do retratado, vê-se o seu brazão; e nos cantos da estampa occorrem vistas, de « COA », em cima, á esquerda; de « MOSSANBVCKE », em cima, á direita; e duas de « *S. helena* », em baixo. No oval lê-se: « IOANNES HVGONIS. A. LINSCHOTEN HAERLEMENSIS ÆTA 32 *A.° 1595 LC fe* (como no monogramma n.° 9 d'este Catalogo) SOVFRIR POVR. PARVENIR »; e na margem inferior, dois distichos latinos impressos com caracteres typographicos:

« Eoum nobis hæc dat Lynscotius Orbem,
Lynscotum, artifici sculta tabella manu. »

G. por Lamberto Cornelis.

Com texto em hollandez impresso no verso. A estampa tem a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Este retrato provavelmente occorria na edição em hollandez da « Historia da navegação de J. H. Linschoten ás Indias Orientaes, *Amsterdam, Corn. Claesz.*, 1596 », in-fol.

Na versão franceza d'esta obra: « Histoire de la navigation da Iean Hvgves das Linschot Hollandois: Aux Indes Orientalles... *Amsterdam, Evert Cloppenburgh*, 1638 », in-fol. (B. N.), occorre o mesmo retrato, de impressão posterior, tendo nas margens superior e inferior dizeres em francez, impressos com caracteres typographicos.

Fl. 160, n.° 331.

N.° 1632

LOON (Gerardo van).

Em busto, com o tronco de perfil para a direita e o rosto de tres quartos para o mesmo lado, olhando para a frente, com grande cabelleira; dentro

de uma moldura oval tendo no alto o brazão do retratado e assente sobre um sócco. Neste vê-se: um anjo sentado, livros, uma lampada accesa, etc.; na moldura: « GERARD VAN LOON. ÆTAT XLIX. MDCCXXXII »; em uma taboleta, na face anterior do sócco, quatro versos em francez: « *Respectables garands... a ses travaux.* »; e na margem inferior: — *F. van Mieris pinx.*, á esquerda; *I*(acobus). *Houbraken sculp.*, á direita.

N.º 129 de L. B.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 161, n.º 332.

N.º 1633

DAMHOUDER (Judoco), Jurisconsulto.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, com uma gorra na cabeça, vestido de pelliça e collarinho de fofos; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. Na margem inferior: 1.º, « IVDOCVS DAMHOVDERIVS / I. V. D. *eques et questuræ Regiæ, apud Belgas consil.* / *obiit an. CIↃ.IↃLXXXI ætatis LXX.* / *Den Dam ghehouden, Is t'laudt behouden.* », com o brazão do retratado de permeio; 2.º, — *Petr*(us). *de Iode* (junior) *sculpsit.*, á esquerda. S. d.

Da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 766.

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 161, n.º 333.

N.º 1634

ROMMEL (João), Jurisconsulto.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de pelliça e collarinho de fofos; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. Na parte superior da estampa: « *Impauidum ferient ruine.* »; e na margem inferior: 1.º, « IOANNES ROMMEL / *I. V. I. Senatui Iurisdictionis Præpositalis, et Canonicalis* / *Brugensis, a Consilys et Actis obyt Anno* / *MDC.XXXL* (sic, alias 1640). *ætat XC.* », com o brazão do retratado de permeio; 2.º, — *P*(etrus). *de Iode* (junior) *sculpsit.*, á direita. S. d.

N.º 120 de L. B.

Da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 719.

Com a margem inferior um pouco mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 161, n.º 334.

N.° 1635

BOCHART (Samuel).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval, com o brazão do retratado em baixo, assente sobre um sócco. Na moldura: « SAMVEL BOCHARTVS RHOTHOMAGENSIS ANNO ÆTATIS SEXAGESIMO QVARTO. »; em uma taboleta, no sócco: 1.°,

« Neustria se tanti matrem miratur alumni,
Quem stupet ut rarum Numinis orbis opus.
Quidquid Arabs, Phœnix, Graius, docuitque Latinus
Inclusum vasto pectore solus habet. »

2.°, — *P. du Bosc. A.° 1663.*
Estampa mencionada por L. B.
Sem margens.

Fl. 162, n.° 335.

N.° 1636

GALLE ou **GALLEU** (Servacio).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a mão direita ao peito. Em um parapeito, em baixo e aquem da figura: 1.°,

« SERVATIUS GALLÆUS ROTERODAMENSIS
BATAVUS.

Heús! GALLÆVS hic est, procúl hinc tot Dæmonis artes.
Ficta Sibyllarúm, tempora fata, fides.
Una Via est; Nihil Orcús habet: Vir Strenúus anteit
Dúm Gallo-Batavos, Servat alitq; Fide. »

2.°, — *posúit, F* (omyn), *de Hooge. 1686.*
N.° 114 de L. B.
Sem margens.

Fl. 162, n.° 336.

N.° 1637

BION (Nicolau).

A meio corpo, quasi de frente, com grande cabelleira, pousando a mão esquerda sobre um globo celeste; dentro de uma moldura oval sobre um sócco.

Na moldura: « NICOLAS BION INGENIEUR DU ROY POUR LES INSTRUMENS DE MATHEMATIQUE. Mort a Paris en 1733. Agé de 81. Ans. » ; no sócco, dois versos de Ovidio: « *Admovet ille oculis... exactior Artis?* », tendo por baixo a tradução em francez: « *Par des secours nouveaux... de nos yeux.* », em quatro versos subscriptos por « *M Roy* »; e na margem inferior: « *De Larmessin* (junior) *graveur du Roy.* », á esquerda. S. d. (?)

N.º 55 de L. B.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 162, n.º 337.

N.º 1638

LE TELLIER (Miguel).

Visto até aos joelhos, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, sentado, vestido de beca e bacalhaus, com a insignia da Ordem do Espirito Santo pendente do pescoço e tambem bordada ou pregada na capa da beca; tendo a mão esquerda pousada sobre o braço da cadeira e segurando com a direita um papel com um sello pendente, posto em cima de uma mesa. Na margem inferior: 1.º, — *Ferdinandus voet pinxit,* á esquerda; *G*(erardus). *Edelinck Sculpsit.,* á direita; 2.º, — "*Messier Michel Le Tellier Chancelier de France*" S. d.

N.º 244 de R.-Dumesnil (3.º ou 4.º estado?)

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 163, n.º 338.

N.º 1639

GOBIO (Antonio), Jurisconsulto.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de beca e bacalhaus; dentro de uma moldura oval, ornada com folhas de loureiro, tendo por baixo o brazão do retratado. O fundo da estampa, por fóra da moldura, é constituido por traços horisontaes mui approximados uns dos outros. Na moldura lê-se: « ANTONIVS GOBIVS I. C. MANTVANVS ÆTATIS SVÆ AMORVM XXXVIII. 1673 »; e no canto inferior direito: — *Lauren.us Tintus Sculp.*

Sem margens.

Fl. 163, n.º 339.

N.° 1640

PERRAULT (Claudio), Medico.

Em busto, com o tronco de perfil para a direita, o rosto quasi de frente, e grande cabelleira; dentro de um oval em um portico. Em uma taboleta sobre o sócco, por baixo do oval, lê-se: « CLAUDE PERRAULT, / *de l'Academie Royale des Sciences.* »

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

A estampa está mutilada na parte direita da gravura e tem cortadas as margens superior, lateral esquerda, e inferior.

Fl. 164, n.° 340.

N.° 1641

DEKKERS (Frederico), Medico.

Em busto, com o tronco de tres quartos para a direita e o rosto voltado para o lado opposto, com grande cabelleira, vestido de beca e bacalhaus; dentro de um oval em um portico. Em uma taboleta sobre um sócco convexo, por baixo do oval, lê-se: « FREDERICUS DEKKERS, / *Medicinæ Doctor* / *Lugd. Bat.* »

G. por Anon. ? por Pedro van Gunst? — S. d. (?)

A estampa está mutilada na parte esquerda da gravura e tem cortadas as margens superior, lateral direita, e inferior.

Fl. 164 v., n.° 341.

N.° 1642

BARTHOLINO (Thomaz), Medico.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Em uma taboleta posta neste, lê-se: « THOMAS BARTHOLINUS, / *Medicinæ Professor:* / *Hafniensis.* »; e por baixo da taboleta, á direita, os vestigios mal apagados do seguinte dizer: « *G. Appelmans sculp.* » S. d. (?)

Estampa do 2.° estado.

N.° 276 de Drugulin, *Portraits von Aerzten.*

Fl. 164, n.° 342.

1643

DEROCHEFORT (Cesar), Jurisconsulto.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de toga e bacalhaus; dentro de uma moldura oval truncada sobre um sócco. Na moldura: « CÆSAR DEROCHEFORT I. V. D. VNIVERSIT SAPIENTIÆ ROMANÆ »; e na face superior do sócco: « *Mutt*(hæus). *Ogier delin. et Sculpsit Lugduni 1684* », á direita.

Impressa no verso do anterosto do *Dictionnaire général et curieux*, vol. in-fol.

N.° 12 de L. B.

Fl. 165, n.° 343.

N.° 1644

CELLARIO (Christovão).

Em busto, de frente, com grande cabelleira, dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. Por baixo do oval, em uma taboleta, lê-se: « CHRISTOPHORVS CELLARIVS | NAT: SMALCALD: CIↃ IↃ C XXXVIII. X KALEND: DECEMBR. »; e no canto inferior direito: — *A*(braham). *de Blois sculpsit.* S. d. (?)

N.° 21 de L. B.

Sem margens.

Fl. 165, n.° 344.

N.° 1645

FRASSO (Dom Pedro).

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval ornada com folhas de carvalho. Por cima d'esta, a lettra: « D. PETRVS | FRASSO »; e por baixo o brazão do retratado, com dois anjos aos lados. Em uma taboleta, na parte inferior da estampa: « *Gregorius Fosman, faciebat Matriti Anno 1677.* »

Sem margens.

Fl. 166, n.° 345.

N.° 1646

LANUZA (Dom Martim Baptista de).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com uma carta na mão direita; dentro de uma moldura de fórma oval, irregular, ornada de grutescos, tendo na parte superior o brazão do retratado. Em um parapeito, por baixo e aquem da figura: « ILLUSTRISS°. Dñs | Don

Martin⁹ Batista d'Lanuza | ... Qui obiit Cæsaraugustæ, 3 | Aprilis, anno 1622. | Ætat. suæ | 71. »; no canto inferior direito: — F.ori F (monogramma n.° 11 d'este Catalogo); e em quatro tarjas, perto das margens, um trecho de Plinio (L. 4, Ep. 17): « OBSERVATUR OCULIS ISTE VIR... TULIT. ».

Sem margens. Extrahida da obra de Manuel de Faria e Souza: « El Gran Ivsticia de Aragõ Don Martin Batista de Lanuza. *Madrid, Diego Diaz de la Carrera*, 1650 », in-4.° (B. N.).

Fl. 166, n.° 346.

N.° 1647

ANONYMO (?).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval em um portico, em cujo sócco se vê o brazão do retratado: um castello aberto, de tres torres, das quaes a do meio mais alta (sem cores nem metaes). Na margem inferior á esquerda: — F(ranciscus). Zucchi S. — S. d. (?)

Altura,	244 millimetros;
Largura,	170 millimetros.

Com as margens em parte mutiladas.

Fl. 166 v., n.° 347.

N.° 1648

THOU (Jacob Augusto de).

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, com o brazão do retratado em ambos. Na moldura: « JAC. AVG. THVANVS IN SUPREMA PARISIENSI CURIA PRÆSES INFVLATUS. »; no sócco, por baixo de uma composição allegorica: « *Juxta exemplar tabellæ* (*Vulgo* Pastel) *quod asservatur Paris, in Pinothecâ* | *Illus.*ᵐᵃ *Abbatis Thuani Jac. Aug. Thuani Nepotis.* »; e no canto inferior direito da estampa: — *J*(acobus). *Chereau Sculp.* S. d.

N.° 20 de L. B.

Sem margens. Extrahida da obra: « Jac. Augusti Thuani Historiarum sui temporis... *Londini, Samuel Buckley*, 1733», 7 vol. in-fol. (B. N.)

Fl. 167, n.° 348.

N.° 1649

SWELING (João), Musico.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente Na margem inferior: « *M. Joannes Petri Swelingus Amstelo-batavus, Musicus*

et Organista... Obijt M · DC · xxi · xvi · Octob · Æt · ix · », em cinco linhas; 2.°, — *Jean Muller sculp. 1624.*

N.° 22 de B.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 167, n.° 349.

N.° 1650

WEISS ou **Albino** (Bernardo Siegfried), Medico.

A meio corpo, de perfil para a direita, com o rosto um pouco voltado para o lado opposto, olhando para a frente, pousando o antebraço e mão direita sobre um parapeito. Na margem inferior: 1.°, — *Car. de Moor, Car. Fil. Pinx.*, á esquerda; *I*(acobus). *Houbraken sculpsit.*, á direita; 2.°, « BERNARDUS SIEGFRIED ALBINUS | Medicinae Doctor | Medicinae Anatomes & Chirurgiae | in Academia Batava quae Leidae est Professor Ordinarius | Collegii Chirurgici Leidensis Praeses. » S. d.

Com a margem inferior um pouco cortada e as outras inteiramente.

Fl. 167 v., n.° 350.

N.° 1651

RUMPH (Jorge Everhardo), Medico, cego.

Visto até aos joelhos, sentado, tacteando objectos de historia natural que estão sobre uma mesa. Em um livro aberto, em baixo, á esquerda, lê-se: « *P. A. | Rumphius | Filius | fecit Patrem. | I. de Later | sculpsit. | P. Vander AA | excudit.* »; e em uma taboleta, em baixo: 1.°, « *EFFIGIES* | GEORGII EVERHARDI RUMPHII, HANOVIENSIS ÆTAT.° LXVIII. »; 2.°,

« *Cæcus habens oculos tam gnavæ mentis acutos,*
Ut nemo melius detegat aut videat:
RUMPHIUS hic vultu est Germanus origine, totus
Belga fide et calamo: cætera dicet opus.

ex tempore possuit
N. S. Gub: Amb: »

S. d. (?)

N.° 4666 de Drugulin, *Portraits von Aerzten.*

Sem margens.

Fl. 168, n.° 351.

N.º 1652

SCHEUCHZER (João Jacob), Medico.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabelleira, com o antebraço direito sobre uma mesa, na qual se veem objectos de historia natural, e segurando um cardo com a mão direita. Na mesa: — *Melchior Füsslinus Tigur. pinx.*, á esquerda; *Ios*(ephus). *Nutting Lond. Sculp.*', á direita; e na margem inferior: « JOANNES JACOBUS SCHEUCHZERUS | Med. D. Helvetio-Tigurinus Soc. Reg. Lond. et Acad. Nat. | *Cur. dictus ACARNAN Nat. IV. Non. Aug. 1672.* », com o brazão do retratado de permeio. S. d. (?)

N.º 18450 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog*.

Sem margens. Extrahida da obra: « Itinera per Helvetiæ alpinas regiones facta, annis 1702–1711. *Lugduni Batavorum*, Typis ac Sumptibus *Petri Vander Aa*, 1723 », 4 tomos em 2 vol. in-4.º (B. N.)

Fl. 168, n.º 352.

N.º 1653

HENRIQUE III, Rei de França.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de chapéo na cabeça, com a insignia da Ordem do Espirito Santo pendente do pescoço; dentro de um oval ao alto. Nos cantos superiores, o brazão do retratado, á esquerda, e duas palmas, á direita; e por baixo do oval: 1.º, « *HENRY 3 du nom tres-chrestien ROY des Royaumes | de France & de Pôlogne chef Souuerain & Instituteur | de l'ordre du Benoist S.t Esprit.* »; 2.º, « *B. Moncornet excudit* ». S. d.

Da Serie XV.

Fl. 168 v., n.º 353.

N.º 1654

AMBOISE (Jorge d'), Cardeal.

Em busto, de perfil para a esquerda, de barrete na cabeça; dentro de um oval ao alto. Nos cantos superiores, o brazão do retratado, á esquerda, e duas palmas, á direita; e por baixo do oval: « *Georges Cardinal d'Amboise Grand | Ministre d'Estat et Legat en France.* »

Sem o nome do gravador? por Balthazar Moncornet. S. d. (?)

Da Serie XV.

Fl. 168 v., n.º 354.

N.º 1655

SORBON (Roberto).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, de olhos baixos, com uma gorra na cabeça. No fundo uma cortina arregaçada para o lado esquerdo, deixando ver, á direita, uma paizagem além de um muro. Dentro de um oval ao alto. Nos cantos superiores, o brazão do retratado, á esquerda, e duas palmas, á direita; e por baixo do oval: 1.º, « VENERABLE ET SCIENTIFIQVE MESSIRE | ROBERT SORBON FONDATEVR DU COLLEGE | DIT DE SORBONE »; 2.º, « *B. Moncornet excudit Cum Priuilegio Regis* ». S. d.

Da Serie XV.

Fl. 168 v., n.º 355.

N.º 1656

GRUTER (Jano).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para o lado opposto; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « IANVS GRVTERVS ANTVERPIENSIS DEMERENDIS LITERIS NATVS ANNO MDLX. III DECEMBRIS. OBIIT XX SEPTEMBRIS ANNO MDCXXVII. »; e em uma taboleta, no sócco, dois distichos latinos: « *Cui tantum Latium... maximus orbis erat.* », subscriptos por *B. Vulcanius*. Sem assignatura do gravador (Pedro van Gunst ?), nem data.

Occorre no volume II da obra: « *Corpus inscriptionum* », de J. Gruterus.

Sem margens.

Fl. 169, n.º 356.

N.º 1657

BUYCK (Judoco), Burgo-mestre de Amsterdam.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com uma gorra na cabeça, vestido de pelliça, sentado, pousando a mão esquerda no braço da cadeira e segurando com a direita um papel escripto. Na margem inferior: 1.º, « *Effigies | Judoci Buychij V. C. | Senatoris, Consulis Amstelredamen. | etc: | Ob: IIII. Jd: Feb: An: CIↃ. IↃ. LXXXVIII. | Æt: LXXXII.* », 2.º, « *Joan: Mullerus sculpsit.* » S. d.

N.º 18 de B.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 169, n.º 357.

N.° 1658

SIGONIO (Carlos).

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval ornada com folhas de loureiro e envolta em uma grande cortina em parte arregaçada por um anjo, em cima, á direita, para descobrir o retrato. Esta moldura assenta em um sócco com o brazão do retratado; sobre a base d'este sócco, dois livros: um aberto, outro fechado; e na face anterior da mesma base, a lettra: « CAROLUS SIGONIUS ». Na margem inferior, á esquerda: « *Zucchi Sculp. Venezia* ». S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 170, n.° 358.

N.° 1659

LE CLERC (Sebastião).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira; dentro de uma moldura oval assente sobre um sócco, com o brazão em ambos. Na face superior do sócco, á esquerda: — *Cl*(audius). *Duflos sculp.*; na anterior: « SEB.ⁿ LE CLERC. | *Dessinateur et Graveur ordinaire de la Maison du Roy.* », em uma taboleta; e em uma pequena margem, em baixo: « *A Paris rue S.t Jacques chez G. Audran Graveur du Roy aux deux Piliers d'or.* » S. d.

N.° 151 de L. B.?

Sem margens.

Fl. 171, n.° 359.

N.° 1660

BROWNE (João), Medico.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, com o brazão do retratado em ambas. Na face superior da peanha: — *R*(obertus). *White sculpsit.*, á direita; e na anterior: « *Joannes Browne | Regius Chirurgus Ordinarius. | Ætatis suæ 42 Año. Dom. 1684.* », em uma taboleta.

Citada por Walpole, á pag. 232 do III da sua obra: « Anecdotes of painting in England... by Horace Walpole... a new edition... by Ralph N. Wornum... *London, Chatto and Windus*, 1876 », 3 vol. in-8.°

N.° 676 de Drugulin, *Portraits von Aerzten.*

Esse autor descreve sob n.° 677 outro retrato de J. Browne, com

56 annos de idade, aberto pelo mesmo gravador Roberto White em 1698. Será outra estampa differente da descripta, ou 2.º estado d'ella?

Sem margens.

Fl. 171, n.º 360.

N.º 1661

PASCAL (Braz).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, embuçado na capa; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na face superior d'este, á direita: — (Gerardus) *Edelink sculp. C. P. R.;* e na anterior:

"Blaise (Brazão) *Pascal".*

S. d.

N.º 289 de R.-Dumesnil.

Sem margens.

Fl. 172, n.º 361.

N.º 1662

PUFENDORF (Samuel).

Em busto, tendo o rosto de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Neste: «*SAMUEL PUFENDORF*»; e na margem inferior: — *D. Klöcker Ehrenstrahl delin.*, á esquerda; *P*(etrus). *van Gunst Sculps.*, á direita. S. d. (?)

N.º 16616 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog.*

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 172, n.º 362.

N.º 1663

CASAREGIS (José Maria ou José Lourenço Maria de), Jurisconsulto.

Em busto, tendo o tronco de tres quartos para a direita, o rosto voltado para o lado opposto, e com grande cabelleira; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, na qual se vê o brazão do retratado. Na moldura: « IOSEPH M.ª DE CASAREGIS ROTÆ FLOR. AVD. ET CONSILIAR. IVST.ᵃ SER.ᵐⁱ M. D. ETRVRIÆ ANN. L.I. »; e na margem inferior: « ...*o Dominicus Ferretti Inu. et del:* », á esquerda; « *Cosmus Mogalli Sculp: Florentiæ. 17...* », á direita.

Mutilada em cima e aos lados no corpo da gravura, e com a margem inferior cortada em parte.

Fl. 172, n.º 363.

N.º 1664

DESCARTES (Renato).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval assente sobre um sócco e tendo o brazão do retratado em baixo. Na moldura: 1.º, « RENÉ DES-CARTES CHEVALIER SEIGNEUR DU PERRON. »; 2.º, — *Franc' Hals pinxit*, á esquerda, e (Gerardus) *Edelinck Sculp. C. P.R.*, á direita, com o brazão do retratado de permeio. No sócco: *"Bene qui Latuit, bene Vixit"*; e na margem inferior: « *Se vend à Paris chez Chereau le jeune, rüe S.t jacques au grand S.t henry* ».

N.º 181, 2.º estado, de R.-Dumesnil.

Com a margem inferior mutilada em parte e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 173, n.º 364.

N.º 1665

——— Em corpo, sentado, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com uma penna na mão direita em posição de quem vae escrever em um livro aberto em cima de uma mesa. No chão, perto da mesa, vê-se um in-folio com o titulo « ARISTOTELES » escripto nas beiras das folhas; sobre elle o retratado pousa o pé direito. Na margem inferior: « RENATUS DES-CARTES, NOBIL. GALL. PERRONI DOM. SUMMUS MATHEM. ET PHILOS. », tendo por baixo dois distichos latinos: « *Talis erat vultu... in orbe fuit.* », em duas columnas.

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 173, n.º 635.

N.º 1666

DIEMERBROECK (Isbrando), Medico.

Visto até os joelhos, em pé, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, folheando um livro de anatomia posto em cima de uma mesa; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, a cujos lados se vêm a Anatomia, á esquerda, e a Cirurgia, á direita. Na moldura: « ISBRANDUS DE DIEMERBROECK. ULTRAIECTINUS. MEDICINÆ ET ANATOMES PROFESSOR »; em uma taboleta, na peanha, dois disticos latinos: « *Cerne virum... genuisse sibi.* », subscriptos por « *L. vande Poll. I. V. D. et Professor* »; e por

baixo da peanha: « *Romyn de Hooghe designavit* », á esquerda; « *Joannes Edeling. sculpsit.* », á direita. S. d. (?)

N.º 14 de L. B.

Sem margens.

Fl. 174, n.º 366.

N.º 1667

ERASMO (Desiderio).

A meio corpo, de tres quartos para a direita; dentro de uma moldura oval, ornamentada, sobre um sócco. Neste lê-se: « *DESIDERIO ERASMO* / ROTTERADAMO. », tendo em seguida seis distichos latinos: « *Effigiem Desiderii... ut ante, solo.* », em duas columnas, subscriptos por « *Petrus Francius.* » Na margem inferior: — *H. Holbeen Pinxit.* / *A. vander Eyk Delin.*, á esquerda; *P*(etrus). *van Gunst Sculp.*, a direita; e « Petrus vander Aa Excudit, Lugd. Batav. cum Privilegio », no meio. S. d.

Sem margens. Occorre no volume I da obra: « Desiderii Erasmi Roterodami Opera omnia emendatiorœ et avctiora... *Lvgdvni Batavorvm*, Curâ & impensis *Petri Vander Aa*, 1073-1706 », 10 tomos em 11 vol. in-fol. (B. N.)

Fl. 175, n.º 367.

N.º 1668

TURENNE (Henrique de la Tour d'Auvergne, Visconde de).

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura; dentro de uma moldura oval, incluida em uma especie de portico. Na moldura: « HENRY DE LA TOUR D'AUVERGNE VICOMTE DE TURENNE »; e na margem inferior: « *Meissonier Architect: f.* », á esquerda; « *N*(icolaus). *De Larmessin* (junior) *Sculp.* », á direita. S. d. (?)

N.º 72, 2.º estado, de L. B.

Com a margem inferior meio mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 176, n.º 368.

N.º 1669

GROOT (Hugo Van), ou Hugo **Grocio**, Jurisconsulto.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval em um portico, tendo em baixo: uma balança e dois livros, á esquerda; uma espada, um capacete e um caduceu, á direita. Em uma taboleta, no sócco do portico: « HUGO GROTIUS. »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 176, n.º 369.

N.° 1670

GUILHERME III, Principe de Orange e Conde de Nassau, depois Rei de Inglaterra; tambem III do nome, em criança.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com um chapeo desabado, de grandes plumas, na cabeça; dentro de uma moldura octogona, ornada com folhas de carvalho, tendo em baixo o brazão do retratado. Na margem inferior: « *GVILLAVME III, PAR LA GRACE DE DIEV PRINCE d'Orange, Comte de Nassau, de Catenellebocy, de Viande, Ditzie, de | Lingue, de Marzabure, de Läerdam etc. | Marquis de Veré, de Flissingue, Seigneur et Baron de Breda etc.* »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Com a margem inferior um pouco mutilada e as outras inteiramente cortadas.

N.° 1671

ORANGE (Renato de Nassau Chalon, Principe de).

Em busto, de perfil para a direita, com a insignia do Tosão de Ouro pendente do pescoço; dentro de um oval, em cuja parte inferior se lê o numero « 3 ». Nos cantos superiores: dois ramos de loureiro, á esquerda; o brazão do retratado, á direita. Por baixo do oval: « RENATVS NASSAVIVS CHALON PRINCEPS | AVRIACVS, *etc.* »

Sem o nome do gravador (?) [Balthazar Moncornet]. — S. d. (?)

Da Serie XV.

Fl. 176 v., n.° 371.

N.° 1672

NASSAU (Mauricio de), Principe de Orange.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de um oval. Nos cantos superiores: dois ramos de loureiro formando um oval, com a divisa: « *honi | soit qui | mal y pe | nse.* », á esquerda; o brazão do retratado, á direita. Por baixo do oval: « MAVRITIVS NASSAVIVS, PRINCEPS | AVRIACVS, *etc.* »

Sem o nome do gravador (?) [Balthazar Moncornet]. — S. d. (?)

Da Serie XV.

Fl. 176 v., n.° 372.

N.º 1673

USHER (Jacob), Arcebispo de Armagh, Primaz da Irlanda.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, no qual se vê o brazão do retratado. Na moldura: « IACOBUS USSERIUS ARCHIEPISCOPUS ARMACHANUS TOTIUS HIBERNIÆ PRIMAS. »

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Estampa com as margens mutiladas.

Fl. 177, n.º 373.

N.º 1674

BOISSARD (Jano Jacob).

A meio corpo, de perfil para a direita, vestido de pelliça; dentro de um oval, no qual se lê: « IANVS IACOBVS BOISSARDVS VESVNTINVS A.º 97. AET. LXIX ».

Sem o nome do gravador (Theodoro de Bry); sem data.

Occorre esta estampa mais de uma vez em differentes folhas da obra: « Romanæ urbis topographia et antiquitates... Jano Jacobo Boissardo authore. *Francofurti, impensis Theodori de Bry*, 1597-1602 », 6 partes em 2 vol. in-folio, com dizeres impressos em caracteres typographicos nas margens superior e inferior e no verso.

N.º 1788 de Drugulin, *Allgemeiner Portrait-Katalog*.

Sem margens.

Fl. 177, n.º 374.

N.º 1675

BRY (Theodoro de).

A meio corpo, quasi de frente, pousando a mão esquerda em uma caveira, em cima de uma mesa, e segurando com a direita um compasso meio aberto; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. Na face superior da mesa, perto da caveira, lê-se: « DOMINE | doce me ita reliquos vitæ mea dies | transfigere vt in vera pietate viuam et moriar. »; e na anterior a divisa: « NVL SANS SOVCY | DE BRY. ». Occorre no oval a lettra: « THEODORVS DE BRY LEODIENSIS, ANNO ÆTATIS SVÆ LXIX, A° CHRI. 1597. »

Sem nome do gravador (o proprio Th. de Bry).

N.º 206 de L. B., na obra gravada de Theodoro de Bry.

Como a precedente, occorre esta estampa em mais de uma folha da obra de Boissard supramencionada, com dizeres impressos em caracteres typographicos nas margens superior e inferior e no verso.

Fl. 177, n.° 375.

N.° 1676

BAYLE (Pedro).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, embuçado na capa, com a mão direita pousada sobre um livro fechado. Na margem inferior: 1.°, — *Æt 28*, á esquerda; *Petit F.*, á direita; 2.°

« Tel sut l'illustre Bayle, honneur des beaux esprits,
Dont l'élégante plume, en recherches fertile,
Fait douter qui des deux l'emporte en ses écrits,
De l'agréable ou de l'utile?

D. L. M. »

S. d. (?)

Com a margem inferior um pouco mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 178, n.° 376.

N.° 1677

GAIL (André).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com um collar de tres voltas ao pescoço. Na margem inferior: « ANDREAS GAIL, I. C. ET S. C. M. | A CONS. AVL. ÆT. LV. AN. SALVT. | CIↃ.IↃ.LXXXIII ».

G. por Anon. — S. d.

Da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 51.

Com a margem inferior mutilada em parte e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 178, n.° 377.

N.° 1678

MOUCHY (Anna Claudia Lourença de Arpajon, Duqueza de).

Vista até aos joelhos, sentada, com o rosto de frente, ricamente vestida, com uma mascara na mão esquerda. Em baixo: 1.°, — *Peint au pastel par Ch. Coypel.*, á esquerda; *Gravée par* (Pierre) *L*(ouis). *Surugue en 1746.*,

á direita; 2.°, «*Mad.e de. ** en habit de Bal*»; e na margem inferior: «*a Paris chez L. Surugue Graveur du Roy rue des Noyers attenant le Magazin de papier vis a vis S.t Yves A. P. D. R.*

N.° 4 de Nagler, *Lexicon*.

Este retrato anonymo tem sido attribuido a Madame de Pompadour.

Fl. 179, n.° 378.

N.° 1679

BOISSIÈRE (Maria Gabriella Luiza de la Fontaine Solare de la).

A meio corpo, quasi de frente, com as mãos mettidas em um regalo, debruçada sobre um peitoril. Na margem inferior: 1.°, — *Peint par M. Q. de la Tour*, á esquerda; *Gravé par* (Gilles Edme) *Petit.*, á direita; 2.°, «MARIE GA.LLE L.BE DE LA FONTAINE SOLARE DE LA BOISSIERE | *Fille de M.re François de la Fontaine Solare Comte | de la Boissiere Chevalier de l'Ordre Militaire de | S.t Louis Lieutenant de Roy des Ville et Château | de Dieppe.*», em cinco linhas, com o brazão da retratada de permeio. S. d.

N.° 27 de Nagler, *Lexicon*.

Fl. 180, n.° 379.

N.° 1680

LECOUVREUR (Adriana) no papel de Cornelia da tragedia *A morte de Pompeu*, de Corneille.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, com o rosto de frente, olhando extatica para o alto e segurando com ambas as mãos, encostada ao peito, do lado direito, a urna que encerra as cinzas do esposo. Dentro de um oval, sem lettra, sobre um sócco tambem desprovido de dizeres.

G. por Pedro Drevet filho (Pedro Imbert Drevet) — S. d.

N.° 31 de Le Blanc, 1.° estado. N.° 5 de Huber & Rost.

D'esta bellissima peça ha tres estados. O 1.° é o acima descripto, *avant toute lettre*. O 2.° tem no oval: em cima, «ADRIENNE LE COUVREUR»; em baixo: «*Morte a Paris le 20. Mars 1730 agé de trente sept ans*»; e na face anterior do sócco: 1.°,

«C'est peu de voir icy, pour attendrir vos cœurs,
Les cendres de Pompée & Cornelie en pleurs,
Reconnoissés, pleurés cette Actrice admirable,
Qui n'eut point de model *(sic)* & fut inimitable.»;

2.°, — *Peint par Coypel*, á esquerda; *Gravé par P. Drevet*, á direita. O 3.° estado differe do 2.° por trazer *modele* (e não *modèle*, como diz Le Blanc) em vez de *model*.

Do 3.° estado occorre uma reproducção na obra de Arthur Pougin «Acteurs e actrices d'autrefois», *Paris, F. Juven & C.ie, s. d.*

Fl. 181, n.° 380.

N.° 1681

DUFRESNE (Catharina de Seine).

Representada como Cleopatra. Vista até aos joelhos, quasi de frente, olhando para o alto, com um punhal na mão direita, descobrindo com a outra o seio esquerdo ferido. A' direita da estampa, um capacete e uma espada sobre uma fogueira; e á esquerda, no 2.° plano, tres navios no mar. Dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. Na moldura: « CATHERINE DE SEINE EPOUSE DU S.R DUFRESNE »; e na peanha: 1.°,

« L'art ne vous prête point sa frivole imposture,
Dufrêne, vos attraits, vos talens enchanteurs
N'ont jamais dû qu'á la nature
Le don de plaire aux yeux et d'attendrir les cœurs. »;

2.°, — *peint par Aved.*, á esquerda; *gravé par* (*Bernard*) *Lépicié.*, á direita. S. d.

N.° 24 de L. B.

Fl. 182, n.° 381.

N.° 1682

DESMARES (Christina Antonia Carlota).

Representada como Thalia. A meio corpo, com o rosto de frente, tendo uma mascara e um punhal na mão esquerda meio levantada; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « CHARLOTE DESMARES »; na face superior do sócco: *C*(harles) *C*(oypel pinxit), á esquerda; (Bernardus) *Lepicié sculp. 1733*, á direita; e na anterior: 1.°,

« Touchante dans les plêurs, piquante dans les ris,
De l'une et l'autre scene également maitresse,
Au Théatré (*sic*), tu réunis
Les dons partagés au Permesse. »;

2.°, — *a Paris chez L. Surugue graveur du Roy... Avec privilege du Roy.* N.° 23 de L. B.

Parece 2.° estado, por que na subscripção do gravador descobrem-se traços mal apagados do primitivo dizer: « *Ch C p* ».

Fl. 183, n.° 382.

N.° 1683

ALCHIMISTA (O).

Visto até ao meio das pernas, de tres quartos para a esquerda, com um barrete guarnecido de pelles na cabeça, sentado de fronte de uma mesa, lendo um livro posto em cima d'ella. Na margem inferior: 1.°, — *Peint par J. B. Simeon Chardin.*, á esquerda; *Gravé par* (Bernard) *Lépicié 1744*, á direita; 2.°, a lettra: « LE SOUFLEUR », seguida de quatro versos em francez:

« *Malgré tes veilles coutinuës*
Et ce vain attrail de chimique sçavoir;
Tu pourrois bien trouver au fond de tes cornuës
La misere et le desespoir. »,

em duas columnas, subscriptas por *Lépicié*; 3.°, os endereços: « *a Paris chez Lépicié... Quay des Orfevres. | Et chez L. Surugue... S.t Yves. A. P. D. R.* »

N.° 32 de Nagler, *Lexicon*. N.° 48 de Bocher, *Chardin*.

Fl. 184, n.° 383.

N.° 1684

MOLINOS (Miguel).

Em busto, de perfil para a esquerda, dentro de uma moldura oval, na qual se lê: « MICHEL MOLINOS PRÊTRE ESPAGN.OL AVTEVR DE L'HERES.IE DES QVIETISTES ». A' esquerda do oval: « *Dessiné à Rome par un | Excellent Peintre, le jour de | son abjuration* »; e á direita: « *A Paris Graué par G*(uillaume). *Vallet | Graueur du Roy rue S.t Jacques | au buste de Louis 14. deuant S.t | Yues. Auec Priuilege.* »; e em uma taboleta por baixo da moldura:

* DOCTEUR
« *MICHEL MOLINOS* * *ESPAGNOL, natif du Diocèse de Saragosse... en prison perpetuelle.* », em nove linhas. S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 185, n.° 384.

N.° 1685

DYCK (Antonio van).

A meio corpo, de perfil para a direita, com a capa lançada sobre o hombro direito, tendo a mão esquerda sobre ella. Na margem inferior: 1.°, « ANTOINE VAN DICK, *Peintre très-celèbre.* », no meio; *A. van Dÿck P.*, á esquerda; *W*(allerant) *Vaillant fecit*, á direita. S. d. (?)

Gmn. N.° 23 de Nagler, *Lexicon.*

Estado não descripto?

Com a margem inferior na maxima parte cortada e as outras inteiramente inutilisadas.

Fl. 185, n.° 385.

N.° 1686

HOLBEIN (João).

Em busto, de tres quartos para a direita, com um chapeo baixo na cabeça; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. Por baixo do oval, em uma cartela: 1.°, « *Effigies Iohannis Holbeini Pictoris Celeberrimi | nati Basileæ A.° MCCCC.XC.VIII Obijt Londini | A.° MDLIIII Æ. suæ LVI.* »; 2.°, — *Iohannis Holbein P.ª*, á esquerda; *And*(reas), *Stokius fecit.*, á direita; *F: de Wit: Exc.*, no meio. S. d.

N.° 5 de Nagler, *Lexicon.*

Estampa rara. Sem margens.

Fl. 186, n.° 386.

N.° 1687

HUYGENS ou **Hugens** (Lucas), mais conhecido pelos sobrenomes patrios de **Lucas de Leyden** ou **de Hollanda.**

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com um chapeo baixo na cabeça; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. Em uma cartela, por baixo do oval: 1.°, « *Effigies Lucæ de Leyda Pictoris et Sculptoris Incomparabilis. | dum esset annor. XV ad ectypum propria ipsius manu depictum | Obyt Lugd Batav. anno MDXXXIII Ætat suæ. XXXIX.* »; 2.°, « *F: de Wit: Exc.* » e « *L: de Leyda Pinxit* », á esquerda; « *And.ª Stokius fecit.* » e « **PH** (Henrique Hondio, monogramma n.° 28 d'este Catalogo) *excudit* », á direita. S. d.

N.° 6 de Nagler, *Lexicon.*

Sem margens.

Fl. 186, n.° 387.

N.º 1688

DURERO (Alberto).

Em busto, de tres quartos para a direita, com longos cabellos cahidos pelos hombros, de chapeo baixo na cabeça; dentro de um oval inscripto em um parallelogrammo. Em uma cartela, por baixo do oval: 1.º, « *Effigies Alberti Dureri Norici, Pictoris, et Sculptoris | hactenus excellentissimi, delineata ad imaginem eius | quam Thomas vincidor de Boloignia, ad vivum depinxit Antverpiæ | 1520.* »; 2.º, — *And: Stock sculpsit: F: de Wil, excudit. 1629.*

N.º 4 de Nagler, *Lexicon*, 2.º estado.

Sem margens.

Fl. 186, n.º 388.

N.º 1689

SILVESTRE VALERIO, Doge de Veneza.

Em busto, quasi de frente, de cabellos cahidos sobre os hombros, com a coroa ducal na cabeça; dentro de uma moldura oval, em cuja parte inferior se lê: « *Arnoldo Van Westerhout fece in Roma con lic. de Sup.* » Por baixo da moldura, o brazão do retratado, ornado aos lados com palmas e ramos de loureiro. Como a estampa tem as margens mutiladas, não se póde affirmar si ha nellas outros dizeres. S. d. (?)

Fl. 186 v., n.º 389.

N.º 1690

CLAUBERG (João).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com a mão esquerda ao peito. Em baixo: « IOHANNES CLAUBERGIUS, | *S. S. Theologiæ Professor Duisburg.* », em uma tabuleta sobre um sócco.

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 187, n.º 390.

N.º 1691

HOHENHEIN, mais conhecido por **Paracelso** (Philippe Aureolo Theophrasto Bombast von), Medico.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com um chapéo de pellucia na cabeça, longos cabellos cahidos pelos hombros e

tendo ao pescoço uma medalha pendente. Em baixo lê-se: «THEOPHRASTUS PARACELSUS, | *Medicus Celeberrimus.*», em uma taboleta sobre um sócco.

G. por Anon (?) — S. d. (?)

Sem margens.

Fl. 187, n.° 391.

N.° 1692

SEMS (Joao).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para frenta, segurando um compasso com a mão direita pousada sobre um globo terrestre; dentro de um oval, por baixo do qual se lê: «IOHAN SEMS, | *Geometr. celebris.*», em uma taboleta. Não se póde verificar si ha outros dizeres na estampa, visto estar ella mutilada pelas beiras do oval e da taboleta.

G. por Anonymo (?) — S. d. (?)

Fl. 187, n.° 392.

N.° 1693

CENTURIÃO (Lourenço), Doge de Genova.

Visto até aos joelhos, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, sentado, com um papel na mão esquerda. A' direita da estampa veem-se a coroa ducal e o sceptro em cima de uma mesa. Dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, com o brazão do retratado em ambas. Na peanha: 1.°, «SERENISSIMVS LAVRENTIVS CENTVRIONVS | DVX IANVÆ | COLLEGII CLEMENTINI CONVICTOR ANNO 1658», com o brazão de permeio; 2.°, — *Hul*(ertus). *Vincent Sculp*, á direita.

Sem margens.

Fl. 187 v., n.° 393.

N.° 1694

VOUET (Simão), Pintor.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com parte da mão esquerda apparecendo fóra da capa em que está embuçado; dentro de uma moldura oval. Aos lados, ornando-a, duas cornucopias e duas figuras de mulher com azas de borboleta, tendo nas mãos attributos da Pintura. Na moldura: «*SIMON VOVET PARISIENSIS PICTOR.*»; em uma pelle de leão, por baixo da moldura:

«*Vt monstrat natura deum, sic æmula per te*
Ars etiam authorem scit simulare suum.
Anno M.DC.XXXII.»;

e nos cantos inferiores: — *Fran Perier Fecit* n (sic), á esquerda; *Cum Priulegio.*, á direita.

N.° 12, 2.° estado, de R.-Dumesuil (VI, pag. 168; XI, pag. 254).

Ha dois exemplares d'este retrato na Collecção Barboza Machado, ambos do 2.° estado e privados de margens: um á folha 191 do VIII, sob n.° 236; outro neste volume, á

Fl. 188, n.° 394.

N.° 1695

VREDEMAN DE FRIES (João).

Em busto, de tres quartos para a esquerda; dentro de um oval sobre um sócco, no qual se lê: «IOHAN VREDEMAN, | *Architectus celebris.*» Não se póde verificar si ha outros dizeres na gravura, por ter ella as margens mutiladas.

G. por Anonymo (?) — S. d.

Fl. 188, n.° 395.

N.° 1696

COTTE (Roberto de).

Visto até os joelhos, em pé, com o tronco de tres quartos para a esquerda e o rosto voltado para o lado opposto, e com grande cabelleira; tendo o habito da Ordem de S. Miguel á botoeira da veste, segurando com a mão direita um in-folio entreaberto, posto verticalmente em cima de uma mesa, e apontando para elle com o indicador da mão esquerda. Em cima da mesa veem-se folhas de papel, uma regua e um compasso. Na margem inferior: 1.°, — *Peint par Hyacinthe Rigaud*, á esquerda; *Gravé par Pi.re Drevet* (père) *pour l'Academie*, á direita; 2.°, «*Robert de Cotte, Chevalier de l'Ordre de S.t Michel, Con.er du Roy en ses Con.ls prem.r Architecte, Intendant des Bâtimens... Peinture et Sculpture.*», em quatro linhas, com o brazão do retratado de permeio. S. d. (1722)

N.° 34 de F.-Didot, 3.° estado.

Fl. 189, n.° 396.

N.° 1697

POERSON (Carlos Francisco), Pintor.

A meio corpo, de tres quartos para a direita e o rosto de frente, com grande cabelleira, de habito da Ordem do Espirito Santo á botoeira da veste; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Neste occorre: 1.°, — CAROLVS FRANC.us POERSON EQUES *B.tae Virginis de Monte Carmelo... inter Ar-*

cades poæclarus. &c, no meio; 2.°, — *Peint par N.* | *de Largillierre*, á esquerda; 3.°, — *Gravé par* | *E. Desrocheres* | *pour Sa Recep-* | *tion a l'Academie* | *en 17..3.*, á direita.

N.° 94 de L. B.

Sem margens.

Fl. 190, n.° 397.

N.° 1698

FRÉMIN (Renato).

A meio corpo, de perfil para a direita, tendo porém o rosto quasi de frente, de cabelleira, com um chapéo de tres bicos debaixo do braço esquerdo, uma bengala na mão do mesmo lado, e apontando com o indicador da outra mão para a direita da estampa. Em baixo: «RENÉ FREMIN | *Ecuier Con.er Secretaire du Roy Maison Couronne* | *de France et de ses Finances, Directeur et* | *Recteur de l'Académie Royale de Peinture et de* | *Sculpture, et Premier Sculpteur de Sa Majesté* | *Catholique... Mort le 17. Fevrier 1744*»; e na margem inferior: — *Peint par de Latour.*, á esquerda; *Gravé par Pierre Louis Surugue le fils* | *pour sa Réception à l'Academie en 1747.*, á direita.

N.° 1 de Nagler, *Lexicon*; note-se porém que a data vem erradamente citada: 1741.

Fl. 191, n.° 398.

N.° 1699

MEISSONNIER (Justo Aurelio).

Em busto, de tres quartos para a direita, com o rosto quasi de frente; dentro de uma moldura oval em uma especie de portico. Aos lados da moldura, em baixo, veem-se: um globo terrestre, á esquerda; quatro livros fechados, á direita. Na moldura: « JUSTUS AURELIUS MEISSONNIER ARCHITECTURAM UNIVERSAM I LIBRIS IV TRACTAVIT»; e na margem inferior: 1.°, — *J. A. Meissonier ad vivum del.*, á esquerda; *N*(icolaus). *D*(elphinus). *de Beauvais perfecit*, á direita; 2.°, « *A Paris chés Huquier rue S.t Jacque au coin de celle des Mathurins C. P. R.* » S. d.

N.° 47 de L. B.

Fl. 192, n.° 399.

N.° 1700

PECOUR (Luiz).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, tendo na cabeça um gorro com pennacho e apontando com a mão direita

para um livro aberto. Na margem inferior: 1.°, — *Peint par R. Tourniere.*, á esquerda; *Gravé par F*(rançois). *Chereau*, á direita; 2.°, « *LOUIS PECOUR | Pensionnaire du Roy, Compositeur des Balets de l'Academie Royalle | de Musique, et Maitre a Danser de Mad.e la Duchesse de Bourgogne.* »; 3.°,— *Paris chez la v.e de F. Chereau... ruë S.t Jacques aux deux pillier d'Or avec privilege du Roi.*

N.° 34 de L. B.

Fl. 193, n.° 400.

N.° 1701

LORENO (Roberto, dito), Esculptor.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, mas com o rosto de frente, tendo na cabeça uma gorra de pellucia; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na parte superior d'este, attributos da esculptura; na face anterior: « ROBERT LE LORRAIN. | *de Paris Sculpteur ordinaire du Roy, et Recteur | en son Académie de Peinture et de Sculpture.* »; e na margem inferior: — *Peint par Nonnotte.*, á esquerda; *Gravé par Jacques Nicolas Tardieu pour sa reception a l'Academie en 1749.*

N.° 17 de Nagler, *Lexicon.*

Fl. 194, n.° 401.

N.° 1702

COYPEL (Antonio), Pintor.

Visto no vão de uma janella, a meio corpo, de perfil para a direita, tendo o rosto um pouco voltado para o lado opposto, olhando para a frente e com grande cabelleira; pousando a mão esquerda em um in-folio fechado, posto a prumo, e a esquerda, na face superior do parapeito da janella. Na face anterior do mesmo parapeito: 1.°, « *Antoine Coypel | Ecuyer Premier Peintre du Roy | Et de S. A. R. Monseigneur le Duc d'Orleans Regent du Roy m.e | Directeur et Recteur de l'Academie R. | de Peinture et de Sculpture. | Peint par luy même.* »; 2.°, — *Gravé par J*(ean). *B*(aptiste). *Massé pour sa Reception a l'Academie 1717.*

N.° 2 de L. B.

Fl. 195, n.° 402.

N.° 1703

VLEUGHELS (Philippe), Pintor.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, embuçado na capa; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na

moldura: « PHILIPPUS VLEUGHELS ANTUERPIENSIS REGIUS PICTOR. »; na face superior do sócco: — *Champagne pinx.*, á esquerda; (Nicolaus) *De l'Armessin* (junior) *Sculp.*, á direita; e na anterior: « NICOLAUS VLEUGHELS FILIUS. | *Sancti Michaelis Eques, et Academiæ Gallicæ in Urbe | Præfectus, Parensis qotimi* (sic) *effigiem incidi curavit. A.° 1732.* »

N.° 76 de L. B.

Fl. 196, n.° 403.

N.° 1704

LE SUEUR (Eustachio), Pintor.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, tendo na mão esquerda um papel em que se vê um desenho; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na parte superior d'este, uma palheta com pinceis e uma canneta com lapis, á direita; e na face anterior: 1.°, « EUSTACHE LE SUEUR | *de Paris, Peintre ordinaire du Roy, et Professeur | en son Academie de Peinture et de Sculpture* »; 2.°, « *Gravé par Charles Nicolas Cochin* (fils) *pour | sa Reception a l'Academie en 1731.* »

N.° 293 de L. B.

A gravura é feita segundo o retrato pintado pelo proprio E. Le Sueur.

Fl. 197, n.° 404.

N.° 1705

CAZES (Pedro Jacques), Pintor.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira, colhendo com a mão direita a capa cahida por fóra da moldura até o sócco sobre que esta assenta. Na parte superior do sócco, uma palheta com pinceis e uma canneta com lapis, á esquerda; e na face anterior do mesmo sócco: 1.°, « PIERRE JACQUES CAZES | *De Paris. Peintre ordinaire du Roy, Adjoint | a Recteur en son Académie Royale de Peintur.e et Sculpture.* »; 2.°, — *Peint par Aved.*, á esquerda; *Grave par Jacques Philippe Le Bas | pour sa Reception a l'Académie en 1741.*, á direita.

N.° 166 de L. B.

Fl. 198, n.° 405.

N.° 1706

LORENO (Roberto, dito), esculptor.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de gorra na cabeça, com as mãos sobre uma pasta a prumo, tendo na

esquerda uma canneta com lapis; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Neste: 1.°, « ROBERT LE LORRAIN, | *De Paris. Sculpteur ordinaire du Roy, Recteur en son | Académie de Peinture et de Sculpture.* »; 2.°, — *Gravé par Jacques Philippe Le Bas | pour sa Réception à l'Académie en 1741.*, á direita em baixo; 3.°, na margem inferior, á esquerda: — *Peint par Drouais.*

N.° 168 de L. B.

Fl. 199, n.° 406.

N.° 1707

WATTEAU (Antonio), Pintor.

Visto até pouco acima dos joelhos, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, pousando a mão direita sobre uma pasta e segurando com a esquerda uma canneta com lapis. Em uma margem, em baixo: 1.°, — *Watteau pinx.*, á esquerda; (Franciscus) *Boucher Sculp.*, á direita; 2.°,

« Watteau, par la Nature, orné d heureux talents
Fut tres reconnoissant des dons, qu'il reçut d'elle:
Iamais une autre main ne la peignit plus belle,
Et ne la sçut montrer sous des traits si galants.

C. Moraine. »,

em uma taboleta. S. d.

N.° 83 de L. B. N.° 12 de E. Goncourt.

Fl. 200, n.° 407.

N.° 1708

BOULLONGNE (Bon de), Pintor.

A meio corpo, de tres quartos para a direita e com o rosto um pouco voltado para o lado opposto, de gorra na cabeça, segurando com a mão esquerda uma palheta e um feixe de pinceis; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura: « BON DE BOULLONGNE | *De Paris Peintre Ordinaire du Roy, ancien Professeur | de l'Academie roïale de Peinture et de Sculpture. | Mort le 16. may 1717. agé de 68. ans.* »; e na margem inferior: — *Peint par Gilles Allou pour sa reception en 1711.*, á esquerda; *Gravé par Jacques Nicolas Tardieu pour sa reception à l'Academie en 1749.*, á direita.

N.° 18 de Nagler, *Lexicon.*

Fl. 201, n.° 408.

N.° 1709

THIERRY (João), Esculptor.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira, tendo uma canneta com lapis na mão direita e esta apoiada na cabeça de um busto; no fundo, á esquerda, uma estatua. Na margem inferior: 1.°, — *N. Largillierre pinx.*, á esquerda; *S*(imon). *H*(enricus). *Thomassin Sculp.*, á direita; 2.°, « *Iean Thierry | Natif de Lion Sculpteur Ordinaire des Roys de France et d'Espagne | Ancien professeur de l'Academie Royale.* » S. d.

N.° 19 de Nagler, *Lexicon*, na obra gravada de Henrique Simão Thomassin.

Fl. 202, n.° 409.

N.° 1710

JOUVENET (João), Pintor.

A meio corpo, sentado, com o rosto de frente, tendo uma palheta e um feixe de pinceis na mão esquerda e apontando com o indicador da outra mão para o lado direito da estampa; dentro de um oval sobre uma peanha. Nesta: 1.°, « IEAN IOUVENET | *Peintre Ordinaire du Roy Directeur de l'Academie Royale 1707.* »; 2.°, — *Peint par luy mesme*, á esquerda; *Graué par Antoine Trouuain pour sa reception a l'Academie*, á direita.

N.° 2 de Nagler, *Lexicon*.

Estampa em largura.

Fl. 203, n.° 410.

N.° 1711

WOUWERMAN (Philippe), Pintor.

Visto até aos joelhos, sentado, de tres quartos para a esquerda e com o rosto um pouco voltado para o lado opposto, olhando para a frente, tendo na mão esquerda uma canneta com lapis e a direita ao peito; dentro de uma moldura de cantos arredondados. Por baixo d'esta, em um cartucho ornado com attributos da pintura e outros: « PHILIPPUS / WOUWERMAN PICTOR / BATAVUS »; e na margem inferior: — *C. de Vischer delineavit*, á esquerda; *N*(icolaus). (Gabriel) *Dupuis Sculp.*, á direita; *a Paris chez Huquier vis a vis le grand Chatelet.*, no meio. S. d.

N.° 34 de L. B.

Fl. 204, n.° 411.

N.º 1712

VLEUGHELS (Nicolau), Pintor.

A meio corpo, de perfil para a esquerda, com o rosto um tanto voltado para a direita, olhando para a frente, tendo uma gorra na cabeça, sentado, pintando um quadro. Na margem inferior: — 1.º, *Ant. Pesne pinx.*, á esquerda; *E*(dme). *Jeaurat scul. 1725.*, á direita; 2.º, *"Nicolaus Vleughels Parisiensis, Sancti Michaelis Eques, / Victor Regius, / et Academiæ Regis Christianis-simi in Urbe Præfectus."*; 3.º, — *a Paris chez Jeaurat au bas des fossez S. Victor*, á direita.

N.º 105, 1.º estado, de L. B.

Fl. 205, n.º 412.

N.º 1713

PUGET (Pedro), Pintor, esculptor e architecto.

Em busto, de frente, com a cabeça um pouco inclinada para a esquerda, embuçado na capa; dentro de uma moldura oval sobre um sócco, e sobre este attributos da pintura, da esculptura e da architectura. Na face anterior do sócco lê-se: « PIERRE PUGET | le Michel-Ange de la France. »; e na margem inferior: 1.º, — *Peint par son Fils*, á esquerda; *Gravé par* (Edme) *Jeaurat.*, á direita; 2.º, — *A Paris chez Jeaurat rue St Jacques au Livre d'Or.*, no meio.

N.º 104 de L. B.

Fl. 206, n.º 413.

N.º 1714

LA TOUR (Mauricio Quintino de), Pintor.

Visto no vão de uma janella, a meio corpo, de tres quartos para a esquerda, com o rosto quasi de frente, de gorra na cabeça e debruçado sobre o peitoril da janella, onde se veem dois livros fechados, uma canneta com lapis e um papel. Rindo-se maliciosamente, aponta com o indicador da mão esquerda para uma porta fechada, á esquerda da estampa. A' essa porta batia, na occasião em que o pintor se retratava, um certo Abbade, que frequentemente o procurava, sem que lhe fosse dado ingresso. No parapeito da janella lê-se: *" Peint par De La Tour /* & Gravé */ Par son Ami* (George Frederic) *Schmidt /* en 1742.»; e na margem inferior: — *Paris chez Schmidt, Graveur du Roy, Quai des Morfondus, proche la rue de Harlai.*

N.º 125, 2.º estado, de Nagler, *Lexicon*, o qual chama á estampa *o grande La Tour*, por opposição á descripta pelo mesmo autor sob n.º 126, dita *o pequeno La Tour*.

Fl. 207, n.º 414.

N.º 1715

MARIETTE (João).

Visto até aos joelhos, com o corpo de perfil para a esquerda e o rosto de tres quartos para o mesmo lado, olhando para a frente, com grande cabelleira, apoiando o ante-braço esquerdo no espaldar de uma cadeira, segurando com a mão direita um livro posto a prumo em cima de um movel e com a esquerda uma canneta com lapis. Por baixo da figura: "*Iean Mariette* / Graveur et Libraire, / *Né à Paris le 22. Juillet 1660. mort le 19. Septembre 1742.*»; e na margem inferior: — *Peint par Ant. Pesne en 1723.*, á esquerda; *Gravé par J*(ean). *Daulle* (sic) *Graveur du Roy, en 1747.*, á direita.

N.º 36 de L. B., 2.º estado.

Fl. 208, n.º 415.

N.º 1716

HEISS (Elias Christovão), Pintor e gravador á maneira negra.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, embuçado na capa; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Em um cartucho, posto em parte sobre a moldura, em parte sobre o sócco, vê-se uma pequena composição representando a Gravura sob a forma de uma negra sentada, segurando com a mão esquerda uma chapa metallica negra e com a direita um raspador, e coroada por um anjo; com o mote: « NIGRA ATTAMEN FORMOSA. » Na margem inferior occorre: 1.º, « ELIAS CHRISTO-PHORVS HEISS, | MEMING.^{dis} NVNC CI-VIS AVGVST. PICTOR | AC SCVLPTOR ARTIS | : SIC DICTÆ : | NIGRÆ | FAMOS : ÆTAT. XLVII. »; 2.º, — *Quovis honore dignum* / *Patronum et Fautorem suum æstima*= / *tissimum, debitæ observantiæ ergo* / *ad vivum delineab. sculp. et offerebat Bernhard Vogel.* / *d. 15. Martij A.º 1708.*, á direita.

N.º 19 de Nagler, *Lexicon*.

Sem margens.

Fl. 209, n.º 416.

N.º 1717

BERAIN (João).

A meio corpo, de perfil para a esquerda, com o rosto de tres quartos para o mesmo lado, olhando para a frente, de gorra de pellucia na cabeça, tendo na mão direita um papel enrolado; dentro de uma moldura oval sobre

uma peanha. Na moldura: « IOANNES BERAIN REGII CUBICULI DESIGNATOR ORDINARIUS. »; e na parte inferior da peanha: « *I. Vivien pinx. Suzanna Silvestre effigies Sculp. an. 1711. Cl*(audius). *Duflos Sculp. 1709.* »

N.° 139 de L. B., na obra de Claudio Duflos; e n.° 6 de Nagler, *Lexicon*, na de Suzanna Silvestre. Nesta obra (III, 557) vem tambem mencionado este retrato entre as estampas gravadas por Claudio Duflos.

Sem margens.

Fl. 210, n.° 417.

N.° 1718

JOINVILLE (Maria de Lorena, Duqueza de Guise e Princeza de).

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Em baixo vê-se uma pequena composição, em parte sobre a moldura, em parte sobre o sócco, representando uma paisagem tendo uma arvore no meio de muitas cepas de outras, com o mote: « SUCCISAS DAT CONJECTARE SUPERSTES ». Na moldura: « MARIE DE LORRAINE DVCHESSE DE GVISE PRINCESSE DE JOINVIL.LE »; e na face superior do sócco: « *Petrus Miguard Pinxit. Roma..* », tendo em seguida um coelhinho pintado, á esquerda; e « *Ant.ns Masson Delineavit et sculpsit Parisijs 1684..* », á direita.

N.° 19, 5.° estado, de L. B.

Bella estampa. Sem margens.

Fl. 211, n. 418.

N.° 1719

MACHAULT (Jeronymo Nicolau de Paris, Visconde de).

Visto no vão de uma janella até quasi aos joelhos, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de beca e bacalhaus, com a mão direita ao peito e a esquerda sobre um livro fechado, posto verticalmente em cima do parapeito da janella. Em uma taboleta, na face anterior do parapeito, lê-se: « M.RE JERÔME NICOLAS DE PARIS, CHEV.R VICOMTE / *DE MACHAULT, ROMAIN, SEIGR DE MUIRE, BRANSCOURT ET / AUTRES LIEUX CONER DU ROY EN SA COUR DU PARLEMT DE PARIS / ET PREMIERE CHAMBRE DES ENQUÊTES. Né le 7 Juin 1695. Mort le 16. Aoust 1737.* », com o brazão do retratado de permeio.

G. por Anon. (?) — S. d. (?)

Estampa sem margens.

Fl. 212, n.° 419.

N.° 1720

MODIO (Francisco).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente. Na margem superior: « *Obiit Aëriæ apud Artesios Canonicus* cIↃ.IↃXC. »; e na inferior: 1.°, « FRANCISCVS MODIVS BRVGENSIS. »; 2.°,

Tu quoque carminibus, Modi, celebrabere nostris,
Inter Apollineas dignus honore viros.
Inscribamq; tuæ meritò tria verba tabellæ;
***Modius** Aonij gloria rara gregis.* »

G. por Anon. — S. d.

Com a margem inferior em parte mutilada e as outras inteiramente cortadas.

Da *Bibliotheca Belgica*, onde occorre á pag. 300.

Fl. 212, n.° 420.

N.° 1721

PIGHE (Alberto).

Em busto, de perfil para a esquerda. Na margem superior: « *Obiit Vltraiecti ad Renum ſt. IV. Kal. Ian.* cIↃ.IↃLXII. »; e na inferior: 1.°, « ALBERTVS PIGHIVS CAMPENSIS. »; 2.°,

« *Extremâ hic Batavûm profectus orâ,*
Non bello ore, animo sed, omniumque
Præclarus studio scientiarum
Pro Republicâ, et optimâ Quiritum
Sede, acer stetit hostis in Lutherum. »

G. por Anon. — S. d.

Extrahida da obra de Auberto Mireu: « Illustrium Galliæ Belgicæ scriptorum icones et elogia... *Antuerpiæ*, Apud *Th. Gallæum*, 1608 », in-4.°?

Com a margem inferior mutilada em parte e as outras inteiramente cortadas.

Fl. 212, n.° 421.

1722

HELIOT (Maria Herinx, mulher de Claudio Heliot, por isso dita M.me).

A meio corpo, de tres quartos para a direita, com os olhos levantados para o ceu, segurando com a mão esquerda um crucifixo e tendo a direita ao peito; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Neste: 1.°, *"Portrait De Madame Helyot | decedée a Paris le 3.e Iour de Mars de l'année 1682. agée de 37. ans"*; 2.°, — *F. Luc. Recol. In. Iac. Galliot pinx.*, a esquerda; *G*(erardus) *Edelinck Sculpsit et. ex. cum pri. regis.*, á direita. S. d.

N.° 223, 3.° estado, de R.-Dumesnil.

Sem margens.

Fl. 213, n.° 422.

COMMEMORAÇÃO CENTENARIA

DO

NASCIMENTO DE GARRETT

GARRETTIANA

DA

BIBLIOTHECA NACIONAL

COMMEMORAÇÃO CENTENARIA

DO

NASCIMENTO DE GARRETT

Abrindo culto e preito de menagem á festa Centenaria de Garrett, a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro quer deixar vinculado a esse Jubileu intellectual, na collecção, por tantos titulos superior, dos ANNAES, com que de ha longos annos se engrandece, o precioso contingente do seu Catalogo de livros Garrettianos —, significativa publicação, que apresenta aos estudiosos o primeiro tentame deste genero.

Não conta de certo pela mais completa, a collecção-Garrett possuida pelo rico instituto do Brazil; mas é curiosa e digna, em verdade, de registro autonomo. Convergindo ás primeiras edições dos seus trabalhos, já hoje de acquisição menos facil, o immorredoiro Escriptor figura, neste copioso repositorio, em quasi todos os seus multiplices aspectos de creador, cuja passagem risca fundo, no traço inconfundivel de que Herculano, que jamais lhe encontrou émulo, foi o incondicional e religioso admirador: — uma litteratura inteira, como Rebello da Silva repetiu do que em Shelley achara escripto acerca de Camões. Percorram-se as verbas desta collecção: o revolucionario enthusiasta de 1820 e o incipiente orador que, em distante futuro, evolucionou no mais alevantado tribuno das duas casas do parlamento português, despontam no *Retrato de Venus* (1) e no *Discurso a Manuel Fernandes Thomás*; o pamphletario da fugitiva Liberdade emerge das paginas do *Chaveco Liberal*; o paladino do *Romantismo* destaca, exule contemplando a longinqua Patria, na melancholica elegia do *Camões*; o fundador da litteratura popular alevanta-se no poema da *Adozinda*, tão bem acolhido na exigente Inglaterra; o critico,

---

(1) No Cat. dos mss. de Garrett (Obras XXII, *Helena*) citam-se dois rascunhos deste poema, diferentes todavia do que serviu á impressão feita em 1821 (?), (*Coimbra*). Na Imprensa da Universidade conservava-se, ha dez annos ainda, o mss., cujo texto ali foi estampado. Do *Retrato de Venus* existem exemplares em mais amplo formato que os da tiragem divulgada.

de linhas elegantes e incomparaveis, irradia através das *Memorias do Conservatorio;* o pedagogista subtil e encantador abre campo nas cartas *Da Educação;* o folhetinista, de uma delicia unica, deixa-se colher na seducção — surpresa da primitiva e ainda timida redacção (2), tão emendada, ao depois, das *Viagens na minha terra,* singulares viagens de que a Allemanha e a França transplantaram o commovidissimo romance; o legionario das linhas do Porto accorre a levar ao seu amado commandante a chronica vivaz dos motins, que na edade média esboçavam as aspirações modernas de Justiça. Se não topamos a edição *princeps* do *Fr. Luiz de Sousa* (3) —, a nova tragedia modelar que, roçando no espirito de Eschylo e Sophocles, dá, na figura de Maria, uma irman á Margarida do Fausto, apparece-nos na reproducção de Villeneuve, feita acaso sobre aquelle rarissimo specimen (4), uma edição tambem independente do corpo do *Theatro de Garrett.*

A estas edições avulsas, conseguiu juntar a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro a serie das Obras reunidas e concatenadas numa sequencia critica; quer dizer: o conjuncto de producção de Garrett, como o autor o dispusera, e os seus herdeiros, no encalço do grande Morto, o prosseguiram, em volumes novos e novas edições, acha-se enthesourado no maior e mais valioso deposito de specimens bibliographicos, que, fóra dos domínios da velha nação occidental, existe a documentar toda uma evolução litteraria. Outras interessantes series garrettianas abundam ainda na Bibliotheca Nacional do Rio, como do Catalogo se verifica: chama-se a attenção do leitor para a das reproducções que tão altos livros conquistaram entre o bello e generoso povo, que além dos mares honra fidalgamente a nossa lingua e a nossa litteratura, e para a dos periodicos e opusculos, que, em lustre do Centenario, se estamparam nos paizes que entenderam dever commungar na celebração do dia 4 de fevereiro. Esta ultima collecção, de poucos numeros embora, não se encontra, ao menos por emquanto, não direi mais, mas tão completa, em nenhum estabelecimento congénere de Portugal.

Porque eu levantei pregão dessa apotheose, repartida em toda a Europa, repercutida no Brazil, embora incompleta emquanto as cinzas do homem, por

---

(2) *Revista Universal Lisbonense*, vol. V. *Lisboa*, 1845-46.

(3) A primeira edição do Fr. Luiz de Sousa é in-4º de VIII-236 pp., de margens amplissimas. No frontispicio lê-se: Frei Luiz de Sousa || por || J. B. de Almeida-Garrett. || — || Edição do Theatro do Pinheiro. || — || *Lisboa* || *Na Imprensa Nacional.* || — || MDCCCXLIV. Precede ao frontispicio um retrato, desenho de P. A. Guglielmi, lytographiado por Manuel Luiz. A taboa de erratas vem anteposta ao anterosto. Poucos exemplares se imprimiram, — possuo um delles, — sendo a composição typographica aproveitada para o volume V das OBRAS DE GARRETT, em cujo frontispicio se lê — THEATRO DE J. B. DE ALMEIDA-GARRETT. *III. Frei Luiz de Sousa. Lisboa, Na Imprensa Nacional, 1844.* O rotulo do anterosto é egualmente differentissimo; *não se trata de exemplares de maior ou menor formato. Verifica-se duas edições diversas,* embora a convenção geral appellide de primeira a segunda que indicamos, e que a Bibl. Nacional desde ha annos adquiriu.

(4) Não contém a Memoria que precede o drama, mas insere as *Notas* e o *Juizo critico* de Rebello da Silva. E' dificilima de obter-se, em Portugal pelo menos.

quem o genio portuguez mais alto se fez representar no seculo XIX, não descansarem na morada manuelina dos grandes homens, no Pantheon que foi um dos sonhos da privilegiada creatura que se chamou João Baptista de Almeida-Garrett — ; porque eu levantei pregão dessa apotheose, quiz a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, em desejo expresso por um Mestre e amigo, a quem tributo o maximo respeito — o sr. dr. José Alexandre Teixeira de Mello — que o meu pobre nome se arvorasse em apresentante da valiosa contribuição bibliographica que neste Catalogo se inscreve, — inventario da primeira Garrettiana, que logra honras de descripção particular.

A tão carinhoso voto e a tão immerecida distincção ousam corresponder estas palidas linhas de debil agradecimento a um dos maiores galardões, com que o meu labor ha sido recompensado, numa existencia que julgo ter, em não pequena parte, consagrado á *religião* das letras.

Genova XXVI — setembro
1899.

JOAQUIM DE ARAUJO.

GARRETTIANA DA BIBLIOTHECA NACIONAL

DO

RIO DE JANEIRO

O retrato de Venus. Poema.

» » »

» » »

Camões. Poema.

» » Segunda edição.

» » 3.ª »

» » 4.ª »

» » 6.ª »

Camoës. Poëme traduit du portugais... par Henri Faure... Ouvrage orné du portrait de Garrett

Adozinda. Romance.

Romanceiro e Cancioneiro Geral. I. Adozinda e outros (Contém: Adozinda. Bernal-Francez. Noite de San' João. O Anjo e a Princeza. O chapim d'Elrei. Rosalinda)

Da educação. Livro primeiro, educação doméstica ou paternal.

— *Coimbra, Imprensa da Universidade. Anno I. (1821).* In-8.°

— *Rio de Janeiro, Typ. dos editores Soares & Irmão,* 1861. In-8.°

— *Porto, v. Moré,* 1867. In-8.° Ha exemplares d'esta edição em papel grande.

— *Paris, na Livr. Nacional e Estrangeira,* 1825. In-12.°

— *Lisboa, Typographia de José Baptista Morando,* 1839. In-12.°

— *Lisboa, na Imprensa Nacional,* 1844. In-8.°

— *Ibi, em casa da viuva Bertrand e Filhos (Na Imprensa Nacional),* 1854. In-8.°

— *Ibi, idem (Idem),* 1863. In-8.° Não temos a contrafacção do Rio de Janeiro de 1838, nem a da Bahia de 1839.

— *Paris. A. Quantin,* 1880. In-18.° francez.

— *Londres, Boosey & Son.* 1828. In-12.°

— *Lisboa, Typ. da Soc. Propagadora dos Conhecim. Uteis,* 1843. In-8.° pequeno.

— *Londres, em casa de Sustenance e Stretch.* MDCCCXXIX. In-4.° pequeno (*Impresso por R. Greenlaw*).

Da educação. Cartas dirigidas a uma Senhora illustre encarregada da instituição de uma joven princeza. — *Porto Em casa da Viuva Moré — Editora (Typographia Commercial)*. 1867. In-8.° 2.ª edição.

Frei Luiz de Souza. (Theatro de... III). — *Lisboa Na Imprensa Nacional.* 1844. In-8.° com o ret. do A.

Theatro. III. Frei Luiz de Sousa. — *Ibi, idem*, 1860. In-8.° 3.ª edição.

Posto que a Bibliotheca não a possua, mencionamos a seguinte traducção:

Luigi di Sousa (Fra). — Dramma in tre atti di G. B. d'Almeida Garret (*sic*) tradotto dal portoghese coll'assenso dell'autore da Giovenale Vegezzi-Ruscalla (*aliás* Ruscalla). *Milano, Francesco Pagnoni, Tipografo-Editore*, 1860. — Mencionada sob o n. 281 pelo sñr. Antonio de Portugal de Faria, no seu bello livro « Portugal e Italia ». *Leorne, Raphael Giusti*, 1898.

Flores sem fructo. — *Lisboa Na Imprensa Nacional* 1845. In-8.°

Flores sem fructo. — *Ibi, Idem*, 1858. In-8.° 2.ª edição.

O Arco de Sanct'Anna. Chronica Portuense. Manuscripto achado no Convento dos Grillos do Porto por um soldado do Corpo Academico. — *Ibi, Idem*, 1845-1850. 2 vols. In-8.° Sem o nome do A.

O Arco de Sanct'Anna. Chronica Portuense. Manuscripto... — *Ibi, Idem*, 1859, 2 vols. In-8.° Terceira edição.

Theatro.
O 1.°, 4.° e 5.° vols. de 1859.
O 2.° e 6.° de 1856.
O 3.° de 1860. Contém:
I. Catão. — Quinta edição.
II. Merope. — Gil Vicente. Segunda edição.
III. Frei Luiz de Sousa. Terceira edição.

— *Lisboa, na Imprensa Nacional*, 6 vols. In-8.°

Da 1.ª edição ha exemplares in-4.° gr., com a rubrica — *Edição do Theatro do Pinheiro*. São raríssimos. Esta especie acha-se convenientemente descripta no *Ensaio de*

Bibliographia Antheriana, de Joaquim de Araujo, impresso no volume *In Memoriam, Porto*, 1897, consagração a Anthero de Quental. Innocencio menciona-a sem a descrever.

IV. **Philippa de Vilhena**, etc. (Philippa de Vilhena. Tio Simplicio. Fallar verdade a mentir)	— Segunda edição.
V. **A sobrinha do marquez.**	— Segunda edição. Da Sobrinha do marquez sahiu na *Revue Lusitanienne, Lisboa*, 1850, que a Bibl. Nac. não possue, uma traducção franceza.
VI. **O alfageme de Santarem.**	— Segunda edição.
Helena. Fragmento de um romance inedito. Precedido do catalogo dos autographos, diplomas, documentos politicos e litterarios pertencentes ao Sr. Visconde de Almeida-Garrett.	— *Lisboa, Imprensa Nacional*, 1871. In-8.°
Dona Branca. Nova edição.	— *Lisboa, Imprensa Nacional*, 1850. In-8.°
Dona Branca. Quarta edição.	— *Lisboa, Imprensa Nacional*, 1861, In-8.°
Romanceiro I. Romances da Renascença. Quinta edição	— *Lisboa, Imprensa Nacional*, 1875, In-8.°
Romanceiro II. Romances cavalherescos antigos.	— *Ibi, Idem*, 1851. In-8.°
Romanceiro III. Romances cavalherescos antigos.	— *Ibi, Idem*, 1851. In-8.°
Romanceiro I. Romances da Renascença. Quarta edição	— *Ibi, Em casa da viuva Bertrand e Filhos* (*Idem*), 1863. In-8.°
Romanceiro II. Romances cavalherescos antigos Segunda edição.	— *Ibi, Em casa da viuva Bertrand e Filhos* (*Na Imprensa Nacional*), 1863. In 8.°
Romanceiro III. Romances cavalherescos antigos Segunda edição	— *Lisboa, Em casa da Viuva Bertrand e Filhos* (*Na Imprensa Nacional*) 1863. In-8.°
Versos. Lyrica Nova edição	— *Ibi, Imprensa Nacional*, 1853. 8.°

Versos I. Lyrica Quarta edição

— *Lisboa, Imprensa Nacional*, 1869. In-8.°

Versos II. Fabulas Folhas cahidas Quinta edição.

— *Ibi, idem.* 1869. In-8.°

Versos I. Lyrica. Quinta edição

— *Porto, Ernesto Chardron (Typ. de A. J. da Silva Teixeira)*, 1882. In-8.°

Folhas cahidas

— *Rio de Janeiro, Villeneuve & C.*, 1853. In- 8.°

Portugal na balança da Europa 2.ª edição.

— *Porto, em casa da Viuva Moré editora (Typ. Commercial, Bellomonte)*, 1867. In-8.°

Portugal na balança da Europa Do que tem sido e do que ora lhe convem ser na nova ordem de coisas do mundo civilizado. Terceira edição

— *Ibi, Ernesto Chardron, editor (Typ. de A. J. da Silva Teixeira)*, 1884. In-8.°

Viagens na minha terra I-II. Quinta edição.

— *Lisboa, Imprensa Nacional*, 1870. 2 vols. in-8.°

Viagens na minha terra. I-II. Sexta edição

— *Ibi, idem*, 1883. 2 vols. in-8.° Publicadas pela 1.ª vez na *Revista Univ. Lisbonense*, foi o texto muito modificado quando impressas depois em volume.

— *Ibi, idem*, 1871. In-8.°

Discursos parlamentares e memorias biographicas.

Discursos e poesias funebres recitados... em sessão extraordinaria da Sociedade Litteraria Patriotica celebrada para prantear a dor, orfandade dos portuguezes na morte de Manuel Fernandes Thomaz

— *Lisboa, Typ. Rollandiana*, 1823. In-4.°

Escriptos diversos... Colligidos por C. Guimaraens

— *Ibi, Imprensa Nacional*, 1877. In-8.°

Biographia politico-litteraria do Visconde de Almeida Garrett por Domingos Manuel Fernandes

— *Ibi, Typ. Luso-Britannica de W. T. Wood* MDCCCXXIII. In-8.°

Theatro de J. B. de Almeida-Garrett. — I. Catão. — Terceira edição

— *Lisboa, Typographia de José Baptista Morando*. 1840. In-12.°

Theatro de J. B. de Almeida-Garrett. — II. Merope. — Gil-Vicente.

— *Lisboa, Typographia de José Baptista Morando* 1841. In-12.

Theatro de... I. Catão. Quarta edição.

— *Ibi, Na Imprensa Nacional*, 1845. In-8.°

Theatro de... IV. Philippa de Vilhena etc.

— *Ibi, idem*. 1846. In-8° peq.

Theatro do Visconde de Almeida. Garrett V A sobrinha do marquez-Segunda edição

— *Lisboa Na Imprensa Nacional* 1859 In-8.°

Theatro do... A sobrinha do marquez As prophecias do Bandarra Um noivado no Dáfundo ou cada terra com seu uso cada roca com seu fuso

Tomo X das Obras Quinto do Theatro

— *Lisboa Idem* 1877. In-8.°

Theatro do... VI O alfageme de Santarem Terceira edição

(Sexto do Theatro)

— *Ibi Idem* 1863 In-8.°

Archivo Theatral. O alfageme de Santarem, ou a espada do Condestavel; drama em cinco actos, por J. B. de Almeida Garrett

S. fl. de rosto.

— No fim do drama: = *Typ. Imp. e Const. de J. Villeneuve e C.* 1842. In-4.° gr. a duas columnas.

No mesmo vol.:

Um auto de Gil Vicente, drama em tres actos, por...

— No fim do drama: = *Idem, idem*, 1842. In-4.° a duas columnas.

Merope, tragedia em cinco actos, por...

— No fim da tragedia: *Idem, idem*, 1842. In-4.° gr. a duas columnas.

(Archivo Theatral:)

Frei Luiz de Souza, drama, por... (Acompanhado de *Notas*, ás quaes se segue: « Juiz *(sic)* critico sobre Frei Luiz de Souza » *(assignado:)* L. A. Rebello da Silva.

— No fim: *Typ. Imp. e Const. de J. Villeneuve e C.* 1844. In-4º grande a duas columnas.

Nenhum dos vols. (e são 3) do Archivo Theatral traz folha de rosto, nem a indicação do lugar da impressão.

O Chronista, Semanario de politica, litteratura, sciencias, e artes. Volume I. (Março, Abril e Maio) 1827. (*Sem o nome de Garrett*).
» » Volume II. (Junho, Julho e Agosto.) 1827.

— *Lisboa. Na Imprensa do Portugues. 1827. Com Licença.* In-12 (e não 8°, como deu Innocencio da Silva).

Este periodico e as *Memorias do Conservatorio* foram coordenados por Garrett, como redactor, em camaradagem com outros vultos politicos e litterarios do tempo.

Garrett Memorias biographicas por Francisco Gomes de Amorim...

— *Lisboa. Imprensa Nacional.* Em 3 vols., sendo o I de 1881 e os II e III de 1884. In-8° gr. Com o retrato de Garrett.

Memorias do Conservatorio Real de Lisboa.

No fim do opusculo: «Elogio Historico do socio Barão da Ribeira de Sabrosa pelo socio João Baptista de Almeida Garrett.»

Occupa as ultimas folhas, de pg. 60 a 68.

Sem fl. de r., nem indicação do lugar, officina de impressão e anno.

Revista Universal Lisbonense. Jornal dos interesses phisicos, moraes e intellectuaes... Redigido por José Maria da Silva Leal. Tomo V. Anno de 1845-1846.

Com a assignatura *A. G.*: «Viagens na minha terra.»

— *Lisboa Imprensa da Gazeta dos Tribunaes.* 1846. In-fol. pequeno, a duas columnas.

Da «Dona Branca» possue a Bibliotheca um exemplar truncado da edição da *Bahia*, cujos caracteristicos bibliographicos são os seguintes, corrigidos os lapsos de In-

nocencio quanto ao nome do impressor:

— *Bahia, typ. const. e imp.* de G. J. D. Barbuda, 1839. In-8° de 159 pp. e XVIII de notas.

Parnaso Lusitano...

— *Paris, J. P. Aillaud (De l'imprimerie Rignoux e outras)* 1826-1834. Precedido de um Bosquejo da historia da poesia e lingua portugueza *(Por Almeida Garrett)*.

Passamos a enumerar o mais que ao saudoso poeta se refere e que tudo bem pudera ser distribuido nas secções seguintes, para o que ficam aqui consignados alguns elementos, embora sem a devida ordem:

a) Obras avulsas;

b) Jornaes dirigidos por Garrett;

c) Obras completas;

d) Edições do Brasil;

e) Traducções;

f) Obras contendo referencias a Garrett;

g) Jornaes, opusculos, folhas volantes, traducções, etc., em homenagem ao centenario;

h) Retratos de Garrett.

Quanto a este ultimo *item*, consignamos desde já que ha retratos do poeta:

1 — Na traducção franceza do *Camões*, por Henri Faure;

2 — No programma do sarau de Paris;

3 — No « O Paiz » do dia do centenario (*Rio de Janeiro*);

4 — No « Jornal do Brasil » (Com *fac-simile* da assignatura do retratado);

5 — Na « Gazeta de Noticias » (*idem*, *idem*);

6 — No « GARRETT Periodico quinzenal Litterario, Biographico e Artistico. 1.° Anno — N.° 1. Sexta-feira 1 de Novembro de 1867. » *(Lisboa) Typographia Portugueza Travessa da Parreirinha*, 26.

Ret. do poeta, fardado, com 7 condecorações ao peito. Com o *fac-simile* da sua assignatura.

Lithographado por Novaes (Lith. de Vasques & C.ª Rua do Chiado 61);

7 — Na « Revista Contemporanea de Portugal e Brasil ». Quinto anno. 1865. (*Redigida por Ernesto Biester*);

8 — Nas « Memorias » de Gomes de Amorim;

9 — Na « Revista Moderna » (Publicada em Paris pelo brasileiro M. Botelho);

10 — Na 1.ª edição, aliás 2.ª, do *Frei Luiz de Sousa*.

Naturalmente nos escaparão muitos outros, que não pudemos ver, porque a Bibliotheca os não possue. Mencionaremos comtudo, ainda:

11 — No « Archivo Pittoresco Semanario Illustrado. Vol. II. 1858-1859. *Lisboa, Castro & Irmão*, 1859. » — Rct. com o *fac-simile* da assignatura do poeta, precedendo um fragmento da obra de Rebello da Silva « Oradores Portuguezes »;

E no vol. III (1860), sob o titulo *Lugares memoraveis*, a vista da casa em que falleceu Garrett, acompanhada de um extracto das *Memorias* de Gomes de Amorim relativas ao poeta.

12 — Na « Revista Peninsular. Primeiro volume. » *Lisboa, Typographia do Progresso*, 1855;

13 — Na obra do dr. Goran (da Suecia) « Econ Franc Portugals Parnass », que em seu lugar mencionamos;

14 — No opusculo « A Garrett no seu primeiro centenario... Homenagem de Anna de Castro Osorio e Paulino de Oliveira ».

Damos uma succinta relação de auctores portuguezes, brasileiros e estranhos, que se occuparam com a individualidade do poeta e suas obras e de que a Bibliotheca Nacional conta, com raras excepções, exemplares nas suas estantes:

Innocencio Francisco da Silva. — Diccionario Bibliographico Portuguez. Estudos... *Lisboa, Imprensa Nacional*, Tomo Terceiro 1859;

Idem. — Continuados e ampliados por Brito Aranha. Tomo Decimo *Ibi, idem*, 1883;

Revista Peninsular. *Lisboa: — Typographia do Progresso*, 1855-1856, 2 volumes:

No 1.º volume: ALMEIDA GARRETT (Escripto originalmente en espanol). Por J. M. Latino Coelho. Acompanhado do retrato do poeta com o *fac-simile* da sua assignatura;

A. Herculano. — Da propriedade litteraria... Carta ao Senhor Visconde d'Almeida-Garrett. *Lisboa, Imprensa Nacional*, 1851;

Ruben Tavares. — Pelo Theatro (Ensaios e Chronicas)... *Genova, Pietro Pallas*, 1899. — Refere-se á *Ignez de Castro* de Garrett (*Fragmentos*);

Henri Faure. — Centenaire du grand poète portugais J.-B. d'Almeida Garrett... La jeune Fille aux Rossignols... *Moulins, Crépin-Leblond*, 1899.

Edição da qual só se tiraram 24 ex. em papel de luxo, com o ret. de Garrett, e 150 ex. em bom papel, sem o retrato ;

Centenario da India. — Domenico Perrero — Morte di Camoens (De Almeida Garrett) Traducção reprodusida por Joaquim de Araujo. *Parma, L. Battei*, M. DCCC. XCVIII ;

Flores Garrettianas. — Homenagem da Ave Azul. (*fasciculo III*) ao primeiro centenario do nascimento do Visconde d'Almeida Garrett — 1799-1899 — 4 de Fevereiro. — E' a collecção posthuma dos escriptos de Garrett que appareceram dispersos pelo centenario. Impressa em Vizeu ;

S. fl. de r. Lê-se no verso do falso titulo a seguinte nota msc. :

> « Este serviu á composição typographica do opusculo Chefs « d'œuvre de Garrett, e as notas a lapis que tem — isto é : as « correcções nelle indicadas são de H. Faure, que reviu as « provas do alludido opusculo. *Genova*, Set. 99. Joaquim de « Araujo ». ;

Commemoração centenaria do nascimento de Garrett... Os doze de Inglaterra Poema por Theophilo Braga. Excerptos Proemio Narrativo — Invocação Lyrica. *Lisboa, Typographia da Academia Real das Sciencias*, 1899 ;

Garrettiana. — Divagações e transcripções (*Por Annibal Pipa Fernandes Thomas*). *Figueira da Foz, Imprensa Lusitana*, 1899. Com o ret. de Garrett, reproducção de um desenho de Mauricio José Sendim, executado em 1834 e primeiro que se publicou. — O ex. da Bibliotheca, offerecido pelo A., tem o n. 41, de 68 que se tiraram em bom papel commum, além de 12 em papel de linho ;

Antonio Padula. Il Centenario di Almeida Garrett (1799-1899). *Napoli, Pierro e Veraldi*, 1899. Tiragem de 100 ex., seis em papel de linho ;

Centenaire de Almeida Garrett 4 février 1899... Gravure extraite de la *Révue Encyclopédique* du 28 mai 1898. — E' o prospecto do sarau artistico e litterario organizado pela Colonia Portugueza de Paris em commemoração solemne ao centenario do nascimento do poeta. Com o seu ret. ;

Centenario di Garrett (1799-1899). — Camoês. Canto V. Fragmento di versione. *Padova, Fratelli Gallina*, 1899 ;

Revista Contemporanea de Portugal e Brazil. *Lisboa* (*Typ. Franco-Portugueza*), 1861-1865. V volumes, dos quaes o I é 2.ª edição, tendo a 1.ª sahido em 1859. — O artigo relativo ao « Visconde d'Almeida Garrett », no 5.º volume, com retrato, um dos melhores do poeta, e o *fac-simile* da sua assignatura, traz a data = Abril 10 — 1864 = e é firmado por Mendes Leal ;

Centenario de Garrett 1799 — 4 Fevereiro — 1899 Homenagem de Amancio Gracias. *Nova Goa, Imprensa Nacional*, 1899. Primitivamente publicada na *Era Nova*, fez-se tiragem especial de 100 exemplares;

Diego Garoglio. — Versi di Almeida-Garrett. *Venezia, P. Naratovich*, 1899. Teve tiragem especial de 4 exemplares em papel de linho;

Nel primo centenario della nascita di Almeida Garrett. Dalle Folhas cahidas di Almeida Garrett nel 1.° Centenario della sua nascita. Versi... di Anthero Quental. *Messina, Tipografia del Traduttore*, 1899. Edição de 6 ex. em papel Wythman, numerados, e 6 em papel de linho;

Magalhães de Azeredo. — Garrett e o Centenario. — Carta ao Sr. Joaquim de Araujo. *Livorno, Raphaël Giusti*, 1899;

Centenario de Garrett. — A trasladação para os Jeronymos. *Famalicão, Typographia Minerva*, 1899. Tiragem especial de 3 ex. em papel de linho;

Separata da « Nova Alvorada ». Numero commemorativo... do qual só se tiraram 100 ex. em papel commum e tres em papel de linho;

No Centenario de Almeida Garrett — Antonio Arroyo II — A esthetica do Frei Luiz de Sousa. *Porto, Imprensa Civilisação*, 1899. O I estudo não foi publicado em separado;

Cancioneiro Alegre de poetas portuguezes e brazileiros commentado por Camillo Castello Branco (*Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira*), 1879;

J. Martins de Carvalho — O Retrato de Venus. Edição commemorativa do 1.° Centenario do nascimento de GARRETT... (*Coimbra*, 1899). Edição de 25 ex., todos em papel de linho;

Joaquim de Araujo — O centenario de Garrett 1799–1899. *Genova, Istituto Sordo-Mutti*, 1898. Fez-se tiragem de 6 ex. em papel de linho e 17 em papel verde, além da edição commum;

Almeida Garrett. — Ignés de Castro. Projecto de drama... Fragmentos. *Livorno*, 1897;

Iconello Modona — Almeida Garrett (1799–1899). *Parma, R. Pellegrini*, 1899. Tiraram-se 3 ex. em papel de linho;

Manuel de Mello — Da Glottica em Portugal. Carta ao auctor do « Diccionario Bibliographico Portuguez ». *Rio de Janeiro, Typ. Perseverança*, 1872–1889;

A Garrett (*Soneto de J. Simões Dias*). *Imp. de Libanio da Silva* (*Lisboa, s. d.*). Avulso;

Centenaire du Grand Poëte portugais J.-B. d'Almeida Garrett (1799–1899). Avulso, prospecto da « Jeune Fille aux Rossignols »;

A favor do monumento que se tem de erguer á memoria do poeta, deu no Porto a Companhia do Theatro de D. Maria II um espectaculo no Theatro Principe Real, a 31 de Maio de 1899, de que temos uma *senha* para a entrada na galeria;

No « Grand Dictionnaire Universel du XIX.e siècle. *Paris*, 1878, Supplement » vem uma pequena noticia bio-bibliographica de Garrett;

Luciano Cordeiro. — Livro de critica. Arte e litteratura portugueza d'hoje 1868–1869. *Porto, Typographia Lusitana*, 1869. 2 vols.

No volume 2.º ha grandes referencias a Almeida Garrett, na politica, na feição nova que tomou a litteratura portugueza, na poesia portanto, no theatro, no romance;

Cancioneiro d'Evora publié d'aprés le manuscrit original et accompagné d'une Notice Littéraire-Historique par Victor Eugène Hardung. *Lisboa, Imprensa Nacional*, 1875. — A' pag. 17 da *Introduction*, nota 4, refere-se o A. ao *Romanceiro* de Garrett, vol. II, a proposito do romance mourisco, que havia tomado posse da poesia popular de Castella e invadira Portugal.

Comquanto a Bibliotheca não a possua, mencionaremos a obra seguinte, de que tivemos noticia pelo « Conimbricense », e cujo extenso prologo é consagrado ao centesimo anniversario natalicio do nosso poeta. Com elle fica a Suecia representada no generoso movimento em sua honra:

Ecos Fran Portugals Parnass. Pelo Dr. Goran Bjorkman. Impresso em Stockolmo. Traz os retratos de Camões, Garrett, Anthero do Quental, João de Deus, Antonio Feijó e Manuel Duarte de Almeida;

Francisco Gomes de Amorim. — Garrett Memorias Biographicas. *Lisboa, Imprensa Nacional*, 1881–1884. Com o retrato do poeta e o *fac-simile* da sua assignatura. — Obra de dedicação e carinho, que tanto honra ao biographado como ao biographo;

G. Vapereau, no seu « Dictionnaire Universel des Littératures », *Paris, Hachette et C.ie*, 1876, sob a epigraphe *Garret* (*João Baptista Almeida*), dá uma substancial noticia do nosso poeta e da influencia que exerceu sobre a litteratura da peninsula,

> « *rompant avec les traditions classiques portugaises... ses* LIVRES « DE JOÃO MINIMO *le mirent au premier rang des poëtes lyriques* « *de son pays. Ses romans poëtiques et ses drames n'eurent pas* « *moins de vogue* ».;

Pinheiro Chagas, no « Diccionario Popular, Historico, Geographico... », *Lisboa, Lallemant Frères*, 1876, 1.º vol., obra publicada sob sua direcção, não podia deixar de dar conveniente noticia do afamado poeta, e o fez em mais de oito columnas d'aquella publicação, e termina:

« E, depois de ter percorrido em tres passos a região da « arte, adormeceu no tumulo, esperando a apotheose ».;

Theophilo Braga, na sua « Historia do romantismo em Portugal », *Lisboa, Nova Livraria Internacional*, 1880, sob o sub-titulo *Ideia geral do romantismo* GARRETT — HERCULANO — CASTILHO, consagra o *Livro I* da sua obra exclusivamente a *Almeida Garrett (1799-1854)*, e começa:

« Na obra da nossa revolução litteraria que se seguiu á « revolução politica de 1832, cabe a Garrett o primeiro logar... »

Esse estudo, largamente traçado, vai da pag. 114 á pag. 218, da edição que temos presente;

O mesmo fecundo escriptor na *Sexta Epoca O romantismo* (*seculo XIX*) do seu « Manual da Historia da Litteratura Portugueza desde as suas origens... » *Porto, Magalhães & Moniz*, 1875, occupa-se devidamente do nosso poeta sob a designação GARRETT, *e a inspiração tradicional* — *a*) O Romanceiro portuguez; *b*) Fundação do theatro portuguez; *c*) Os romances historicos;

No seu « Discurso Historico pronunciado no dia 29 de Setembro de 1858 por occasião de solemnisar-se a posse dos... Officiaes e Dignatarios que compõem o Grande Oriente do Brasil. *Rio de Janeiro, Typographia Brasileira, Editor J. J. do Patrocinio*, 1860 », o dr. Mello Moraes transcreve em extensa nota, de pp. 26 a 33, parte do CATÃO, a *começar:*

« ... Vem, vem, meu filho,
« Nos braços de teu pai morrer com honra ».

E *acaba:*

« Na hora do passamento é que a abandona? »;

Nas « Memorias de Litteratura Contemporanea, *Lisboa, Typographia do Panorama*, 1855 » — o capitulo intitulado « J. B. d'Almeida Garrett. — Camões — Nova Litteratura — Frei Luiz de Sousa — O Arco de Sant'Anna » — é um estudo bello e consciencioso da influencia exercida pelo nosso poeta na moderna litteratura do seu paiz;

Nas « Obras Posthumas de Luiz José Junqueira Freire, » II volume das suas *Obras Poeticas*, 3.ª edição, publicada em Paris, *s. d.*, por B. L. Garnier, occorre uma poesia do inspirado monge-poeta intitulada « A' morte de Garrett ».

Dos jornaes do Brasil, que commemoraram na data conveniente o centenario, mencionaremos os seguintes, impressos nesta Capital, na impossibilidade de nos referirmos tambem aos dos Estados :

« Jornal do Commercio ». — Deu uma honrosa, posto que pequena, referencia nas suas *Varias Noticias*.

O snr. José Verissimo, porém, na edição do dia 6, na serie de estudos de collaboração sobre litteratura, tanto nossa como estrangeira, que costuma dar ás segundas-feiras, escreveu, sob o titulo « Garrett e a litteratura brazileira », um extenso artigo de confronto litterario e leves traços biographicos, que enaltece mais uma vez a sua facil e esmerada penna. Começa pelo seguinte periodo, que dá a medida exacta de todo o seu bello escripto :

> « Os renascimentos são por via de regra productores desses « homens que os Inglezes tão bem appellidão de representativos. « Parece que toda a « virtude » do povo em elaboração progres- « siva se concentra e resume nelles. Dahi talvez serem tambem « esses homens quasi sempre universaes, compendiando, ás vezes « em gráo eminente, variadas aptidões.
>
> « Garrett é um delles... »

E conclue :

> « E' quasi certo que foi sob a influencia do *Bosquejo* e da « obra critica e litteraria de Garrett que, fazendo violencia ao « seu proprio genio, elles (*Magalhães e Porto Alegre*) entrárão « na corrente puramente romantica, que se devia caracterisar « entre nós pelo segundo indianismo (o primeiro é o de Durão « e Basilio da Gama) e pelo nacionalismo do fundo e da « fórma ».

« O Paiz ». — Artigo sem titulo, encimado pelo retrato do poeta e simplesmente o nome — Garrett —, que é denominado : *o doce, o cantante, o divino Garrett*.

« Gazeta de Noticias ». — Artigo sem titulo, antecedido do retrato do poeta com o *fac-símile* da sua assignatura : *JB. de Almeida Garrett*.

> « *Começa :* Quem disse de Garrett que elle só por si valia « uma litteratura disse bem e breve o que delle se poderá « sempre escrever sem encarecimento nem falha ».
>
> « *Acaba :* ... não é o politico que ora celebramos, mas o « escriptor, um dos maiores da lingua, um dos primeiros do « seculo, e o que junta em seus livros a alma da nação com a « vida da humanidade ».

« Jornal do Brasil ». — O centenario de Almeida Garrett (Retrato e assignatura em *fac-simile*). Artigo que conclue:

> « Os homens de lettras do Brasil, acompanhando os seus « irmãos de além-mar, curvam-se respeitosamente ante a memoria « de GARRETT. »

Na mesma folha se annuncia que nessa data se realizaria á noite, no Retiro Litterario Portuguez, uma sessão litteraria commemorativa, e que o Gabinete Portuguez de Leitura embandeirára durante o dia a fachada do seu magestoso edificio e á noite a illuminaria.

« A Imprensa » — Na edição de 3 de fevereiro, dando noticia da sessão que realizaria no dia seguinte o Retiro Litterario Portuguez, accrescenta:

> ...em commemoração do 1.º centenario do nascimento do visconde de Almeida Garrett, o celebre prosador e poeta que, com Alexandre Herculano e Oliveira Martins, fórma a luminosa trilogia das maiores mentalidades que Portugal produziu neste seculo. »

« A Noticia » — Sob o titulo ALMEIDA GARRETT, dá no dia 4 artigo que destôa do côro geral de encomios ao illustre poeta, deslizando para a parte anecdotica de sua vida. No n.º do dia 6, porém, declara a redacção da folha que aquelle artigo fôra publicado sem maior conhecimento seu, posto que com o seu consentimento.

Nas « Noticias de Portugal » datadas de Lisboa a 24 de janeiro e publicadas na edição de 9 de fevereiro, lê-se uma extensa referencia ao que se projectava fazer para commemorar dignamente o centenario natalicio do inimitavel poeta.

E ainda, sob o titulo *Vida mundana*. Correspondencia de Lisboa de 6 de fevereiro, assignada *J. S.* (Josephina Santos), e sob o titulo *O centenario de Garrett*, carta do correspondente, insere «A Noticia» completa descripção do que lá então se passou em dignificação á memoria do grande dramaturgo, prosador e poeta, que, com Chateaubriand e Lamartine, quiz tambem ser e foi estadista.

« Cidade do Rio » — No seu n.º de 3 de fevereiro annuncia que no dia seguinte commemorará o Retiro Litterario Portuguez « o centenario do nascimento do inolvidavel poeta ».

No dia 4, sob o titulo *O dia* e a respectiva data, produz na columna de honra um bello artigo, assignado com a inicial Y, do qual extractamos o periodo seguinte:

> « ...se ha, depois de Camões, um escriptor a quem a litteratura portugueza deva todo o seu viço, — esse é Garrett, cantor e luctador, deitando abaixo a frandulagem do velho classicismo incolor e pondo as lettras ao serviço da Patria. »

E transcreve, duas columnas adeante, « A Nau Cathrineta (*Romance popular*) » com a assignatura *Almeida Garrett.*

Na interessante collecção facticia (de 37 peças), que a Bibl. Nac. possue, graças á generosidade do illustre bibliophilo João Antonio Marques, da mór parte do que se imprimiu, a principio sob o titulo *Bom-senso e bom gosto*, sobre a celebrada *Questão Coimbrã*, o nome de Garrett vem, como de justiça, invocado. Sobretudo porém no opusculo que se intitula « Garrett, Castilho, Herculano e a Escola Coimbrã... *Lisboa*, 1866 », o seu nome toma o lugar que lhe compete. *O Ermita do Chiado*, isto é, o sñr. Alberto Osorio de Vasconcellos, auctor do opusculo, diz:

> « Comecemos por Garrett... Garrett é o patriarcha, que os litteratos portuguezes devem invocar, porque era portuguez de lei... Creou o theatro, inventou o folhetim, aclimou o *humour* de Sterne, renovou a eloquencia, avivou a poesia popular, engrinaldou a lyra portugueza.
>
> « O seu testamento é glorioso. Deixou-nos um formoso legado composto de obras-primas ».

Estes conceitos vêm repetidos, em citação, na « Analyse critica, rapida, despretenciosa feita ao folheto « Garrett, Castilho, Herculano... Pelo Sacristão de uma Ermida. *Lisboa*, 1866 ».

No que tem por titulo « Litteratura d'hoje. *Porto*, 1866 », devido á penna laureada do sñr. J. D. Ramalho Ortigão, lê-se a sentença seguinte, que não nos eximimos ao prazer de transcrever:

> « Essa invasão dos poetas tristes corrompeu o lyrismo da poesia pessoal contemporanea, reduzindo-a á mais surrada das semsaborias.
>
> « Estes poetas dizem-se discipulos de Lamartine para nos fazerem acreditar que tiveram um mestre na sua vida, mas desconhecem inteiramente a fórma moderna, e nunca lêram, ou nunca entenderam, ou nunca estimaram devidamente o visconde d'Almeida Garrett. »

A Garrett no seu primeiro centenario... Homenagem de Anna de Castro Osorio e Paulino de Oliveira. *Lisboa, Imprensa de Libanio da Silva*, 1899 — Com o ret. do poeta, num retabulo alegorico, em photogravura. In-8.º gr. de 48 pp. numeradas:

> « Fallar de Garrett é a mais difficil tarefa e ao mesmo tempo a mais grata e facil de quantas nos podem sobrevir no caminho das lettras ».

Garrett em França. Notas bibliographicas. Por Antonio de Portugal de Faria. *Paris*, 1899. Com cartas de Garrett.

Dos periodicos estrangeiros que se occuparam com o centenario a Bibliotheca recebeu o respectivo numero dos seguintes:

Journal de S.t-Pétersbourg. 23 janvier (4 février) 1899. — Sob o titulo *Portugal Le Centenaire de Garrett*;

A Persuasão. N.º 1934, de 8 de Fevereiro de 1899. *Açores, Ilha de S. Miguel.* — Sob o titulo: « O centenario de Garrett (Ás creanças). » Artigo de Joaquim de Araujo, datado de 1897. Outro artigo intitulado « Excavações. CLVIII. Almeida Garrett. Assignado *F. M. Supico.* E ainda no *Noticiario local*, sob a data *Fevereiro, 4.* occupam-se amoravelmente todos do grande poeta;

Il Mattino. 22-23 Febbraio. N.º 53. *Napoli.* Noticia com o titulo *Per Almeida Garrett;*

Vointa Craiovei (*Jornal Roumeno*) de *25 Februarie 1899.* Sob o titulo *Din Portugalia,* a insigne traductora do Dante, M.me Maria Chitiu, commemora eloquentemente a data natalicia do nosso poeta;

A Aurora do Cavado. *Lisboa, 20 de agosto de 1899.* Em artigo intitulado SEPULTURA DE GARRETT *por Xavier da Cunha,* assignado *Rodrigo Velloso;*

Tarde (*Periodico*). *Lisboa,* 19 de outubro de 1899. Com o titulo e o subtitulo « Arte & Critica. — Uma velha divida » — insere um criterioso artigo assignado *Severo Portella,* no qual o auctor advoga a causa, já aliás ganha no espirito publico, da trasladação do cadaver do grande morto para o *Pantheon Nacional* nos *Jeronymos.* D'elle não nos forramos ao prazer de respigar o seguinte conceito:

> « Garrett consolida o caracter lusitano creando a psychologia historica, e não contente com isto deflagra em vivo traço a nossa feição peculiar e occidental. Para isso foi com cuidadosa mão modelar a cêra branda da nossa alma crystallina e apurar o que de melhor n'ella jazia, escorreito de sonho, de fado e de lenda... Creou um povo, ou com mais justiça, fez reviver mortos estimulos, canalisando para um grande rio mananciaes desconhecidos, que em mil braços se repartiam afrouxados e dispersos ». ;

Revista Moderna. N.º 28. Fevereiro 1899 — que a Bibl. recebeu por generosidade do seu director M. Botelho; traz um retrato de Garrett, tres *ex-libris* seus diversos, dos quaes a Bibl. possue o 3.º, que é o que emcima a presente noticia, e outras gravuras que lhe dizem respeito, precedendo um magistral estudo intitulado *Garrett no Estrangeiro,* sahido da penna do douto poeta Joaquim de Araujo, a quem a memoria de Garrett tanto deve;

« O Conimbricense », que a Bibliotheca Nacional possue e guarda com amor, não só pelo merito d'essa publicação em si, como saudosa do seu por muitos titulos illustre fundador, cujo digno filho revive a tradição das virtudes paternas; « O Conimbricense » declara no seu n.º de 11 de julho de 1899 que possue todas as publicações portuguezas, commemorativas do centenario do natalicio do grande poeta, e a mór parte das que foram impressas no estrangeiro, formando uma collecção importantissima e valiosa.

Com effeito, de agosto de 1899 em deante dá-nos elle em folhetim, com o titulo « Collecção dos extractos da imprensa franceza chronologicamente dispostos », uma extensa serie, devidamente numerada, do que o jornalismo francez manifestou acêrca da data que se commemorava e dos meritos do poeta, desde os principaes jornaes de Paris até aos dos mais remotos confins da França. Nesse numero se conta a « Revue du Brésil. Quatrième année. N.º 54. — 15 janvier 1899. Paris », contendo noticia dada pelo sñr. Xavier de Carvalho, nosso digno compatriota. Refere-se elle á traducção do *Frei Luiz de Sousa* para francez, feita por Maxime Forment, do *Gil Blas*, sob o titulo « Le Pelerin »; a uma antiga traducção italiana que faz parte do repertorio do grande Rossi e que devia representar-se em Milão na data commemorativa; e á traducção franceza do mesmo drama, feita pelo nosso illustre compatriota Sant'Anna Nery, publicada por *L'Epoque*, de Paris.

O sñr. Xavier de Carvalho dá um artigo mais desenvolvido e digno de leitura no periodico *La Plume, Paris 1.er février 1899*, que teriamos tentação de trasladar por inteiro para estas paginas, si a indole da presente noticia o permittisse. Não resistiremos entretanto á de transcrever o topico seguinte:

> « Pour Edgard Quinet, — comme pour Lamartine et Chateaubriand, — le grand écrivain portugais Almeida Garrett est considéré comme un des Maîtres de la poésie, du roman et du drame en Europe pendant la première moitié de ce siècle ».

Ainda na *Humanité Nouvelle — Revue littéraire*. Paris, février, dá o mesmo incansavel escriptor uma bellissima noticia das obras do nosso poeta sob o titulo — *Le Centenaire de Garrett*.

Essa opulenta relação do « Conimbricense », que ainda continúa ao encerrarmos a presente noticia, contém até então nada menos de 51 excellentes artigos de quasi outros tantos periodicos francezes, constituindo d'este modo, no que toca á commemoração feita em França ao centenario natalicio do grande poeta, um repositorio unico, em que estudiosos hão de mais tarde procurar com interesse o que é indispensavel á historia do movimento de glorificação generalizado na Europa á memoria do poeta da *D. Branca*, do *Camões* e do *Frei Luiz de Sousa*.

Já no seu numero de 4 de fevereiro havia « O Conimbricense » iniciado a commemoração do centenario, inserindo um bello artigo do dr. Theophilo

Braga, reclamando para Coimbra a honra de ter sido alli que se desenvolvêra o sentimento do genial auctor « de tantas maravilhas que por si constituem uma epoca completa da litteratura portugueza ».

Seguem-se outros notabillissimos estudos sobre o poeta, devidos dous d'elles ao digno redactor actual d'aquella benemerita folha, e um folhetim sobre *O retrato de Venus*, de seu fallecido e illustre progenitor.

Encerramos aqui a noticia que a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro se julgou na obrigação de dar aos seus leitores acêrca do que possuia das producções do grande poeta e do que a seu respeito corre mundo, divulgado pela imprensa e chegou ao nosso conhecimento. Não houve tempo de imprimir-lhe mais rigoroso accento bibliographico, como convinha. Foi nossa principal preoccupação congregar apenas num ponto dado os elementos para mais perfeito trabalho.

T. DE M.

DISSERTAÇÃO

A RESPEITO DA

Capitania de S. Paulo, sua decadencia e modo de restabelecel-a,

ESCRIPTA POR

Marcellino Pereira Cleto

EM 25 DE OUTUBRO DE 1782

DISSERTAÇAÔ.

Aresp.ª da. Capitania de S. Paulo, Sua decadencia, e modo de restabelece-la.

Sendo a Capitania de S. Paulo, denominada antes de S. Vicente, a mais antiga da America, e o Povo della, o que melhor tem servido a S. Mag.de; porque á custa da propria fasenda descobrio, em grande utilidade da Real Coroa, as Minas do Cuiaba, Matto Grosso, Villa Rica, Sabará, e Goyases, quando tendo-se intentado diversos descobrim.tos á custa da Real Fasenda, em q esta em diferentes tempos, fez grandes despesas, nunca se conseguiraô, hé hoje a mais decadente da America.

Floreceo mais no tempo destes descobrim.tos, q hoje formaô diferentes Capitanias, e q.do todo o negocio para elles se movia unicam.te por esta Capitania, e Porto da V.a de Santos; porque além de pertencerem todos aquelles descobrimentos ao destricto da Capitania de S. Paulo, por ella fasia transito todo o Ouro, q se tirava nas Minas, e sempre ficava na passajem algûa parte: Separaraô-se em diferentes Capitanias os descobrim.tos, fiseraô-se para todas as Minas diferentes caminhos, e em todos elles se estabeleceraô innumeraveis Paulistas, e ficou a Capitania de S. Paulo ao mesmo tempo cerceada no destricto, sem a mayor parte do negocio, e falta de povoaçaô, o que era bastante para inteiram.te a destruir, a naô ser o seu terreno abundante dos generos de primeira necessidade.

Posta nesta Situaçaô a Capitania podia restituir-se logo cuidando-se na sua povoaçaô, ou mandando-lhe nova gente, ou

repartindo-se com ella, daq̃ sempre chegava de Portugal com animo de se estabelecer nas Minas, e medindo as forças da Capitania, e meyos de estabelecim.to, q̃ offerece, procurar, q̃ se applicassem a elle os seus povoadores em utilidade propria, e augmento da Real Fasenda; naõ foraõ estes os meyos, q̃ se lhe applicaraõ, e só deixou de se mandar a ella General, reduzindo-a a hum Governo Subalterno ao Rio de Ianeiro (*).

Arreq̃rim.to dos Paulistas, ou porque já se temia a guerra, que veio a declarar-se com os Hespanhoes, tornou a adoptar-se o sistema antigo, e novam.te se principiaraõ a nomear Generaes para esta Capitania, sendo o primeiro D. Luis Antonio de Sousa Botelho Mourão, e seg.do, o q̃ actualm.te existe, Martim Lopes Lobo de Saldanha: Qual destes Sistemas hé o mais util, sem devo, nem posso dicidi-lo; a este resp.to hũa proposiçaõ nó parece evidentem.te certa, q̃ se a Capitania de S. Paulo precisa de General, no Rio Grande, aonde sempre tem sido, e seraõ as nossas contestaçoẽs com os Hespanhoes, hé a todas as luses mais necessario, e indispensavel, até seguindo a mesma rasaõ, porque os Hespanhoes puserão Vice-Rey em Buenos Ayres: Nada melhorou com esta providencia a Capitania, antes no tempo do primeiro General se reduzio a mayor extremo; porque este, fasendo mais conta, do que devera, com os descobrim.tos, q̃ intentou, do Tibaji, e Guatimi, naõ lhe servindo de exemplo a inutilidade, com q̃ nos tempos antigos se tinhaõ feito similhantes despesas pela Fasenda Real, fez ao Povo hum extraordinario vexame, obrigando-o, a que fosse nas expediçoẽs, q̃ fez para os d.tos descobrim.tos, do q̃ se seguio morrerem nellas hũa grande parte, dos q̃ foraõ, desertarem outros para Hespanha, e mudarem m.tos de Capitania, antes que experimentassem igual vexaçaõ, e aqui se vê segundo golpe na povoaçaõ da Capitania.

A Fasenda Real desde este tempo tambem ficou em

(*) Consta de hum Aviso participado pela Secretaria de Estado aos 17 de Mayo de 1764.

abatim.to pelas grandes despesas, que se fizeraõ nas d.as expediçoẽs, das quaes a mayor p.te ficou por pagar, e desde este tempo tem orijem quasi todas as dividas passivas, a que nesta Capitania hé obrigada a Fazenda Real: falło das antigas; porque as modernas, e q. actualm.te se vaõ contrahindo, tem diferente rasaõ.

O segundo General veio fazer o preparo para hũa guerra proxima, e em Capitania, q. confinava com o Lugar, q. se esperava fosse o teatro della na America: Todos os seus cuidados se applicaraõ á disposiçaõ da guerra, creou de novo o Regim.to de Voluntarios Reaes, e de hũas poucas de Companhias, q. havia na guarniçaõ da Praça de Santos, formou outro Regim.to: Havendo este preparo de guerra, elle só era bastante para occupar o tempo, e mal podia no meyo delle haver providencia, para q. respirasse a Capitania, e se reduzisse a melhor situaçaõ a Fazenda Real; agora porém, q. os Póvos tem a felicidade da paz, elles esperaõ todos as mais do Benigno Influxo, e Sabias Providencias da Sua Augustissima Soberana.

As luses, q. cercaõ o Trono, saõ tantas, q. á vista dellas hé desnecessario, q. hum humilde Vassallo exponha, quaes ao seu parecer, e pelo conhecim.to da Capitania, seriaõ as providencias, q. poderiaõ fazer ressuscita-la; porém sem embg.o da superfluidade, ellas se expoem em rasaõ de Vassallo, e para mostrar, q. dedicado ao Serviço de S. Mag.de, por todos os modos procuro cumprir com esta indispensavel obrigaçaõ.

A Capitania de S. Paulo consta de hũa extensa Marinha, q. ao Norte principia na V.a do Salvador do Ubatuba, e ao Sul confina com a V.a de S. Fran.co, toda esta Marinha hé cercada de hũa aspara Serra, e depois della ficaõ as terras do Sertaõ, nas quaes entra a Cidade de S. Paulo, hoje cabeça da Capitania: Assim a Marinha, como as terras de Serra acima saõ m.to fructiferas: Na Marinha especialm.te ao Norte desde o Ubatuba até á Conceiçaõ de Itanhaem produs bem a Cana de Assucar, e Arrós; igualm.te pode dár o Café, e Anil, produz mais a farinha de Mandioca, millio, feijaõ, e algodaõ, más naõ tam-

bem; porque em m.^tos an.^s prejudicaõ a estas plantas as chuvas, q̃ saõ frequentes em toda a Marinha.

Da Conceiçaõ de Itanhaem até S. Fran.^co todos estes generos produsem; porém parece mais propria a farinha de Mandioca, e dos Portos, q̃ se comprehendem neste destricto, sahem todos os an.^s bastantes embarcaçoẽs carregadas de farinha para a V.^a, e Praça de Santos na mesma Capitania, para o Rio de Janeiro, para a Capitania do Espirito S.^to, Bahia, e até algũas occasioẽs para o Rio Grande.

Nas terras do Sertaõ, ou Serra acima produs bem o milho, feijaõ e soffrivelm.^te a Cana de Assucar, Mandioca, annil, trigo, sendo que nestes ultimos generos pouco se cuida, e os Paulistas se applicaõ mais á creaçaõ de animaes, e com eff.^o dellas sahe m.^to gado e toucinho: Em Coritiba, q̃ fica para lá da Serra, que cobre Pernágoá, eraõ algum dia famosas as suas fasendas de gado, hoje porém estaõ menos rendosas, tanto pelos dir.^tos que se innovaraõ sobre os animaes da sua producçaõ, como por se tér adiantado em toda a Capitania esta creaçaõ; tambem nella se produs excellente trigo, em q̃ mais algũa cousa cuidaõ, q̃ no resto da Capitania.

A V.^a de Itú tambem excede a todas as mais terras de Serra acima na producçaõ do Assucar (*), em q̃ fasem boa utilidade alguns dos seus habitantes: Em quasi todas as terras de Serra acima há Minas de Ouro, e na Marinha mesmo de Iguape a é Pernágoá; porém naõ se conta na Capitania de S. Paulo hum Mineiro de profiçaõ, e q̃ unicam.^te cuide, e viva de minerar: Junto á V.^a de Sorocaba estaõ tambem abundantissimas Minas de Ferro, e Aço: Além disto toda a Marinha da Capitania de S. Paulo hé m.^to abundante de peixe, q̃ salgaõ, e beneficiaõ; porém a V.^a de Pernágoa excede a todas as mais nésta indus-

(*) O Assucar da V.^a de Itú, e das terras de Serra acima hé m.^to inferior em qualidade ao da Marinha, naõ tem taõ boa graã, naõ adoça tanto, por melhor, q̃ seja, disem, q̃ embarcado se detriora, e arruina nas Caixas, condusido para a Marinha, sem embg.^o de ser dificultosa a sua conducçaõ, sempre nella se vende mais barato, q̃ o Assucar produsido na mesma Marinha, peloq̃ só hé proprio p.^a o gasto da mesma Capitania.

tria com utilidade propria, e da Fasenda Real, que tem a dizima deste peixe todas as vezes, q̃ entra em qualquer Alfandega.

Estas saõ as producçõis, que offerece a Capitania de S. Paulo nas suas terras da Marinha, e Sertaõ, e como regra geral se pode assentar, que ellas saõ habeis para tudo o genero de Agricultura: Paraq̃ seja pois util qualquer providencia a resp.º della, hé necessario observar, aonde pode ser mais lucrosa ao Povo, e á Fasenda Real, e que ramo se deve escolher, e promover em qualquer Povoaçaõ da Capitania, seg.ᵈᵒ a sua situaçaõ; porque aonde se vir, q̃ hé mais util, ahi se deve animar mais a povoaçaõ.

A agricultura na Capitania de S. Paulo, e em outra qualquer da America sempre foi mais lucrosa na Marinha, q̃ nas terras de Sertaõ, ou seja dos generos, que se consomem na America mesmo, ou dos q̃ se transportaõ para a Europa: Os primeiros aqui mesmo tem mayor valor, que nas terras de Serra acima; porque por meyo da navegaçaõ, se lhes dá nas terras desta Costa, especialm.ᵗᵉ na Cidade do Rio de Janeiro, facil consumo, e com utilidade: Os seg.ᵈᵒˢ ainda a fazem mayor em rasaõ da mesma navegaçaõ, e commercio para a Europa.

Naõ succede o mesmo nas terras de Serra acima; porque, alem do que nellas se consome, tudo o mais tem dificultosa sahida: Só em cargas se pode faser a conduçaõ dos generos, q̃ sobejaõ, para a Marinha, ou para terem nella consumo, ou para se embarcarem para outra parte, e para esta mesma conduçaõ em cargas há dificuldade, por ser em toda a parte aspero o caminho, q̃ divide a Marinha do Sertaõ: Este mesmo transporte dos generos, q̃ produz a agricultura nas terras de Serra acima, em cargas para a Marinha, por si só pouca conta podia faser aos Agricultores: porém como saõ obrigados a mandarem buscar á Marinha, principalm.ᵗᵉ ao Porto da V.ª de Santos, as cargas de Sal, fasenda secca, e molhada, se haõ de traser as suas tropas devoluto, nellas condusem o feijaõ, millio, toucinho, galinhas, e tudo o mais, e nesta fr.ª vém tambem o Assucar

da V.ª de Iñ; porque de outro modo igualm.te naõ faria m.ª conta, sem embg.º de ser genero mais precioso.

Mais se mostra evidentem.te certa a proposiçaõ, de q̃ a agricultura na Marinha de S. Paulo hé mais lucrosa, q̃ nas terras de Serra acima, tascando hũa breve reflexaõ a resp.º dos Dizimos: Andaõ todos elles no pres.te triennio em 41:500$000 r.s; os contractadores tem largado a differentes arrendatarios os dizimos da Marinha na fr.ª, q̃ conta do Mappa junto do N.º 1.º em quinze contos oito centos, e quatro mil r.s, entrando o dizimo das Baleas das duas Armações da Bertioga, e S. Sebastiaõ, o qual regularm.te importa no triennio 1:704$000 r.s, o que elles recebem, e naõ arrendaõ; diminuidos estes dizimos da Marinha na importancia de 41:500$000 r.s ve-se, q̃ no total delles toca ás Povoaçoẽs de Serra acima 25:696$000 r.s, e ás da Marinha 15:804$000 r.s

Accrescente-se a isto as reflexoẽs seguintes, q̃ a povoaçaõ da Serra acima hé hoje m.te mayor, q̃ a da Marinha, q̃ os Póvos da Serra acima saõ mais trabalhadores, naõ por virtude, más por necessidade; porq̃ os da Marinha tem hũa costa de már, e m.tos pórtos, e rios todos abundantissimos de peixe, que os substenta, e fáz ociosos, e os de Serra acima devem sempre trabalhar pouco, ou m.to para o seu diario alimento; e que dividindo-se a Capitania de S. Paulo em Marinha, e Sertaõ, ou terras de Serra acima, separa-se a Marinha do Sertaõ por hũa aspara Serra, da qual até ao már a latitude de terreno hé de duas, tres, quatro, e o m.to, e ratissimas veses, até dóz legoas; computado este terreno com todo o mais de Serra acima, naõ equivale nem á decima p.te; pois se ainda neste tr.to os dizimos da Marinha rendem 15:804$000 r.s, andando os de toda a Capitania em 41:500$000 r.s, hé pela rasaõ de ser a agricultura na Marinha mais lucrosa.

Isto supposto parece conclusaõ inegavel, q̃ na Marinha se deve principalm.te cuidar na Agricultura, e mais nos generos, q̃ se navegaõ para a Europa; porque com estes se augmentaõ as Rendas Reaes, pelo q̃ pagaõ nas Alfandegas de sahida, e

entrada, e q̃ em S. Paulo, e terras de Serra acima, além do q̃ fôr necessario para a conservaçaõ, e alimento dos Povoadores, e ainda mais do q̃ elles podem conduzir para a Marinha nas tropas, q̃ vem a buscar Sal, fasenda secca, e molhada, deve promover-se aquelle ramo de agricultura, que fôr de mais facil exportaçaõ, assim como Anil, Café, Seda (*): Devem mais promover-se as criaçoẽs de gado, as Minas de Ouro, as de Ferro, e Aço de Sorocaba, e procurar-se, q̃ haja nas de Ouro Mineiros, que unicam.te vivaõ de o ser; porque estes augmentarinõ o Real 5.º, e tambem utilisavaõ ao Labrador, e Rosseiro, aquem para subsistirem tinhaõ necessidade de comprar generos da sua Agricultura.

Sendo a agricultura da Marinha mais util, deve cuidar-se mais na sua povoaçaõ, q̃ na de Serra acima, e isto hé o contrario, do q̃ se tem praticado: Para a cidade de S. Paulo, terra do Sertaõ, se levou o Governo, a Sé, Junta de Fasenda, Ouvidoria, Casa de Fundiçaõ, o Regim.to, q̃ era proprio da Guarniçaõ da V.a, e Praça de Santos; porque se formou de hũas Companhias, para cujo pagam.to ofereceo o Povo mais hum cruzado em cada alqueire de Sal, q̃ se vendesse na d.a V.a, e outro mais de Voluntarios Reaes, q̃ se levantou no tempo da ultima guerra, e hé certo, q̃ estando na Cidade de S. Paulo tudo isto se povoa, augmenta, e enriquece a terra de Sertaõ, e se desfalca a Marinha, quando se devera cuidar mais na sua povoaçaõ.

Deste actual Sistema tem-se seguido diminuiçaõ de agricultura na Marinha, p.r em q̃ hé mais util, e augmento de muitas, e grandes despesas á Fasenda Real, como logo mostrarei, e tem-se animado a povoaçaõ da Capitania por modo diametralm.te opposto, Aquelle porque algum dia se regulava; logo no an.º de

(*) O Snr. D. Joaõ 5.º, concebendo talvez no pensam.to estabelecer na America a cultivaçaõ da Seda, mandou a esta Capitania algũas Amoreiras brancas para se plantarem; na V.a de Santos se conserva desde esse tempo hũa, q̃ hoje está m.to crescida, e cheio o an.º com folha, circumstancia que concorre para q̃ podesse ser mayor a criaçaõ da Seda, tendo noticia de muitas Amoreiras na V.a de Sorocaba.

1535, em q̃ S. Mag.de fes merce a Martim Aff.o de Sousa de cem legoas de costa na America, nas quaes entra a mayor p.te da Capitania, lhe permittio, q̃ podesse faser Villas todas as Povoaçoẽs, q̃ se fisessem na d.a Capitania, com declaraçaõ porem, que esta liberdade se entenderia, peloq̃ respeictava ás Povoaçoẽs, q̃ estivessem ao longo da costa, e dos rios, q̃ se navegassem; porque dentro da terra firme, e Sertaõ sonaõ poderiaõ faser Villas, sem q̃ de hũa á outra houvesse a distancia de seis legoas (*); nesta restricçaõ, q̃ o Sñr. D. Ioaõ 3.o fez a resp.ta de criaçaõ de Villas no Sertaõ, e ampla liberdade de se erijirem na Marinha, parece se dedus bem, q̃ elle conheceo já a utilidade incomparavelm.te mayor de se povoar antes a Marinha, q̃ o Sertaõ.

Continuando-se nestes mesmos sentim.tos por eff.o delles mandou o pr.o General da Capitania de S. Paulo Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho no anno de 1700. por ordem sua (*), q̃ se naõ deixassem sahir os moradores, e familias estabelecidas nas V.as de Beira már para as V.as de Serra acima sem licença sua, nem ainda com o pretexto de negocio, por ser m.to prejudicial ao Serviço de S. Mag.de; Para naõ tirar os Agricultores á Marinha, fasendo Soldados os seus povoadores, determinando S. Mag.de ao Conde de Sarsedas, q̃ levantasse

(*) D.e Doaçaõ . ibi — Outro sim me praz, q̃ o d.o Capitaõ, e C.es, e todos seus Successores possaõ por si fase: V.as todas, e quaesquer Povoaçoẽs, q̃ se na d.a terra fizerem, e lhes a elles parecer, q̃ o devem ser, as quaes se chamaraõ V.as, e teraõ t.os, jurisdiçaõ, e liberdades, e insignias de V.as seg.do fr.e, e costume de meus Reynos, e isto porem se intenderá, que poderaõ faser todas as V.as, que quiserem, das Povoaçoẽs, q̃ estiverem ao longo da Costa da d.a terra, e dos rios, q̃ se navegarem: porq̃ por dentro da terra firme pelo Sertaõ, as naõ poderaõ faser em mor espaço de seis legoas hũa a outra.

(*) No liv. de Registo da Camara da V.a da Conceiçaõ, q̃ servio no an.o de 1721. está registada a Ordem seguinte ao Porq.e sou informado, q̃ os moradores das V.as de Beira már Santos, S. Vicente, Conceiçaõ, e Ilhabella se vaõ augmentando das d.as V.as principalm.te os homens capazes de pegar em armas e assistirem á defença delas, e da Praça, e Porto principal de Santos com o pretexto, de hũ vem a seu negocio para estas Minas, e ainda com familias, o q̃ e mayor para as V.as de Serra acima, o q̃ se faz m.to prejudicial, e contra o Serviço de S. Mag.de, e Suas Reaes Ordens: Ordeno, e mando, que nenhũa pessoa se mude das referidas V.as, em que assiste da sobred.a costa com suas familias para as de Serra acima sem licença minha.

mais duas Companhias de Soldados para fortificar a Praça de Santos, ao depois sobre representaçaõ, q̃ este lhe fez, declarou por Provisaõ de 17 de Desembro de 1734. expedida pelo con.º Ultramarino (1), q̃ ao G.or do Rio de Janeiro mandava Ordem para dos Passajeiros, q̃ fossem do Reyno sem Passaporte, mandar p.a a d.a Praça a fim de se faserem Soldados, naõ só cincoenta homens; más todos os que fossem necessarios, e q̃ das Ilhas se lhe havia de remetter mais cincoenta.

Com este Sistema de animar a povoaçaõ da Marinha, e de conservar, e augmentar a fortificaçaõ da Praça de Santos, concorda o nomearem-se-lhe Governadores Subalternos aos do Rio de Janeiro, q.do na Capitania de S. Paulo ainda naõ havia Governadores, e Capitaẽs Generaes postos por S. Mag.de: Com o mesmo concorda ultimam.te o partido, q̃ se tomou, q.do nomeando-se Governadores, e Capitaẽs Generaes para esta Capitania, por se ter augmentado extraordinariam.te com os descobrim.tos do Cuiabá, Matto Grosso, Villa Rica, Sabara, e Goinses, se conservaraõ sempre os Governadores da V.a de Santos com o soldo de 1:200$000 r.s, Subalternos aos Generaes de S. Paulo; porq̃ como estes craõ m.tas vezes obrigados por Serviço de S. Mag.de, a irem pessoalm.te áquelles remottos descobrim.tos a promover as Minas, e segurar o 5.o Real, entendeo-se, ser necessario, q̃ ficasse na terra principal da Marinha, qual era

(1) D. Joaõ por graça de D.s &.a Faço saber a vós Conde de Sarzedas G.or, e Capitaõ G.al da Capitania de S. Paulo, q̃ vendo, o q̃ me representastes em carta de 16. de Fever.o deste pres.te an.o á cerca de se naõ poderem completar as duas Companhias, q̃ mandei levantar de novo para a Praça de Santos, sendo q̃ desde Reyno fosse alguã gente para ellas pela dificuldade, q̃ ahi havia de se fazer toda, a de q̃ representastes as Comp.as para chegarem á sua lotaçaõ, cuja falta experimentavaõ as tres, que já havia por d.a Praça: Me pareceo dizer-vos, q̃ eu Sou Servido por resoluçaõ de 2 do presente mez, e anno em Consulta do meu Conselho Ultramarino ordenar ao Governador do Rio de Janeiro, q̃ dos Passajeiros, q̃ forem deste Reyno sem Passaporte para aquella Capitania, os quaes tocando se alistem por Soldados, remetta naõ só cincoenta homens q.s a Praça de Santos para as referidas duas Companhias, más todos os mais, q̃ forem necessarios, a q̃ se completarem as tres Companhias, q̃ guarnecem a d.a Praça, e mas Ilhas mando alistar cem homens, para destes virem cincoenta para as d.as Companhias, e ficarem no Rio de Janeiro outros cincoenta em lugar, q̃ se mandaraõ para a mesma Praça de Santos. Em L.a Occidental a 17 de Desembro de 1734.

a V.ª de Santos, pessoa de bastante authoridade, q̃ a regesse, e animasse; agora porem, q̃ os mencionados descobrim.tos se separaraõ em differentes Capitanias, q̃ se acha vercendo o limite da de S. Paulo, e q̃ os seus Generaes naõ tem precisaõ de sahir da Capital do seu Governo, parece pedir a rasaõ, q̃ seguindo-se o sistema antigo, debaixo do qual foi sempre mais feliz, e abundante a Capitania, de animar a povoaçaõ, e fortificaçaõ da Marinha, como mais util, e necessaria, se determinasse, que o Governo desta Capitania residisse na Marinha.

A terra natural, e propria na Capitania de S. Paulo para o estabelecim.to do Governo, Junta da Fazenda, Casa da Fundiçaõ, Regim.to proprio da Praça de Santos, e ainda do de Voluntarios Reaes, emq.to se julgar necessario conserva-lo, hé a V.ª de Santos; porq̃ fica quasi no meyo da Marinha, hé o melhor Porto, e V.ª da Capitania, e unico em q̃ há Alfandega: A esta V.ª tinhaõ mais facil recurso quasi todas as terras da Capitania, q̃ a Cidade de S. Paulo, e augmentando-se, tambem se augmentariaõ as terras do Sertaõ, q̃ naõ podem ter crescim.to notavel, e permanente, sem q̃ na Marinha haja hũa terra boa, e florente, de q̃ recebaõ calor: Todas as vezes q̃ naõ entrassem novos Povoadores na Capitania de S. Paulo, que parece bem de rasaõ se mandassem, diminuiria com esta providencia a povoaçaõ da Cidade de S. Paulo, e terras do Sertaõ; más na alternativa de se povoar mais a Marinha, ou o Sertaõ, sempre se deve fazer escolha pela Marinha, em q̃ hé mais util a povoaçaõ, e agricultura; e bastaria para animar a Cidade de S. Paulo, ficar-lhe a Sé (*), e Ouvidoria.

Esta providencia havia de augmentar sensivelm.te a agricultura, o mayor seria o augmento, q.e se lhe accrescentasse a seguinte; fazer, com q̃ viessem nos primeiros an.os; porque

(*) Daqui resultava tambem a utilidade de se separarem o Prelado Diocesano do Governo; porq̃ emq.to conservarem na mesma terra dificultosam.te ha de haver entre elles uniaõ; o estado em q̃ hoje desta Capitania mostra esta verdade, q̃ mais se confirma, com o q̃ tem succedido nos tempos anteriores: Desta falta de uniaõ nascem as parcialidades, sempre prejudiciaes ao serviço de S. Mag.de, e aos Povos.

nos seguintes naõ seria necessaria coacçaõ, com certeza dous, ou tres Navios, q̃ trouxessem á V.ª de Santos em direitura as fasendas da Europa, e carregassem, ou por conta dos donos dos Navios, ou dos agricultores os eff.os, que tivessem, sem nunca lhes tirarem a liberdade de os vender, aquem bem lhes parecesse: Hera bem facil faser vir sem violencia estes Navios; porq̃ o contracto das Baleas tem na d.ª V.ª hum ramo de pesca, q̃ naõ hé dos mais insignificantes, e o Contracto do Sal um Armasem, em q̃ todos os an.os se vendem de desaseis a vinte mil alqueires de Sal da medida da terra dous 3.os mayor, q̃ a de Lx.ª; cada hum destes contractos tem na sobred.ª V.ª seu Administrador, a este mesmo, ou a outro qualquer Caixa, ou Socio, q̃ estabelecessem os contractadores dos d.os contractos, podiaõ remetter os referidos Navios com fasendas da Europa, e Sal, para lhes ir o producto em eff.os da terra, até onde os houvesse, e lhe fisessem conta, e em dinr.º: Tambem do Porto podia vir algum, dando para elle parte da carga a Companhia do Alto Douro, ao q̃ parece pode ser obrigada, visto q̃ no § 19. da sua Instituiçaõ se lhe deu o Cõmercio exclusivo de todo o Vinho, Agoa ardente, e Vinagre, q̃ se carregar na Cidade do Porto para a Capitania de S. Paulo; naõ se podia duvidar do consumo; porque pela Alfandega de Santos passaraõ na an.º de 1780. conto e hũa pipas de Vinho, quarenta, e cinco de Agoa ardente, (b) e quarenta de Vinagre.

Estou em q̃ os d.os Navios se podiaõ actualm.te carregar nesta Marinha; porém q.do naõ chegasse completam.te a carga, podia supprir-se, embarcando-se tambem em direitura o Azeyte de peixe da Armaçaõ da V.ª de Santos, e da outra da V.ª de S. Sebastiaõ, q̃ fica immediata: Tambem naõ chegavaõ para o Gasto da Capitania as fasendas, que trouxessem os d.os Navios, trasendo na sobred.ª fr.ª a lotaçaõ de Sal, e Vinho do Alto Douro; porq̃ servindo há mais de dous annos de Iuiz da Al-

(b) Peloq̃ resp.to á Agoa ardente a principal p.te da q̃ se gasta hé das Ilhas.

landega de Santos, a experiencia me tem mostrado, q̃ hé muito mayor o computo de fasenda, q̃ por ella tem passado vinda do Rio de Ianeiro, do q̃ trariaõ os d.ᵒˢ Navios: Igualm.ᵗᵉ hé certo, q̃ em q.ᵘᵉ houvesse fasenda na V.ª de Santos, vinda direitam.ᵗᵉ a este Porto, a naõ iriaõ os Negociantes desta Capitania buscar ao Rio de Ianeiro com despesa, e risco, tendo-a sem hũa cousa, nem outra na d.ª V.ª, e podendo dar-se-lhes pelo mesmo preço, q̃ no Rio de Ianeiro, e ainda menos.

Aos contractadores do Sal, o Baleas, e Comp.ª do Alto Douro e ainda a qualquer Sociedade p.ª, q̃ se estabelecesse, naõ era onoroso mandar os d.ᵒˢ Navios com fasendas da Europa; porque nellas fariaõ boa utilidaõe, e a teriaõ tambem nos eff.ᵒˢ, q̃ daqui tirassem: Servia isto de se animar a agricultura nesta Marinha; porque tudo, o que ella produs, vai em pequenas embarcações para o Rio de Ianeiro, se vai por conta do agricultor paga frete para o Rio, e lá deve faser toda a depesa até á vendâ, e se já vai vendido deve ser por preço, que o comprador possa faser toda esta despesa, e de hũa, ou outra fr.ª diminue sempre o preço ao Labrador, o q̃ naõ seria, se elle podesse em direitura navegar os seus eff.ᵒˢ; porque lhe accresciaõ ao preço, e o animavaõ, aquellas despesas, que deste modo evitava.

Esta rasaõ por si mesma parece persuadir; porém a minha propria experiencia a fas mais forte: No an.º de *1779.*, em que principiei a servir na V.ª de Santos, vieraõ ao seu Porto oito, ou nove Navios da Europa, huns em direitura, outros com escala pelo Rio, todos trouxeraõ fasendas; e ainda q̃ nenhum chegou a carregar completam.ᵗᵉ nesta Marinha, todos compraraõ dos eff.ᵒˢ da sua producçaõ, e como poderaõ dár preços mais vantajosos aos agricultores, ficaraõ estes mais animados, e conheceo-se algum pequeno augmento na agricultura; porém agora se vê, q̃ torna a diminuir, e naõ pode ser outra a rasaõ, mais q̃ naõ terem continuado a vir mais Navios da Europa até ao pres.ᵉ: Este hé o discurso, q̃ formo a resp.ª da agricultura da Capitania de S. Paulo, das suas minas de Ouro, da sua

povoaçaõ, e modo de providencia-la desorte, que a povoaçaõ, agricultura, e minas fossem mais uteis á Capitania, e á Fasenda Real; resta faser hũa breve ponderaçaõ a resp.to das minas de Ferro, e Aço.

Entre a V.a de Sorocaba, e Itú ha hũas Minas de ferro, e aço, q̃ parecem inextinguiveis pela sua grandesa, e a qualidade destes dous generos hé tambem boa: Nellas fundou hum Grande Engenho de Ferro, e Aço Aff.º Sardinha o velho, pagando destes generos o 5.º a S. Mag.de; passou á Coroa este Engenho, ou pelo ceder nella o d.º Aff.º Sardinha, como disem, ou por outro qualquer titulo, o certo hé, q̃ no an.º de *1605*. existiaõ entregues ao Almoxarife de Santos peças de ferramenta, q̃ tinhaõ sido do d.º Engenho: Neste an.º requereo Diogo de Quadros ao G.or G.al do Estado Diogo Botelho, para q̃ lhe mandasse entregar as ferramentas, q̃ houvesse nos Almoxarifados da Bahia, Rio de Ianr.º, e S. Vicente, q̃ fossem habeis para a fabrica do ferro; porq.to se tinha obrigado a levantar dous Engenhos na Capitania de S. Vicente, o q̃ lhe concedeo o d.º G.or G.al por Provisaõ de 10 de Janeiro de 1605., em virtude da qual elle recebeo as ferramentas desta fabrica, q̃ existiaõ entregues ao Almoxarife de Santos aos 2. de Novembro do d.º anno (*): O d.º Diogo de Quadro com seu Socio Francisco

---

(*) Cart. da Fasenda Real de S. Paulo no Liv. 1º de Registo de Provisões, q̃ servio desde o an.º de 1597 até 1606. a f. 122 p.ª — Eu — Diogo Botelho do Cons.º de S. Mag.de seu Gentil Homem da boca G.or, e Capitaõ G.al deste Estado do Brasil faço saber aos que esta minha Provisaõ virem, q̃ por p.te do Capitaõ Diogo de Quadros Provedor das Minas de S. Vicente por S. Mag.de me foi feita a petiçaõ atras na outra meya folha desta, e havendo resp.to ao q̃ nella diz, e por serviço de S. Mag.de mando aos Almoxarifes desta Capitania, Rio de Janeiro, e S. Vicente, q̃ sendo-lhes esta appresentada entreguem ao d.º Diogo de Quadros todas as ferramentas, q̃ tiverem, possaõ servir, e sejaõ necessarias ao beneficio das d.as Minas, avaliando-se por Officiaes, assistindo a isso o Procurador de S. Mag.de, e dando o d.º Diogo de Quadros fiança a ellas, ficando registadas as d.as ferramentas, e preço dellas, e fianças nos livros da Fasenda para se porem em arrecadaçaõ a seu tempo, e mando aos Contadores deste Estado, os levem em conta aos d.os Almoxarifes, cumprio (*sic*) assim sem duvida, nem embargo algum, e al naõ façaes. (*sic*) Dada na Cidade do Salvador da Bahia de Todos os Santos sob meu Signal, e Sigeta de m.as Armas aos *10* dias do mez de Ianeiro. M.el Camello de Queiroga meu Secretario a fez no an.º de 1605. — Petiçaõ — Diz Diogo de Quadros, q̃ elle se

Lopes Pinto levantaraõ outro Engenho da mesma qualidade da vocaçaõ de N.ª Sñra da Assumpçaõ no Sitio de Ebiropecera da outra banda do rio Ierobatiba; q̃ era nas visinhanças da Cidade de S. Paulo, aonde naõ sei se ainda ha minas desta qualidade: Em ambos estes Engenhos se trabalhou no tempo do Governo de D. Francisco de Sousa nas tres Capitanias do Rio de Ianeiro, Espirito Santo, e S. Paulo; más ou pela sua morte, q̃ succedeo em *1611.*, ou pela de hum dos Socios na d.ª fabrica do ferro, ou porque os Paulistas com a esperança do ouro se esqueceraõ do ferro, naõ se promoveo mais, e hoje acha-se ex-

---

obrigou na Fasenda de S. Mag.de faser dous Engenhos para faser ferro, e aço na Capitania de S. Vicente, e os mais q̃ necessarios forem em todo este Estado, e para com mais brevidade os faser, pedio a S. Mag.de lhe fizesse merce de lhe mandar dar algũas ferramentas, q̃ lhe sirvão, e nesta Cidade, e em o Rio de Ianeiro estaõ entregues aos Almoxarifes, as quaes S. Mag.de lhe concedeo, mandando-lhas entregar, avaliando-se primeiro, para lhas pagar no q̃ forem avaliadas. E porq̃ a Provisaõ por onde S. Mag.de lhas manda entregar, era ida a assignar a Valladolid, e por os Navios se partirem, naõ pode esperar por ellas. Pede a V.ª S.ª lhe faça merce mandar, q̃ as d.as ferramentas se lhe entreguem, avaliando-se primeiro, para as elle pagar, no q̃ forem avaliadas, conforme S. Mag.de manda. — Cumpra-se, com nella se contem. Santos hoje 2 de Novembro de 1605 a.s — Meio — Treslado do tr.º de avaliação, q̃ foi feita em cumprim.to do desp.º do Provedor da Fasenda de S. Mag.de Luis de Mello Camelo — Aos dous dias do mez de Novembro da ma de *1605* an.s nesta V.ª do Porto de Santos Costa do Brasil Capitania de S. Vicente, de q̃ he Capitaõ, e G.or por El Rey N.º Sñr, *o Snr. Lopo de Sousa* nas casas de morada de mim Tabelliaõ ao diante nomeado, estando pres.te o Procurador dos feitos de El Rey Fran.co Casado Paes, e Ioaõ de Abreu Feitor, e Almoxarife da Fasenda de S. Mag.de por elle foi dado juram.to a Ieronimo Maya, e Diogo Dias para avaliarem *as peças de ferramenta do Engenho do ferro* conforme ao desp.º do Provedor Luis de Mello, e elles o prometteraõ faser, como D.s lhes desse a entender; e logo avaliaraõ duas malhos, q̃ podiaõ pesar pouco mais, ou menos entre ambos tres quintaes, e por quintal a rasão de tres mil r.s; mais avaliaraõ *duas argolas grandes da mesma ferramenta*, q̃ podiaõ pesar pouco mais, ou menos outros tres quintaes ao mesmo preço; mais *duas Çafras do mesmo Engenho*, podiaõ pesar pouco mais, ou menos tres quintaes no mesmo preço; mais duas chapas pequenas, q̃ cada hũa pesava duas arrobas, no mesmo preço; mais duas chapas grandes, q̃ cada hũa podia pesar pouco mais, ou menos hum quintal cada hũa, as quaes todas juntas podem pesar pouco mais, ou menos dose quintaes, que a rasão dos d.os tres mil r.s por quintal, fazem soma de 36$000 r.s, de qual quantia deu por seu fiador a Lucas Rõiz de Cordova no livro das fianças a *f. 39* na volta e *f. 40*, o qual livro he o 1.º do Almoxarife Ioaõ de Abreu; e de como se fez a d.ª avaliaçaõ e entrega dos d.os ferros a Fran.co Gomes Procurador do Capitaõ Diogo de Quadros, o assignaraõ aqui o Procurador de S. Mag.de, e os avaliadores comigo Escrivaõ Antonio de Sequeira o escrevi. Ant.º de Sequeira Taballiaõ do Publico, e Iudicial nesta d.ª V.ª, e seus tr.os o Sobrescrevi, e fiz escrever. — Francisco Casado Paes — Ieronimo Maya — Diogo Dias —.

tincta; e actualm.te só me consta, q̃ das Minas de ferro, e aço de Sorocaba fizera o Sñr. D. Joaõ 5.º ou o Sñr. D. Jose merce a hum homem por vinte an.s naõ sei debaixo de q̃ clausulas, ou condiçõe.

No tempo do G.or D. Luis Antonio quis elle promove-las, para o q̃ constituio hũa Sociedade, em q̃ entraraõ com certas quantias alguns dos interessados; porém quem de porto vi-se o negocio, logo via, q̃ elle naõ podia ter eff.o: Interessou nelle alguns familiares, e adherentes seus, e q.do todos os mais entraraõ com dinr.o fisico, peioq̃ resp.to a estes contentou-se o d.o G.or em dizer, q̃ ficava por elles; gastou-se o pr.o dinr.o, todos recusaraõ entrar com novas sômas; porq̃ lhes naõ fazia conta os Socios imaginarios na despesa, e q̃ só no lucro, se o houvesse, seriaõ verdadeiros.

Estas Minas, visto q̃ estes generos nos vem de fora, administrados, naõ pela Fazenda Real, más dadas por determinado tempo a p.as, aquem a Fazenda Real emprestasse dinr.o, e ainda escravos dos m.os, q̃ há na Capitania, q̃ foraõ dos extinctos Iesuitas, para o estabelecim.to, tambem por tempo certo, seriaõ de hũa grandissima utilidade á Fazenda Real, e concorriaõ para o augmento das Povoaçõe, q̃ estivessem naquella visinhança, naõ só porq̃ o trabalho de similhantes minas havia de traser áquelle lugar m.ta gente, alẽm dos q̃ haviaõ de concorrer para a compra; más tambem porq̃, os q̃ estaõ estabelecidos em agricultura, haviaõ de ter melhor salida aos seus eff.os, e por consequencia se animariaõ mais a trabalhar.

Todo o contracto, q̃ a Fazenda Real fizesse com hum 3.º, parece, devia ser de modo, q̃ esta se obrigasse a tomar a si todo o ferro, e aço por preço estipulado, e até facilitar o pagam.to do dinr.o, ou escravos, com q̃ assistisse, nestes generos para depois se venderem por conta da Fazenda Real com algum avanço, e ainda que no principio o naõ podesse haver, estabelecida a laboraçaõ das d.as minas, e acabado o tempo porq̃ se tivessem concedido ao principio, q̃ as estabelecesse, o q̃ posteriorm.te entrasse nellas, como as achava já em facilidade

de trabalho, viria a largar os dous generos á Fazenda Real em preço mais cômodo, ou podia esta satisfazer-se, pagando-se-lhe o 5.°, e então se lhe faria sensivel a utilidade do estabelecim.°.

Ainda que estas minas de ferro, e aço estão em terras de Sertão, e na distancia de trinta legoas da Marinha, com tudo o sitio hé habil para o bom consumo destes generos; porq.° por Sorocaba hé o caminho para Coritiba, Minas de Pernampanema, e outras terras mais distantes da Capitania de S. Paulo, por Itú V.ª proxima hé o caminho, por onde se dirije todo o negocio, que vai para o Cuiaba por esta Capitania, e tambem perto das d.as minas se encaminha a estrada de Goiases. Se os Negociantes do Cuiabá, e Goiases achassem no caminho, ou porto delle estes dous generos, ainda pelo mesmo preço, q̃ elles se vendem no Rio de Janeiro, e os de S. Paulo o tivessem na sua propria Capitania, certam.te não iriaõ busca-los ao Rio de Janeiro com despesa, e risco; e bastaria ser seguro este consumo, para ser util cuidar se nas d.as minas.

Quanto mais em distancia como de seis legoas das d.as minas passa o rio Tieté navegavel de canoa, e unicam.te com o embaraço de algum, ou alguns Saltos, ou Cachoeiras, neste rio entra em pouco distancia de S. Paulo outro chamado dos Pinheiros, neste o rio Grande, neste o rio Pequeno, q̃ fica junto á Serra, q̃ cobre a V.ª de Santos, do rio Pequeno a Santos seraõ sette legoas, tres por terra, más caminho m.to asparo, e as quatro por hum rio, q̃ em todas as partes admitte navegaçaõ em canoa, ou barco de qualquer grandesa, facilitada a navegaçaõ daquelles rios, vê-se, q̃ éra pequena a distancia, em q̃ se precisava conduzir por terra estos dous generos até ao Porto da V.ª de Santos, e daqui dar-lhes extracçaõ para os mais Portos da America: Supposto q̃ a navegaçaõ destes rios nos lugares, q̃ ficaõ indicados, naõ está frequente, menos a da V.ª de Santos até ao pé da Serra, naõ deve parecer imaginaria, porque por estes mesmos rios hé, q̃ o G.al D. Luis Antonio fez conduzir a Artilharia, q̃ mandou para a Praça do Guatimi, q̃ infelizm.te fez no tempo do seu Governo.

O caminho de terra na Serra, q̃ cobre Santos, como tambem os Saltos, ou Cachoeiras do Teaté, q.^e^ naõ fossem da qualidade, de se poderem vencer com algum beneficio para se poderem passar em canoa, éra preciso faserem-se, e reduzirem-se a estado, q̃ o caminho da Serra ficasse tractavel, e bom q.^e^ podesse ser, e q̃ nos Saltos, ou Cachoeiras se fisesse caminho por terra para pôr elle se passar o ferro, e aço, no q̃ sa faria consideravel despesa; porem em se reformar, e faser o caminho da Serra, e ainda todo, o q̃ há. até á Cidade de S. Paulo, á custa da Real Fasenda, veria esta, prescindindo de se facilitar por elle a conducção destes dous generos, objecto a que agora se restrinje o discurso, grande utilidade, como logo se hade mostrar, falando do cõmercio, e parece, naõ seria pequena, a de se faserem vir ao Porto da V.^a^ de Santos os dous generos em conta tal, q̃ se podessem destribuir para os mais Portos da America, o q̃ só se consiguiria facilitado o d.^o^ caminho, e navegaçaõ.

Peloq̃ resp.^to^ ao Cõmercio, parece desnecessario dár ideia do modo porq̃ se deva faser, paraq̃ seja interessante aos particulares, os q̃ a elle se applicaõ, cuidaõ em faser este estudo com approveitam.^to^; pelo q̃ direi só, como se deva promover em utilidade da Fasenda Real, sem prejudicar aos Negociantes, antes utilisando-os ao mesmo tempo: A Capitanía de S. Paulo foi das primeiras, q̃ se descobrio, e principiou a povoar-se na America, della se fiseraõ, como já disse, todos os descobrim.^tos^ q̃ hoje formaõ diferentes Capitanias, e por ella se fasia o negocio para todas as Minas; foi este tempo de abundancia para a Capitania; porém daquí lhe nasceo toda a decadencia, em q̃ se acha, porque os descobrim.^tos^ lhe levaraõ os povoadores, o ouro das minas, e o negocio objectos intrinsam.^te^ mais lucrosos, os fez esquecer da agricultura: Sirva-me de exemplo a V.^a^ de Santos, e seu tr.^o^, em q̃ havia mais de quatro centos homens labradores habeis para servirem na Camara, e desta qualidade naõ ha hoje meya dusia (1); ainda presentem.^te^ se

(1) No Liv. 1.º do Registo da Camara da V.^a^ de Santos a f. 100 v.º se acha hũa carta de deligencia passada em nome do Sñr. Rey D. Pedro, na

conhece, q̃ todo o tr.º êra povoado, e cultivado, agora quasi todo saõ nelle ruinas, e deserçaõ; o ouro das minas veio a diminuir, o negocio tambem diminuio; porque p.ª todas ellas se descobriraõ diferentes caminhos; peloq̃ ao mesmo tempo ficaraõ sem minas, sem negocio, e sem Agricultura.

Porém sem embg.º dos caminhos, q̃ se descobriraõ, o mais facil de todos para o Cuiabá, Capitania de Goiases, e minas da Campanha, Rio, e Cabo Verde, q̃ saõ na Capitania de Minas Geraes hé, o que se encaminha, emq.to para o Cuiaba, e Goiases pela Villa de Santos, e Cidade de S. Paulo, e emq.to ás minas da Campanha, Rio, e Cabo Verde pela V.ª de Santos, e Mogi das Cruses: Este caminho de Santos até á Borda do Campo, quatro legoas antes de se chegar á Cidade de S. Paulo, hé hum dos peiores, que se conhecem em toda a America, no principio por ser m.to aspara a Serra, q̃ cobre a V.ª de Santos, e depois porque os rios Pequeno, e Grande formaõ huns pantanos, e alagadiços grandes; porq̃ hé necessario passar: Este caminho hé mao, naõ só pelas d.as rasões; más tambem porque de m.tos an.s a esta parte naõ tem tido beneficio (m); porque com elle estaõ tractaveis outros igualm.te maos, q̃ havia na America; sendo m.to util á Fasenda Real, q̃ este caminho se facilite, e ainda mais, q̃ por conta da mesma se concerte, tem nelle crescido as dificuldades, e as imposiçoẽs, aos q̃ giraõ por elle com o seu cômercio, de sorte q̃ hoje se acha quasi deserto dos Negociantes do Cuiabá, Goiases, Minas da Campanha, Rio e Cabo Verde, q̃ agora levaõ o seu negocio pela Capitania de Minas Geraes: Direi primeiram.te as utilidades, q̃ tira a Fasenda

---

qual, deferindo-se á representaçaõ, q̃ fez o Povo da V.ª de Santos no an.º de 1693., se manda, q̃ só dos homens labradores possaõ ser eleitos os Off.es da Camara, por haver na d.ª V.ª, e seu tr.º mais de quatrocentos homens desta qualidade.

(m) Actualm.te o G.al desta Capitania com incomparavel utilidade publica, da Real Fasenda, e credito seu continua a faser, como de novo, este caminho, e o tem feito na mayor p.te, convidando as Camaras, e Povo da Capitania para concorrerem espontaneam.te para esta grande obra, e q̃ tem concluido por eff.º da sua actividade, deligencia, e zelo pelo Real Serviço, e utilidade dos Povos.

Real, em q se mova por este caminho com preferencia aos mais o negocio para outras Capitanias, e em seg.do lugar as dificuldades, e imposições do d.o caminho para depois concluir, q todas ellas se deviaõ remover em utilidade da Real Fasenda.

A Capitania em S. Paulo tendo na sua Marinha m.tos portos, tem hũa só Alfandega no da Villa de Santos; as fasendas, q chegaõ a ella, ou venhaõ em direitura da Europa, ou já despachadas no Rio de Ianeiro, ou em qualquer outra Alfandega da America, pagam nesta os Subsidios Velhos, e Novos (a) impostos em todas as fasendas molhadas, como mostra o Mappa do N.o 2.o, os quaes no an.o de *1780.* sem embg.o da decadencia da terra renderaõ *91:3606* r.s (b): Aqui se recebe tambem para a Fasenda Real pela Camara o Novo Imposto, q teve orijem, no q a Camara da V.a de Santos prometteo por occasiaõ do terremoto para a reedificaçaõ da Corte de Lx.a (c), o Mappa N.o 3.o mostra, que quasi todos os generos, q entraõ

(a) Os Subsidios Velhos diveraõ orijem, no q a Camara desta V.a prometteo para o dote da Sñra D. Catherina Raynha da Grãa Bertanha, e para a paz de Hollanda, e os Novos diveraõ principio na imposiçaõ q a Camara desta V.a, e outras puseraõ sobre as fazendas, q passassem pela Alfandega para completarem o pagam.to do Ordenado do Ouvidor de S. Paulo, q.do naõ chegassem outras consignaçoẽs, q para esse fim estavaõ destinadas, e o resto servio para pagarem a hum Procurador em Lx.a, q solicitasse os negocios da Capitania, cujo producto se recebia, e despendia pela Camara da V.a de Santos, e se metteo na Fasenda Real com obrigaçaõ desta pagar as despesas, a que naõ chegassem os outros redittos da Camara, obrigaçaõ a q a principio se satisfez mal, e agora nem bem, nem mal.

(b) Esta conta he feita á vista dos livros da sua arrecadaçaõ.

(c) Este Novo Imposto foi concedido pela Camara da V.a de Santos, e outras da Capitania para reedificaçaõ da Corte de Lx.a aos 23 de Abril de *1759.* em virtude de hũa Carta Regia de 16 de Dezembro de *1755.* para haver de durar quinze.e por dez an.s, findos os quaes se levantaria o d.o Novo Imposto, sem ser necessario haver recurso a S. Mag.de, concluidos elles continuou o pagam.to do d.o Novo Imposto, e o General desta Capitania D. Luis Antonio de Sousa chamou á Cidade de S. Paulo os Procuradores das Camaras, menos o da V.a de Santos, sem participar ás mesmas Camaras o negocio para q. eraõ chamados, e foi com q os d.os Procuradores, concedessem este Novo Imposto para pagam.to dos Sarg.tos Mores, e Ajudantes de Ordenanças, o q fizeraõ; porém resta saber se com validade, visto q naõ levavaõ instrucçaõ das Camaras, nem poderes particulares para este negocio, e nesta fr.a se tem continuado a cobrar o d.o Novo Imposto.

na d.ª Alfandega pagaõ este Imposto, o qual no anno de *1780.* importou em 365$520 r.ˢ (*).

Na V.ª de Santos tem tambem o Contracto do Sal hum Armasem unico, q̃ há em toda a Capitania, no qual se vende por an.ª de desaseis a vinte mil alqueires, em cada alqueire, q̃ se vende, além do preço de *320 r.ˢ*, q̃ fica para o contracto, tem a Fasenda Real hum crusado, q̃ o Povo desta V.ª, e outras mais offerecem a S. Mag.de para aqui lhe conservar hũas Companhias de Soldados, das quaes hoje se tem formado hum Regim.to, para o Presidio desta Praça: Isto faz evidentem.te vêr, q̃ q.to mais fasenda entrar na Alfandega da V.ª de Santos, e q.to mais Sal se vender no seu Armasem, mayor será a utilidade da Fasenda Real; porque naõ tem estes dir.tos, nem em outra Alfandega, nem em outro Armasem de Sal.

Logo se o Cõmercio em Santos estivesse animado, e florente, e viessem fasendas em direitura da Europa, além destas pagarem os Subsidios Velhos, e Novos, quasi todos os Povos da Capitania de S. Paulo viriaõ a Santos comprar as de que precisassem, e proverem-se de Sal, o q̃ naõ fasem; porq̃ como tem de ir ao Rio de Janeiro por occasiaõ do cõmercio, q̃ lhes falta em Santos, ahi o compraõ a *800 r.ˢ*, huns para o seu gasto, e outros para revenderem nas terras da sua habitaçaõ: Se o caminho de Santos para S. Paulo estivesse bom, e naõ tivessem crescido as dificuldades, e despesas, aos q̃ por elle giraõ, viriaõ por elle, como fica d.º, com as suas carregações os Negociantes do Cuiabá, Goiases, e Minas da Campanha, Rio, e Cabo Verde, e além de pagarem na Alfandega os Subsidios Velhos, e Novos, compravaõ no Armasem do Sal a grande quantidade delle, que vai para todas as Minas, como ainda fasem os poucos, q̃ passaõ pelo d.º caminho.

Se o caminho de Santos para S. Paulo naõ tivesse todas as d.as dificuldades, viriaõ a Santos mais moradores de Serra

(*) Esta conta hé feita á vista dos livros da sua arrecadaçaõ, e cobrança.

acima com mantim.[tos] (*) para venderem, e levarem o producto em Sal, como costumaõ, dos quaes m.[tos] se vaõ encaminhando já para outras V.[as] da Marinha, como S. Sebastiaõ, Ubatuba, e Parati por caminhos, q̃ de novo tem frequentado, e q̃ algum dia se lhes prohibiaõ, e mandavaõ fechar, e em cada alqueire de Sal, q̃ lá compraõ, aos q̃ o trasem do Rio para revenderem, perde a Fasenda Real hum crusado, q̃ lucraria, comprando-se no Armasem da V.ª de Santos; o q̃ tudo mostra, q̃ animado o cõmercio na V.ª de Santos, facilitado, e reformado o caminho desta Villa para a Cidade de S. Paulo á custa mesmo da Real Fasenda, teria esta hum prodigioso augmento; porém tudo tem sido pelo contrario, e as dificuldades, e imposiçõens deste caminho tem crescido.

Hé hoje dificultoso o d.º caminho; porq̃ sendo em partes asparo, e pantanoso, como já se disse, há m.[tos] an.[s] q̃ naõ tem beneficio algum, em todo o tempo custa a passar, e no de agoas se rodas quasi nos tr.[os] de impraticavel: Hé dificultoso para os Negociantes, que por elle giraõ com o seu cõmercio; porque agora m.[tas] vezes lhes succede, naõ terem tropas, q̃ lhes tirem as suas cargas para a Cidade de S. Paulo, e algũas veses tem estado estancadas seis, e oito meses na V.ª de Santos por esta unica rasaõ; acontece isto; porq̃ na Cidade de S. Paulo se conservaõ dous Regim.[tos], e a Farinha de guerra, ou de Mandioca para elles vai da Praça de Santos; em q.[to] há Farinha de Guerra saõ os tropeiros obrigados a condusirem-na, e por esta rasaõ estacaõ as cargas dos Negociantes em prejuiso do cõmercio. *

Tem crescido as imposiçoês; porque no an.º de *1759* teve principio o Novo Imposto para a reedificaçaõ da Corte de Lx.ª: Cresceraõ as imposiçoês; porque no an.º de *1778* se pôs no

---

(*) Estes mantim.[tos] pagaõ todos Novo Imposto na fr.ª do Mappa N.º 3.º, e no an.º de *1780* renderaõ *335$795* r.[s] conta, q̃ tambem se fas á vista dos livros da sua cobrança.

* Tem cessado esta rasaõ porq̃ actualm.[te] se compra em S. Paulo mesmo a Farinha de Mandioca para a subsistencia da Tropa.

rio, que vai da V.ª de Santos até ao pé da Serra, em q. principia o caminho para a Cidade de S. Paulo hûa rigorosa Passajem, q. se tem rematado só em duas diferentes occasiões por contracto, e ambas diferentem.te: Na primeira por tres an.s em dous mil crusados: Na segunda pelos mesmos an.s em dose: Nasceo a diferença do preço das diferentes condiçoẽs. q. se impuseraõ em hûa, e outra rematação: na primeira se pagava a passajem das cargas ao contracto por canoas, e deste modo sahia cada carga de *20.* a *30* r.s, e agora se paga por cargas, e a peso, dando-se de carga de tres arrobas *60* r.s, e da hi p.a cima á proporçaõ do peso, de cada pessoa *120* r.s, e de cada rés viva *240* r.s, com prohibiçaõ de se poder passar em outras canoas, q. naõ sejaõ as do contracto, ainda os q. as tem proprias.

Tudo isto foi imposiçaõ nova; porq. antes deste contracto, e rematações havia m.to diferente, e mais suave pratica para o povo: Ité Santos hûa Ilha cercada em p.te do már, e em p.te de diferentes rios, quem quer ir de Santos para a Cidade de S. Paulo de necessidade deve embarcar, pr.o em hûa ressáca do már, da qual passa ao rio. q. corre pela rais da Serra, q. cobre Santos, nesta baixa da Serra há diferentes fasendas, e em m.tas dellas havia caminhos melhores, e peiores para subir para a Cidade de S. Paulo, e os donos destas fasendas cuidavaõ em ter canoas habeis para passarem os passajeiros, q. por ellas vinhaõ para Santos, e lhas alugavaõ, no caso delles naõ encontrarem outras mais cõmodas para os condusir, no q. fasiaõ soffrivel utilidade, e mais q. todos os extinctos Iesuitas, q. tinhaõ fasendas nas passajens melhores chamadas Cubatanõ G.e, e de Piassaguera.

Sequestrados os bens dos Iesuitas, entraraõ a administrar-se do mesmo modo as passajens, q. elles tinhaõ, e rendiaõ por an.s mais de dus.tos mil r.s; porém posteriorm.te pareceo á Junta da Real Fasenda da Capitania de S. Paulo, q. esta Passajem éra Direito Real, e prohibio todos os caminhos para se poder decer, e subir para a Cidade de S. Paulo, a excepçaõ dos d.os Geral para S. Paulo, e de Piassaguera para a V.ª de Mogi das

Cruses, e fasendo descrever este direito nas Rendas Reaes, entrou a rematar a Passagem por contracto, e este an.º de *1781.* hé o primeiro da seg.da remataçaõ, e triennio, cujo arbitrio disem tivera já a approvação de S. Mag.de pelo Real Erario: Sendo o meu intento dár hũa idéia da Capitania de S. Paulo, e modo de restabelece-la, naõ devo entrar na averiguaçaõ, se o dir.º desta Passajem hé, ou naõ legitimo, considerada a situaçaõ de Santos: Hé certo, q̃ este mesmo dir.º, e merce delle já se havia pertendido pelos extinctos Iesuitas, e que ouvidas as Camaras da V.a de Santos (*), da Cidade de S. Paulo, e Provedor

(*) No Liv. 4.º do Registo da Camara da V.a de Santos a fl. 123, se acha registada a seguinte Provisão, requerim.to, e resposta da Camara da d.a V.a = D. Ioaõ por graça de D.s Rey de Portugal, e dos Algarves daquem, e dalem mar, em Africa, Snr. de Guiné &.a Faço Saber a vós O.es, e Capitaõ G.al da Capitania de S. Paulo, q̃ fasendo-se-me por parte do P.e Belchior Mendes da Companhia de Iesus R.or do Collegio de S.to Ignacio dessa cidade a petiçaõ, de q̃ se vos remetes Copia, em q̃ pede seja servido mandar, q̃ tendo promptas o Sup.or, e seus Successores nos portos de Santos, e Cubatão as embarcaçõés necessarias para transporte dos Passajeiros, e seus cruses, e fasendas, ninguem possa preferir-lhes no aluguer, das q̃ assim estiverem promptas, ou mandar, q̃ se tome o Porto por Minha Real Fasenda, ficando só livre ao Collegio do Sup.or, e as suas Residencias, para o que fôr em Ordem á conducção dos seus provim.tos, e em recompensa lhe dé annuidade, o que bastar para congrua Substentaçaõ de desaseis Religiosos residentes no seu Collegio, q̃ seraõ alé quatro mil cruzados, fasendo-me seu Fundador, e Ordenando-vos por Provisaõ de 4. de Abril de *1743.*, informasses neste p.to com vosso parecer, ouvindo o Provedor da Fasenda Real, e os Off.es da Camara desse destricto, q̃ respondêrião por escripto, satisfasendo em carta de 5. de Dezembro do d.o an.o, remettendo as repostas do Provedor de Santos, e Camara de S. Paulo, o q̃ sendo visto Me parece dizer-vos, q̃ sobre este requerim.to deveis ouvir os Off.es da Camara da V.a de Santos, e á vista da sua reposta informareis novam.te com vosso parecer, procurando not.r de hũa demanda, q̃ consta ter já havido sobre esta materia, e da Sent.a, q̃ se proferio a final, sobre o que fareis tambem responder por escripto ao Provedor da Fasenda. El Rey N.o Snr. o mandou por Alexandre de Gusmaõ e Thome Ioaquim da Costa Corte Real &.a em Lx.a a 7 de Setembro de *1745* = Petiçaõ = Senhor = Diz o P.e Belchior Mendes da Companhia de Iesus R.or actual do Collegio de S.to Ignacio na Cidade de S. Paulo do Brasil, q̃ entre os poucos bens patrimoniaes, q̃ administra, e rege com excessivo trabalho á falta de fundador, e de fundação para manter os seus Subditos assistentes no mesmo Collegio, e Residencias a elle annexas, como tem os mesmos Brasil os Collegios da Bahia, e Rio de Janeiro, e Pernambuco no Serenissimo Rey D. Sebastião de gloriosa memoria seu Fundador, hum delles hé o das terras do Cubatão, q̃ está da V.a de Santos em distancia de quatro legoas rio acima, e comprehende o Porto geral da d.a Cidade, V.a, e Povoaçõés da sua Capitania, onde de tempos immemoriaes se conservaõ pelos Rendeiros do Sup.or as canoas necessarias para descerem pelo rio á d.a V.a de Santos, e nas mesmas voltarem delle, pagando os Passajeiros

da Fasenda Real de Santos naõ teve eff.º O que só devo reflectir para concluir o modo, porq̃ se devia nesta capitania animar o cõmercio de sorte, q̃ fosse mais vantajoso á Fazenda Real, hé, q̃ se elle actualm.te se não achasse gravado desde o an.º de *1759*. com o Novo Imposto, desde o an.º de *1778*. mais com esta Passajem, que se fez duas 3.as p.as mais aspara na remataçaõ, q̃ teve principio no an.º de *1781*., já naõ teriaõ desertado, como tem, a mayor p.te dos Negociantes do Cuiabá, Goyases, Minas da Campanha, Rio, e Cabo Verde, q̃ naõ teriaõ deixado de vir a Santos com mantim.tos, e comprar Sal m.tos moradores de Serra acima, e que continuando elles por este caminho com os Subsidios Velhos, e Novos, q̃ haviaõ de pagar na Alfandega, e com os crusados, q̃ de mais haviaõ de dár para a Fasenda Real no Armasem do Sal por cada alqueire, q̃ comprassem, se

---

de seu transporte hum estipendio racionavel, com o qual principalm.te se substentavaõ os Religiosos, que trabalhavaõ na vinha do Sñr, com alento proporcionado ao seu espirito, assim, e da mesma sorte, é ainda hoje trabalhaõ pela misericordia de D.s, naõ só ensinando aos meninos todos os primeiros elementos, e a outros a Grãmatica, e Philosophia, e Moral; más pregando, e confessando dentro, e fora do Collegio, e sahindo frequentem.te já a hũas, já a outras Povoaçoẽs, e V.as desta Capitania em repettidas Missoẽs, e finalm.te acudindo a todo o genero de pessoas já com o conselho, aos q̃ o procuraõ, já com a sua intercessaõ, e mediaçaõ, quando a pede a necessidade do proximo, em cuja utilidade se empregaõ todos á medida dos seus talentos, por promover a gloria de D.s, q̃ hé o fim final do seu instituto: E porque, ou por penuria dos tempos, ou pela industria, a q̃ estimula a mesma penuria, a exemplo dos Reytores deste collegio tem hoje varios moradores da d.a V.a de Santos suas canoas, em que transportaõ aos Passajeiros, e as fasendas, com q̃ sobem, e se consumem por toda a Capitania, e Minas da sua repartiçaõ, e muitas vezes as poem á espreita no porto do Cubataõ, q̃ está em terras do Collegio do Sup.to, para da hi conduzirem os Passajeiros a Santos, e depois os reporem no mesmo porto, e desta sorte vem as canoas, q̃ o Sup.to tem promptas, a estár pela mayor p.te ociosas, e sem frete, e por consequencia sem lucro consideravel daquelle porto para melhor se empregarem no bem do proximo, e utilidade de suas almas, sendo solida verdade, q̃ fora do rendim.to do Cubataõ, não tem outros bens alguns estaveis, e permanentes, de q̃ possaõ substentar a cõmunidade m.te; porq̃ das mais terras, q̃ possuem, como direitos Senhores (exceptas somente aquellas, em q̃ estão alojadas hum pár de Aldeas) apenas tem de annua pensaõ seis centos e quarenta r.s em dinr.o, ou em equivalente de seus Rendeiros; por tanto, P. a V.a Mag.de q̃ como Rey taõ catholico pela piedade, e zelo das almas, q̃ se tem embarcado em V. Mag.de mais q̃ em seus zelosos, e piedosos Predecessores, seja servido, ou mandar, q̃ tendo promptas o Sup.to, e seus successores, aos pórtos de Santos, e Cubataõ as embarcaçoẽs necessarias para transporte dos passajeiros, e seus trastes, e fasendas ninguem possa preferir-lhes no aluguer, dasque assim estiverem promptas, ou mandar, q̃ se tome

augmentava a Fasenda Real; porque parece, q̃ ainda remittidas as duas modernas imposições de Novo Imposto, e Passajens, ou ao menos hũa dellas, haviaõ de render mais os d.os Subsidios e crusados; e isto ainda mais q.do se animasse, como fica d.o a Agricultura principalm.te na Marinha desta Capitania, e o cômercio em Santos, vindo a este Porto Navios em direitura da Europa; porq̃ os d.os objectos de Subsidios Velhos, e Novos, e crusado de cada alqueire de Sal saõ mais lucrosos, do q̃ o Novo Imposto, e Passajem. Quanto mais este dir.to de Passajem, ainda q.do S. Mag.de o remittisse pouco, ou nada viria a perder de utilidade, especialm.te feito de novo o caminho de Santos para a Cidade de S. Paulo, como deixo ponderado era util para facilitar o cômercio. Já disse o Methodo, q̃ havia de Passajem de Santos até se chegar ao pé da Serra, e como

---

o Porto por Sua Real Fasenda, ficando som.te livre ao Collegio do Sup.te, para o q̃ for em ordem á conducção dos seus provim.tos, e em recompensa se lhe dê annualm.te de Sua Real Fasenda, o q̃ bastar para congrua substentaçaõ de desaseis Religiosos residentes no seu Collegio, q̃ seraõ até quatro mil crusados, fasendo-se V.a Real Mag.de seu Inclito Fundador. E. R. M. = Reposta da Camara ... Ill.mo, e Ex.mo Sñr. = Hé S. Mag.de servido mandar-nos ouvir pela Sua Real Ordem, que V.a Ex.ca nos participa, sobre a supplica, q̃ ao mesmo Sñr fez o R.do P.e R.or da Companhia do Collegio de S. Paulo, para se lhe conceder só a elle, e seus Successores o terem preferencia nas canoas de aluguer no pôrto do Cubatão, ou tomar o mesmo Senhor para a Sua Real Fasenda, como Passajem o d.o Porto, dando aos R.dos Sup.tes hũa equivalente, e para satisfazermos, ao q̃ S. Mag.de nos ordena com aquella legalidade, q̃ pede negocio de tanta consideraçaõ, ouvimos tambem aos homens bons, e Republicanos desta V.a, os quaes responderaõ em auto de Camara, o q̃ consta do docum.to, q̃ que remettemos a V.a Ex.ca por copia, e nós da nossa parte o fasemos do modo seguinte: A supplica do R.do P.e R.or hé alternativa, e contem duas partes entre si destinetas, e oppostas: Na primeira considera, e com rasaõ, o pôrto livre, e navegaçaõ cômua, e na segunda considera esta navegaçaõ, como Passajem, propondo a S. Mag.de, que póde toma-la para Sua Real Fasenda: Em q.to á primeira parte hé injusto, e contra dir.to expresso o requerim.to do R.do Sup.te; pois sendo cousa sabida de todos, e mesmo de V.a Ex.ca, q̃ tantas vezes tem passado por elle, que o Pôrto C.al do Cubatão dista quatro legoas rio acima desta V.a, donde para elle se navega sempre por mar salgado; pois ao d.o Porto, e ainda mais acima chegaõ os fluxos, e refluxos das marés, e na enchente podem navegar Sumacas, e embarcações grandes, e em todo o tempo o fasem escaleres, canoas, e barcos, mal podem os R.dos Sup.tes pertender preferencia em hũa ressacca de mar navegavel, q̃ de sua natureza hé, e foi sempre cômum, e livre a todos os navegantes desde a povoaçaõ desta Capitania há perto de dous Seculos, e pelo dir.to das gentes estabelecido entre todas as Republicas, ainda entre aquellas, q̃ a nossa presumpçaõ chama barbaras, o uso dos rios navegaveis, e m.to mais das ressaccas do mar, como esta,

passavaõ tambem, os q̃ vinhaõ de S. Paulo para Santos, e q̃ como havia diferentes caminhos, se serviaõ regularm.te das canoas daquelles, a cujas fasendas chegavaõ ao pé da Serra; porém como de todos os caminhos, q̃ havia, os melhores eram, os q̃ hoje unicam.te se conservaõ no Contracto das Passajens, o do Cubataõ G.al, e o de Piassaguera, sempre estes rendiaõ á Fasenda Real, a que pertencem as fasendas, que nelles há, ainda no estado antigo, dous mil crusados, ou pouco menos no triennio; pois se o caminho de Santos para S. Paulo se reformasse, como todos os mais ficavaõ sendo pessimos, já se vê, q̃ todos os cômerciantes haviaõ de concorrer por este, e que vindo a elle se haviaõ de servir das canoas, q̃ ali houvesse da Fasenda Real, e q̃ ainda deixando-lhes a liberdade de poderem servir-se de outras, podiaõ ser indirectam.te obrigados a naõ o faserem:

---

hé publico, e cõmum a todos, os que por ellas querem navegar, por cuja causa senaõ pode nellas impor servidaõ, nem condiçaõ algũa de alugar canoas somente este, ou aquelle individuo; más todos o podem livrem.te faser, sem q̃ obste, o que allega o R.do Sup.te de serem suas, ou do seu Collegio as terras do d.o Porto: pois ainda que essa allegaçaõ hé verdadeira, naõ conclue para o caso; porque o alveo, ou ribanceira do rio, e a praia do mar saõ, conforme ao dir.to primevo das gentes, da mesma natureza q̃ o rio, e o mar, q̃ as inunda, e sendo o uso daquelles publico, tambem o fica sendo o destas, e corre a mesma paridade, q̃ nas estradas publicas, as quaes naõ podem impedir aos viandantes os Sñres das terras, por onde passaõ. Pouco pendor fas a occiosidade das canoas do R.do Sup.te, q̃ na sua supplica se aponta, contrapesada com o gravissimo onus, q̃ teriaõ os navegantes de hum Porto tão frequentado, obrigados a embarcar nas canoas do R.do Sup.te podendo-o fazer em outras proprias, emprestadas, ou alugadas com incomparavel commodidade, tirando-se-lhes desta sorte a natural liberdade, q̃ lhes faculta o dir.to, e a natureza, e se o R.do Sup.te quer, q̃ as suas canoas naõ estejaõ occiosas, em as alugando mais baratas terá sem violencia o mesmo, q̃ requer contra justiça; pois o bem publico dos pôvos deve prevalecer ao bem particular do R.do Sup.te: Hé certo, que o R.do Sup.te, e os mais Religiosos da sua douta, e exemplar Religiaõ saõ benemeritos, e poderá m.to bem succeder, q̃ não tenhaõ rendas sufficientes para a sua substentaçaõ, o q̃ nós não sabemos; más nem por isso se lhe devem faser, ou estipendiar á custa dos pôvos desta V.a, de S. Paulo, das de Serra acima, e das Minas de Goiases, Cuiabá, Pernampanema, e finalm.te de toda esta Capitania com conhecido prejuiso do povo, e dos interesses da Fazenda de S. Mag.de, q̃ terá m.to diminuiçaõ nas Entradas para as Minas. Emq.to á segunda parte tambem hé cousa indubitavel, q̃ a navegaçaõ desta V.a de Santos para o Pôrto do Cubataõ naõ hé, nem pode ser Passajem; porq.to as mesmas Leys de S. Mag.de, e entre ellas a Ord. do liv. 2.o tit. 26. §. 12. chamaõ Passajem som.te, q.do algum rio caudal se attraveça de hũa para outra parte, e como navegando-se desta V.a para o Cubataõ se fas viagem direita, cortando-se varios rios, e navegando-se ao longo delles em distancia de quatro leguas rio acima,

As fazendas, q̃ há nos d.os caminhos são da Fasenda Real, e só esta ali tem Armasães para se recolherem as cargas, q̃ passaõ; pois senaõ forem nas suas canoas, naõ se recolhaõ nos seus Armasães, menos q̃ paguem por se acondicionarem nelles hum equivalente da Passajem, e deste modo ficaõ ligados os cõmerciantes para senaõ servirem de outras.

Se no estado antigo rendiaõ as d.as Passajens no triennio dous mil crusados, ou pouco menos, concertado o caminho, e animado o Cõmercio, ainda reduzidas áquelle estado, renderiaõ á Fasenda Real m.to mais; porq̃ já disse, q̃ no primeiro triennio só se remataraõ por dous mil crusados, e supposto q̃ no segundo subiraõ a dose, pode ser, q̃ naõ conservem este preço; e para o terem se obriga S. Mag.de nas condiçoẽs da remataçaõ a assistir no Contractador com trinta negros, pagando o mesmo á Fasenda Real por cada hum 20 r.s por dia, preço

---

claro fica, q̃ naõ há Passajem esta navegaçaõ, más cõmua, e livre, por ser cõmum o uso dos rios navegaveis pelo direito das gentes, e nesta posse itumemorial se tem conservado, e conservaõ os moradores desta V.a, o Serra acima á vista, e face dos Sãres. Governadores, Ouvidores, e Provedores da Fasenda Real desta Capitania, e naõ hé de presumir, q̃ havendo sido todos estes tão zelosos da Fasenda de S. Mag.de, deixassem de fazer rematar esta navegaçaõ, se a considerassem Passajem, tendo-a junto á vista dos ollhos, não se lhe occultando outras, q̃ estaõ pelo meyo desses Sertoẽs: E paraq̃ melhor se conheça a liberdade dessa navegaçaõ, a declaravemos com exemplos identicos neste Brasil, e Reyno de Portugal: Hé pois a navegaçaõ desta V.a para o Cabataõ do mesmo modo, e figura, q̃ em Pernambuco a do Recife para Olinda, na Bahia a desta Cidade para a Cachoeira pelo rio Paraguaçú, para Sergipe do Conde pelo seu rio, para a Pitanga pelo seu rio, e para Iaçuaripe pelo seu rio; no Rio de Janeiro desta Cidade para Macahé pelo seu rio, para Itapé pelo seu rio, e para Agoagu pelo seu rio, e finalm.te no Reyno de Portugal como a de Lx.a para Benavente, Salvaterra, Castanheira, ou Villa Franca pelo Tejo acima, e como nenhũa destas navegaçoẽs nomeadas hé Passajem, por se navegar ao longo destes rios algũas legoas, da mesma sorte a naõ há desta V.a ao Cairuçu, para onde se navega ao longo de varios rios de agua salgada por espaço de quatro legoas, como se conheça na mesma supplica; á vista do que nenhum reparo me fica, de q̃ S. Mag.de haja de reduzir a Passajem, o q̃ o naõ hé, por ser indubitavel, q̃ os Principes Soberanos não costumaõ inhibir a liberdade da navegaçaõ dos rios navegaveis sem justa causa, e esta relativa ao bem dos seus Póvos, a qual aqui se naõ pode dár, antes hum irreparavel prejuiso, q̃ faria chorar, e gemer aos pobres Vassallos com hũa novidade tão estranha, e nunca vista em um Pórto tão freqentado, e sempre livre há perto de dous seculos. Isto hé o que podemos informar, S. Mag.de mandará o que for Servido. Santos em Camara de Julho de 1746. = Manoel da Cunha de Andrade, e Sousa — Presidente: José Ribeiro de Andrade: Antonio Martins de Aguiar = Francisco Vicente Ferreira = Manoel Jorge =.

moderado, e incompetente ao risco, q̃ a Fasenda Real corre ao valor dos negros, do q̃ se segue, q̃ ainda remittido este dir.º de Passajem pouco, ou nada perderia, dando se as sobred.as providencias.

E emfim se para augmentar a Fasenda Real se conservaõ estas duas modernas imposiçoẽs de Novo Imposto, e Passajens; ellas examinado o seu principio, q̃ já fica declarado, peloq̃ resp.to ao Novo Imposto debaixo da nota da letra — P —, e peloq̃ resp.to ás Passajens na da letra — S —, naõ parecem das mais legitimas, e podiaõ cobrar-se em toda a Capitania para a Fasenda Real dir.to, q̃ tivessem rasaõ mais solida, q̃ produsissem tanto, ou mais, como o Novo Imposto, e Passajens, e q̃ naõ opprimissem tanto o Povo: Naõ parecem das mais legitimas; porq̃ o Novo Imposto só foi concedido pelo Povo por dés an.s, e contra a Passajem há todas as rasoẽs, q̃ se ponderaõ na reposta dada pela Camara da V.ª de Santos transcripta na d.ª nota, e há mais, q̃ constando no tempo, em q̃ se deu aquella reposta a S. Mag.de pelo Con.o de Ultramar todas as rasoẽs, q̃ podia haver para se tomar, ou naõ esta Passajem para a Sua Real Fasenda, o naõ fez; porq̃ conhecco, q̃ seg.do a sua situaçaõ naõ podia ser dir.to Real; depois disto, parece, naõ podia a Junta da Real Fasenda de S. Paulo tomar dispoticam.te esta Passajem, como direito Real, e se S. Mag.de chegou a approva-la, foi, porq̃ o Povo naõ requereo, e lhe naõ constou toda a verdade.

Gravaõ ninham.te o Povo; porq̃ o Novo Imposto foi lançado com a mindesa, q̃ mostra o Mappa do N.º 3.º, tudo se onerou, e até os alimentos de primeira necessidade pagaõ este Imposto, e na Passajem succede, o q̃ em toda a America se naõ vê: Naõ ha nella Passajem, ainda das q̃ legitimam.te estaõ estabelecidas, em q̃ se pesem as cargas dos Negociantes, tudo paga por cargas sejaõ de mayor, ou menor peso; só estas entraõ em balança, q.do vaõ para Minas para pagar o dir.to de = Entradas =, e ainda entaõ se lhe abatem as táras; na Passajem de Santos naõ succede assim, tudo se pesa, naõ há aba-

tim.^te^ de tára, tanto paga a fasenda, q̃ se transporta, como o Sesto, Canastra, Baul, ou Barril, em q̃ vem acondicionada, tanto paga o homem, q̃ vem a negocio, como aquelle, q̃ morando no tr.^o^, ou freg.^a^ da V.^a^ de Santos, e assistindo para lá da Passajem, vem a Santos, ou chamado pelo Ministro, ou pelo Parocho, a negocio espiritual, como desobrigar-se da Quaresma, confeçar-se, ouvir Missa, ou a negocio temporal, o q̃ tudo disgosta niniam.^te^ o Povo, e prejudica á Real Fasenda.

Podiaõ cobrar-se em toda a Capitania para a Fasenda Real dir.^os^, q̃ tivessem rasaõ mais solida, e naõ gravassem tanto o Povo, attendendo-se, ao q̃ vou a ponderar: Em toda a Capitania de S. Paulo, havendo m.^tos^ Portos, naõ há outra Alfandega mais, que a da V.^a^ de Santos: Hé m.^to^ antigo o seu estabelecim.^to^, e ella era denominada a Alfandega da Capitania de S. Vicente; todas as fasendas q̃ sahiaõ, e entravaõ nesta Capitania, q̃ era de cem legoas, deviaõ seg.^do^ o foral della, hũas manifestarem-se, e outras despacharem-se na d.^a^ Alfandega, em q.^to^ se naõ estabeleceo a da Cidade do Rio de Janeiro, q̃ ficou fasendo as mesmas funçoẽs no seu territorio respectivo: O Juis d'Alfandega, ou o Provedor, como entaõ se denominava, tinha jurisdiçaõ em todos os Portos da Capitania; por estas rasoẽs todas as fasendas, q̃ se navegaõ, e pagaõ direitos nesta Alfandega, igualm.^te^ os devem pagar, chegando aos Portos das V.^as^ do Ubatuba, S. Sebastiaõ, S. Vicente, Iguape, Cananea e Paranaguá; tanto porq̃ sendo a Alfandega existente em Santos comprehensiva de todos os Portos da Capitania, por igual rasaõ se devem pagar em todos os mesmos dir.^os^, como porq̃ os Portos do mar, onde os Navios costumaõ ancorar, e as rendas, e dir.^os^, q̃ nelles se pagaõ de tempo antigo saõ de dir.^to^ Real.

Naõ succede isto presentem.^te^ assim, só as embarcaçoẽs, q̃ chegaõ ao Porto da V.^a^ de Santos pagaõ dir.^os^ na Alfandega da d.^a^ V.^a^, em todos os mais desembarcaõ livrem.^te^, o q̃ supposto naõ prejudica aos dir.^os^, q̃ pagaõ as fasendas, q̃ vem em direitura da Europa; porq̃ estas na Capitania chegaõ direitam.^te^ ao Porto da d.^a^ V.^a^, nem se lhe consentiria o contrario, prejudica

á dísima, q̃ devem pagar na Alfandega alguns generos, q̃ saõ da producçaõ da America, q̃ se navegaõ pelos Portos de toda a costa, como saõ panos de algodaõ, farinha de trigo de Coritiba, e Rio Grande, peixe salgado, toucinho, louça da Bahia &.ª, de sorte q̃, os q̃ negoceaõ nestes generos desde a Bahia, e ainda de Pernambuco até ao Rio Grande estudiosam.ᵗᵉ procuraõ naõ entrar com as suas embarcaçoẽs nos Pórtos do Rio de Ianeiro, e Santos, em que há Alfandega, para evitarem o pagam.ᵗᵒ destes dir.ᵒˢ: Naõ podia em cada hum destes Pórtos estabelecer-se Alfandega; porém debaixo da inspecçaõ da de Santos, e com os Ofᶦᵉˢ, q̃ nas d.ᵃˢ V.ᵃˢ servem os Officios de Iustiça, se poderia faser hũa competente arrecadaçaõ destes dir.ᵒˢ, q̃ parece tem rasaõ mais legitima, do q̃ outros, q̃ actualm.ᵗᵉ se recebem.

Da mesma sorte esta Capitania, q̃ antigam.ᵗᵉ se denominava de S. Vicente foi doada a Martim Affᵒ de Sousa com cem legoas de costa, q̃ principiavaõ trese legoas ao Norte de Cabo Frio, e acabavaõ dose legoas ao Sul da Cananea, intermediando-se unicam.ᵗᵉ dés legoas, q̃ principiavaõ no rio de Curpacé hoje Juquiriquiré, q̃ fica ao Norte de S. Sebastiaõ, e acabavaõ no rio da Bertioga, de toda esta Capitania está hoje de posse a Coroa expulsando della sem titulo á Jx.ᵐᵃ Casa do Vimieiro, aquem pertence, hé de crér, q̃ sendo S. Mag.ᵈᵉ informada do dir.ᵒ desta Casa, ou lhe compre a Capitania, ou lhe dé della conveniente ressarcim.ᵗᵒ, assim como tem feito a resp.ᵃ de outros Donatarios da America, e passando á Coroa a Capitania por este titulo onoroso, pertencem á mesma todos os dir.ᵒˢ q̃ nella tinha o Donatario, segundo o foral dado para a d.ª Capitania no anno de 1535.

Na fr.ª deste foral pertence ao Donatario a redisima de todo o peixe, q̃ se pescar, menos do q̃ fosse á cana, cujo dir.ᵒ se naõ recebe hoje: Seg.ᵈᵒ o mesmo foral naõ podia levantar-se engenho algum na Capitania, sem q̃ delle se pagasse pensaõ ao Donatario, com o qual primeiro q̃ tudo era necessario haver ajuste a resp.ᵃ della, tanto pelo q̃ resp.ᵃ ao Engenho como das agoas, de q̃ se servissem, igualm.ᵗᵉ se naõ paga hoje esta pensaõ,

sendo que tem hũa rasaõ taõ legitima, como a do foral, que foi estabelecido, e aceito logo no principio da conquista, e povoaçaõ da Capitania.

O crusado q̃ se paga para a Fasenda Real em cada alqueire de Sal, q̃ se vende no Armasem da V.ª de Santos, teve o principio seguinte: No an.º de 1698 fez o Capitaõ Mór da Capitania de S. Vicente, hoje de S. Paulo, requerim.to á Camara da d.ª V.ª, presentes os Procuradores das Camaras das V.as de Santos, de S. Paulo, e da Conceiçaõ de Itanhaem, como cabeça da Capitania do Conde da Ilha, / aliás do Conde do Vimieiro, com depois se julgou, / os quaes para esse fim se tinhaõ convocado, q̃ convinha ao bem cõmum dos Póvos, q̃ houvesse na Barra de Santos hũa Fortalesa, e presidio de Soldados e q̃ para esse fim era necessario avisar a S. Mag.de, e q̃ se accrescentasse ao valor do Sal quatro centos r.s para pagam.to dos Soldados (¹): Duvidaraõ os Procuradores das Camaras de Santos, e da Conceiçaõ de Itanhaem, como cabeça da Capitania (²)

(¹) No liv. do Registo da Camara da V.ª da Conceiçaõ, q̃ servio no an.º de 1698 consta o seguinte a f. 14 v.º — Anno do nascim.to de N.º Sñr Jesús Christo de 1698 nesta V.ª de S. Vicente cabeça da Capitania aos dous do mez de Mayo da d.ª era nos Passos do Con.to, e Casa da Camara della foraõ juntos por avisos, q̃ tiveraõ dos Off.es desta Camara os Procuradores da V.ª de N.º Sñra. da Conceiçaõ, como cabeça daquella Capitania, o Capitaõ Ioaõ Antunez da Fonseca, e Antonio Soares Chaves, e os Procuradores da V.ª de Santos o Capitaõ Fran.co Róiz da Guerra, e M.el Alz Vieira os quaes acudiraõ por cartas, q̃ receberaõ, feitas pelos Off.es deste Senado para as Camaras daquellas V.as, por haver o Capitaõ Mór desta Capitania Pedro Róiz Sanches vindo a esta Camara aos 19. do mes de Abril, onde fez o requerim.to seguinte: Disendo era acertado ao bem cõmum destes Póvos, q̃ na Barra da V.ª de Santos se fisesse hũa Fortalesa, e houvesse Presidio de Soldados na d.ª V.ª, e para isso era necessario avisar a S. Mag.de, q̃ D.s goarde, como elle assim o havia feito, e se accrescentasse ao valor do Sal quatroc.tos r.s de mais, do q̃ valia, e em todas as mais fasendas, q̃ fossem daquellas Barras para fora, se pusesse tributo para com ellas se faser pagam.to aos Soldados, ao q̃ tudo visto responderaõ os Off.es desta Camara, era necessario para o acerto, desta consulta avisar todas as Camaras destas Capitanias, mandassem com Ordem a consultar o mais acertado, como assim o fiseraõ, escrevendo em p.ar a cada hũa, dando tempo conveniente paraq̃ se fisesse a d.ª Junta, e senaõ acharaõ mais, que os Procuradores acima declarados, e os desta V.ª o Capitaõ Sebastiaõ Vieira de Sousa, e o Capitaõ Manoel Alvares de Albuquerque, de q̃ fiz este auto &.ª

(²) E logo no mesmo dia, mez e an.º pelos Procuradores dos Póvos o Capitaõ Ioaõ Antunez da Fonseca, e Antonio Soares Chaves Procuradores da V.ª de N.º Sñra da Conceiçaõ cabeça da Capitania do Conde da Ilha do Prin-

e com a sua duvida escreveraõ a S. Mag.de os Off.es da Camara da Conceiçaõ, q̃ lhes declarou por carta de 22 de Outubro de *1699*. (*) que a sua duvida era mal fundada, e q̃ esperava con-

---

cepe, e os Procuradores da V.a de Porto de Santos o Capitaõ Francisco Róiz da Guerra, e Manoel Alz Vieira, e os Procuradores desta V.a eleitos por este Povo o Capitaõ Sebastiaõ Vieira de Sousa e o Capitaõ Manoel Alvares todos juntos, unanimes com hũa vós requereraõ, naõ convinha o requerim.to do Capitaõ Mór Pedro Róiz Sanches, se desse comprim.to a elle, por ser muito prejudicial aos Póvos desta Capitania, e com hũa Fortalesa, nem duas naõ se podia segurar as d.as V.as, e as q̃ nella havia, senaõ eraõ bastantes, nenhũa tinha munições para se defenderem, e estavaõ desconcertadas de toda a fabrica necessaria pelo descuido dos administradores dellas, e assim o Marques de Cascaes, e o Conde da Ilha do Principe Donatarios deviaõ tractar de suas Capitanias com as fabricas, e fortificaçaõ necessarias para a Segurança; pois as redisimas logravaõ, como Senhores, e naõ convinha haver Presidio pela pobresa destes Póvos, e naõ terem donde tirar os pag.m.tos para a d.a Infanteria sem dispendio m.to consideravel de S. Mag.de, q̃, havendo de se pôr tributos, ficariaõ os Póvos prejudicados, e seriaõ causa de padecerem mayores calamidades, q̃ hoje experimentaõ, e q̃ no Sal, sem embg.o de q̃ S. Mag.de havia feito merce aos Póvos destas Capitanias por seus contractadores a da-lo por preço de *480* r.s, experimentavaõ por conveniencia dos d.os grande falta, pelo venderem, e haver subido na Cidade do Rio de Janeiro ao mesmo preço, pela qual rasaõ naõ mandavaõ para estas Capitanias, aceitavaõ, q.do lhe fizessem algũa replica do preço, pelo preço de *640* r.s com obrigaçaõ de lhe naõ faltarem com elle; pois lhe davaõ a mayoria de *160*. mais; q.do os d.os contractadores por suas conveniencias faltassem, S. Mag.de, como Senhor, os poderia mandar soccorrer das Salinas, q̃ tem no Brasil por preço de *480* r.s por ser mais somenos, e criado na terra, sem q̃ para isso nenhum contractador o podesse impedir, sendo conduzido pelas pessoas, q̃ nisso tiverem conveniencia, ou S. Mag.de mandar, visto naõ assistir ás obrigaçoẽs, e condiçoẽs do seu contracto, o q̃ tinhaõ proposto a S. M.tes, e novam.te o ratificavaõ; pois assim convinha ao bem cõmum destes Póvos, e conservaçaõ delles, e S. Mag.de, como Senhor, faria o q̃ fosse servido. =

(*) No mesmo livro da Camara da Conceiçaõ a *f 29* está a Carta de S. Mag.de na fr.a seguinte = Officiaes da Camara da V.a de N.a Sdra. da Conceiçaõ de Itanhaem: Eu El Rey vos envio m.to saudar; Vio-se a vossa carta de 16. de Mayo do an.o passado, em q̃ daes conta da dificuldade, q̃ vossos Procuradores acharaõ á proposta, q̃ por parte do Capitaõ Mór Pedro Rodrigues Sanches se lhes fez, e ás mais Camaras convocadas a requerim.to da de S. Vicente sobre o Novo Imposto em o Sal para as despesas da Fortalesa, e da Infantaria, de q̃ necessita o Porto de Santos, e parece-me dizer-vos, q̃ o G.or do Rio de Janeiro me deu conta, de q̃ as Camaras de S. Paulo, e S. Vicente convinhaõ no Imposto de hum cruzado em cada alqueire de Sal; porque de outra maneira senaõ podia tractar da Fortalesa da V.a de Santos, e da Infantaria, de q̃ necessita para a sua guarniçaõ, o q̃ hé tudo em utilidade das Capitanias circumvisinhas; porq̃ por este modo poderaõ estar com melhor segurança, e tambem poderaõ lograr o seu cõmercio; sem o risco de poder ser saqueado, e na V.a onde costumaõ navegarem os seus fructos, e mais negocios, q̃ ali fazem os póvos moradores de todas essas partes, e assim espero, de que vós, como taõ bons, e fieis Vassallos, queiraes vir, no q̃ as outras Camaras tem convindo, attendendo ao grande proveito, que nisso recebem. Escripta em Lisboa a 22 de Outubro de *1699*. = Rey = Conde de Alvor.

tribuissem na fr.ª q̃ se tinha estabelecido, visto q̃ era cõmua a utilidade destas Capitanias; porque entaõ se reputavaõ destinctas as Capitanias de S. Vicente, e da Conceiçaõ de Itanhaem.

Do que fica d.º ve-se, q̃ sem embg.º, de q̃ a Camara da V.ª de Santos repugnava a esta contribuiçaõ, se ficou pagando, e paga; porque a Camara de S. Vicente, q̃ era cabeça da Capitania, e a Camara de S. Paulo convieraõ nella (*): Logo as mais V.ª, que pertenciaõ a esta Capitania, devem igualm.te pagar a d.ª contribuiçaõ; do mesmo modo declarou S. Mag.de na Carta escripta á Camara da V.ª da Conceiçaõ de Itanhaem, q̃ devia estar pelo acordo das mais Camaras: Logo todas as V.ª, e Camaras, de q̃ era cabeça a d.ª V.ª da Conceiçaõ de Itanhaem devem pagar este crusado por cada alqueire de Sal, e deste modo se comprehende neste dir.to toda a Marinha da Capitania de S. Paulo, q.do elle actualm.te só está estabelecido na V. de Santos; porq̃ todas as V.ª, q̃ hoje saõ da d.ª Capitania, e ainda algnas mais, q̃ agora pertencem, ou ao Rio de Janeiro, ou a S.ta Catherina, eraõ naquelle tempo subjeictas, ou á Capitania de S. Vicente, ou á da Conceiçaõ de Itanhaem. * Estes dir.tos naõ gravavaõ tanto o Povo, como o do Novo Imposto, e Passajem; porque hums eraõ estabelecidos principalm.te sobre o cõmercio, q̃ hé, o q̃ melhor pode soffrer qualquer imposiçaõ, e supposto que outros tambem abranjiaõ a agricultura, e agricultores, recahiaõ só sobre aquelles, q̃ tinhaõ mayores possibilidades, quaes saõ, os q̃ na America tem engenhos de Assucar, e Agoa ardente; dos generos de primeira necessidade, e a todos indispensavel unicam.te o Sal era gravado, o q̃ naõ sucrede no Novo Imposto, e Passajem, q̃ comprehendem igualm.te a todos, e de cujo pagam.to senaõ excluem ainda os mais pobres.

Isto supposto toda a vantajem da Fasenda Real na Capitania de S. Paulo hé, animar o cõmercio, remittir algũa, ou algũas das imposiçoẽs novas, com q̃ está gravado, e faser á

(*) Consta da Carta de S. Mag.de transcripta na nota antecedente.

* Quando digo q̃ este dir.to teria rasaõ mais legitima, do q̃ outros q̃ se recebem, naõ deve parecer, q̃ absolutum.te me persuado da rasaõ delle.

custa da Fasenda Real mesmo o caminho de Santos até S. Paulo; porque á custa dos q̃ tem fasendas, q̃ confinaõ com elle, na fr.ª q̃ já se determinou por hũa Provisaõ do Con.ho de Ultramár (*), naõ pode ser; porque sendo más, e pouco rendosas, éra mais util aos Sorês dellas larga-las, do q̃ entrar em similhante despesa. Na Alfandega da V.ª de Santos, a naõ ter lugar pagarem-se em todos os Pórtos da Capitania os mesmos direitos, q̃ nella se pagaõ, se devia tambem remittir o dir.º, q̃ nella se paga de dose r.s e meyo por cada vara de algodaõ; porq̃ naõ se pagando em outra terra desta Marinha similhante dir.º, afugenta deste Porto todas as embarcações da Capitania do Espirito S.to, q̃ vem a esta costa negociar, e os leva áquelles Portos, em q̃ naõ há Alfandega de sorte, q̃ servindo há mais de dous annos de Luiz desta, ainda nella senaõ despachou hũa vara de algodaõ, se acaso se lhes tirasse este obstaculo, ou se pagasse em todos os Portos o mesmo dir.º, viriaõ, e sempre em rasaõ do seu negocio haviaõ de pagar na Alfandega alguns direitos, q̃ por esta rasaõ se perdem.

Peloq̃ resp.º á Fasenda Real, e despesas q̃ esta pode evitar, sem q̃ padeça o Real Serviço, e os Póvos: Para fallar a este resp.º naõ hé preciso examinar o ponto fixo, aque chega o rendim.to da Fasenda Real nesta Capitania; más sempre o Mappa do N.º 4.º mostra, q̃ as addiçoẽs, de q̃ tenho certeza sobem a 43:703$536 r.s, o que com aquellas a resp.m, de q̃ tenho incerteza, naõ excederá a 50:000$000 r.s (*): Naõ se

(*) Passada em 13 de Março de 1743.

(*) Seria mais importante o rendim.to da Fasenda Real, q.do o Snr. Rey D. Iosé naõ tivesse feito mercê á Casa de Thome Ioaquim Corte Real dos meyos dir.tos dos animaes, q̃ entraõ do R.o Grande de S. Pedro do Sul pelo Registo de Curitiba; porq̃ andando rematada a outra meaçaõ, q̃ pertence a S. Mag.de no triennio actual em 17:000$000 r.s, já se vê, que por esta conta pertence ao Donatario, e se diminue á Fasenda Real por anno 5:666$333 r.s, os quaes recebe a d.ª Casa doada, e naõ só esta quantia, mas ainda mais pela diferente administração, q̃ lhe dá; porque no an.º de 1777 lhe renderaõ 17:958$212 r.s, no anno de 1778 renderaõ 11:471$671 r.s, no an.º de 1779. renderaõ 9:228$217 r.s, e no anno de 1780. renderaõ 12:300$428 r.s; pelo que recebe por an.º regularm.te mais de 11:000$000 r.s, sobjeitos ao pagam.to de 6. por 100, que dá aos seus Procuradores: Na Bahia tem a mesma Casa outra doação igualm.te rendosa.

contempla nellas o 5.º Real, q̃ no an.º de 1780. pouco excedeo de duas arrobas, e q̃ nos annos antecedentes rarissimas veses chegava a arroba, e meya. (*)

Para administrar a Real Fasenda, e cuidar na sua arrecadaçaõ conserva S. Mag.de huã Iunta de Fasenda, q̃ com os Off.es, q̃ della dependem faz a S. Mag.de por an.º a despesa de 3:220$000 r.s na fr.a do Mappa do N.º 5.º: Toda esta administraçaõ, e arrecadaçaõ se fasia antigam.te com hum Provedor, e Executor, que tinha seiscentos mil r.s de Ordenado, e Off.es, q̃ naõ chegavaõ a vencer outra tanta quantia: Naõ digo, q̃ se suscitasse a Provedoria; mas parece indubitavel, q̃ se podia faser esta arrecadaçaõ com menos gente, e Ordenados mais coaretados, visto o pouco rendim.to da Capitania, e q̃ quasi todo elle se remata a contractadores, q̃ daõ fianças, e fasem promptos pagam.tos, e se faltaõ a elles saõ executados pelo luiso da Executoria, e q̃ entre os membros, de q̃ se compoem a Iunta, dovia haver algum, q̃ protestasse, e desse conta a S. Mag.de daquellas despesas, q̃ se fisessem sem Ordem sua, como algum dia tinhaõ de obrigaçaõ os Provedores para, no caso de naõ serem approvadas, ter a Real Fasenda, de quem poder have-las: Ainda q.do senaõ coaretassem os Ordenados, se esta Iunta estivesse na V.a, e Praça de Santos, terra q̃ para ella era propria, já se evitavaõ tresentos mil r.s, q̃ na cidade de S. Paulo se daõ ao Tesoureiro, ou Almoxarife dos gastos mindos, e seu Escrivaõ: Em Santos sempre houve Almoxarife; porq̃ hé hũa Praça, aonde há Armasaẽs, e trem de S. Mag.de, e na Cidade de S. Paulo só entrou a haver Almoxarife, desdeq̃ incompetentem.te foi para ella o Governo, a mesma Iunta, e os Regim.tos

Para cobrar o Real 5.º há hũa Casa de Fundiçaõ na Cidade de S. Paulo: Esta faz de despesa a S. Mag.de na fr.a do Mappa do N.º 5.º por an.º 1:715$600 r.s, naõ entrando a despesa do Solimaõ, e mais ingredientes para ella laborar, nos

(*) Nasce a diferença, ao q̃ parece, de se haver reparado no pres.te anno o descobrim.to do Piauhi.

quaes sem duvida se haõ de dispender mais de duzentos mil r.^{s}; foi extincta a d.^{a} Fundiçaõ no tempo, em q̃ governou esta Capitania juntam.^{te} com a do Rio de Janeiro, o Conde de Bobadela, tornou a restabelece-la o Gal D. Luis Antonio de Sousa: Havendo esta Fundiçaõ há Ordem em toda a Capitania debaixo de graves penas, paraque entre nella todo o ouro, q̃ se extrahe na Capitania, e nella se tira o 5.º pertencente a S. Mag.^{de}; e o methodo da cobrança, q.^{do} se extinguio, éra, terem obrigaçaõ, os q̃ tiravaõ ouro, de o manifestarem ao Ministro do destricto, este o mandava pesar, e emborrachar, e passar hũa guia pelo seu Escrivaõ, em q̃ se declarava, quem pesava o ouro, o seu peso, e dava fiança o dono delle, em hum livro para isso destinado, de mostrar dentro do tempo, q̃ para isso se lhe assignava, certidaõ de ter entrado com elle na Casa da moeda: Este mesmo ouro, e guia, no caso de se passar com elle na Capitania por territorio de Ministro differente daquelle, q̃ a tinha passado, se tornava a conferir: Por este trabalho arbitrou o Conde de Bobadela aos tres Ministros da Capitania Ouvidor de S. Paulo, Ouvidor de Pernãgoá, e Juiz de Fora de Santos, e a hum Escrivaõ, q̃ havia de servir perante cada hum delles 535$000 r.^{s} repartidos differentem.^{te}, o que tudo consta do Regim.^{to}, q̃ elle estabeleceo para esta cobrança.

Sendo a diferença de despesa taõ consideravel, resta examinar, se havendo casa de Fundiçaõ, há mais apurada a cobrança do 5.º; eu me persuado, q̃ naõ, e estou, em q̃ actualm.^{te} se haõ de faser mais extravios de ouro; porque pelo methodo, q̃ deu o Conde de Bobadela, nas principaes terras da Capitania tinhaõ os Mineiros promptos Ministros, q̃ lhes passassem as suas guias; a mesma facilidade, q̃ nisto encontravaõ, os desviava de contrabandearem; agora naõ; porq̃ de toda a p.^{te} da Capitania saõ obrigados a entrarem na Fundiçaõ de S. Paulo com o seu ouro, o q̃ a alguns causa gravissimo discômodo pelas distancias, o q̃ junto com a propensaõ, e facilidade, q̃ tem de faserem contrabando nos repet-

tidos pórtos de már, e canoas, de q̃ abunda a Marinha, os anima mais ao extravio do ouro.

Podendo deste modo haver-se o Real 5.º, ao q̃ parece, mais exactam.te, q̃ na Fundiçaõ, naõ avançando assim a despesa a mais de 535$000 r.s, ou ainda q̃ chegasse a mais, e gastando S. Mag.de na Fundiçaõ 1:715$600 r.s, hé sem duvida, que parece deveria abraçar-se o modo de arrecadaçaõ, q̃ estabeleceo o Conde de Bobadela, abolida a Fundiçaõ, em beneficio da Fasenda Real, q̃ assim vinha a poupar por an.s 1:180$600 r.s, ainda naõ fallando no gasto de Solimaõ, e mais misteres precisos para a Fundiçaõ: Naõ deixa de lembrar, q̃ crescendo a Capitania de S. Paulo debaixo das sabias providencias de S. Mag.de em Agricultura, mineração, e cõmercio possa considerar-se, q̃ para animar mais estes objectos, seja necessario haver na Capitania Fundiçaõ, naõ na Cidade de S. Paulo, más em Santos; porém q.do a Fasenda Real sentir a utilidade, q̃ delles se lhe hade seguir, entaõ entrará nesta mayor despesa.

Conserva S. Mag.de na Capitania de S. Paulo dous Regim.tos de Tropas regulares: Hum de Voluntarios Reaes, outro de Infantaria da Guarniçaõ da V.a, e Praça de Santos, q̃ por occasiaõ da ultima guerra se reduzio a Regim.to, fasendo-se este de hũas poucas de Companhias, q̃ havia na d.a Praça: O primeiro hé composto de Infantaria, e Cavallaria, e por esta rasaõ se mandou levantar com 1600. Praças, e Off.es dobrados de Infantaria, e Cavallaria, principiando desde logo a tér dous Sarg.tos Móres; e o seg.do hé de Infantaria, e porq̃ foi creado de Companhias, q̃ se reputavaõ de Artilheiros, nas quaes vencia cada Soldado 60 r.s de Soldo por dia, ficou conservando este mesmo Soldo; ambos estes Regim.tos estiveraõ no Rio Grande no tempo da guerra, ambos elles concluida a pas com Hespanha se recolheraõ a esta Capitania, e ambos se mandaraõ subir para a Cidade de S. Paulo.

Naõ pode ser objecto da consideraçaõ de hum humilde Vassallo se hé, ou naõ necessaria a conservaçaõ destes dous

Regim.to, e o mais a q se pode extender, quem tiver conhecim.to da Capitania hé, a diser as seguintes proposiçoẽs: Que supposto a Capitania de S. Paulo pela parte do Sertaõ confine com Hespanha, hé impossivel ser attacada por este lado; porque o mesmo invadiavel Sertaõ a defende, nem pode haver lembrança, de q por elle possa caminhar o inimigo em ataõ de offender: Que igualm.te não hé possivel, q estes dous Regim.tos se mantenhaõ dos reditos da Capitania (*), e a sua actual conservaçaõ hé a rasaõ das dividas modernas, q vai contrahindo a Fasenda Real: Que a ter consignaçaõ extranha, poderia ser mais util o Regim.to de Voluntarios Reaes em S.ta Catherina, ou no Rio Grande, aonde pode servir a Cavallaria, q em S. Paulo hé inutil: E q a conservarem se ambos, ou hum dos Regim.tos na Capitania de S. Paulo, só devem estár na Marinha, aonde há a Praça de Santos, e Fortalesas da Barra Grande, Bertioga, Itapema, e Estacada della dependentes; naõ só porq a haver attaque de inimigo na Capitania hade ser pela Marinha, e nas mesmas circumstancias de ser hostilisada alg.ta circumvisinha pela Marinha hade ir o soccorro; más tambem porq conservada a Tropa na Praça de Santos, e suas Fortalesas, além de se conservar em melhor disciplina, evitava S. Mag.de gravissimas despesas.

Levados para a Cidade de S. Paulo os d.os dous Regim.tos, e feita esta terra de Sertaõ Praça d'armas, como nella naõ havia quarteis, foi necessario tomarem-se casas de particulares para esse fim, cuja despesa hé por conta de S. Mag.de, naõ sei a q.tia sobe por an.o; porém excede a dus.tos mil r.s, os quaes se poupavaõ estando os Regim.tos em Santos, aonde ha Quarteis, hum Forte, Fortalesas, e Armasaẽs de S. Mag.de: Levado para a Cidade de S. Paulo o Regim.to da Praça de Santos, entraraõ a mandarem-se Destacam.tos de dusentos homens com Off.es respectivos para a d.a Praça, e como vem destacados, nella se

(*) Todo o rendim.to da Capitania de S. Paulo applicado unicam.te para pagam.to destes dous Regim.tos, e mais despesas, q por occasiaõ deltes hé a Fasenda Real obrigada a fazer, naõ chega.

paga casas aos Off.es por conta de S. Mag.de (d), no q̃ se gasta por anno regularm.te 78$000 r.s, despesa, que se evitava estando o Regim.to na sua Praça.

Levado o Regim.to da Praça de Santos, e o de Voluntarios Reaes para a Cidade de S. Paulo, foi necessario multiplicar os Hospitaes para se curarem os Soldados, e além do q̃ sempre houve na Praça de Santos, conservar em S. Paulo outro; no de Santos teve sempre o Enfermeiro cem r.s por dia, no de S. Paulo tem tresentos r.s, e hum Ajudante com 200 r.s, cuja despesa soma por an.o 182$500 r.s, q̃ S. Mag.de evitava, estando os Regim.tos na Marinha, e conservando-se hum só Hospital (e).

Levado o Regim.to da Praça de Santos, e o de Voluntarios Reaes para a cidade de S. Paulo, conhecee-se, q̃ naõ podia haver na Cidade farinha de Mandioca para se dár raçaõ aos Regim.tos, peloque vai a farinha para a sua subsistencia da Praça de Santos, tomando-se por conta de S. Mag.de ás embarcaçoẽs, q̃ ali chegaõ com ella; q.do os Regim.tos estavaõ inteiros tinha o Almoxarife de Santos Ordem para remetter em todos os meses oitocentos alqueires de farinha, hoje q̃ estaõ ametade dos Soldados licenciados, ou mais, há Ordem para irem tresentos alqueires por mez, por cada carga de tres alqueires se pagaõ de frete 430 r.s (f), q.do hiaõ oitocentos alqueires gastava a Fasenda Real por an.o 1:376$000 r.s, além da despesa em sacos, e quebras, e agora em condusir tres.tos gasta por an.o 516$000 r.s, e mais 30$720 r.s nos alugueis de duas moradas de casas, q̃ paga em S. Paulo, hũa para conservar a Farinha, e outra a Polvora, o q̃ tudo senaõ gastaria, estando a Tropa em Santos *.

(d) Fas tambem as despesas dos transportes.

(e) Naõ se contemplaõ aqui as mais despesas, q̃ resultaõ de se multiplicarem casas p.a o mesmo fim; porq̃ a resp.ta dessas naõ pode haver calculo certo; porem todos sabem, q̃ chegaõ a m.to

(f) E com gravame dos conductores, q̃ naõ podem por similhante dinr.o faser a conducçaõ; porq̃ pelas cargas dos particulares levaõ m.to mais do dobrado, e para fugirem destas conducçoẽs tem m.tos vendido as suas tropas.

* Tem cessado esta despesa, comprando-se em S. Paulo mesmo a Farinha necessaria.

Pode ser sirva de rationavel fundam.^to^ para se mandarem subir para a Cidade de S. Paulo os d.^os^ dous Regim.^tos^, o conservarem-se nella em melhor disciplina na presença do seu principal Chefe o C.^el^, e Capitaõ G.^al^; porém a utilidade da Fasenda Real, e o augmento da Capitania depende tambem, de q̃ a residencia do Governo seja na Marinha na V.^a^, e Praça de Santos, como convencem as rasoẽs, q̃ já se tem ponderado, e sobreq̃ ainda em ultimo lugar se fará hũa breve reflexão.

Além desta Tropa regular da Capitania de S. Paulo, estaõ os Auxiliares della divididos em seis Terços, e por consequencia com seis Sarg.^tos^ móres, e seis Ajudantes pagos, vencem os primeiros por mez de Soldo, e substento para Cavallo 30$800 r.^s^ por an.^o^ 369$600 r.^s^, vencem os segundos por mez 12$000 r.^s^, e por anno 144$000 r.^s^: Ésta Capitania peloq̃ resp.^o^ aos Ministros dividesse em duas Cõmarcas de S. Paulo, e Pernágoá, podia igualm.^te^ dividir-se em dous 3.os de Auxiliares, hum da Marinha, outro de Serra acima; porém como vejo, q̃ as terras de Serra acima saõ m.^to^ mais extensas, e povoadas, q̃ a Marinha, persuado-me, q̃ divididos os Auxiliares de Serra acima em dous 3.os, e conservando-se em hum toda a Marinha, ficava justa a divisaõ, naõ padecia o Real Serviço, e diminuiaõ-se tres Sarg.^tos^ móres, e tres Ajudantes, e por consequencia evitava a Fasenda Real por an.^o^ a despesa de 1:540$800 r.^s^

Para se tomar esta providencia accresce saber-se, q̃ para se formar estes seis 3.os de Auxiliares, saõ Auxiliares quasi todos os habitantes da Capitania, q̃ ou naõ saõ velhos, ou naõ tem algum privilegio para deixarem de o ser, de sorte q̃ custa a achar homens para servirem os encargos da Republica, naõ se averigua se elles tem possibilidade para se substentarem no Real Serviço, quando os q̃ a naõ tem, devem entrar na Ordenança, e observando-se isto, q̃ parece conforme ás Ordens de S. Mag.^de^, já justam.^te^ se diminuiaõ os Soldados Auxiliares, e ainda mais por esta rasaõ naõ eraõ necessarios tantos Sarg.^tos^ móres, e Ajudantes: Naõ obstará dizer-se, q̃ saõ pagos pela im-

portancia do Novo Imposto, concedido a principio para a reedificaçaõ da Corte de Lx.ª, e depois applicado pelos Póvos para pagam.to desta despesa na fr.ª, q̃ disse debaixo da nota da letra = P = ; porq̃ se o Novo Imposto por aquelle titulo se recebe legitimam.te, delle se deve gastar só q.to fôr necessario, e o mais ceder a beneficio da Real Fasenda.

Há na Capitania de S. Paulo tres Ministros Ouvidor de Pernágoá, Ouvidor de S. Paulo, e Iuiz de Fora de Santos: Na Marinha ao Sul fica a pequena Cômarca de Pernágoá, q̃ comprehende esta V.ª, q̃ lhe serve de Capital, Coritiba, q̃ fica no Sertaõ em dia, e meyo de viajem de Pernágoá, V.ª de S. Francisco, Cananea, e Iguape, q̃ já estaõ na Marinha; depois desta entra tambem na Marinha a Commarca de S. Paulo, a q̃ pertencem as V.as da Conceiçaõ de Itanhaem, S. Vicente, Santos, S. Sebastiaõ, e Ubatuba, contadas por sua ordem desde o Sul para o Norte: A toda esta Marinha éra mais util, q̃ extincto o Lugar de Iuiz de Fora de Santos, e Ouvidoria de Pernágoá, se creasse em lugar de ambos hũa Ouvidoria em Santos: Quando se criou em Pernágoá Ouvidoria, ficou-lhe pertencendo ao Sul tudo q.to vai até ao Rio Grande; porém depois q̃ ao Sul se criou a Ouvidoria de S.ta Catherina, ficou a de Pernágoa com pequeno destricto para o Sul, e por esta rasaõ se devia extinguir, e criar em Santos, comprehendendo toda a Marinha; pois ficava quasi no centro della, todas as terras tinhaõ para a d.ª V.ª facil recursso por terra, e por máŕ, q.do pelo contrario as terras da Marinha, q̃ pertencem á Ouvidoria de S. Paulo, tem a ella hum dificultoso regresso pelo asparo, e ás veses impraticavel caminho da Serra.

Deste modo além da utilidade do Póvo, tambem a Fasenda Real a sentia, ainda redusindo-se a Ouvidoria, q̃ novam.te se criasse na V.ª de Santos a Ordenado de 666$666 r.s, que tem a de S. Paulo; porq.to a Ouvidoria de Pernágoá tem de Ordenado 533$333 r.s, e o Iuiz de Fora de Santos quatro centos mil r.s, e se diminuiaõ deste modo de despesa á Fasenda Real 266$666 r.s; e se evitava tambem o inconveniente

de virem dous Ministros servirem os Lugares de Pernágoá, e Santos, q̃ lhes naõ daõ o equivalente da despesa, q̃ fasem.

Tem S. Mag.de mandado estabelecer na Capitania de S. Paulo estudos, e na Cidade de S. Paulo se acha já há annos hum Professor de Grâmatica com o Ordenado de 400$000 r.s, e para a mesma estaõ já nomeados Professores de Philosophia, Rethorica, Lér, e escrever; naõ sei os Ordenados, q̃ se lhes arbitraraõ; porém parece se devem esperar á proporçaõ do primeiro, e ainda q̃ sejaõ inferiores, hé consideravel a despesa, naõ digo, q̃ possa diminuir-se; más a mesma pode faser-se com mais utilidade dos Póvos: Para a V.a de Santos, e mais Marinha da Capitania de S. Paulo, naõ se determinou até agora Professor algum, q.m tem igual dir.o a elle, por pagarem do mesmo modo subsidio litterario; pois repartaõ-se os estudos na Cidade de S. Paulo, e V.a de Santos pelas tres Religioẽs de S. Bento, S. Fran.co e Carmelitas calçados, q̃ todas tem Conventos na d.a Cidade, e V.a, e com a mesma despesa haverá Professores de Philosophia, Rethorica, Grâmatica, Lér, e escrever em ambas as terras, e com dobrada utilidade publica.

Conserva ultimam.te S. Mag.de na Capitania de S. Paulo hum G.or, e Capitaõ G.al, e para fallar a resp.to da utilidade, e diminuiçaõ, q̃ pode haver nesta despesa, hé necessario discorrer differentem.te: Ou a Capitania de S. Paulo se quer augmentar, e redusir a melhor estado, dando-se para esse fim effectivas providencias, ou conservar-se no mesmo estado de inacçaõ; querendo augmenta-la, m.to embora se lhe conserve o Governo independente, paraq̃ naõ dependendo de outrem para redusir a praxe as providencias, q̃ S. Mag.de para esse fim julgar justas, possa ser mais prompta a execuçaõ dellas, e naõ pode haver diminuiçaõ no Ordenado de 4:000$000 r.s, q̃ se lhe dá por au.o, deve porém residir na V.a, e Praça de Santos, naõ só por todas as rasoẽs, q̃ já ficaõ d.as; más tambem porq̃ como os Generaes na Capitania de S. Paulo naõ tem casas de residencia, há hũa Provisaõ para se lhes pagarem por conta da Fasenda Real, despesa, q̃ ha de chegar, ou ainda exceder a dusentos

mil r.s, e em Santos podia S. Mag.de determinar-lhes, q̃ residissem no Collegio, q̃ foi dos Iesuitas, e vinha a evitar-se esta despesa, assim como a resp.m dos Bispos diminuio S. Mag.de outra similhante, dando-lhes na Cidade de S. Paulo para assistirem o Collegio, q̃ foi dos mesmos: Hé verdade, q̃ a casa, q̃ foi dos Iesuitas na V.a de Santos, naõ se lhe havendo desde a expulsaõ delles feito repáro algum, está em ruína grande; porém aindaq̃ se gastassem cinco mil crusados, ou dobrada quantia, éra mais util á Fasenda Real manda-la consertar, do q̃ passár todos os an.s pela d.a despesa.

Se a Capitania de S. Paulo se quer conservar na mesma inacçaõ, basta p.a rege-la hum Governador subalterno ao Rio de Ianeiro, sistema q̃ seguio o Conde de Bobadela, assim como o saõ os Governos de S.ta Catherina, e Rio Grande, sem embg.o de estarem em mayor distancia: No tempo em que houve nesta Capitanía Governo subalterno, vencia este o Ordenado de 1:200$000 r.s; porém aindaq̃ pondo-se agora Governo Subalterno em Santos, se lhe desse o mesmo Ordenado, q̃ vencem os de S.ta Catherina, e Rio Grande, q̃ saõ 2:000$000 r.s, sempre a Fasenda Real diminuía outros dous de despesa; evitava mais o gasto de dous Ajudantes de Ordens, q̃ importa por an.o 725$200 r.s, como mostra o Mappa do N.o 5.o; porq̃ q.do em Santos havia Governos Subalternos, naõ tinhaõ Ajudantes de Ordens; evitava mais o Ordenado de 480$000 r.s, q̃ se dá ao Secretario do Governo; porq̃ tambem o naõ tinhaõ os Governos Subalternos, e como naõ havía incompatibilidade, paraq̃ o G.or fosse ao mesmo tempo Coronel do Regim.to da Praça de Santos, q.do o fosse, tambem se evitava a despesa de 751$992 r.s, q̃ importa o seu Soldo.

Este hé o discurso, q̃ formo a resp.ta da Capitania de S. Paulo, e modo de restabelece-la, como tambem a Fasenda Real, naõ deve parecer dificultoso reduzir a praxe estas, e outras melhores providencias; porq̃ em se pondo, primeiro q̃ tudo, o Governo, Iunta da Fasenda, Ouvidoria, e a Tropa na V.a de Santos, em se fasendo vir a ella annualm.te dous, ou tres Na-

vios da Europa, em se facilitando o caminho de Santos para a Cidade de S. Paulo, e recomendando aos Generaes, e Ministros, q̃ castiguem exemplam.te (*sic*) os Vadios, e destingaõ, no q̃ for honroso, e util primeiro, q̃ a todos, aquelles, q̃ mais se adiantarem na Agricultura, Mineraçaõ, e Cõmercio, tudo o mais naturalm.te se ha de ir seguindo, e encaminhando de sorte, q̃ seja abundante, e felix a Capitania, e m.to avultada nella a Fasenda Real: Aindaque o modo porq̃ discorro, pareça naõ ser acertado, nunca pode entrar em duvida, q̃ os meus des.os saõ de poder contribuir, tanto para a felicidade do Povo desta Capitania, como para o augmento da Real Fasenda, e q̃ estes sentim.tos, ainda quando eu naõ alcance os meyos, sempre em si mesmos saõ louvaveis. Santos 25 de Outubro de 1782.

Marcellino Pereira Cleto.

Mappa N.º 1.º

Relaçaõ do que importaõ actualmente os Disimos da Marinha na Capitania de S. Paulo, andando os de toda a Capitania remattados em *42:500$000 r.*

Ilha Grande, e Parati oito contos de r.^{s} no triennio	8:000$000
Ubatuba, e S. Sebastiaõ dous contos de r.^{s}.....	2:000$000
Santos seis centos mil r.^{s}	600$000
Iguape, e Cananea hum conto, e dusentos mil r.^{s}...	1:200$000
Pernágoá hum conto, e novecentos mil r.^{s}.....	1:900$000
S. Vicente, e Conceiçaõ quatro centos mil r.^{s}.....	400$000
Importaõ os disimos das Baleas das duas Armaçõcs da Bertioga, e S. Sebastiaõ, q̃ recebem os contractadores dos Disimos, e naõ arrendaõ, pagando cada Balea oito mil r.^{s}, regularm.^{te} por anno na Armaçaõ da Bertioga tresentos, e oitenta e quatro mil r.^{s} na de S. Sebastiaõ cento e oitenta, e quatro mil r.^{s}, o q̃ no triennio importa hum conto settec.^{tos}, e quatro mil r.^{s}.....	1:704$000
Somaõ os disimos da Marinha quinse contos oito centos, e quatro mil r.^{s}.....	15:804$000

Mappa N.º 2.º

Relação das Fasendas, q̃ na Alfandega da V.ª de Santos pagaõ Subsidios Velhos, e Novos, e do que cada hũa paga.

De cada hũa pipa de asoyte seis mil quinhentos, e sesenta r.s	6$560
De cada hũa d.ª de Agoa ardente do Reyno cinco mil cento, e vinte r.s	5$120
De cada hũa d.ª de Agoa ardente de Cana dous mil quatrocentos, e oitenta r.s	2$480
De cada hũa d.ª de Vinagre dous mil r.s	2$000

Mappa N.º 3.º

Relaçaõ das fasendas, e generos, q̃ pagaõ Novo Imposto na V.ª de Santos tanto na Alfandega, como nas casas, em q̃ se vendem os mantimentos.

Na Alfandega.

Toda a Fazenda q̃ vem da Europa, ou effeitos de qualquer Porto da America, q̃ pagar Disima na Alfandega paga de Novo Imposto dous, e meyo por cento.....	2 ½
Cada fardo grande de fasenda, q̃ vier de algum Porto da America paga de Novo Imposto seis centos, e quarenta r.ª.....	640
D.º pequeno tresentos, e vinte r.ª.....	320
D.º de carga de cavallo cem r.ª.....	100
Cada pacote de pano de linho cem r.ª.....	100
Cada Frasqueira choya, ou outra cousa similhante vinte r.ª.....	20
Cada caixote de Fasenda cem r.ª.....	100
D.º de Queijos oitenta r.ª.....	80
Cada Caixaõ, ou Caixa de Aço oitenta r.ª.....	80
Cada Quintal de ferro para fora da V.ª oitenta r.ª..	80
D.º para os Ferreiros delle cento, e sessenta r.ª....	160
Cada cento de arcos de ferro cento, e sessenta r.ª..	160
Cada caixa de Assucar, ou seja fabricado na V.ª, e seu tr.º, ou venha de Barra fora tresentos, e vinte r.ª.....	320
Cada Barrica de farinha do Reyno vinda dos Pórtos da America tresentos, e vinte r.ª.....	320

Cada Barril de farinha do Norte vindo dos mesmos Portos vinte r.ˢ.....	20
Cada pipa de molhados de qualquer genero, q̃ seja quatro centos, e oitenta r.ˢ.....	480
Os barris a este resp.ᵒ, naõ entrando os q̃ vierem do Reyno por pagarem dous, e meyo por c.ᵒ, como tambem as pipas.	
Cada pipa de Agoa ardente de Cana, tanto a fabricada nesta V.ª, e seu tr.ᵒ, como a que vem de fora tresentos, e vinte r.ˢ.....	320
Cada escravo vindo dos Portos da America para negocio a esta V.ª tresentos, e vinte r.ˢ.....	320
Toda a Sūmaca de cuberta, q̃ vier a esta V.ª com fasenda ha de pagar mil dusentos, e oitenta r.ˢ..	1:280
As Lanchas o mesmo, menos as q̃ trasem mantim.ᵐˢ, q̃ pagaõ seis centos, e quarenta r.ˢ.....	640
As Lanchas, q̃ vem vender peixe, tresentos, e vinte r.ˢ.....	320

Nas Casas dos Mantim.ᵐˢ

Cada alqueire de farinha de mandioca, de milho, e feijaõ vinte r.ˢ.....	20
Cada arroba de fumo oitenta r.ˢ.....	80
Cada gallinha dés r.ˢ.....	10
Cada franga, ou frango cinco r.ˢ	5
Cada rés, q̃ se corta no Assougue tresentos, e vinte r.ˢ.....	320
Cada cabeça de porco cento, e sessenta r.ˢ.....	160
Cada pano de toucinho, q̃ vem a vender a esta V.ª, ou passa por ella para qualquer parte oitenta r.ˢ	80
Cada arroba de Casca de Mangue, q̃ sahir para fora da V.ª cem r.ˢ.....	100
Cada cem paos de Mangue cem r.ˢ.....	100
Cada dusia de caibros de Mangue oitenta r.ˢ.....	80

Cada vigote grande oitenta r.ˢ.....	80
D.º pequeno quarenta r.ˢ.....	40
Cada dusia de taboado cento, e vinte r.ˢ.....	120
Todos os M.ᵉˢ dos Offᵉˢ de Çapateiro, Carpinteiro, Pedreiro, Corrieiro, Tanoeiro, Alfayate pagaõ em cada anno scis centos, e quarenta r.ˢ.....	640
Cada Vendeiro, q̃ vende por miudo paga em cada anno quatro centos r.ˢ.....	400

Mappa N.° 4.°

Relaçaô das Rendas Reaes da Capitania de S. Paulo.

	Triennio	Anno Solto
Crusados impostos no Sal, q̃ se vende no Armasem da V.ª de Santos para pagam.to da Tropa importaô regularm.te no triennio desanove contos, e dus.tos mil r.s.....	19:200$000	6:400$000
Entradas de Minas no triennio tres contos oitocentos cincoenta e oito mil, e cem r.s.....	3:853$100	1:284$033 1/3
Meyos dir.os dos animaes, q̃ entraô do Rio Grande de S. Pedro do Sul pelo Registo de Coritiba desasette contos, e cinco mil r.s.....	17:005$000	5:668$333 1/3
Dizimos da Capitania quarenta e hum contos, e quinhentos mil r.s.....	41:500$000	13:833$333 1/3
Passajens da Piedade hum conto seis c.tos, e trese mil, e dus.tos r.s	1:613$200	537$733 1/3
Passajens do Rio do Registo de Coritiba quatro centos mil r.s..	400$000	133$333 1/3
Passajens de Parnagoa para o Cubataõ de Coritiba quatro centos mil r.....	400$000	133$333 1/3
Passajens do Rio Iacarahi quatro c.tos mil, e quinhentos r.s.....	400$500	133$500
Passajens do Rio Pardo, Moggi guaçu, e Sapucahi hum conto dus.tos, e noventa, e oito mil r.s	1:298$000	432$666 2/3

	Triennio	Anno Solto
Passajens de Una, e Guara na Marinha cincoenta mil, e quatro centos.....	50$400	16$800
Passajens de Iacarahi do Ouro fino sessenta mil r.ˢ.....	60$000	20$000
Passajens de Santos para os Cubatões de S. Paulo, e Moggi quatro contos, e oito centos mil r.ˢ	4:800$000	1:600$000
Os dir.ᵒˢ do novo Registo da V.ª das Lages, q̃ pagaõ os animaes vindos por elle do Sul hum conto de r.ˢ.....	1:000$000	333$333 ½
A consignaçaõ do contracto das Baleas dose contos de r.ˢ.....	12:000$000	4:000$000
A consignaçaõ da Alfandega do Rio para fortificações da Praça de Santos quatro contos, e oitenta mil r.ˢ.....	4:800$000	1:600$000
Somma cento, e oito contos tres.ᵐᵒˢ oitenta, e cinco mil, e dusentos r.ˢ.....	103:385$200	36:128$400
Vem da Lauda antecedente.....	103:385$200	36:128$400
A consignaçaõ da Provedoria do Rio para o mesmo eff.ᵒ quatro contos, e oitocentos mil r.ˢ...	1:800$000	1:600$000
O Novo Imposto dos animaes, q̃ se cobra no Registo de Sorocaba cinco contos, e sette centos mil r.ˢ.....	5:700$000	1:900$000
O Novo Imposto, q̃ cobra, e entrega a Camara de S. Paulo oitocentos, e settenta mil r.ˢ..	870$000	290$000

	Triennio	Anno Solto
O q̃ remettem tres Camaras da Cõmarca para ajuda do pagam.to dos Sarg.tos móres, e Ajudantes de Auxiliares quatro centos, e cincoenta mil r.s	450$000	150$000
O Novo Imposto da V.a de Santos no anno de 1780. importou em sette centos, e vinte mil tresentos, e quinse, a esta proporçaõ rende no triennio dous contos cento, e sessenta mil novecentos, e quarenta, e cinco r.s.....	2:160$945	720$315
A disima da Alfandega da V.a de Santos no an.o de 1780. rendeo cento, e cincoenta mil tresentos, e trinta e cinco r.s, e a esta proporçaõ rende no triennio quatroc.tos cincoenta, e hum mil, e cinco r.s.....	451$005	150$335
Os Subsidios Velhos, e Novos dos molhados na d.a Alfandega no anno de *1780*. renderaõ novecentos, e onse mil seis centos, e seis r.s, e a esta proporçaõ rende no triennio dous contos sette centos trinta, e quatro mil oito centos, e desoito r.s..	2:734$818	911$606
O subsidio literario.....	$	$
O Donativo dos Off.os de cujas quantias tenho noticia na fr.a da relaçaõ junta cinco contos dusentos e sessenta, e oito mil, e sette centos r.s.....	5:268$700	1:756$233 1/3

	Triennio	Anno Solto
Os Novos Dir.ºs dos mesmos Of.ºs	$	$
Hum por c.º dos contractos p.ª obras pias.....	$	$
Quatro por c.º dos contractos p.ª munições.....	$	$
Soma cento, e trinta contos oitocentos, e vinte mil seis centos, e sessenta, e oito r.ª.....	130:820$668	43:606$889 ⅓
Vem da lauda antecedente.....	130:820$668	43:606$889 ⅓
Passajens de Pernambuco, e Apiahi dusentos, e noventa mil r.ª.....	290$000	096$666 ⅔
Sôma cento, e trinta, e hum contos cento, e dez mil seis centos, e sessento, e oito r.ª.....	131:110$668	43:703$556

Relaçaõ do Donativo, q̃ actualm.te pagaõ os Off.es na Capitania de S. Paulo.

	Triennio	Anno Solto
Escrivaõ da Ouvidoria de S. Paulo hum conto de r.s	1:000$000	333$333 1/3
Escrivaõ de Orfaõs da d.a quatro centos, e sessenta, e seis mil r.s	466$000	155$333 1/3
Escrivaõ da Camara da d.a cento, e cincoenta mil r.s	150$000	50$000
Pr.o Taballiaõ da d.a cento, e cincoenta, e hum mil r.s	151$000	50$333 1/3
Seg.do Taballiaõ cento, e cincoenta, e hum mil r.s	151$000	50$333 1/3
Enqueredor, e Destribuidor do Iniso Ordinario da d.a vinte, e cinco mil r.s	25$000	8$333 1/3
Meirinho Geral da Ouvidoria quinse mil r.s	15$000	5$000
Escrivaõ do Meirinho das Execçoẽs vinte mil r.s	20$000	6$666 2/3
Escrivaõ da Ouvidoria de Pernagoá quinhentos, e cincoenta, e cinco mil r.s	555$000	185$000
Escrivaõ da Camara, e Orfaõs da d.a cento, e cincoenta, e dous mil r.s	152$000	50$666 2/3
O Off.al de Taballiaõ da d.a oitenta mil r.s	80$000	26$666 2/3
Pr.o Taballiaõ e Escrivaõ da V.a de Santos oitenta mil r.s	80$000	26$666 2/3
Seg.do Taballiaõ, e Escrivaõ de Orfaõs da d.a cincoenta, e cinco mil r.s	55$000	18$333 1/3

	Triennio	Anno Solto
Escrivaõ de S. Vicente sette mil r.s	7$000	2$333 1/3
Escrivaõ de Iguape oitenta mil r.s..	80$000	26$666 2/3
Escrivaõ da Cananea quinse mil r.s	15$000	5$000
Escrivaõ de S. Sebastiaõ oitenta mil r.s.....	80$000	26$666 2/3
Escrivaõ de Ubatuba cem mil r.s..	100$000	33$333 1/3
O Off.m de Taballiaõ, e mais annexos da V.a de Guaratinguetá tres.os, e hum mil r.s	301$000	100$333 1/3
Soma tres contos quatro c.tos oitenta, e tres mil r.s.....	3:483$000	1:161$000
Vem da lauda antecedente.....	3:483$000	1:161$000
Escrivaõ de Orfaõs da d.a V.a cento, e setenta mil r.s.....	170$000	56$666 2/3
Escrivaõ de Pindamunhangaba cincoenta, e cinco mil r.s.....	55$000	18$333 1/3
Escrivaõ de Tobaté tres.os sette mil e dus.tos r.s.....	307$200	102$400
Escrivaõ de Orfaõs da d.a V.a trinta e seis mil r.s.....	36$000	12$000
Escrivaõ de Moggi quarenta, e dous mil r.s.....	42$000	14$000
Escrivaõ de Orfaõs da d.a V.a noventa mil r.s.....	90$000	30$000
Escrivaõ, e Taballiaõ da V.a de Pernaiba cento e vinte mil r.s..	120$000	40$000
Escrivaõ de Orfaõs da d.a V.a trinta, e quatro mil r.	34$000	11$333 1/3
Escrivaõ de Iundiahi settenta mil r.s.....	70$000	23$333 1/3
Escrivaõ de Atibaia Villa nova dus.tos mil r.s.....	200$000	66$666 2/3

	Triennio	Anno Solto
Escrivaõ, e Tabalião de Itú cento, e settenta mil r.ª	170$000	56$666 ⅔
Escrivaõ de Orfaõs da d.ª quarenta, e cinco mil r.ª	45$000	15$000
Escrivaõ, e Tabalião de Sorocaba cento, e cincoenta, e quatro mil r.ª	154$000	51$333 ⅓
Escrivaõ de Orfaõs da d.ª cincoenta mil r.ª	50$000	16$666 ⅔
Escrivaõ de Itápitininga V.ª nova vinte, e cinco mil, e quinhentos r.ª	25$500	8$500
Escrivaõ de Apiahi V.ª nova cincoenta mil r.ª	50$000	16$666 ⅔
Escrivaõ de Moggi mirim V.ª nova trinta, e dous mil r.ª	32$000	10$666 ⅔
Tabalião da V.ª de Coritiba quarenta e seis mil r.ª	46$000	15$333 ⅓
Escrivaõ de Orfaõs da d.ª V.ª trinta mil r.ª	30$000	10$000
Soma cinco contos dusentos, e nove mil, e sette centos r.ª	5:209$700	1:736$566 ⅔
Vem da lauda antecedente	5:209$700	1:736$566 ⅔
Escrivaõ de S. Luis de Paraitinga V.ª nova tres mil, e quinhentos r.ª	3$500	1$166 ⅔
Escrivaõ da Conceiçaõ de Itanhaem seis mil r.ª	6$000	2$000
Escrivaõ da Faxina V.ª nova dose mil r.ª	12$000	4$000
Escrivaõ de S. José da Paraiba V.ª nova cinco mil r.ª	5$000	1$666 ⅔

	Triennio	Anno Solto
Escrivaõ de Iacarahi trinta mil, e quinhentos r.s.....	30$500	10$166 2/3
Meirinho do Campo da V.a de Itú dous mil r.s.....	2$000	$666 2/3
Soma cinco contos duzentos e sessenta, e oito mil e settecentos r.s.....	5:268$700	1:756$233 1/3

Os Tesoureiros das Fasendas dos Defuntos, e ausentes da Cidade de S. Paulo, V.a de Santos, e Pernâgoâ pagaõ Donativo q.to rematlaõ os d.os Off.os; porém q.os saõ feitos por eleiçaõ só pagaõ novos direitos.

Mappa N.° 5.°

Relaçaõ de algũas despesas, q̃ se fasem na Capitania de S. Paulo.

Governo

Ao Governador, e Capitaõ G.ᵃˡ quatro contos de r.ˢ..	4:000$000
Ao pr.ᵐ Ajudante de Ordens pelo Soldo da sua patente de Capitaõ por mez desanove mil, e settecentos r.ˢ, pelo Soldo de Ajudante de Ordens por mez déz mil r.ˢ, e pelo sustento para hum Cavallo a cento, e sessenta r.ˢ por dia, o que tudo importa por anno quatro centos e quatorse mil, e oitocentos r.ˢ.....	414$800
Ao Seg.ᵈᵒ Ajudante de Ordens pelo Soldo da sua patente de Tenente onse mil r.ˢ por mez, pelo Soldo de Ajudante de Ordens por mez dez mil r.ˢ, e pelo substento para hum Cavallo a cento, e sessenta r.ˢ por dia, o que tudo importa por anno tresentos, e dez mil, e quatro centos r.ˢ.....	310$100
Ao Secretario do Governo se dá por anno o Ordenado de quatro centos e oitenta mil r.ˢ.....	480$000
Além do sobred.ᵒ há Provisaõ para se pagarem as casas ao G.ᵃˡ, e Capitaõ G.ᵃˡ por conta da Fasenda Real, pelas naõ haver para a sua residencia, cuja despesa hé incerta.....	$
	5:205$200

Junta da Fasenda, e Off.ᵉˢ della dependentes.

Ao D.ᵒʳ Procurador da Coroa, e Fasenda dus.ᵗᵉˢ, e cincoenta mil r.ˢ.....	250$000
Ao Tesoureiro Geral seis centos mil r.ˢ.....	600$000

Ao Escrivaõ da Junta seis centos mil r.ˢ.....	600$000
Ao Contador Geral quatro centos mil r.ˢ.....	400$000
A tres Escripturarios a dusentos mil r.ˢ cada hum seis centos mil r.ˢ.....	600$000
A hum Praticante encarregado do registro cincoenta mil r.ˢ.....	50$000
Ao Continuo cincoenta mil r.ˢ.....	50$000
Soma dous contos quinhentos, e cincoenta mil r.ˢ..	2:550$000
Vem da lauda antecedente.....	2:550$000
Ao Porteiro cincoenta mil r.ˢ.....	50$000
Ao Almoxarife dos gastos miudos dusentos mil r.ˢ...	200$000
Ao seu Escrivaõ cem mil r.ˢ.....	100$000
Ao Almoxarife da Praça de Santos cento, e cincoenta mil r.ˢ.....	150$000
Ao seu Escrivaõ sessenta mil r.ˢ.....	60$000
Ao Escrivaõ da Executoria da Fasenda settenta mil r.ˢ.....	70$000
Ao Escrivaõ da Alfandega de Santos quarenta mil r.ˢ.....	40$000
Soma.....	3:220$000

Casa da Fundiçaõ

Ao D.ᵒʳ Ouvidor, e Intendente cento, e cincoenta mil r.ˢ.....	150$000
A quatro Fiscaes no an.ˢ, vencendo cada hum no seu trimestre vinte e cinco mil r.ˢ, cem mil rs.ˢ..	100$000
Ao Tesoureiro cincoenta mil r.ˢ.....	50$000
Ao Escrivaõ da receita dusentos mil r.ˢ.....	200$000
Ao Escrivaõ das Forjas cento e vinte mil r.ˢ.....	120$000
Ao Escrivaõ da Intendencia settenta mil r.ˢ.....	70$000
Ao Fundidor quatro centos mil r.ˢ.....	400$000

Ao seu Ajudante cem mil r.s.....	100$000
Ao Ensayador quatro centos mil r.s.....	400$000
Ao seu Ajudante vinte e cinco mil e seis centos r.s	25$600
Ao Escrivaõ das Guias em Pernágoá cem mil r.s..	100$000
Soma hum Conto setto c.tos e quinse mil, e seisc.tos r.s.....	1:715$600

RELATORIO

BIBLIOTHECA NACIONAL

RELATORIO

APRESENTADO

ao Cidadão Dr. Epitacio Pessoa

MINISTRO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO INTERIOR E JUSTIÇA

PELO DIRECTOR

Dr. José Alexandre Teixeira de Mello

1898

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1899.

Cidadão Ministro,

Tenho a honra de apresentar-vos o relatorio do movimento d'esta Repartição durante o exercicio do anno proximo findo de 1898, obedecendo não só ao que me ordena o vosso Aviso Circular n. 713 de 30 de novembro d'aquelle anno, como ao que dispõe o Regulamento vigente no art. 4º, § 6º.

O quadro do respectivo pessoal passou pelas modificações seguintes: para substituir o auxiliar Norival de Freitas, que pedira exoneração, foi nomeado, de conformidade com o art. 55 do Regulamento, por portaria de 5 de janeiro, o Sr. José Pacheco Dantas, que tomou posse do lugar no dia 10 e entrou em exercicio a 17, ao recomeçarem os trabalhos annuaes da Bibliotheca. A vaga de amanuense, que, em virtude de disposição orçamentaria do anno anterior, não pudera ser preenchida, o foi neste anno de 1898, por determinação competente, constante dos Avisos n. 204 de 28 de março e n. 350 de 6 de junho, começando a 13 d'esse ultimo mez os trabalhos do concurso a que se procedeu, os quaes se prolongaram até o dia 20. De quinze candidatos inscriptos apresentaram-se doze no 1º dia, no 2º nove e sete no 3º e ultimo de prestação de prova. Como resultado final, por portaria de 27 de junho foi pelo vosso antecessor nomeado o Sr. Miguel Daltro Santos, justificadamente collocado em 1º lugar na lista apresentada, d'entre os 4 que mereceram ser classificados. O novo amanuense tomou posse do cargo no dia 30 d'aquelle mez e a 1 de julho entrou em

exercicio, indo servir na 2ª secção (de Manuscriptos), em que era mais sensivel a falta.

O serviço interno da repartição, em geral, não poude deixar de se resentir das repetidas licenças concedidas aos seus funccionarios, contra as quaes entretanto nenhuma razão de opposição tive que apresentar, por serem justificadas:

O 1º official Raul Villa Lobos, que serve na secção de estampas e numismatica, ausente da repartição desde abril de 1896, a serviço da classificação da bibliotheca do Senado, para aqui voltou a 6 de junho (1898).

Eu mesmo estive ausente da repartição por 8 dias no mez de agosto e outros 8 no de outubro, tendo tambem gozado fóra da Capital as férias regulamentares, com a competente permissão do vosso antecessor e vossa, ficando em meu lugar o chefe da 1ª secção, Sr. João Carlos de Carvalho, que o desempenhou com a sua reconhecida competencia.

No serviço da Secretaria

está comprehendido o de Permutações Internacionaes, que se continúa a fazer, não obstante ter de ha muito expirado o praso marcado pela Convenção Diplomatica celebrada em Bruxellas em 15 de março de 1886.

Teve o movimento seguinte o respectivo

Expediente

Avisos recebidos	21
Officios recebidos	76
Officios expedidos	161
Cartas officiaes recebidas	105
Cartas officiaes expedidas	68
Portarias sobre serviço interno	16
	447

Permutações Internacionaes

Correspondendo á obsequiosidade de diversas instituições estrangeiras, que nos enviam as respectivas publicações e as obras, opusculos, &., que julgam poder interessar-nos, por intermedio da benemerita *Smithsonian Institution* e directamente, enviamos-lhes, tambem directamente ou por intermedio da *Smithsonian*, as publicações seguintes, unicas que nos foi possivel obter para esse fim:

1 — J. Barbosa Rodrigues — Palmæ Mattogrossenses. 1898.
2 — » » » — Relação de plantas novas. 1898.
3 — Mensagem dirigida ao Congresso pelo Dr. Prudente José de Moraes Barros, Presidente da Republica. 1898.
4 — «A Lavoura» de 1898. Anno 2°, n. 7.
5 — Synopse do recenseamento de 1890. Recenseamento geral da Republica. 1890.
6 — Relatorio da Directoria Geral da Estatistica do anno de 1897 apresentado ao Ministerio da Viação.
7 — Noticia Historica dos serviços, instituições e estabelecimentos pertencentes ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. 1898.
8 — Relatorio da Directoria Geral dos Telegraphos de 1895 e 1896. Pelo director João Filippe Pereira.
9 — Relatorio apresentado ao Presidente da Republica pelo Dr. Amaro Cavalcanti, Ministro da Justiça e Negocios Interiores, em Abril de 1898.
10 — Epaminondas Villalba — A revolução federalista no Rio Grande do Sul. *Rio de Janeiro*. 1897.
11 — Dr. Campos da Paz — Manual pratico do Viticultor Brazileiro. 1898.
12 — Dr. Campos da Paz — Exposição de Viticultura, Relatorio. 1897.
13 — Relatorio do Ministro da Fazenda, apresentado ao Presidente da Republica. 1898. E Annexos. 3 vols.

14 — Relatorio do Presidente do Tribunal de Contas apresentado em 1898.
15 — Instrucções para a arrecadação das Rendas Federaes de 1897.
16 — Boletim quinzenal da Directoria Geral de Saude Publica. Estatistica Demographo-Sanitaria.
17 — Relatorio apresentado ao Presidente da Republica pelo General Dionysio E. de Castro Cerqueira, Ministro das Relações Exteriores, em 1898. E Annexos. 2 vols.
18 — Decreto de 31 de janeiro de 1893, que reorganiza as Repartições de Fazenda.
19 — Decreto de 8 de outubro de 1896, que reorganiza o Tribunal de Contas.
20 — Decreto de 19 de janeiro de 1898, que dá regulamento para o imposto de transmissão de propriedade.
21 — Analyse das Rendas Aduaneiras e Interiores do triennio de 1896–1898.
22 — Balanço Provisorio da Receita e Despeza da Republica no exercicio de 1896–98.

Essa remessa só poude ser effectuada em novembro, para ser distribuida pela *Smithsonian Institution* aos seguintes destinatarios:

1 — Smithsonian Institution. *Washington.*
2 — Bibliotheca Publica de Washington.
3 — Geological Survey. — *Washington.*
4 — American Museum of Natural History. — *New-York.*
5 — Bibliotheca Publica de Nova York.
6 — State Library of Pensylvania.
7 — British Museum. — *Londres.*
8 — Service Belge des Echanges Internationaux. — *Bruxellas.*
9 — Bibliothèque Impériale Publique. — *São Petersburgo.*
10 — Höngliche Bibliothek. — *Berlim.*
11 — Bibliothèque de l'Université Royale de Norwége. — *Christiania.*
12 — Chanceler do Ministerio. — *Christiania.*

13 — Repartição Central de Estatistica. — *Stockolmo.*
14 — Director General de la Instruccion Publica. Ministerio del Fomento. — *Madrid.*
15 — Encarregado dos Negocios do Haway. — *Paris.*
16 — Ministerio do Interior. — *Haya.*
17 — Ministerio Federal do Interior. — *Berna.*
18 — Commissão Real Italiana das Permutações Internacionaes. — *Roma.*
19 — Reale Accademia dei Lincei. — *Roma.*
20 — Istituto Veneto di Scienze, Lettere ed Arti. — *Veneza*
21 — Reale Accademia della Crusca. — *Florença.*
22 — Reale Accademia delle Scienze. — *Florença.*
23 — Reale Bibliotheca Nazionale Centrale. — *Florença.*
24 — Reale Accademia di Torino.
25 — Bibliothèque de la Legislature de Quebec. — *Canadá.*
26 — The Board of Trustees of Queesland Museum. — *Brisbana. Australia.*
27 — Bibliotheca Parlamentar. — *Nova Galles do Sul. Sydney.*
28 — Exchange Board, Public Library. — *Sydney.*
29 — Sociedade de Geographia de Bucharest.
30 — Public Library of Victoria. *Melbourne.*
31 — Bibliotheca Khedival. *Cairo.*
32 — Thung-Wen Kuan. — *Pekim.*
33 — Vice-Ministro da Instrucção Publica. — *Tokyo.*
34 — Bibliotecа de Lima. — *Perú.*
35 — Biblioteca de Honduras. — *Centro America.*
36 — Biblioteca de Tegucigalpa. — *Honduras.*
37 — Biblioteca Nacional do Estado de Nicaragua. — *Republica Mayor de Centro America.*
38 — Biblioteca de San Salvador.
39 — Biblioteca Nacional de Méxicn.
40 — Ministerio del Interior. — *Caracas. Venezuela.*
41 — Biblioteca Nacional de Caracas.
42 — Seccion de Estadistica del Ministerio del Ramo. — *Quito. Republica del Ecuador.*

Da distribuição d'esta remessa encarregou-se a *Smithsonian Institution*; a seguinte foi feita por intermedio dos consules aqui residentes das respectivas nações a nosso pedido, a saber:

Inspecção Geral das Bibliothecas e Archivos de Portugal, para as 4 associações seguintes:

43 — « Academia Real das Sciencias. — *Lisboa*;
44 — Sociedade de Geographia. — *Lisboa*;
45 — Bibliotheca Nacional. — *Lisboa*;
46 — Bibliotheca da Universidade. — *Coimbra.* »
47 — Oficina de Depósito, Reparto y Canje Internacional de Publicaciones. — *Montevidéo.*
48 — Museo y Biblioteca Pedagógicos de la República Oriental del Uruguay. — *Montevidéo.*
49 — Bibliotheca da Faculdade de Direito e Notariado do Centro. *Gualemala.*
50 — Biblioteca Municipal de La Plata. — *Republica Argentina.*
51 — Directoria General de Correo y Telegrafos de la Republica Argentina. — *Buenos Aires.*
52 — Biblioteca Nacional de Santiago. — *Chile.*
53 — Biblioteca del Instituto Nacional del Chile. — *Santiago.*
54 — Universidad de la República del Paraguay. — *Assumpção.*
55 — Oficina General de Informaciones y Canjes. — *Assumpção.*
56 — Instituto Historico y Regional de Americanistas. — *Assumpção.*
57 — Dr. Henrique Solano Lopes. — *Assumpção.*
58 — Biblioteca de la Paz. — *Bolivia.*

E ainda as duas seguintes, que foram dirigidas ao consul do Brasil em Nova York, para serem por elle entregues ao de Colombia, acreditado naquella cidade:

59 — Biblioteca Nacional de Bogotá. — *Colombia.*
60 — Biblioteca de Cartagena. Departamento de Bolivar. — *Colombia.*

Das 43 associações estrangeiras com que permutámos publicações em 1894, o numero subiu a 45 no anno seguinte, a

51 no de 1896, a 58 no de 1897, e andou agóra no de 60, como acima se declara.

De muitos d'esses destinatarios já nos tem sido devolvidas as respectivas guias de remessa com os competentes recibos.

A Bibliotheca Nacional recebeu em troca publicações, enviadas directamente pelo correio e paquetes e por intervenção da *Smithsonian Institution*, das associações em seguida especificadas:

Smithsonian Institution. — *Washington.*

The American Geographical Society de Nova York.

Lenox Library de Nova York University of Nebraska de Lincoln.

New Hampshire State Library de Concordia.

California State Mining Bureau.

British Museum de Londres.

Academia Real das Sciencias de Lisboa.

Sociedade de Geographia de Lisboa.

Universidade de Coimbra.

Ministère de l'Instruction Publique et des Beaux-Arts de Paris.

Service Belge des Échanges Internationaux de Bruxellas.

Universitäts Bibliothek de Vienna.

Académie Royale des Sciences et des Lettres de Danemark.

K. Statistica Central Byran — *Suecia.*

Bibliotheca Real de Stockolmo.

Bibliotheca Nacional de Florença.

Reale Accademia dei Lincei de Roma.

Direzione Generale della Stadistica de Roma.

Reale Accademia Virgiliana de Mantua.

Biblioteca Nacional de San Salvador.

Oficina de Circulacion y Canjes de Publicaciones — *Republica de San Salvador.*

Officina de Canje Internacional de Publicaciones de Montevidéo.

Museo y Bibliotera Pedagogicos del Uruguay.

Bibliotheca Nacional de Sidney.

Queensland Museum da Australia.

Biblioteca Nacional de México.

Bibliotheca da Faculdade de Direito de Guatemala.

Direccion General de Correos y Telegraphos de la República Argentina.

Direccion General de Estadistica de la República Argentina.

Museo Nacional de Buenos Aires.

Biblioteca Pública de la Provincia de Buenos Aires.

Biblioteca Nacional de Caracas — *Venezuela*.

Bibliotoca Nacional de Managua — *Republica Mayor de Centro América*.

Biblioteca Pública de La Paz — *Bolivia*.

Biblioteca Nacional de Honduras. Seccion de Canje.

Department of Education de Tokyo.

Real Academia de Ciencias Médicas, Fisicas y Naturales de la Habana.

As offertas d'essas procedencias produziram durante o anno a somma de 283 volumes encadernados, 427 em brochura e 818 folhetos, dando um total de 1.528 volumes.

Sob esta rubrica recebeu a Bibliotheca, enviadas pela *Smithsonian Institution*, pelo Ministerio da Instrucção Publica de França e pelo Serviço Belga de Permutas 1.284 pacotes com publicações para instituições e pessoas d'esta capital e dos Estados, abaixo mencionadas, ás quaes a Bibliotheca as remetteu :

Destinatarios	Estados	Procedencia		
		DA EUROPA	DA AMERICA	TOTAL
Bibliotheca Nacional	Districto Federal	227	581	808
Museu Nacional	» »	80	14	94
Observatorio Astronomico do Castello	» »	53	14	67
Observatorio Meteorologico (da Marinha)	» »	2	9	11
Instituto Historico e Geographico	» »	14	10	24
Jardim Botanico	» »	3	6	9
Club de Engenharia	» »	.....	4	4
Bibliotheca da Faculdade de Medicina	» »	.....	3	3
Secretario da Academia de Medicina	» »	.....	1	1
Faculdade de Medicina	» »	.....	2	2
Dr. João Lopes do Couto	» »	.....	2	2
Visconde de Saboya	» »	.....	2	2
* Professor Silva	» »	.....	3	3
Ministerio da Viação e Industria	» »	.....	2	2
Dr. Souza Lima	» »	.....	2	2
Dr. Moncorvo	» »	.....	2	2
Academia Nacional de Medicina	» »	1	3	4
Directoria Geral de Estatistica	» »	5	4	9
* Sociedade de Geographia de Lisboa	» »	3	3	6
Dr. Aguiar Moreira	» »	.....	1	1
Philip Staughter	» »	.....	1	1
Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro	» »	27	5	32
* Dr. Borges	» »	.....	12	12
Archivo Publico Nacional	» »	2	.....	2
Dr. Pires Farinha	» »	1	.....	1
Secretaria da Marinha	» »	.....	1	1
Ministerio do Interior	» »	1	1	2
Ministerio da Viação e Industria	» »	.....	2	2
Capitão João Cordeiro da Graça	» »	.....	1	1
Dr. Aureliano Portugal, Secretario Geral de Hygiene	» »	1	.....	1
* Etoile du Sud	» »	2	.....	2
Bibliotheca Ingleza (Livraria)	» »	.....	3	3
Sociedade Nacional de Acclimação	» »	1	.....	1
Repartição Geral dos Telegraphos	» »	.....	3	3
Bibliotheca e Museu da Marinha	» »	.....	2	2
Instituto Fluminense de Agricultura	» »	.....	1	1
Revista Brazileira	» »	.....	1	1
Escola Polytechnica	» »	.....	1	1
Repartição da Carta Maritima	» »	.....	3	3
Dr. P. S. de Magalhães	» »	.....	1	1
Dr. Carlos Costa, Bibliothecario da Faculdade de Medicina	» »	.....	1	1
Dr. José Americo dos Santos	» »	.....	1	1
Capitão-tenente Eduardo Midosi	» »	.....	1	1
Dr. Emilio A. Göldi	» »	.....	1	1
L. Cando and Cº	» »	.....	1	1
J. Baptista da Motta	» »	.....	1	1
Dr. C. Hawelburg	Rio de Janeiro	.....	1	1
Escola Victor Hugo, de Campos dos Goytacazes	» »	2	.....	2
Commissão Geographica e Geologica	S. Paulo	6	14	20
Dr. Orville A. Derby	»	.....	3	3
A transportar	.....	.....	.....	1.161

Destinatarios	Estados	Procedencia		
		DA EUROPA	DA AMERICA	TOTAL
Transporte				1.161
Revista Agricola (A. Gomes de Carvalho)	S. Paulo		11	11
Camara Municipal	»		1	1
Augusto Collon	»	2		2
Museu Paulista	»	8	1	9
Instituto Agronomico	»	2	1	3
Dr. Mello Barreto	»		1	1
E. Hussak	»		1	1
Estação Agronomica	»		1	1
Collegio Morton	»		1	1
Sociedade de Medicina e Cirurgia	»		1	1
Escola Agronomica de Piracicaba	»		1	1
Commissão Geographica e Geologica	Minas Geraes	3	7	10
Escola de Minas de Ouro Preto	» »	8	7	15
Dr. Joaquim Gonçalves Ramos	» »		2	2
Gustavo Ribeiro (Uberaba)	» »		1	1
Instituto Geographico e Historico	Bahia	16	3	19
Sociedade Medico-Legal	»		1	1
Professor M. Rodrigues	»		2	2
Professor C. Duval	»		2	2
Dr. Carlos Chenaud	»		2	2
Dr. Juliano Moreira	»		2	2
Firmino L. Castro	»		2	2
Sr. Oliveira	»		2	2
Dr. Lacerda, consul da Belgica	»	1		1
Museu Paraense	Pará	4	5	9
Instituto Historico e Geographico	Ceará	2	1	3
Bibliotheca da Fortaleza	»		2	2
Dr. Guilherme Studart	»	2		2
Bibliotheca do Recife	Pernambuco	2		2
Faculdade de Direito do Recife	»	1		1
Bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife	»	7		7
Instituto Archeologico e Geogr.		2		2
Instituto Historico e Geogr. Alagoano	Alagôas		1	1
Observatorio Meteorologico de Manáos	Amazonas	1		1
Total de pacotes				1.284

Esses pacotes são sempre remettidos e entregues fechados como nos chegam, de sorte que ignoramos o numero de volumes que contém.

Os destinatarios notados com um * são-nos desconhecidos ou estão mortos. O que lhes vem destinado é escrupulosamente guardado na Bibliotheca, para que possa ser reclamado a todo

o tempo. Já a esse proposito se fez a devida communicação á benemerita *Smithsonian Institution*.

Tem ainda rasão de ser o que consignei no relatorio de 1897 ácerca d'esta materia, e que me permittireis que repita:

«Esta longa relação tem por fim fazer resaltar mais uma vez a necessidade indeclinavel de se reorganisar a sub-secção das Permutas Internacionaes, cuja importancia não é preciso demonstrar e que não póde continuar, no pé em que se acha, a preencher os fins da sua instituição como fôra para desejar; serviço que se desenvolve de anno para anno e que não é possivel ser desempenhado cabalmente pelos meios existentes, sobretudo tratando-se de relação nossa com associações estrangeiras, caso em que toda a circumspecção não é por demais.»

Infelizmente, bem sei, as urgencias financeiras do Estado não consentem que attendaes com o preciso remedio a esta e outras necessidades de que se resente a repartição a meu cargo, das quaes me occupei nos relatorios passados e não renovarei n'este para não fatigar em pura perda a vossa preciosa attenção.

A titulo de permuta recebeu a Bibliotheca, para si, contidos em 808 pacotes, 1.528 volumes, sendo 283 encadernados, 427 em brochura e 818 folhetos; e para distribuir por diversos destinatarios, como já ficou mencionado, 1.282 pacotes. Comparado o que por permuta recebemos este anno com o de 1897, em que o total recebido foi de 714 volumes, se vê que o de 1898 teve um excesso de 814 volumes.

Passo a informar-vos sobre os trabalhos realisados nas tres secções em que se acha dividida a Bibliotheca, começando pelos da

1.ª Secção (Impressos e cartas geographicas)

Consulta Publica. — Foi de 19.623 leitores a frequencia da sala publica e de 25.711 o numero de obras consultadas; a saber:

No 1.º trimestre	3.544	leitores	consultaram....	4.577	obras
No 2.º »	5.366	»	»	7.025	»
No 3.º »	6.116	»	»	8.075	»
No 4.º »	4.599	»	» ...	6.034	»
Total annual:	19.625	»	»	25.711	»

LEITURA A DOMICILIO

No 1.º trimestre....	106	leitores	consultaram....	115	obras
No 2.º »	139	»	»	171	»
No 3.º »	185	»	»	232	»
No 4.º »	168	»	»	204	»
Total annual:	598			722	»

Assim, durante o anno de 1898 liberalisou a Bibliotheca leitura a 19.625 consultantes no seu proprio edificio e a 598 a domicilio, constituindo um total de 20.223 leitores e o total de 26.433 obras, das quaes 25.711 nas salas de leitura e 722 a domicilio.

Comparado este resultado com o do anno de 1897, em que a leitura publica teve 16.269 leitores, que consultaram 21.723 obras, e a leitura domiciliar foi de 608 leitores, que consultaram 752 obras, dando um total de 16.877 leitores para 22.475 obras consultadas; verifica-se que se deu em 1898 um augmento de 3.346 leitores e de 3.958 obras; notando-se entretanto que, quanto á consulta domiciliar, houve, pelo contrario, uma diminuição de 10 leitores e de 30 obras.

Convem consignar que 79 obras em 119 volumes emprestados não foram ainda restituidas á repartição na data em que se organiza o presente relatorio.

Sempre adrei procaria esta concessão, aliás tão liberal e generosa; porque, por maior que seja o escrupulo na escolha das pessoas a quem se faz o emprestimo, a Bibliotheca nada tem a lucrar com isso. Só aos seus funccionarios privados de

ler no recinto da Bibliotheca, o que prejudicaria o serviço que lhes está affecto, como é obvio, é que tal concessão se deveria fazer; estariam ao alcance da directoria os meios de cohibir os abusos que ainda assim se dessem. No regulamento, que tenho á vista, da Bibliotheca Nacional de Lisboa, nenhuma disposição se consigna, relativa a emprestimo de seus livros.

Dispondo nos quadros trimensaes seguintes os assumptos das obras consultadas e as linguas em que estavam escriptas, tereis como resultado:

	1.º trimestre		2.º trimestre		3.º trimestre		4.º trimestre		Totaes principaes		Total absoluto
	SALA PUBLICA	DOMICILIO	SALA PUBLICA	DOMICILIO	SALA PUBLICA	DOMICILIO	SALA PUBLICA	DOMICILIO	SALA PUBLICA	DOMICILIO	
Bellas Lettras	1,258	89	2,156	116	1,054	164	1,417	137	6,705	606	7,971
Historia e Geographia	530	5	689	26	752	25	437	27	2,393	60	2,478
Sciencias mathematicas	478	5	677	6	1,031	9	730	10	2,961	29	2,990
» naturaes	281	1	405	7	819	2	601	7	2,066	17	2,073
» medicas	77	3	167	6	209	8	266	4	760	21	781
» juridicas	169	4	246	6	446	10	329	8	1,190	28	1,218
» sociaes	76	6	98	—	160	6	108	1	437	13	460
Theologia	86	—	34	—	57	—	21	—	147	—	147
Philosophia	86	3	159	4	186	3	70	2	440	19	461
Artes	66	1	120	1	117	4	90	4	392	10	402
Relatorios	31	—	42	—	26	—	32	—	140	—	140
Bibliographia	18	1	27	—	26	—	20	1	91	2	93
Almanacks	17	—	39	—	20	1	18	—	94	1	95
Jornaes e revistas	2,348	—	2,942	3	2,006	—	1,578	—	6,676	3	6,399
Encyclopedias	164	—	248	—	250	—	178	—	840	—	840
Total	4,577	118	7,025	171	8,076	232	6,094	201	25,711	722	26,433

Quanto ás linguas:

Em portuguez	3,040	60	4,237	126	4,682	178	3,309	140	15,205	504	15,742
Francez	1,294	26	2,162	37	2,804	42	2,233	54	8,493	159	8,652
Inglez	112	—	105	3	174	6	82	4	573	13	585
Latino	20	2	53	2	66	1	64	1	212	6	218
Allemão	26	1	51	2	56	2	30	2	162	7	169
Italiano	47	—	87	1	180	—	111	—	381	1	382
Hespanhol	114	—	206	—	174	1	71	—	565	1	566
Grego	8	—	20	—	15	—	16	—	59	—	59
Tupi-guarani	9	—	11	—	19	1	12	—	51	1	52
Arabe	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Chinez	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1
Japonez	—	—	—	—	—	—	4	—	4	—	4
Hebraico	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1
Total	4,577	118	7,025	171	8,076	232	6,094	201	25,711	722	26,433

Classificação — Temos a considerar sob esta designação a catalogação das obras adquiridas durante o exercicio e as da «Collecção D. Thereza Christina Maria», ordenada esta classificação pelo vosso antecessor, que teve occasião, quando visitou officialmente a Bibliotheca, de apreciar o seu valor e riqueza.

D'ella se classificaram 265 obras em 568 volumes, das quaes se extrahiram 1.631 cartões para o catalogo, pelo qual se serve ao publico.

O numero de obras nunca corresponde ao de cartões, por causa das referencias e remissões que muitas d'ellas, ou todas, exigem para facilitar a sua procura.

A classificação commum deu o seguinte resultado: catalogaram-se 688 obras em 974 volumes e tiraram-se 1.526 cartões. Resultado total: 951 obras em 1.542 volumes classificados, e 3.157 cartões preparados para o catalogo. Foram tambem classificados 22 mappas impressos da «Collecção D. Thereza Christina» e 7 do *fundo* commum da Bibliotheca.

Os 22 mappas supra mencionados fazem parte de obras agora classificadas; não são documentos isolados, como poderia parecer.

Confrontado este resultado com o do anno anterior (de 1897), em que se prepararam no todo 1.332 bilhetes de classificação e se tiraram 1.696 cartões para o catalogo, se observa que houve no de 1.898 uma diminuição de 381 bilhetes e um accrescimo de 1.461 cartões.

Esse trabalho, que é o principal em estabelecimentos da natureza do nosso, soffre por vezes consideravel quebra, devido ás multiplas causas, de que já vos dei conta em começo, e a se verem os amanuenses frequentemente distrahidos do serviço que lhes é privativo para prencherem na sala publica de leitura a vaga constante do 2.º Official Gomes Barroso, cujo delicado estado de saude o levou afinal a pedir ao Congresso, que lh'a concedeu, um anno de licença para tratar-se. Infelizmente, foi inutil quanto nesse sentido se fez.

E' da maior necessidade elevar-se o numero de auxiliares a 8, porque a pratica tem demonstrado que é insufficiente o de 6, actualmente existentes, como tive occasião de ponderar nos relatorios anteriores, á vista do augmento progressivo que, de anno para anno, offerece a frequencia da sala publica de consulta.

A encadernação mechanica do catalogo alphabetico continúa com regularidade: a experiencia tem demonstrado a sua excellencia, satisfazendo a espectativa que a esse respeito expuz no relatorio de 1896. Esse trabalho, que tem sido feito, como não podia deixar de o ser, por funccionarios da Bibliotheca e fóra das horas do expediente, está a concluir-se, com grande jubilo nosso, testemunha por 23 annos de atropello e atrazo de serviço que os cartões soltos acarretavam. Não pareça excessiva a despeza que esse trabalho tem custado á consignação — acquisição e conservação de livros — porque é melhoramento que fica por uma vez feito e cuja utilidade já está demonstrada.

Tem-se feito concomitantemente um catalogo por assumptos, que me parece de muito alcance pratico. Os cartões que o vão compondo estão sendo accommodados em um movel proprio seu, tendo sido preciso já mandar fazer outro igual para o mesmo fim. O chefe da secção, que o está organisando, põe nisso todo o seu zelo e proficiencia.

Acquisições — Viu a Bibliotheca augmentado o seu peculio durante o anno de 1898 de 2.465 volumes e 1.685 folhetos, perfazendo um total alto e malo de 4.090 volumes provindos das fontes seguintes:

Compra.....	657	obras	em	937	vols.	e	288	folhetos
Doação.....	331	»	»	536	»	»	326	»
Permuta.....	710	»	»	710	»	»	818	»
Effeito legal.....	196	»	»	222	»	»	253	»
Total.....	1.894			2.405			1.685	

Adquiriram-se 34 mappas por compra e 3 por doação; total 37.

A nossa mappotheca, que continha 2.431 mappas impressos, ficou agora constituida por 2.468, sem levar em linha de conta as 22 da «Coll. D. Theresa Christina», pela razão já apontada.

O cabedal litterario da Bibliotheca ficou elevado este anno de 1898 a 243.992 volumes, assim discriminados:

Total achado em 1897.....	239.509 vols.
Adquiridos em 1898:	
Por compra.....	1.225
Por doação.....	862
Por permuta.....	1.528
Por effeito legal.....	475
Jornaes e revistas agora encadernados.....	393
Total:.....	243.992

Nesse total estão incluidos 4.483 volumes, que é a quanto montam as acquisições do anno de 1898.

No computo d'essas acquisições devo fazer menção especial das obras seguintes:

Doação: — O duque de Loubat, que já o anno passado enviára á Bibliotheca um bello exemplar do «Manoscritto Messicano Vaticano», que se conservava inedito desde 1596 na Bibliotheca Apostolica de Roma e que mandára reproduzir em *fac-simile*; presenteou-a agora com outro, tambem divulgado á sua custa e por diligencias suas, do

«Il Manoscritto Messicano Borgiano del Museo etnografico della S. Congregazione di Propaganda Fide.»

reproduzido em photochromographia e sahido da officina

Danesi, em Roma, neste mesmo anno de 1898, medindo 10ᵐ de comprimento, quando desdobrado, por 0ᵐ,27 de largura. E ainda mais: offereceu-nos um exemplar da

«Clave general de jerogrificos americanos.»

obra igualmente curiosa e importante, tambem editada em Roma em 1898 á sua custa.

A Commissão encarregada de commemorar em Lisboa o 4º centenario do descobrimento do caminho maritimo das Indias, obsequiou-nos com uma copiosa collecção de grande parte das obras e opusculos então publicados, attinentes áquelle grandioso acontecimento.

Muitas d'essas obras e opusculos, dignos todos de apreço e leitura, nos foram tambem enviados por permuta, pela Inspecção Geral das Bibliothecas e Archivos Publicos de Portugal em Lisboa.

O Museu Britanico tem continuado a remetter-nos os seus notaveis catalogos sobre sciencias naturaes, devidamente encadernados.

A Secretaria do Interior enviou-nos uma alentada collecção, em 138 volumes, do «Journal Officiel» francez.

O Governo do Rio Grande do Norte mandou-nos uma serie de documentos administrativos concernentes áquelle Estado, relativos aos annos de 1895-1898.

A Bibliotheca da Faculdade de Medicina d'esta Capital enviou-nos uma collecção de theses apresentadas á mesma Faculdade nos annos de 1896 e 1897.

Do Commendador José Pedro Xavier da Veiga tivemos a dadiva das suas conscienciosas e interessantes «Ephemerides Mineiras», edição completa.

O Dr. Francisco Luiz da Veiga deu-nos a serie completa da «Resenha Juridica», de que é redactor.

O Dr. Joaquim de Toledo Piza e Almeida offertou-nos mais 10 volumes de documentos historicos sobre a provincia de S. Paulo, completando assim a collecção publicada, que consta de 23 volumes, por elle offerecido.

A Livraria Laemmert obsequiou-nos com 49 theses (em allemão) da Faculdade de Medicina de Strasburgo.

Do Dr. Emilio Göldi, director do Museu Paráense, recebemos o que tem publicado em avulso sobre sciencias naturaes brasileiras (Geologia).

O illustre representante diplomatico do Brasil em Madrid Francisco Xavier da Cunha enriqueceu a nossa *Canoteca* com um magnifico exemplar da « Pretidão de Amor. Endechas de Camões a Barbara escrava seguidas da respectiva traducção em varios linguas... Lisboa, *Imprensa Nacional*, 1893.

E' um aientado volume in 8.°, de 851 pp., em papel de linho finissimo, impressão de impeccavel nitidez. O nosso exemplar tem o n.° 140, de 300 de que apenas consta a edição.

Ao Sñr. D. Emilio H. de Padilla, vice-director da Bibliotheca Nacional de Buenos Aires, tivemos de agradecer as importantes obras que, por permuta, nos enviára, intituladas:

« Escritos póstumos de Juan B. Alberdi;

« Memórias póstumas del General Paz;

« Obras de Domingo Faustino Sarmiento;

« Primeros auxilios en los casos de accidentes. Por la Doctora Cecilia Grierson;

« Resumen de las leyes naturales de la enseñanza. Por F. A. Berra.»

Ao Sñr. Don C. Carles, director de Correios e Telegraphos da Republica Argentina, devemos a offerta que nos fez de um bello exemplar do « Mapa de las lineaes telegraficas » d'aquella Republica do anno de 1897; e um exemplar do precioso volume II dos « Valores Postales Argentinos », contendo todos os sellos, cartas-postaes etc., em circulação naquella Republica.

E ainda um exemplar da obra em continuação « Jurisprudencia Postal y Telegrafica (1897 — 1898) » da mesma Republica, que está sendo publicada sob a sua competente direcção.

Ao erudito polygrapho chileno D. Eduardo de la Barra tivemos muitas occasiões de agradecer offertas de obras suas,

preciosas todas, e ainda agora d'elle recebemos um exemplar da sua monographia «Literatura Arcaica. Estudios Criticos.»

O Sñr. D. Félix F. Outes offertou-nos um exemplar da sua recente obra «Los Querandies», valiosa contribuição para o estudo da Ethnographia Argentina.

Ao Sñr. D. Ricardo Palma, Director da Bibliotheca Nacional de Lima, tivemos de agradecer um exemplar com que nos obsequiou dos seus «Anales de la Inquisicion de Lima.»

O sub-director dos Correios d'esta Capital offereceu á Bibliotheca um exemplar de «Documents du Congrès Postal», realisado em Washington a 5 de Maio de 1897.

Do Chile continuamos a receber os «Anales de la Universidad», cuja importancia não é preciso encarecer.

Do Administrador da Imprensa Nacional recebemos, a titulo gratuito, por solicitação nossa, 8 mappas e planos, 6 relativos ao Brasil e 2 sobre o rio Paraguay, que a Bibliotheca não possuia e estavam alli á venda. Não foram incluidos na somma, que dei em outro logar, dos mappas adquiridos durante o anno, por se não ter podido ainda classifical-os.

Finalmente, a Bibliotheca recebeu do Sñr. Dr. José Augusto Ferreira da Costa, actualmente Ministro plenipotenciario da Republica na Italia, quando de regresso de igual missão na Colombia e Equador, importante e curiosa collecção, unica no seu genero que ficamos possuindo, de obras e opusculos sobre os mais variados assumptos: poesia, litteratura dramatica, historia, biographia, romance, viagens, legislação, administração, historia natural, philosophia, instrucção publica, medicina, agricultura, arte militar e algumas revistas litterarias; publicações, desconhecidas para nós pela mór parte, das Republicas de Colombia, Equador, Venezuela, Nova-Granada, Santo Domingo e San Salvador, cuja relação *in extenso* iria longe. Comtudo, para que possaes fazer idéia do merito da offerta, mencionarei as que se seguem:

Papel Periódico Ilustrado. Bellas Artes. Literatura. Biografias. Ciencias. Cuadros de costumbres. Historia.

Bogotá, 1881 — 82 a 1984 — 88. — Tres vols. *in-folio* peq., ornado de numerosas gravuras em madeira. — Raríssimo quando completo, como o presente exemplar.

Poemas y Poesias de J. A. Lozada. *Bogotá (Londres)*, 1885. *In-8.°* de 510 pp.

Semanario de la Nueva Granada. Miscelanea de ciencias, literatura, artes é indústria. *París*, 1849. *In-8.°*

Biografias de hombres ilustres ó notables, relativas á la época del Descobrimiento, Conquista y Colonizacion de la parte de América denominada actualmente E. E. U. U. de Colombia.... Obra destinada al servicio de la instruccion pública. *Bogotá*, 1883. *In-8.°*

Gramática de la lengua Castellana destinada al uso de los Americanos por D. Andrés Bello... Nueva edicion... *Bogotá*, 1889. *In-8.°*

Sensaciones en Oriente ó Impressiones Bíblicas de un Granadino en la Tierra Santa. Por Domingo Arosemena. *Nova-York*, 1859 *In-12*. com o retrato do A.

Anales de la Instruccion Publica en la Republica de Colombia. *Bogotá*, 1880 — 1897. Consta esta collecção, que tem algumas lacunas, de 3 vols. encadernados e 96 fasciculos soltos.

Historia del 20 de Julio 1810. Preparado por D. Ignacio Borda. *Bogotá*, 1894. Com retratos.

España y Cuba. Estado politico e administrativo de la Grande Antilla baja la dominación española.

Ensayo de gramatica hispano-goahiva dispuesto por Manuel Fernandez y Marcos Bartolomé. *Bogotá*, 1895.

Constituciones de Colombia recopiladas... por Manuel Antonio Pombo y Jose Joaquim Guerra. *Bogotá*, 1892.

Exploracion en el Alto Chocó. Por Jorge Brisson, ingeniero civil... Edicion oficial. *Bogotá*, 1895.

Reseña historico-critica de la poesia en Santo Domingo. *Santo Domingo*, 1892.

Coleccion de documentos ineditos sobre la Geografia y

la Historia de Colombia... Por Antonio B. Cuervo... Tomo II. *Bogotá*, 1892.

Historia de la Compañia de Jesus en la Nueva Granada. Por José Joaquim Borda. Tomo II. *Poissy*, 1872. Com o ret. de José Segundo Láinez. In-8.º

Ojeada historico-critica sobre la poesia Ecuatoriana, desde su epoca mas remota hasta nuestros dias. Por Juan Leon Mera. *Quito*, 1868.

Lecciones sobre enfermedades de la piel dictadas por el Professor Doctor Nicolas Osorio... *Bogotá* 1885.

Estado Soberano de Cundinamarca. Memoria que el Secretario de Gobierno dirije al Señor Governador del Estado para la Asambléa legislativa de 1884. *Bogotá*, 1884.

Ensayo sobre las revoluciones politicas y la condicion social de las Repúblicas Colombianas con un Apéndice sobre la corografia y la poblacion de la Confederacion Granadina. Por José M. Samper. *Paris*, 1861.

Gramática Araucana ó sea Arte de la Lengua General de los Indios de Chile. Por el P. Andres Febrés, S. J. Reproduccion de la edicion de Lima de 1765... *Buenos-Aires*, 1884.

Principales acontecimientos ocurridos durante el sitio de Cartagena que empezó el 4 de Marzo de 1885. *Bogotá*, 1885.

Apuntamientos sobre la topographia fisica de la Republica del Salvador. Por David J. Guzmán. San Salvador, 1883.

Compendio de moral filosofica. Por Anjel M. Galan. Segunda edicion. *Bogotá*, 1880.

Obras selectas de la celebre Monja de Mejico Sor Juana Ines de la Cruz, precedida de su biografia y juicio critico sobre todas sus producciones. Por Juan Leon Mera. *Quito*, 1873.

Compra. — Por este meio adquirin a Bibliotheca, durante o anno de 1898, importantes obras scientificas e litterarias, de variadissimo assumpto e de actualidade, pedidas com empenho pelo publico leitor, muitas das quaes vieram completar series que já possuia.

Por não comportar maior dispendio a respectiva consignação, addiou-se a compra de outras, igualmente de real merecimento, muitas dellas referentes ao Brasil e á America, para o exercicio futuro.

Conservação. — A remessa feita ao Instituto dos Surdos-Mudos, em junho do anno passado, de obras e jornaes e revistas a encadernar, e que constava de 214 volumes, dos quaes 89 de jornaes e revistas, só em abril d'este anno de 1898 é que teve entrada na Bibliotheca, em estado de se classificarem e occuparem as suas estantes as obras de que se compunha. A primeira remessa feita este anno, constava de 616 volumes, dos quaes 304 de revistas e jornaes, que foram restituidos encadernados. Estas duas parcellas dão a somma de 830 volumes, que já ficaram addicionados aos que anteriormente possuia a Bibliotheca. D'esta somma apenas separaremos os 393 volumes de jornaes e revistas, que só agora serão incorporados á massa total, que em si fica a Bibliotheca possuindo nas suas estantes.

Fez-se em outubro nova remessa de 489 volumes a encadernar, dos quaes 179 da « Coll. D. Thereza Christina », que ainda não voltaram do Instituto, ao qual se enviaram ao todo, durante o anno, 1.105 volumes.

Sou obrigado a consignar que o Instituto dos Surdos-Mudos demora extraordinariamente, em suas officinas, o que d'aqui lhe enviamos, com descontentamento do publico leitor, que reclama os jornaes e revistas de recente data, que só excepcionalmente o regulamento permitte que lhe sejam fraquecados em brochura. Débalde tenho tentado, sem abandonar o Instituto, procurar outras officinas, que o auxiliem n'esse mister: o modico preço por que póde elle fazer esse serviço, afugenta competidores.

O serviço da inspecção diaria da restituição aos seus lugares dos livros fornecidos na vespera á consulta publica tem continuado a ser feito com todo escrupulo e rigor pelo

conservador, encarregado d'essa penosa tarefa e ao mesmo tempo da de preparar para a encadernação as obras e jornaes e revistas em brochura e do despacho do que remettemos para o exterior e do que pela Alfandega recebemos.

Si as circumstancias financeiras do Estado fossem outras, a Bibliotheca deveria ter no seu recinto uma officina de encadernação e restauração. Milhares de livros, que pela sua raridade não devem transpor os seus penetraes, carecem de reparação; as revistas, jornaes e obras de recente acquisição, com insistencia pedidos pelo publico, seriam promptamente encadernados e servidos á consulta dos interessados. Será talvez uma utopia que não se realizará jámais?

A outra das grandes necessidades d'esta repartição, da qual passo a dar-vos conta, já começou esta directoria a attender, e é a seguinte, que transcrevo integralmente do relatorio do chefe da respectiva secção:

« Para resguardar do estrago causado pelo attrito dos ganchos de ferro, que guarnecem as extremidades superiores das escadas moveis, as obras collocadas nos compartimentos mais altos das estantes, providencia de indiscutivel utilidade e até de provada economia, fez-se a collocação, no meio de cada uma das segundas caixas das que d'esse melhoramento careciam, de uma pequena barra de ferro, servindo de anteparo ás escadas, levemente saliente, de modo a evitar que, quando utilisadas, possam estas offender as obras, ás vezes de custosa encadernação, com que confrontam e em que, por esse processo, não podem tocar.

Estão sendo dotadas d'esse melhoramento 454 estantes, das 486 que possue a Bibliotheca, que d'elle mais careciam pela sua elevada altura.

As da « Galleria João Antonio Marques » são servidas por duas escadas de estrado com rodizios, uma de cada lado, que se movem sobre trilhos de ferro, pesadas e barulhentas, que já precisam de reparo ».

Passo agora a informar-vos do movimento effectuado na

2.ª Secção (Manuscriptos)

Frequencia e consulta. — A secção, que occupa actualmente todo o 2.º pavimento aéreo do edificio e á qual tem esta directoria fornecido todos os meios necessarios para o seu regular funccionamento, na medida das forças da respectiva consignação, tem visto augmentar-se o numero dos que a visitam e procuram para estudo dos documentos que encerra.

Foi de 111 o numero dos visitantes, de 442 o de leitores e de 5.788 o de documentos consultados, durante o anno, n'esta secção.

Esses documentos versaram sobre os seguintes assumptos:

Rio de Janeiro, que forneceu á leitura	2.308	doc.
Matto Grosso, idem	632	»
Brasil em geral, idem	476	»
Ordem Carmelitana, idem	350	»
Matto Grosso, Goyaz e Minas, idem	268	»
S. Paulo, Minas e Matto Grosso, idem	268	»
Breviarios, idem	226	»
Colonia do Sacramento, idem	191	»
Rio Grande do Sul, idem	126	»
Historia Militar do Brasil, idem	95	»
Goyaz, idem	94	»
Bibliographia, idem	75	»
Biblias, idem	74	»
Moral, idem	72	»
Poesia, idem	72	»
Ceylão, idem	71	»
Orações funebres, idem	71	»
America, idem	67	»
Minas Geraes, idem	61	»
Pará e Amazonas, idem	44	»

Pará, idem	33	doc.
Linguistica brasilica, idem	14	»
Limites do Brasil, idem	14	»
Ilha da Trindade, idem	10	»
Mexico, idem	4	»
Mineralogia brasileira, idem	4	»
Codices orientaes, idem	4	»
Historia Natural Brasileira, idem	3	»
Geographia antiga, idem	2	»
Lapidario, idem	2	»
Legislação brasileira, idem	2	»
Japão, idem	1	»
Pernambuco, idem	1	»
Espirito Santo, idem	1	»
Paraná, idem	1	»
Epistolas de Cicero, idem	1	»

Cartas geographicas:

Rio Grande do Sul, que forneceu á leitura	13	»
Pará, idem	12	»
Brasil em geral, idem	9	»
Amazonas, idem	9	»
Ilha da Trindade, idem	4	»
Rio de Janeiro, idem	3	»
Total	5.788	»

Quanto a linguas:

Em portuguez	5.167	doc.
Latim	372	»
Portuguez, hespanhol e latim	148	»
Hespanhol	74	»
Lingua geral e portuguez	5	»
Lingua Maya	4	»
Sanskrito	4	»
Tupi e portuguez	3	»

Botocudo e portuguez	3	doc.
Grego antigo	2	»
Mauê e portuguez	2	»
Inglez	1	»
Japonez	1	»
Francez	1	»
Mundurucú e portuguez	1	»
Total	5.788	»

Comparado este resultado com o do anno passado de 1897, vemos que naquelle anno teve ella 89 visitantes, 573 leitores e 1.368 documentos consultados, o que representa 22 visitantes a mais, 131 leitores de menos e entretanto, mais 4.220 documentos compulsados.

Apenas durante este anno teve a repartição 272 dias uteis e 274 no de 1897.

Correu durante todo o anno com a regularidade do costume a consulta feita na secção. Só não foram confiados á leitura os documentos reservados. Era dever nosso não facultal-os sem permissão superior.

Acquisições — Nesse particular teve a Bibliotheca, durante o anno de que ora vos dou conta, um augmento de 833 documentos, dos quaes 516 por compra e 317 por doação; nesse total se contam 151 codices encadernados, 8 em brochura, 333 avulsos e 4 mappas; e nelles se contém os 833 documentos adquiridos. Acompanham-n'os 29 impressos de referencia.

Emprestou-se á Secretaria de Estado das Relações Exteriores, officialmente requisitado, o volume de mappas, doado em 1890 pelo conde de Figueiredo:

« Descripção de toda a costa da Provincia de Santa Cruz... Por João Teixeira Cosmographo de Sua Magestade Anno de 1642. *In-fol* com cartas coloridas ».

Déstes permissão para tirarem copia de documentos existentes na secção aos cidadãos — Dr. José Rodrigues Peixoto,

P.e Claro Monteiro do Amaral, F. de P. Chaves Campello, Dr. João Carlos Teixeira Brandão, Luiz Alves Pereira Machado e José Verissimo, e fizeram-se 16 copias de documentos raros, alguns rarissimos, que têm de fazer parte do volume XX dos nossos *Annaes*, correspondente ao anno de 1898, cuja impressão se ultima neste momento.

Neste anno, como me informa o chefe da secção no seu minucioso relatorio, o registro das novas acquisições foi feito por bilhetes, para facilidade da sua consulta, antes de serem inventariados e catalogados; de sorte que entraram logo no goso publico. Os documentos avulsos, provindos de acquisições multiplas, foram dispostos systematicamente em varias pastas, segundo a natureza do assumpto, antes de se registrarem; fez-se assim uma classificação prévia, melhorando-se sensivelmente o plano até aqui adoptado e seguido. Para esse effeito se tiraram 284 bilhetes.

Classificaram-se, além d'isso, documentos biographicos contidos em 36 latas antigas d'essa collecção e em 205 latas novas, e ainda em 123 pacotes de documentos que haviam sido retirados da collecção. Com essas 364 latas e pacotes encheram-se 348 latas novas de documentos biographicos, que receberam os n.os 721 a 1.068, além de 101 pacotes de peças officiaes, que não foram ainda inventariados, para receberem melhor classificação.

No decurso do anno fez-se o inventario de documentos contidos em 338 latas, ficando muitos d'elles por se inventariarem por incompletos, mutilados e até apodrecidos. — Assim temos: o inventario concluido em 1895 accusava a existencia de 756 latas com 42.156 documentos; no actual apurou-se a existencia de 44.367 pastas de documentos contidos em 1.068 latas.

Dos documentos biographicos supramencionados, contidos em 294 latas, foram preparados 19.111 bilhetes de catalogação. Não podendo todo este serviço ser feito nas horas do expediente na Repartição, fêl-o o chefe da secção, com assentimento

d'esta directoria, em sua residencia, apesar de, por via de regra, demorar-se no seu gabinete de trabalho até as 6 horas da tarde.

Reunido a somma de bilhetes de classificação acima dada á de 20.921, que se tiraram em 1897, temos um total de 40.032 bilhetes, feitos no decurso de dous annos.

Fez-se tambem um inventario das *memorias* e mais documentos manuscriptos que figuraram na Exposição de Historia effectuada na Bibliotheca em 1881 e estão mencionados no respectivo *Catalogo* (Vol. IX dos *Annaes*). Esse trabalho, que foi uma rectificação, está quasi concluido, sendo limitadissimo o numero dos que não foram encontrados, alguns d'elles por terem sido retirados da Bibliotheca pelos seus auctores para serem impressos. Em compensação fizeram-se muitos accrescimos ao referido *Catalogo da Exposição*, referindo-se em avultado numero a duplicados antigos, cuja mensão escapou quando elle se organizou ou não se entendeu necessario fazer; outros são duplicados adquiridos posteriormente; outros ainda são exemplares novos de documentos que alli apparecem com outra procedencia e a Bibliotheca adquiriu-os depois; outros, finalmente, são copias manuscriptas de trabalhos impressos, que nos interessam, antigos e difficilmente encontrados pela sua raridade.

Todos esses documentos estão devidamente numerados e collocados em um só local, com real vantagem para a sua procura no serviço da consulta. Todos elles, conservadas as indicações antigas, receberam novas indicações de numeração e lugar, repetindo-se o numero com que são designados no *Catalogo da Exposição de 1881*, no de *Cimelios* e no de *Manuscriptos*, quando em cada qual d'elles figuram, e a indicação da sua procedencia. Si pertencem a alguma collecção, é essa circumstancia mencionada, bem como o numero que no respectivo catalogo occupavam, quando este corre impresso, como acontece com as collecções Angeja, Lagos, Castello Melhor, Felner, condes de Linhares e José Fernandes de Sousa.

Procurou emfim o chefe da secção fazer um trabalho serio

e aproveitavel, de modo a encontrarem os seus successores, em beneficio do publico, reunido e em globo tudo quanto, não sem grande difficuldade muitas vezes, conseguiu apurar.

Além do inventario dos codices referentes ao Brasil, mencionados e não mencionados no *Catalogo da Exposição de Historia*, fez-se um dos relativos a Portugal, cujo consideravel numero era de justiça que se separassem dos demais codices estranhos ao Brasil.

Em relação ás copias que se tiraram de 16 opusculos raríssimos, referentes pela mór parte ás nossas lutas com os hollandezes e pertencentes á *Coll. Barbosa Machado*, unica no seu genero que existe no mundo, incumbi o chefe da secção de as preceder de notas bibliographicas, que as instruissem, para uso dos leitores dos nossos *Annaes*, em cujo XX volume, que está quasi a sahir do prelo, entram aquelles 16 documentos, pouco ou nada conhecidos dos estudiosos da historia patria.

Collecção Pimenta Bueno. — Está aqui em deposito a collecção de mappas e memorias comprados em 1896 a maior parte pela Bibliotheca e parte pelo Ministerio das Relações Exteriores, sem proveito para o publico, por se não ter ainda discriminado o que nos deve caber e o que tocará áquelle Ministerio. Ainda pois não foi ella registrada no livro das acquisições por compra, nem devidamente distribuida e classificada. Fôra todavia altamente conveniente que na Bibliotheca ficasse toda a collecção, que se não deve de modo algum fragmentar, embora tivesse ella de indemnisar áquelle Ministerio do que com essa compra despendêra.

Collecção Linhares. — Tambem acêrca d'essa acquisição convem mencionar que, das obras compradas no leilão effectuado em Lisboa em dezembro de 1895, até hoje não ficou averiguado qual a parte d'ella que nos pertence, pois não foram aqui recebidos todos os lotes encommendados, tendo-nos chegado outros incompletos e havendo noticia de que muitos d'elles foram remettidos directamente de Lisboa a Paris ao Snr. Rio Branco.

Das acquisições feitas durante o anno de 1898 especificarei as seguintes pela sua relevancia:

Cartas e varios documentos sobre o Brasil no seculo XVI, em n.º de 23, offerta do chefe da secção.

Mappa Chorographico da Provincia do Paraná, incluindo tambem parte das Provincias circumvizinhas, Republica do Paraguay e Confederação Argentina, augmentado com os ultimos (*sic*) exploraçnens feitos nos Rios Parana, Amambahy, Escopil e Iguatimy por Lopez e Elliott no anno de 1857. — Comprado ao Sñr. Francisco Rodrigues de Paiva.

Mappa da divisão dos campos proximos á villa de Vianna e aos lagos de Vianna, de Aquiri e de Maracacume, na Provincia do Maranhão. — Offerta do Sñr. Antonio Luiz Pinto Montenegro, 2.º official da Bibliotheca.

Campos que inundão annualmente de Abril até Agosto (na Provincia do Maranhão). Diogo Guilherme Boyhe. — Offerta do mesmo Sñr. Montenegro.

Documentos em hollandez para a Historia do Brazil, colligidos pelo Encarregado de Negocios Joaquim Caetano da Silva, traduzidos por XXX — Tomos III e IV. — Comprados ao Sñr. João Capistrano de Abreu.

Copia de uma carta de Belchior do Amaral dirigida a Sua Magestade, fazendo relação do que se passava, por ordem do Bispo Conde Viz-rei. — Offerta do mesmo Sñr. Capistrano.

Pas Caerte Der Coste van Brazyl... — comprado ao mesmo Sñr. Capistrano.

Documentos historicos hespanhoes e italianos dos seculos XV, XVI e XVII. — Offerecidos pelos Sñrs. Quaresma & C., livreiros nesta Capital.

Desagravos do Brasil e Glorias de Pernambuco.

Copia, em continuação, ainda não terminada, de que dei desenvolvida noticia no relatorio de 1897.

Carta da Princeza D. Januaria, escripta de Paris a 22 de abril de 1875 a seu irmão D. Pedro d'Alcantara, Imperador do Brasil.

Relação summaria dos livros contidos nos 27 caixotes da doação João Antonio Marques, que constituem a valiosa collecção que tem o seu nome.

Apontamentos para um catalogo de publicações scientificas, comprehendendo a bibliographia periodica (de revistas, etc.) sobre o Brasil. I parte: Publicações allemães. A: Periodo de 1890 a 1896. Pelo Dr. João Ribeiro. — Remettido pela Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

Loi réglant les conditions générales des traités d'extradition á conclure avec les Puissances étrangères.— Comprado ao Sñr. F. Rodrigues de Paiva.

Notas da Viagem que fez á Europa o Rev.mo Bispo do Ceará acompanhado pelo padre Raymundo da Purificação dos Santos Lemos, desde 25 de Agosto de 1867 até 26 de Maio de 1868.— Comprado ao mesmo Sñr. Paiva

Escriptos (Geographia e Historia) do Conego R. da P. dos Santos Lemos.— Comprados ao mesmo Sñr. Paiva.

A victoria de Canudos. Memoria historica pelo Dr. Moreira de Azevedo.— Offerta do A.

Provisão passada aos *trez de setembro de mil setecentos e noventa e hum* pela rainha de Portugal D. Maria, mandando que se pague dos ordenados do Padre Antonio Correa de Souza e Mello, professor de Grammatica Latina, duzentos mil réis ao legitimo procurador do seu credor João Baptista Reycend. — Doação do Sñr. Pedro Massem, que offereceu ainda outros documentos curiosos e interessantes.

Reclamações. — Duas reclamações foram feitas á Bibliotheca por esse Ministerio, de que faço menção, sobretudo a primeira, pela importancia do seu assumpto e a maneira por que da nossa parte se solveram:

1.ª — Reclamação feita por intermedio do Ministerio da Fazenda pelo actual Governador da Bahia, em 27 de maio de 1898, relativamente a varios livros manuscriptos, referentes á historia da fundação d'aquelle Estado e ao dominio hollandez

no Brasil, existentes nesta Bibliotheca, outr'ora confiados a Alfredo do Valle Cabral, então chefe da secção e hoje fallecido, para os copiar e extractar. Nossa Secretaria de Estado estão todos os papeis attinentes a esta questão, de cuja solução pela auctoridade superior não tivemos depois conhecimento.

2.ª — Reclamação apresentada a esse Ministerio pelo Snr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, então director do Archivo Publico Nacional, relativamente a obras e documentos comprados em Lisboa no leilão da livraria dos condes de Linhares para aquelle Archivo e que o seu director suppunha terem sido inadvertidamente recolhidos á Bibliotheca Nacional. — Pelo officio n.º 96, de 17 de agosto, d'esta directoria, julgo ter resolvido por completo esta reclamação.

A Bibliotheca possue actualmente 185.593 mss.

Consigno em tempo que aos 458 mappas geographicos manuscriptos que a Bibliotheca possuia na respectiva secção no passado anno de 1897, deve-se accrescentar os 4 adquiridos neste de 1798, o que perfaz um total actual de 462. Nesta conta não se incluem uns tantos sem titulo, que não foram ainda convenientemente estudados.

Resta ainda dar-vos conta do occorrido na

3.ª Secção (Estampas e Numismatica)

ESTAMPAS

Consulta Publica.— Não foi pequena a frequencia a esta parte da dupla secção; pois 134 consultantes a procuraram durante o anno.

No anterior teve ella apenas 37 consultantes e 16 simples visitantes.

Acquisições. — A secção, no seu ramo iconographico, teve um augmento, durante o exercicio de 1898, de 867 estampas, das quaes 23 avulsas, inclusive photographias e photogravuras e outros processos photomechanicos, e 844 em volumes de collecções.

Especificarei as principaes d'essas acquisições para se ter ideia d'ellas.

Doação. — O Sñr. Montenegro offereceu 16 gravuras constituindo série e 5 lithographias; o Sñr. Antonio Monteiro de Souza 5 retratos em lithographia.

« Codici Corali e Libri a Stampa miniati della Bibliotca Nazional de Milano. XXV Facsimili publicati da Francesco Carta. *Roma 1895* ». E' um bellissimo *in-fol.*, de folhas soltas numa pasta, enviado pelo Ministerio da Instrucção Publica de Italia e que tanto pode pertencer á nossa Secção de Estampas como á de Manuscriptos.

Veio-nos por intermedio da *Smithsonian Institution.*

« Calendrier historique Suisse. 1896 ». Serie de 365 estampas, referente cada uma a um assumpto da historia da Republica Helvetica.

Nas compras effectuadas incluem-se as seguintes:

« The Nation's Leaders — American's great and selfmade men of mark... *Philadelphia, 1896* ». — Serie de 30 bellas gravuras, retratos, &, relativos á Exposição de Chicago.

« Album orné de plus de cent illustrations obtenues par la photographie ».

« O panorama da guerra hispano-americana », com 23 photogravuras.

« Album do *Seculo*, centenario indiano », contendo 30 lithographias.

« Le Panorama-Salon », com 160 photogravuras.

« Le Nu au Salon. Armand Silvestre », com 48 aguas-tintas. — continuação de serie já adquirida.

« Leurs Capriccs », collecção de 78 photogravuras.

Com as 867 estampas agora adquiridas, sommadas 101:994 que, entre gravuras, lithographias, photogravuras, possuia em 1897, fica o seu peculio nessa especialidade elevado a 102:861.

Não obstante a perturbação de que a secção se resentiu com as consultas feitas acêrca de estampas e numismatica pelos candidatos ao concurso, que na Repartição se effectuou para o preenchimento da vaga de amanuense, aos quaes foi preciso attender, e a ter tido o respectivo chefe por auxiliar, durante grande parte do anno, apenas um amanuense; o resultado do serviço feito não destoou muito do do anno anterior.

O trabalho principal consistiu na preparação de billetes para *Catalogos por assumptos e geral alphabetico por nomes de artistas*, além do serviço da consulta publica, tendo havido necessidade de se retocarem e reformarem, a bem da sua uniformidade e maior perfeição technica, todos os bilhetes de classificação tirados no exercicio passado. Extrahiram-se, ainda assim, 281 cartões para o catalogo geral alphabetico e 249 bilhetes para o catalogo por materias.

Procedeu-se tambem á classificação de novas estampas. E teve ainda o chefe da secção de se occupar com a revisão das provas typographicas dos volumes V e VI do *Catalogo de retratos colligidos por Barbosa Machado*, que fazem parte do volume XX dos « Annaes da Bibliotheca » ora no prélo.

Classificaram-se ainda 251 gravuras e tiraram-se 121 bilhetes para o denominado *Cat. por Escolas*, trabalho minucioso, que serve para o preparo dos dous outros. D'esse catalogo extrahiram-se para o *Catalogo por assumptos* 437 bilhetes e para o *Geral alphabetico por nomes de gravadores* 214 cartões.

Resumindo o resultado alcançado, temos que prepararam durante o anno 807 billetes de classificação e 495 cartões e se classificaram 251 gravuras. No de 1897 o resultado obtido foi de 607 bilhetes de classificação e 540 cartões.

Empresтimo de estampas. — A pedido official do respectivo Ministro, foram confiados á Secretaria de Estado das Relações Exteriores, de onde nos foram promptamente restituidos, 26 retratos avulsos de estadistas que, desde 1822, occuparam aquella pasta, afim de serem reproduzidos para a sua *galleria*, e um exemplar da « *Galleria dos Brasileiros Illustres* », de Sisson, onde havia alguns outros, que aquella Secretaria tambem não possuia.

Numismatica. — Teve-se de attender, durante o anno de 1898, mais particularmente a esta subdivisão da secção, porque era a que mais carecia dos cuidados do respectivo chefe, com séde no edificio differente da parte iconographica, exigida pelo acanhamento do gabinete em que antes se accommodára. A tiragem e primeiros estudos de certo numero de peças, a consulta em pontos capitaes das novas obras de consulta adquiridas, de grande interesse para o seu mais seguro conhecimento e subsequente classificação, o recolhimento de dados, aproveitados de catalogos e outras fontes, para acquisição de outras obras technicas, tambem tomaram a attenção e a actividade do chefe e funccionarios da secção, bem como a accommodação do gabinete de numismatica no local que o vosso antecessor nos concedêra para esse fim. Foi preciso remover para outro ponto do edificio as estantes n.os 24 a 28 de impressos, fazer-se a abertura de uma porta de communicação para o acanhado gabinete em que se estabelecêra a chefia d'essa sub-secção, e a factura de novas estantes, adaptadas ao espaço obtido, para a conveniente collocação das obras de consulta. Despendeu-se bastante tempo nesses arranjos. Obteve-se assim algum melhoramento, mas o que se fez deixa ainda muito a desejar. A construcção de outros *moveis*, principalmente mostradores, e de certos utensilios, altamente necessarios, virão completar a installação, que se poderá considerar só então definitiva ou, pelo menos, duradoura.

Nada, por esse motivo, se poude pois fazer na sub-secção, além do serviço da conservação.

Frequencia. — A secção foi procurada no 1.º quartel do anno por 12 consultantes, no 2.º por 47, no 3.º apenas por 3 e no ultimo por 2, dando um total de 64. Em 1897 teve somente 12 consultantes e um simples visitante.

Acquisições. — Entre moedas e medalhas adquiriu a Bibliotheca Nacional durante o anno findo 43 peças, das quaes 4 por compra, 4 por doação e 35 por permuta feita com 4 medalhas e 18 moedas brasileiras, triplicados nossos.

As compradas foram:

Medalha (de prata) commemorativa do 1.º centenario da morte do marquez de Pombal, 1882;

Moedas commemorativas do 4.º centenario do descobrimento da America. Serie de 3 peças de prata, dos valores de 1000, 500 e 200 réis.

Por doação:

Um *peso mexicano* (de prata), Imperador Maximiliano, 1866. Doado por D. Maria Guilhermina Loureiro de Andrade;

Medalha commemorativa da inauguração do Templo da Candelaria, de cobre. — Doada pela Mesa da respectiva Irmandade;

Idem idem. Exemplar em latão, doado pelo Snr. Manuel Lopes de Carvalho; e

Medalha (de cobre) commemorativa do jubileu da Companhia Luz Stearica, d'esta Capital, offerta do seu presidente o Snr. Dr. Julio Ottoni.

Por permuta advieram-nos 12 moedas gregas, 10 romanas, 5 brasileiras, 3 portuguezas, 1 italiana e 4 de differentes paizes.

No passado exercicio apenas adquirimos 12 peças numismaticas, entre medalhas e moedas, as quaes, com 152 moedas antigas que o director do Museu Nacional nos remettêra, elevaram o nosso medalheiro a 25.023 especies numismaticas. Sommando a esse total as 43 ora adquiridas, verifica-se que em 1898 ficou a Bibliotheca possuindo 25.048 peças, entre moedas e medalhas, descontadas as 18 que permutamos.

Quando se considera que esta sub-secção, sobrecarregada á de Estampas, se iniciou timidamente em 1881 com 884 moedas e 13 medalhas, e logo, com a rapidez que o patriotismo imprime ás acções humanas, subia a 2.126 moedas, além das 13 medalhas; pasma-se do elevado numero a que ascendeu aqui essa especialidade, devidamente apreciada em toda a parte do mundo como poderoso auxiliar que é da Historia, que tantas datas duvidosas pode resolver, que tantos factos obscuros pode dilucidar!

Das considerações com que instrue os seus relatorios trimensaes o chefe da dupla secção, que com tantos embaraços tem arcado para pol-a em melhor pé, de modo a permittir tirar-se, sinão todo, ao menos o partido possivel das preciosidades que encerra, nas duas especialidades de que se compõe, consenti que vos apresente um apanhado geral, para que a todo o tempo, melhorada a nossa situação financeira, possa o Governo ouvir-nos e dar-nos o que precisamos e reclamamos. Já a algumas das suas tão justas reclamações tem esta directoria attendido, como era aliás do seu dever; mas restam muitas outras, que não estão na sua alçada satisfazer e outras ainda, que exigem grande dispendio que o nosso modesto orçamento não comporta.

Infelizmente o alto preço por que, na sua maioria, nos ficaram os tratados especiaes de numismatica comprados na Europa, produzindo consideravel desfalque na verba respectiva, nos obrigou a reduzir o numero das encommendas feitas e a limital-as ás que se devem considerar indispensaveis. Entretanto, as obras então pedidas representam cuidadosa escolha, feita com o necessario criterio, entre centenas de outras, que não fôra por demais possuirmos. Não se trata de um mero desejo de avolumar a bibliotheca privativa da secção, tanto em relação á parte numismatica, como á iconographica; mas de dotal-a dos meios de estudar e tornar aproveitavel o que guarda.

« A nossa collecção numismatica, pondera-me o chefe da secção, é de constituição variada sob mais de um aspecto: sobre conter peças da mais desencontrada conservação, desde a flor do cunho até o exemplar corroido ou safado, nella existem peças de todos os tempos, da mais diversa procedencia geographica e da maior pluralidade de linguas.

« Ora, não havendo obras geraes que d'isso tratem, bem é de ver que o remedio só se pode achar na consulta dos muitos autôres que parcialmente se teem occupado do assumpto... »

Quanto a estampas, a gravuras em particular, o caso se tornou lamentavel. Si não pudermos adquiril-os na occasião mais propria, que é a em que são logo expostas á venda, muito menos o poderemos mais tarde, quando, por via de regra, passando a outras mãos, adquirirem maior valor venal e se fizerem raras.

Acêrca da estreiteza do espaço em que se estabeleceu a secção de Estampas, já em 1884 o Dr. Menezes Brum, seu primeiro chefe na ordem chronologica, se queixava d'isso nas paginas preliminares de que precedeu a parte iconographica do *Catalogo de Cimelios*. « As acanhadas proporções do edificio em que funcciona a Bibliotheca Nacional não permittiram que a secção de estampas fosse melhor accommodada, pois que lhe couberam em partilha apenas duas poquenas salas do 3.º andar, mal mobiliadas e insufficientes para as suas necessidades ». Isso dizia aquelle sandoso chefe ha 14 annos, quando era apenas de cêrca de 30.000 o numero das estampas. Como, pois, admittir que caibam no mesmo espaço as cento e tantas mil que a Bibliotheca possue agora?

Quando nos derdes a honra da vossa visita, tereis ensejo de verificar o que está amontoado alli, naquellas *duas pequenas salas do 3.º andar*: em pequeno espaço de poucos metros quadrados, onde os móveis se accumulam uns por traz dos outros, deixando passagens, ás vezes só de meio metro, para o movimento do pessoal: esses moveis, com as gavetas pejadas de estampas, são obrigados a receber na sua face superior,

empilhadas e sujeitas á acção damnificadora da luz e da poeira, as peças que vão sendo adquiridas e esperam a sua vez de classificação, depois do que, por força das mesmas circumstancias, têm de voltar ao lugar que occupavam antes. Calcule-se o que ha nisso anormal e perturbador. Exemplares classificados e não adequada e definitivamente localisados, com as respectivas annotações no catalogo, são quasi como si não existissem, não são accessiveis á consulta ou o são com difficuldade: para se ter a estampa que se deseja é preciso levantar as que se lhe sobrepõem, &. No emtanto, centenas, e mesmo milhares d'ellas, ha alli cujo preço é inestimavel e de um valor artistico que se não calcula: uma das gravuras de Alberto Durer, por exemplo, vale 27 mil francos, outra 30 mil.

Com a entrada da parte iconographica da « Coll. D. Thereza Christina » essa estreiteza de accumulações obrigou a fraccionar-se as estampas: parte ficou na séde propriamente dita da secção, um certo numero d'ellas no pequeno deposito encravado na parede e situado no sopé do ultimo lanço de escadas, outra parte na sala em que está hoje a numismatica, e o restante em duas grandes caixas de folha na galleria que guarda a livraria da doação imperial, portanto, na secção de impressos... E' assim difficil, além da perda de tempo, encontrar um volume, uma pasta de estampas, entre os muitos que se empilham nos cantos do assoalho. Tem-se, todavia, feito esse serviço, indo-se buscar para os consultantes, nesse vasto manancial, elementos de estudo, que em nenhuma outra parte se encontram.

Dos males resultantes da falta de espaço, dous ficam patentes: prejuizo para a consulta publica e embaraço para a classificação. Só a alta administração do Estado poderá dar o necessario remedio á angustiosa situação em que a carencia de espaço tem collocado a secção de impressos e a de estampas, o que já levou, quanto á primeira, a alugar-se nas visinhanças casa para deposito do excedente.

Com a execução da lei de 1.º de agosto de 1898, acêrca

da garantia dos direitos autoraes, esperamos que a secção de estampas terá alguma cousa a lucrar, mais do que até aqui, pois ha annos que a Bibliotheca não as adquire por effeito legal. O deposito obrigatorio da lei de 3 de julho de 1847, regulamentada pelas instrucções de 23 de novembro de 1853, nunca foi regularmente obedecido e exemtado.

A Casa da Moeda bem podia ceder-nos um exemplar de moeda ou medalha que cunhasse, embora em specimens de metal de infimo valor intrinseco.

D'entre as pessoas de consideração que visitaram a Bibliotheca Nacional durante o anno decorrido, devo mencionar as seguintes:

A 22 de junho visitou-a detidamente o Sñr. Paul Groussac, director da Bibliotheca Nacional de Buenos Aires e da revista Argentina *La Biblioteca*.

E a 5 de outubro o Sñr. D. José Lourenço da Costa Aguiar, rev.mo bispo do Amazonas, que frequentou alguns dias a secção de manuscriptos.

A exemplo do que já se havia feito em 1897 a respeito do Dr. Raul d'Avila Pompéia e do Dr. José Zeferino de Menezes Brum, ajuntando á galleria dos retratos de directores d'esta casa o do 1.º e collocando o do 2.º no gabinete da secção de estampas, que elle organizára e a que se dedicára com inexcedivel zelo; mandei reproduzir a *crayon* uma photographia que possúo do fallecido Alfredo do Valle Cabral, para ser collocada na sala principal da secção de manuscriptos, que elle tambem tirára do chaos em que jazia, servindo á Bibliotheca com exemplar dedicação e nisso consumindo, com o melhor dos annos, o vigor intellectual que o distinguia, até que uma molestia cruel nol-o arrebatou por algum tempo, emquanto a fatalidade da morte não o annihilou de todo.

Acreditando que ao prestar esta homenagem de respeito, gratidão e estima a estes mortos dedicados ao serviço da Patria, cumpria um dever, não hesitei em fazel-o.

Em virtude do disposto no art. 4.º, § 11 do regulamento vigente, tem-se continuado a impressão dos nossos *Annaes*, cujo XX volume se acha em via de publicação e conterá o *Indice* de toda a série.

Quadro synoptico do acervo da Bibliotheca em 1898:

Impressos	243.278	vols.
Manuscriptos	185.593	»
Estampas avulsas e em coll.	102.861	peças.
Moedas e medalhas	25.066	»
Mappas impressos	2.468	»
» manuscriptos classificados	462	»

E aqui termino o historico dos trabalhos effectuados em 1898 na repartição a meu cargo, que submetto á vossa esclarecida e benevola attenção.

Ao Sñr. Dr. Epitacio da Silva Pessoa, Ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

O DIRECTOR,

José Alexandre Teixeira de Mello.

ERRATA

Pg. 172, linha 11.	— Um traço (—) depois de Margarida do Fausto.
Pg. 172, linha 30.	— Em vez de: repartida em toda a Europa; lê-se: repercutida em toda a Europa.
Pg. 175, col. 2.ª, linhas 6 a 7.	— A nota sobre os exemplares de formato grande do *Retrato de Venus* corresponde á edição de 1821 e não á de 1867.
Pg. 184, linhas 12 a 15.	— A Trasladação para os Jeronymos e a *Separata* da « Nova Alvorada » são uma e a mesma coisa. A tiragem da separata foi de 100 exemplares. O numero commemorativo foi tirado em grande copia.
Pg. 186, linha 29.	— Faltou mencionar o nome do autor das Memorias de Litteratura Contemporanea: Lopes de Mendonça.